



INSTITUTO SUPERIOR
DE CIÊNCIAS SOCIAIS
E POLÍTICAS

UNIVERSIDADE DE LISBOA

Relatório de Atividades e Contas 2024

Exige o teu melhor

**INSTITUTO SUPERIOR
DE CIÊNCIAS SOCIAIS
E POLÍTICAS**

UNIVERSIDADE DE LISBOA

**Relatório de
Atividades e
Contas 2024**

Índice

6

Mensagem do Presidente

10

Órgãos de Gestão

11

Estrutura de suporte à atividade

I. Desafios Transversais	II. Atividades de Ensino e Investigação	III. Atividades de Formação Executiva e Consultoria	IV. Atividades das Áreas Operacionais
14 Qualidade e Inovação	18 Ensino	56 Formação Executiva e Consultoria	70 Administrativa e Financeira
15 Responsabilidade Social	31 Mobilidade e Cooperação Internacional	63 IAPP – Instituto de Administração e Políticas Públicas	74 Área de Estudos Graduados
	33 Ligação ao Mercado de Trabalho	65 IEPE – Instituto de Estudos Políticos e Estratégicos	80 Área de Estudos Pós-Graduados
	34 Investigação	66 IIPS – Instituto de Intervenção e Políticas Sociais	87 Área de Apoio à Investigação
	44 CAPP – Centro de Administração e Políticas Públicas		93 Área de Qualidade e Inovação
	47 CIEG – Centro Interdisciplinar de Estudos de Género		109 Área de Assuntos Institucionais
	49 IO – Instituto do Oriente		115 Área de Cooperação e Desenvolvimento
	53 Rede de Laboratórios e Observatórios		127 Área de Marketing e Comunicação
			136 Área de Edições e Documentação

V. Atividades das Unidades de Missão	VI. Recursos Humanos	VII. Recursos Técnicos e Materiais	VIII. Recursos Financeiros
144 ISCSP – Responsabilidade Social e Sustentabilidade	160 Pessoal não docente	172 Estruturas de apoio à atividade letiva	194 Execução orçamental da receita
148 ISCSP – Cultura	163 Pessoal docente	173 Estruturas de apoio aos docentes, investigação e estudantes	195 Execução orçamental da despesa
150 ISCSP – Wellbeing	167 Investigadores	176 Principais iniciativas	197 Análise de desvios
151 ISCSP – Alumni	167 Bolseiros de investigação		200 Análise patrimonial
			206 Financiamento da Investigação

ANEXOS

210	Relatório de Execução do QUAR 2024
219	Balanço
221	Demonstração de Fluxos de Caixa
223	Demonstração dos Resultados por Natureza
224	Apoio ao Associativismo
225	Relatório do Revisor Oficial de Contas

Mensagem do Presidente

Em 2024 encerrou-se um ciclo gestor, com a conclusão, no final do primeiro semestre, do mandato de Presidente que tive a honra e o privilégio de exercer durante o quadriénio 2020-24. O balanço do trabalho desenvolvido e dos resultados obtidos está patente no Relatório de Atividade e Contas.

Foi um período único na história da instituição, em que tivemos que enfrentar uma pandemia que condicionou profundamente a nossa vida em sociedade e nos exigiu um esforço coletivo de reinvenção, através da adoção de estratégias inovadoras em todas as dimensões da nossa atividade. Procurámos estratégias de minimização do impacto dos efeitos da pandemia, que nos permitiram continuar a cumprir a nossa missão com qualidade e rigor, num contexto de incerteza e instabilidade. Contudo, apesar do gigantesco esforço coletivo que foi exigido a toda a comunidade, não nos limitámos a assegurar o essencial da nossa atividade, mas fomos capazes de olhar em frente e preparar o futuro.

No ensino reforçámos os nossos níveis de atratividade, quer sejam medidos em termos do número de candidatos (só em 2024 a procura pela formação avançada cresceu 24%), quer em termos de estu-

dantes que nos escolhem em 1.ª opção (três em cada quatro estudantes colocados no I ciclo escolheram o ISCSP em 1.ª ou 2.ª opção), quer em termos de internacionalização (com 43% de candidatos estrangeiros nos II e III ciclos).

O objetivo estratégico de afirmação do ISCSP como uma escola de formação avançada de referência aos níveis nacional e internacional, resultou também no reforço do peso de estudantes de mestrado e doutoramento, bem como da investigação e da interna-



Ricardo Ramos Pinto
Presidente do ISCSP-ULisboa

cionalização. Potenciou-se, deste modo, o reconhecimento externo da nossa formação. Entre 2020 e 2024, foi possível crescer 31% no III ciclo e 8% no II ciclo, relativamente a 2020, fortalecendo, em termos absolutos e relativos, o volume da formação avançada.

Nos cursos com maior número de estudantes, reduziram-se as vagas no Concurso Nacional de Acesso, o que permitiu diminuir a dimensão das turmas maiores. Esta opção aliviou a pressão sobre o serviço docente e permitiu uma melhoria das condições em sala de aula e da atividade letiva. Com esta estratégia foi possível diminuir em 8% o número de estudantes no I ciclo, redução amplamente compensada pelo crescimento da formação avançada referido anteriormente. Outras medidas foram também significativas neste caminho de expansão e consolidação:

- Criámos um novo, e inovador, doutoramento em Ciências da População;
- Introduzimos melhorias nos planos de estudo de quase toda a nossa oferta formativa;
- Adotámos a semana de 4 dias no I ciclo, permitindo uma melhor gestão do tempo por parte de estudantes;
- Lançámos dezenas de novos cursos de pós-graduação e de especialização;
- Criámos um programa de divulgação junto das escolas secundárias;
- Reforçámos a presença em feiras de ensino nacionais;
- Iniciámos a participação em feiras de ensino internacionais, nomeadamente no Brasil;
- Implementámos um novo sistema de gestão académica (FenixEdu);
- Lançámos uma nova e inovadora plataforma de saídas profissionais, que liga atuais e antigos estudantes com o mercado empregador;
- Participámos, juntamente com outras escolas da ULisboa, num projeto que visa a promoção do sucesso escolar com enfoque em estudantes internacionais com dificuldades de integração, e noutro dedicado à inovação pedagógica.

Estes pontos apenas para referir os resultados mais relevantes resultantes do esforço diário de toda a comunidade de docentes, de técnico administrativos e de estudantes.

Na investigação, durante o quadriénio 2020-2024, fomos capazes de manter e reforçar a tendência de afirmação crescente do ISCSP que já vinha do período anterior, quer em termos de quantidade (com um aumento de 26% das publicações dos nossos centros de I&D), quer em termos de qualidade (com um aumento de 70% dos artigos indexados na Scopus). Estes resultados devem-se, em grande medida, ao trabalho dos nossos centros de investigação e, principalmente, ao esforço e competência do nosso corpo de investigação. Para apoiar e potenciar todo este esforço foi reforçada a estrutura de apoio à investigação, que cresceu significativamente em termos de recursos humanos e constituiu-se agora como uma área operacional autónoma.

A dimensão da formação executiva e consultoria foi a mais afetada pelos fatores de contexto. Numa primeira fase, pela pandemia e, posteriormente, pela quebra de poder de compra que resultou do aumento da inflação e das taxas de juro. Contudo, através de uma aposta na criação de relações de cooperação e confiança com entidades parceiras, nomeadamente estruturas ligadas ao poder local (CIM, Áreas Metropolitanas, Câmaras Municipais, Empresas Municipais, entre outras) e instituições académicas e governamentais no Brasil, foi possível desenhar formação à medida das necessidades de entidades parceiras, o que permitiu, não só recuperar, mas fazer crescer esta dimensão, prevendo-se que, em 2025, represente quase 20% das receitas próprias.

Tudo isto só foi possível graças à determinação, e ao profissionalismo de toda a comunidade, com particular destaque para ao corpo de colaboradores docentes e técnico administrativos, que todos os dias procuram fazer mais e melhor, muitas vezes com sacrifício da sua vida pessoal. Assim, importa reconhecer a importância do coletivo e cuidar da sua motivação, pelo que, no período de 2020-2024, as pessoas foram colocadas no centro da equação gestonária. Neste sentido, procurámos usar todos os mecanismos à nossa disposição, que infelizmente são muito limitados, para valorizar as carreiras e recompensar o mérito. Desta feita:

- Foram abertas 109 vagas em procedimentos concursais;
- Atribuíram-se mais de 50 000 euros em prémios de mérito científico a docentes, graças à generosidade de um conjunto de entidades parceiras, onde se destaca a Caixa Geral de Depósitos;

- Reduziu-se a idade média em ambos os corpos de colaboradores;
- Reforçou-se a aposta na formação;
- Aplicou-se pela 1.ª vez o mecanismo das opções gestionárias previsto na legislação em complementaridade ao SIADAP;
- Introduziu-se a possibilidade de teletrabalho e horários flexíveis;
- Reduziu-se em 40 % o rácio de estudantes por pessoa da equipa técnico-administrativa e em 13 % o rácio de estudantes por docente;
- Renovou-se a estrutura dos serviços técnicos e administrativos;
- Atingimos 52 % de Catedráticos e Associados nos docentes de carreira, passando a cumprir o estipulado no ECDU;
- Concentrou-se, para 90 % do nosso corpo docente, a carga letiva, no máximo, em três dias;
- Criou-se o projeto ISCSPPessoa, um programa de promoção da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal;
- Alocou-se uma zona de refeição e espaço de convívio dedicada a colaboradores, a qual já vinha sendo pedida em questionários de satisfação;
- Elaborou-se um programa de promoção da saúde e bem-estar no local de trabalho;
- Promoveu-se um programa de descontos e benefícios, através protocolos com entidades parceiras.

Houve ainda forças para lançar um projeto de *re-branding*, tendo a nova identidade da marca ISCSPI sido lançada no início de 2023. Uma identidade que se inspira no passado para se projetar para o futuro. A implementação do ambicioso e exigente plano de comunicação associado à divulgação desta nova identidade, foi contratualizado com uma agência de comunicação. Esta opção gestionária permitiu que o ISCSPI tivesse uma intensa presença nas redes sociais, mas também na imprensa em papel e digital, na televisão e rádios nacionais, em *outdoors* nas autoestradas, na cidade de Lisboa nos autocarros e em estações da Carris, bem como no Metropolitano.

Reforçamos o nosso compromisso com a dimensão da responsabilidade social, quer através de diversos programas de apoio que procuraram dar resposta às necessidades dos grupos sociais em situação de maior vulnerabilidade na nossa comunidade, quer



O balanço da atividade desenvolvida demonstra acima de tudo a vitalidade e resiliência da comunidade ISCSPIana, que mais uma vez, demonstrou que quando se alia a força do coletivo a uma estratégia de ação, não só é possível enfrentar aos desafios do contexto e ultrapassar as dificuldades, mas também inovar e pensar estrategicamente o futuro.



através da formação das nossas equipas e da sensibilização da comunidade em geral para a importância de estarmos atentos e disponíveis para a sociedade em que nos inserimos. A criação da Unidade de Missão ISCSP – Responsabilidade Social e Sustentabilidade, bem como de um Núcleo de Sustentabilidade e Responsabilidade Social na estrutura dos Serviços Técnicos e Administrativos, demonstra também a importância que foi dada a esta dimensão da atividade da Escola.

O ISCSP, atualmente, conta com cerca de 4 500 estudantes distribuídos por 84 cursos, com expectativas e necessidades muito diversas. Assim, torna-se manifestamente impossível gerir uma comunidade com esta dimensão e diversidade sem estruturas estudantis com legitimidade, organização e efetiva capacidade de representação. A AEISCSP e os Núcleos desempenham um papel fundamental, tendo demonstrado serem importantes alianças estratégicas, juntamente com os estudantes membros dos Conselhos de Escola e Pedagógico. No período de 2020-2024 foi mantida, reforçada e valorizada a estratégia de inclusão de estudantes na gestão do ISCSP, a qual ultrapassa claramente os mecanismos previstos estatutariamente. Nomeadamente, através da participação de estudantes no sistema integrado de gestão da qualidade, na elaboração dos calendários de exames e em todas as matérias que beneficiem de uma maior articulação.

As estruturas estudantis têm ainda um importante papel de dinamização cultural, desportiva e de integração social que é fundamental apoiar e valorizar, porque uma instituição de ensino superior não se deve limitar a contribuir para a formação técnica de quem integra a comunidade estudantil, mas também para a sua formação enquanto pessoas comprometidas e participativas na sociedade. O ISCSP manteve uma política de estreita colaboração e apoio à AEISCSP e, através dela, das restantes estruturas estudantis (Magna Tuna ApocalISCSPiana e Núcleos), numa lógica de articulação mútua de interesses e de contributo comum para a concretização da estratégia de desenvolvimento da instituição. Com rigor, transparência e exigência, as estruturas estudantis, no período de 2020-2024, receberam todo o apoio logístico e financeiro necessários à concretização da sua missão, tendo a dimensão financeira ultrapassado os 300 000 euros (conforme discriminado no Anexo 5).

O balanço da atividade desenvolvida demonstra acima de tudo a vitalidade e resiliência da comunidade

de ISCSPiana, que mais uma vez, demonstrou que quando se alia a força do coletivo a uma estratégia de ação, não só é possível enfrentar aos desafios do contexto e ultrapassar as dificuldades, mas também inovar e pensar estrategicamente o futuro. Em síntese, o ISCSP está de boa saúde e continuará a afirmar-se como uma instituição de referência na área das Ciências Sociais e Políticas, permanentemente aberta a novos desafios e ao estabelecimento de novas parcerias, que contribuam para melhorar e potenciar o nosso impacto social em Portugal e no estrangeiro.

Sozinhos até podemos conseguir avançar mais rapidamente, mas juntos vamos garantidamente mais longe, porque é no coletivo que está o segredo do sucesso de qualquer organização e que a verdadeira transformação acontece. Assim, não posso deixar de expressar publicamente o meu agradecimento: ao Magnífico Reitor e à sua equipa reitoral; ao Diretor Executivo do ISCSP; à equipa de Vice-Presidentes; às pessoas que presidem e às que integram os Órgãos de Gestão; ao Conselho de Gestão; às Coordenações das Unidades de Coordenação, das Áreas Operacionais e dos Núcleos; ao corpo docente e equipas técnico-administrativas; e às estruturas estudantis. Sem a colaboração empenhada de todo este coletivo não teria sido possível ultrapassar com sucesso os múltiplos desafios com que nos defrontámos, sem nunca deixarmos de olhar em frente e de prepararmos o futuro.

Este ciclo gestor teve o seu término em julho de 2024, mas tive a honra e o privilégio de ver renovado o voto de confiança do Conselho de Escola na forma como dirigi a instituição e no Projeto de Desenvolvimento Estratégico que apresentei para o quadriénio 2024-2028, tendo sido reeleito como Presidente do ISCSP. Assim, com uma energia e determinação renovadas, assumi a responsabilidade de servir esta centenária e prestigiada instituição, com sentido de missão e consciente de que, como Presidente, tenho a obrigação de assumir a liderança deste projeto. Porém, estou convicto de que apenas com a colaboração de todos será possível desenvolver os objetivos estratégicos definidos para o quadriénio 2024-2028 e consolidar a afirmação do ISCSP como instituição de referência na área das Ciências Sociais e Políticas no panorama nacional e internacional.

Ricardo Ramos Pinto

Presidente do ISCSP-ULisboa

Órgãos de Gestão

Conselho de Escola

David Xavier	<i>Presidente</i>
Sandra Balão	<i>Primeira Vice-Presidente</i>

Presidência

Ricardo Ramos Pinto	<i>Presidente</i>
Isabel Soares	<i>Primeira Vice-Presidente</i>
Ana Paula Ferreira	<i>Vice-Presidente</i>
Fernando Serra	<i>Vice-Presidente</i>
Romana Xerez	<i>Vice-Presidente</i>
Rosária Ramos	<i>Vice-Presidente</i>
Ana Lúcia Romão	<i>Vice-Presidente</i>

Conselho Científico

Manuel Meirinho Martins	<i>Presidente</i>
Teresa Almeida e Silva	<i>Vice-Presidente</i>

Conselho de Pedagógico

Carla Guapo Costa	<i>Presidente</i>
Paulo Martins	<i>Primeiro Vice-Presidente</i>
João Gonçalves de Azevedo	<i>Segundo Vice-Presidente</i>

Conselho de Gestão

Ricardo Ramos Pinto	<i>Presidente</i>
Jorge Piteira Martins	<i>Vogal</i>
Carla Órfão	<i>Vogal</i>

Estrutura de Suporte à Atividade

A atual estrutura de suporte à atividade é composta por 46 unidades distintas agrupadas em 5 grandes eixos.

Figura 1. Estrutura de gestão do ISCSP

Unidades de Ensino	Unidades de I&D	Unidades de Desenvolvimento	Unidades de Missão	Unidades Operacionais
10 Unidades de Coordenação	3 Centros de Investigação acreditados pela FCT	Instituto de Estudos Pós-Graduados	ISCSP – Responsabilidade Social e Sustentabilidade	Área Administrativa e Financeira
	1 Centro de Investigação não acreditado pela FCT	Instituto de Formação e Consultoria (composto por 5 Escolas)	ISCSP-Cultura	Área de Apoio à Investigação
	14 Laboratórios e Observatórios	Instituto de Estudos Políticos e Estratégicos	ISCSP-Wellbeing	Área de Assuntos Institucionais
		Instituto de Administração e Políticas Públicas	ISCSP-Alumni	Área de Cooperação e Desenvolvimento
		Instituto de Intervenção e Políticas Sociais		Área de Edições e Documentação
				Área de Estudos Graduados
				Área de Estudos Pós-Graduados
				Área de Marketing e Comunicação
				Área de Qualidade e Inovação

Exige o teu melhor





I. Desafios Transversais

Qualidade e Inovação

O ano de 2024 foi um ano de alteração de Plano Estratégico na sequência do ato eleitoral para Presidente do ISCSP. No entanto, segue primordial o enfoque nas questões da garantia da qualidade e da inovação. Assim, a este respeito, um sistema de gestão da qualidade consolidado, e várias vezes certificado e acreditado, constitui-se uma ferramenta ativa nos mecanismos que administram uma organização como o ISCSP. Em 2024 o Projeto ISCSPessoa autonomizou-se e preparou-se para a sua própria certificação na esfera da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal. A Área da Qualidade e Inovação (AQI) robusteceu-se em termos de recursos humanos não só pela consolidação de carreiras no âmbito das funções técnicas superiores como na própria decisão estratégica de criação de uma vice-presidência para o domínio da Gestão de Talentos e Formação Interna. Estes indicadores permitem observar a expansão que a Área continua a ter, reflexo da sua importância-chave para o diagnóstico e a monitorização constantes da qualidade no ISCSP.

Em termos de processos correntes, a AQI continuou o ciclo de auscultação de representantes de estudantes em reuniões de presidência (no que continua a ser um projeto pioneiro), aplicou e trabalhou os dados dos inquéritos semestrais de satisfação, promoveu reuniões periódicas com o grupo interno da inovação, procedeu à avaliação de serviços e continuou todos os processos e procedimentos no âmbito da gestão da qualidade que têm sido o pilar de atuação da Área.

Tendo o ISCSP elevados índices reputacionais no tocante ao seu sistema de qualidade, houve oportunidades de, externamente, divulgarmos o nosso trabalho e experiência. A convite da Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP), estivemos presentes no V Encontro CAF-Educação (15 de outubro) onde apresentámos um caso original de monitorização da qualidade no ISCSP, tendo sido escolhido o projeto de reuniões periódicas entre representantes de estudantes e a presidência. De igual modo, o ISCSP também foi convidado a estar presente no Dia da Qualidade realizado na Faculdade de Medicina e intitulado “A Melhoria Contínua no Ensino-Aprendizagem” (14 de novembro). Aí partilhámos o nosso percurso em direção à consolidação do sistema de gestão interna da qualidade, o que reafirma que as questões da qualidade são um percurso que se continua nesta instituição e que, ademais, se classifica na sua maturidade e consolidação.

Responsabilidade Social

No quadro da melhoria do desempenho organizacional em matéria de Qualidade e Inovação, o ISCSP tem vindo a tornar cada vez mais evidente o seu compromisso para com os valores e práticas da responsabilidade social, que se pretendem transversais a toda a comunidade académica gerando impactos positivos, internos e externos.

O carácter transversal da responsabilidade social concretiza-se em dimensões variadas de intervenção, em linha com as melhores recomendações internacionais nesta matéria, designadamente os Princípios Orientadores de Responsabilidade Social elencados na NP ISSO 26000:2011: (1) *campus* socialmente responsável; (2) formação pessoal e profissional do corpo estudantil e relação com *alumni*; (3) gestão socialmente responsável da produção e difusão do conhecimento; e (4) participação social na comunidade.

Com a definição do novo horizonte estratégico para o quadriénio 2024-2028, o compromisso para com a responsabilidade social configurou-se neste Instituto de modo ainda mais preciso:

- Na criação da nova Unidade de Missão Responsabilidade Social e Sustentabilidade, fruto da fusão das anteriores estruturas de missão ISCSP-Cidadania, ISCSP-Inclusão e ISCSP-Natura;
- No desenvolvimento de iniciativas e projetos centrados no conceito de ISCSPessoa;
- Na criação — em dependência direta da Área da Qualidade e Inovação — de um Núcleo de Sustentabilidade e Responsabilidade Social, reforçando a capacidade de suporte técnico administrativo às diferentes ações levadas a cabo neste domínio.

Ao longo de 2024 foi assim possível dar corpo a esta nova orientação estratégica, com destaque para Projeto do ISCSPessoa *#Tempoparatudo*, relativo à conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar. Como veremos adiante, esta iniciativa foi submetida a um processo de candidatura à certificação (Sistema de Gestão da Conciliação) preparado pelo Núcleo de Gestão da Qualidade da AQI, com base na NP 4552:2022. Na sequência deste processo, o ISCSP veio, no início de 2025, a obter a confirmação deste Selo, sendo uma das poucas instituições de ensino superior em Portugal a conseguir obtê-lo e a única no universo de escolas da ULisboa.

Soma-se a esta importante iniciativa, várias outras, em particular as desenvolvidas no âmbito da Unidade de Missão Responsabilidade Social e Sustentabilidade, e que se inserem em linhas já consolidadas de intervenção como seja a promoção de protocolos, desenvolvimento de parcerias e apoio a projetos sociais; a promoção e apoio a iniciativas de Formação ao Longo da Vida; ou o apoio a iniciativas de investigação, ensino e formação relativas à cidadania, direitos humanos e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Uma reflexão preliminar sobre os desafios transversais do ISCSP-ULisboa e, em particular, as diferentes iniciativas, projetos e programas que tiveram lugar ao longo de 2024 em matéria de responsabilidade social e sustentabilidade permitem antecipar aquelas que serão as áreas de investimento futuro neste domínio: a necessidade de continuar a incorporar estes conceitos na governação e desenvolvimento organizacional do ISCSP; o reforço da política de responsabilidade social no ensino, na inclusão de estudantes e na promoção da sua empregabilidade; evidenciar a produção, difusão e transferência responsável do conhecimento; e continuar a promover a criação de valor na sociedade, estreitando as relações com territórios e comunidades.

II. Atividades de Ensino e Investigação



Ensino

Em 2024, o ISCSP reafirmou a sua atratividade e excelência académicas, consolidando a captação de estudantes de mérito e reforçando a sua projeção internacional. A aposta contínua na digitalização e na proximidade com a comunidade académica garantiu um acesso mais ágil e eficiente aos serviços, permitindo uma gestão académica fluída e o acompanhamento de estudantes e docentes de uma forma mais profícua.

Tabela 1. Síntese dos indicadores das atividades de ensino

Indicadores	2020	2021	2022	2023	2024
Oferta educativa conferente de grau (cursos de I, II e III ciclos)	39	39	39	40	40
Número de unidades curriculares em cursos conferentes de grau	871	871	875	834	839
Número de horas lecionadas por ano em cursos conferentes de grau	32 358	32 358	32 350	32 350	32 350
Número de estudantes (I, II e III ciclos) inclui unidades curriculares isoladas	3 781	3 922	3 908	3 712	3 771
Número de estudantes (oferta total – conferente e não conferente de grau)	4 383	4 267	4 336	4 081	4 224
Total de pessoas diplomadas (I, II e III ciclos)	692	802	739	662	682
Estudantes de nacionalidade estrangeira (I, II e III ciclos)	19%	20%	27%	21%	19%
Número de nacionalidades	37	44	54	54	54
Estudantes do espaço da CPLP (não nacionais)	85%	87%	86%	84%	84%

1. Organização das atividades

Em 2024, o ISCSP expandiu a sua oferta formativa conferente de grau com o lançamento do Mestrado em Serviço Social e Sustentabilidade, um programa inovador no panorama nacional e internacional no domínio do Serviço Social, que acolheu as primeiras pessoas inscritas no ano letivo de 2024-25. Paralelamente, a estratégia para a captação de estudantes oriundos de outras geografias reve-

lou-se profícua, reforçando a diversidade e o alcance da nossa oferta formativa. Os diversos processos de avaliação em curso pela A3ES decorreram de acordo com o delineado. No âmbito do compromisso com a conciliação trabalho-família os horários letivos foram, mais uma vez, organizados para que cerca de 90 % das pessoas docentes tenham, no máximo, três dias de lecionação, permitindo-lhes uma maior dedicação às atividades de investigação.

Figura 2. Oferta educativa conferente de grau (cursos de I, II, III ciclos)

I CICLO	II CICLO	III CICLO
LABORAL 8 Licenciaturas ■ Administração Pública ■ Antropologia ■ Ciência Política ■ Ciências da Comunicação ■ Gestão de Recursos Humanos ■ Relações Internacionais ■ Serviço Social ■ Sociologia PÓS-LABORAL 6 Licenciaturas ■ Administração Pública ■ Administração Pública e Políticas do Território ■ Gestão de Recursos Humanos ■ Relações Internacionais ■ Serviço Social ■ Sociologia	16 Mestrados ■ Antropologia ■ Ciência Política ■ Ciências da Comunicação ■ Estratégia ■ Estudos Africanos ■ Família e Género ■ Gerontologia Social ■ Gestão e Políticas Públicas ■ MPA – Administração Pública ■ Política Social ■ Políticas e Gestão de Recursos Humanos ■ Relações Internacionais ■ Serviço Social e Sustentabilidade ■ Sociedade, Risco e Saúde ■ Sociologia ■ Sociologia das Organizações e do Trabalho	10 Doutoramentos ■ Administração Pública: ▫ Especialização em Administração e Políticas Públicas ▫ Especialização em Administração da Saúde ■ Ciência Política: ▫ Especialização em Teoria e Análise Política ▫ Especialização em Estudos Políticos e Estratégicos ■ Ciências da Comunicação ■ Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos ■ Política Social ■ Relações Internacionais Em parceria: ■ Antropologia (ISCSP e ICS) ■ Ciências da População (ISCSP, ICS, ISEG) ■ Sociologia (ISCSP, ICS, ISEG, FCSH, UE e UAlgFE) ■ Estudos de Género (ISCSP, FD-UNova e FCSH-UNova)

2. Cumprimento dos objetivos estabelecidos

Com o esforço e a dedicação de toda a comunidade, em 2024 conseguimos alcançar com sucesso a maioria dos objetivos a que nos tínhamos proposto. E tal como já havíamos feito em 2023, continuámos a estar sempre presentes para apoiar docentes e estudantes, promovendo uma relação de proximidade, compreensão e transparência, para que todas as pessoas que estudam e lecionam se sintam acompanhadas e valorizadas no seu dia a dia. No contexto do ISCSP-Ensino, entendemos como relevante a boa articulação entre Presidência, Serviços, Unida-

des de Coordenação e demais Órgãos de Gestão da Escola. A estreita colaboração entre todas as pessoas envolvidas foi essencial para desenvolver a atividade letiva acomodando todas as alterações e melhorias que ocorreram em 2024.

Promoção da qualidade pedagógica

- A Área de Estudos Graduados (AEG) articulou com as Unidades de Coordenação a recolha de contributos para a elaboração dos mapas de avaliações contínuas, dando assim apoio à sua construção, atribuição de salas extra sempre que necessário e ainda apoio na procura de suporte à vigilância sempre que necessário.
- A AEG deu apoio, com sessões de esclarecimento e criação de um vídeo, para ajudar na criação e lançamento de pautas de avaliação contínua no sistema de gestão académico FenixEdu.
- A AEG continuou o trabalho de cooperação com as Unidades de Coordenação por forma a garantir que todas e quaisquer situações relacionadas com o sistema de gestão académico FenixEdu e com a plataforma de *e-learning* são resolvidas em tempo útil.
- A AEG articulou, como vem sendo habitual, com as Unidades de Coordenação a recolha de contributos para a elaboração de horários e mapas de exames.
- A AEG deu continuidade à política de proximidade e acolhimento a docentes que lecionam no ISCSP pela primeira vez, dando-lhes todo o apoio em questões relacionadas com o sistema de gestão académico FenixEdu e com a plataforma de *e-learning*. Sempre que necessário foram realizadas sessões individuais de esclarecimento.
- A Área de Estudos Pós-Graduados (AEPG) em estreita articulação com as Unidades de Coordenação apoiou no processo de seleção de candidatos aos cursos de II e III ciclo de estudos que decorre exclusivamente através da plataforma FenixEdu.
- Num registo de continuidade a AEPG deu apoio administrativo à organização dos *workshops* de discussão dos projetos de investigação de II e III ciclo bem como às Comissões de Acompanhamento dos Doutoramentos. Este tipo de apoio tem-se revelado um contributo importante no controlo e na promoção da qualidade das teses e dissertações.
- Para adequar à realidade legislativa e aos procedimentos atuais, foi revisto o Regulamento Geral dos Cursos do II Ciclo de Estudos do ISCSP-ULisboa (em articulação com os órgãos próprios).
- Para ajudar a reforçar a integridade académica, foi introduzida a ferramenta Turnitin para deteção de similitudes. A sua implementação foi amplamente divulgada junto da comunidade académica, acompanhada por um manual explicativo que visa facilitar a sua adoção e utilização eficaz.
- A comunidade discente foi informada de forma regular sobre as várias oportunidades de formação interna e externa à ULisboa.

Elevar a qualidade do ensino

- Foram estabelecidos contactos regulares com as Unidades de Coordenação, tendo em vista a recolha e divulgação de indicadores relevantes para a qualidade do ensino e processo de aprendizagem.

- Os serviços académicos e os diversos órgãos deram continuidade à política de apoio às Unidades de Coordenação nos processos de avaliação dos ciclos de estudo pela A3ES.
- Incentivou-se a realização de trabalhos finais de mestrado em contexto real, promovendo a colaboração com organismos públicos, empresas privadas e organizações internacionais, reforçando a ligação entre a academia e o mercado de trabalho.
- Estimulou-se a integração de estudantes dos II e III Ciclos de Estudo em projetos de investigação, em articulação com os Centros de Investigação do ISCSP, incentivando a produção de conhecimento e a consequente publicação científica.
- Estimulou-se a participação de estudantes dos II e III Ciclos em projetos de investigação com impacto na sociedade civil, promovendo a produção de conhecimento e a publicação de resultados com relevância científica.
- Manteve-se a articulação com o Conselho Científico na implementação da política científica.
- Manteve-se a articulação com o Conselho Pedagógico em todas as matérias que permitem elevar a qualidade do ensino, designadamente no que diz respeito à revisão dos Regulamentos de Avaliação de Conhecimentos e Competências dos três ciclos de estudo, que ocorreu em 2024.

Aumentar o grau de desmaterialização e reforçar simultaneamente a qualidade de resposta dos serviços

- De modo a prosseguir os objetivos estratégicos definidos, o ISCSP colocou à disposição das equipas que colaboram nos serviços todos os meios tecnológicos imprescindíveis ao desenvolvimento da sua atividade (presencial e em regime de teletrabalho), de modo a salvaguardar a qualidade do serviço prestado.
- Disponibilização de formação interna para as equipas dos serviços técnicos e administrativos, para reforço das suas competências.
- O regime de teletrabalho nos serviços técnicos e administrativos continua a revelar-se benéfico, contribuindo para a melhoria da conciliação da vida profissional, familiar e pessoal, sem comprometer a qualidade do serviço prestado. Esta medida contribuiu para um aumento expressivo da satisfação das pessoas nas diversas áreas operacionais, reforçando o compromisso com um ambiente de trabalho mais flexível, produtivo e equilibrado.
- A aposta na modernização dos serviços, garantindo maior eficiência e proximidade no apoio a estudantes foi conseguida por via das constantes atualizações dos *workflows* na plataforma FenixEdu que simplificaram e agilizaram os processos administrativos, permitindo que a maioria dos pedidos seja formalizado *online*. Reduziu-se assim a necessidade de deslocações presenciais, e possibilitou também uma reorganização estratégica dos horários e metodologias de atendimento, assegurando um suporte mais personalizado, eficiente e adaptado às necessidades individuais de cada estudante.
- O processo de desmaterialização administrativa dos serviços foi consolidado e ampliado, garantindo que todas as interações possam ser realizadas à distância, de forma ágil e eficiente. Esta transformação não se limita ao atendimento de estudantes, mas também fortalece a comunicação com organizações de verifi-

cação de percursos académicos e outras instituições de ensino superior, promovendo maior integração, transparência e rapidez nos processos institucionais.

- Para responder eficazmente às necessidades da comunidade estudantil, continuámos a trabalhar para melhorar os tempos de resposta às solicitações enviadas por e-mail aos serviços, além do reforço do atendimento telefónico nos períodos mais críticos do calendário letivo.
- A AEG manteve o compromisso de agilizar o envio das informações das pessoas estudantes para os Serviços de Ação Social, reduzindo ao máximo os tempos de espera para a atribuição das bolsas de estudo.

Reforçar o sistema de controlo da qualidade

- As Unidades de Coordenação receberam apoio contínuo, assegurando a implementação eficaz dos seus planos estratégicos e o funcionamento rigoroso dos processos de monitorização.
- O processo de auscultação a estudantes foi reforçado, com reuniões regulares entre Unidades de Coordenação e representantes de estudantes. As atas dessas reuniões são analisadas de forma integrada pela Área de Avaliação e Garantia da Qualidade (AAGQ), assegurando que a voz da comunidade estudantil contribua ativamente para a melhoria da oferta formativa.
- Foi mantida e fortalecida a auditoria às fichas de unidade curricular, garantindo a coerência da metodologia de avaliação com o regulamento em vigor e identificando oportunidades de melhoria contínua nos programas científicos.
- Reforçou-se a uniformização dos procedimentos nos cursos conferentes de grau, promovendo maior coerência e eficiência na sua gestão académica.
- Todos os processos de alteração de planos de estudos foram plenamente processados, garantindo a integração da comunidade estudantil nos novos planos.

Reforço das iniciativas de integração e acompanhamento do corpo discente

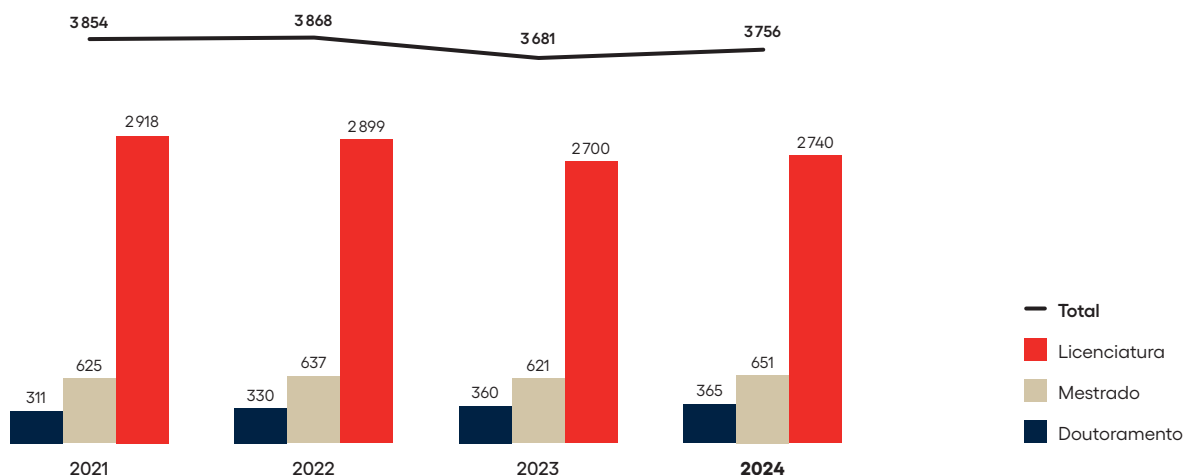
- O ISCSP realizou em 2024 atividades de receção e bom acolhimento a quem ingressa na instituição, que se prolongaram por uma semana, e cujo objetivo se prende com a facilitação da sua integração na comunidade académica.
- Em 2024 o ISCSP acolheu 719 estudantes internacionais, provenientes de 54 nacionalidades.
- A Área de Estudos Graduados, através do seu gabinete de apoio a estudantes internacionais:
 - Deu continuidade, em linha com o que havia sido realizado em 2023, às ações de acolhimento e integração dirigidas a estudantes internacionais.
 - Atualizou o manual de integração para estudantes internacionais no ISCSP-ULisboa.
 - Reforçou e expandiu a iniciativa das salas de apoio, garantindo a sua realização semanal e proporcionando um ambiente estruturado para o desenvolvimento das competências digitais da população discente. Estas sessões foram planeadas, com objetivos claros, conteúdos específicos e uma abordagem focada na aquisição e reforço do uso das TIC, assegurando uma aprendizagem mais eficaz.
 - Organizou e divulgou as sessões de apoio à introdução à análise de dados.

- A Área de Estudos Pós-Graduados não só manteve, como reforçou, o acompanhamento personalizado de estudantes estrangeiros, promovendo um apoio mais próximo e eficaz. Destaca-se, em particular, a dinamização do ensino à distância, com a integração de tecnologias avançadas que permitem às pessoas impossibilitadas de frequentar as aulas presenciais acompanhar e participar ativamente nas sessões, garantindo uma experiência de aprendizagem inclusiva e de elevada qualidade.
- A Área de Cooperação e Desenvolvimento, através do seu Serviço de Mobilidade Académica, promoveu duas sessões de acolhimento e esclarecimento destinadas a estudantes internacionais. As sessões ocorrem no período que antecede o início da atividade letiva em cada um dos semestres.
- A Escola de Línguas promoveu dois cursos de formação em língua portuguesa para estudantes internacionais.
- O ISCSP no âmbito do Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no Ensino Superior, através da linha “A.5 Apoio a estudantes oriundos de Países Africanos de Língua Portuguesa (PALOP)”, continuou a dar apoio individualizado a estudantes que chegam ao ISCSP e procurou fazer face às suas necessidades de integração no sistema de ensino superior. Ainda nesta linha, apoiou e dinamizou a formação em tecnologias de informação e análise de dados.

3. Evolução do número de estudantes

Observou-se em 2024 um ligeiro aumento no número de estudantes em todos os ciclos de estudos. De salientar ainda que os números revelam a tendência de reingresso nos estudos pós-graduados, representando 6,5% e 7,5% de reingressos no número total de estudantes dos II e III ciclos de estudos, respetivamente. Em termos globais a oferta formativa conferente de grau apresenta-se estável.

Gráfico 1. Evolução do número de estudantes em cursos conferentes de grau (I, II e III ciclos)



4. I ciclo

Em 2024, o número total de vagas disponibilizadas para o Concurso Nacional de Acesso (CNA) manteve-se inalterado em relação a 2023. No entanto, foram feitos ajustes na distribuição de vagas para os diversos concursos especiais de forma a responder melhor às tendências de procura observadas nos últimos anos ou a imposições derivadas da aplicação legal.

Tabela 2. Vagas para novas admissões no I ciclo

	Contingente geral	Mudança de Par Instituição/ Curso	Maiores de 23	Estudantes internacionais	Total
Administração Pública	68	6	3	3	80
Administração Pública (pós-laboral)	41	1	8	3	53
Administração Pública e Políticas do Território	33	5	10	1	49
Antropologia	41	5	8	5	59
Ciência Política	44	6	10	5	65
Ciências da Comunicação	56	0	0	2	58
Gestão de Recursos Humanos	65	0	0	1	66
Gestão de Recursos Humanos (pós-laboral)	52	0	5	0	57
Relações Internacionais	70	10	10	14	104
Relações Internacionais (pós-laboral)	52	10	10	10	82
Serviço Social	54	10	6	3	73
Serviço Social (pós-laboral)	32	5	10	3	50
Sociologia	46	5	5	3	59
Sociologia (pós-laboral)	30	5	10	3	48
Total	684	68	95	56	903

Destaca-se o aumento significativo da procura em 1.^a opção, refletindo o crescente reconhecimento da qualidade da oferta formativa. Dos 14 cursos de licenciatura, 10 registaram uma procura superior a 30 % em 1.^a opção, sendo que, entre estes, dois ultrapassaram os 40 % e um superou os 50 %. A licenciatura em Ciência Política reafirmou a sua forte atratividade, mantendo uma elevada relação candidato/vaga, com mais de 10 candidatos por cada vaga disponível e, simultaneamente, o valor da nota mínima de colocação foi de 16,2 valores. Estes números evidenciam não só a competitividade dos cursos, mas também a confiança crescente da população estudantil na instituição, assim como o reconhecimento da qualidade. A nota mínima de ingresso subiu ou manteve-se constante em quatro cursos, tendo os restantes sofrido uma ligeira diminuição face aos valores de 2023. No entanto, importa salientar que mantemos seis licenciaturas com nota mínima de colocação superior a 15 valores.

O ISCSP manteve em 2024 a nota mínima de candidatura fixando os valores mínimos entre 12,0 e 16,0 valores, ajustados em função do nível de atratividade dos cursos.

Tabela 3. Preenchimento das vagas

	Laboral	Pós-laboral	Total
Número de cursos	8	6	9
Número de matrículas	1672	1068	2740
Número de vagas para o CNA	444	240	684
Preenchimento das vagas na 1.ª fase	100 %	100 %	100 %
Índice de procura em 1.ª opção*	1,30	1,40	1,35
Número de estudantes de nacionalidade estrangeira	200	149	349

* Para os estudantes colocados pelo CNA.

5. II e III ciclos

Em 2024, registou-se um aumento expressivo de 34 % na procura pelos cursos do II ciclo de estudos, acompanhado também por um crescimento na procura pelo III ciclo, ainda que de forma mais moderada. Estes dados refletem de forma positiva a estratégia adotada para dinamizar a oferta formativa e reforçar a atratividade dos cursos de mestrado e doutoramento. Além disso, manteve-se o compromisso com a colaboração externa, através de parcerias estratégicas com outras instituições, promovendo o desenvolvimento de projetos conjuntos de interesse comum. Esta articulação tem sido essencial para estimular a investigação científica e fortalecer as áreas de conhecimento abrangidas pela nossa oferta formativa.

Tabela 4. Formação de II e III ciclos em números

	II ciclo	III ciclo	Total
Número de cursos	16	10	26
Número de candidaturas	434	126	560
Taxa média de admissão de candidaturas	72 %	78 %	73 %
Número total de matrículas	651	365	1016
Variação do número de estudantes	+4,8 %	+1,4 %	+3,6 %
Número de estudantes de nacionalidade estrangeira	243	127	370
Número de projetos aprovados em Conselho Científico	88	51	139

6. Graduações

O ano de 2024 apresentou-se como um ano de retoma, com o número de pessoas diplomadas a aumentar, cerca de 3%, em todos os ciclos de estudos.

Tabela 5. Graduações por ciclo de estudos

	2020	2021	2022	2023	2024
Licenciatura	619	692	588	582	597
Mestrado	58	87	127	72	75
Doutoramento	15	23	24	8	10
Total	692	802	739	662	682

Tabela 6. Evolução das graduações no I ciclo

Cursos	2020	2021	2022	2023	2024
Administração Pública	75	73	69	56	53
Administração Pública (pós-laboral)	29	35	35	33	32
Administração Pública e Políticas do Território	29	20	18	29	24
Antropologia	25	36	30	25	26
Ciência Política	28	35	33	22	46
Ciências da Comunicação	48	78	51	65	51
Gestão de Recursos Humanos	56	67	77	53	58
Gestão de Recursos Humanos (pós-laboral)	59	61	57	52	49
Relações Internacionais	84	84	64	78	77
Relações Internacionais (pós-laboral)	36	42	34	43	46
Serviço Social	49	54	55	48	45
Serviço Social (pós-laboral)	28	38	27	24	22
Sociologia	44	41	29	27	39
Sociologia (pós-laboral)	29	28	9	27	29
Total	619	692	588	582	597

Tabela 7. Evolução das graduações no II ciclo

Cursos	2020	2021	2022	2023	2024
Antropologia	3	4	8	6	2
Ciência Política	9	5	12	6	8
Comunicação Social / Ciências da Comunicação	6	10	16	8	8
Estratégia	8	8	5	8	11
Estudos Africanos	0	3	2	1	0
Família e Género	1	4	5	2	2
Gerontologia Social	0	5	6	1	5
Gestão e Políticas Públicas	9	10	7	7	7
MPA – Administração Pública	8	8	15	5	6
Política Social	4	3	14	5	9
Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos	4	5	13	5	5
Relações Internacionais	16	14	11	14	6
Sociedade, Risco e Saúde	4	4	7	2	3
Sociologia	3	2	1	2	1
Sociologia das Organizações e do Trabalho	3	2	5	0	2
Total	84	87	127	72	75

Tabela 8. Evolução das graduações no III ciclo

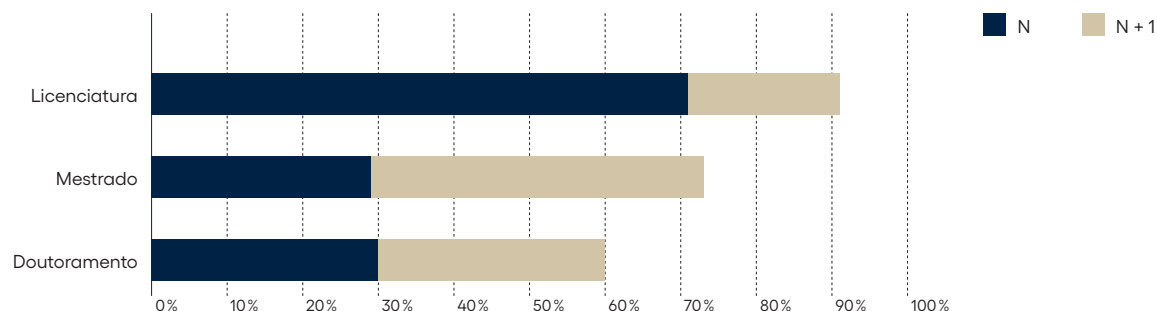
Cursos	2020	2021	2022	2023	2024
Administração Pública	3	5	6	3	2
Antropologia	–	–	3	–	–
Ciência Política	–	5	3	–	3
Ciências da Comunicação	1	1	3	1	–
Comportamento Organizacional	2	3	–	–	–
Desenvolvimento Socioeconómico	2	3	1	–	–
Estudos Estratégicos	3	1	4	1	–
História dos Factos Sociais	1	–	–	–	–
Política Social	1	–	3	2	2
Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos	1	2	–	–	1
Relações Internacionais	1	2	1	1	2
Serviço Social	–	1	–	–	–
Total	15	23	24	8	10

Analisando o número de anos que as pessoas graduadas em 2024 necessitaram para terminar os seus cursos verifica-se que 89% das pessoas diplomadas terminaram o curso no número de anos previsto nos planos de estudos ou, no máximo, necessitaram de mais um ano. Este indicador tem vindo progressivamente a melhorar, refletindo o esforço da comunidade académica para que as graduações ocorram no tempo previsto.

Tabela 9. Graduações por ciclo de estudos (número de anos utilizados)

	N* anos	N* + 1 anos	Total
Licenciatura	71%	20%	91%
Mestrado	29%	44%	73%
Doutoramento	30%	30%	60%
Média global**	66%	23%	89%

* Número de anos previstos no plano de estudos do curso. ** Média ponderada.

Gráfico 2. Estudantes que se graduam no número de anos previsto nos planos de estudos ou em até mais um ano

7. Total de matrículas

Considerando todos os segmentos da oferta formativa do ISCSP, observa-se um ligeiro crescimento no número de pessoas matriculadas, refletindo a contínua atratividade e relevância dos cursos oferecidos bem como a confiança crescente na qualidade do ensino e na diversidade da formação disponibilizada.

Tabela 10. Total de matrículas (oferta formativa total)

	2020	2021	2022	2023	2024
ISCSP – Ensino	3 812	3 922	3 908	3 712	3 777
Licenciaturas	2 929	2 918	2 899	2 700	2 740
Mestrados	577	625	639	621	651
Doutoramento	275	311	330	360	365
Pós-Doutoramento	12	5	9	16	11
Unidades Curriculares Isoladas	30	64	32	23	15
Instituto de Estudos Pós-Graduados	229	217	208	142	182
Pós-Graduações	229	217	208	142	182
Instituto de Formação e Consultoria	342	128	220	227	265
Formação especializada	342	128	220	227	265
Total	4 383	4 267	4 336	4 081	4 224

8. Nacionalidade dos estudantes

Em 2024, o ISCSP manteve a sua forte atratividade internacional, recebendo estudantes provenientes de 54 países. No I ciclo de estudos, registou-se uma redução de 8,6% na procura por parte de estudantes com nacionalidade de países da CPLP, em função das alterações legais aplicadas e que resultaram na redução do número de vagas a concurso nos regimes especiais. Em contrapartida, verificou-se um crescimento de 2% no número de estudantes provenientes de países Europeus e de fora da Europa. Já nos II e III ciclos de estudos, as variações foram menos acentuadas, mantendo-se estável o número de estudantes com nacionalidade de países da CPLP, da Europa e de outros países. Apesar dessas mudanças, os países da CPLP continuam a ser os mais representados, com destaque para o Brasil, reforçando a forte ligação histórica e académica que o ISCSP tem vindo a consolidar ao longo dos anos.

Tabela 11. Distribuição por nacionalidade nos cursos conferentes de grau

Nacionalidades	I ciclo	II ciclo	III ciclo	Total	% do total	% de estudantes internacionais
Portuguesa	2 391	408	238	3 037	81%	–
CPLP (exceto Portugal)	305	191	106	602	16%	84%
Europa	38	7	7	52	1%	7%
Outras	6	45	14	65	2%	9%
Total	2 740	651	365	3 756	54 NACIONALIDADES	
Total de estudantes internacionais	349	243	127	719		

Gráfico 3. Percentagem de estudantes de nacionalidade estrangeira por ciclo de estudos

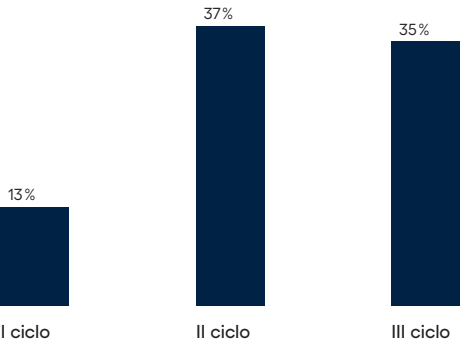
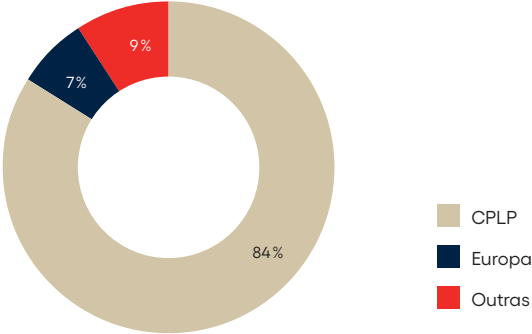


Gráfico 4. Distribuição dos estudantes de nacionalidade estrangeira por origem



9. Apoio a estudantes

Através dos seus serviços académicos, o ISCSP continuou a apostar na digitalização e na proximidade com a comunidade académica, disponibilizando um vasto conjunto de serviços *online*. Esta estratégia, alinhada com os anos anteriores, permitiu reduzir a necessidade de deslocações ao *Campus* para a resolução de questões académicas. O apoio *online*, a monitorização e o suporte na utilização dos equipamentos disponíveis foram mantidos, garantindo um acompanhamento eficiente. Além disso, a articulação em todos os processos relacionados com o FenixEdu permitiu assegurar uma gestão académica eficiente. Em 2024, o ISCSP reafirmou o seu compromisso com a aprendizagem e a investigação, disponibilizando, uma vez mais, todo o apoio necessário para o sucesso da comunidade discente.

Tabela 12. Recursos e instrumentos de apoio ao ensino e investigação disponibilizados

Recurso	Descrição
Serviços <i>online</i> – FenixEdu	Permite a realização remota de quase todas as interações com os serviços administrativos, desmaterializando e simplificando processos.
Plataforma de <i>e-learning</i>	A plataforma, enquanto complemento do ensino presencial, é um importante instrumento de interação entre docentes e estudantes, agilizando a comunicação e a partilha de recursos de apoio ao ensino. A plataforma foi atualizada e melhorada.
Bibliotecas digitais	Para além do acesso ao acervo da biblioteca do ISCSP e das restantes bibliotecas da ULisboa é disponibilizado também o acesso às seguintes bibliotecas digitais: ■ B-on; ■ ProQuest; ■ JSTOR. É disponibilizada formação gratuita no uso destes recursos.
Conta Campus@ULisboa	Conjunto de ferramentas colaborativas (Google for Education), tais como: ■ E-mail; ■ Partilha de documentos; ■ Partilha de calendário; ■ Google Drive; ■ Acesso ao Google Classroom. As contas Google for Education (e-mail e drive) dispõem de um espaço de armazenamento ilimitado. O e-mail disponibilizado pela conta Campus@ULisboa tem carácter vitalício sendo totalmente livre de publicidade, dispondo de um suporte ao utilizador (prestado pela Google, via telefone ou e-mail, disponível 24H/7D).
Office	Disponibilização gratuita a estudantes de uma licença do <i>software</i> Office, que inclui o armazenamento numa <i>cloud</i> , sem custos adicionais. O Office365 agrega os seguintes serviços: ■ Instalação das ferramentas Microsoft Office, até 5 postos de trabalho por utilizador; ■ Acesso ao OneDrive para gestão de documentos na <i>cloud</i> .
Acesso privilegiado à plataforma PORDATA	O ISCSP tem uma parceria com a Fundação Francisco Manuel dos Santos, que inclui: ■ Formação gratuita no uso da plataforma; ■ Acesso facilitado ao acervo de informação da Fundação.
SurveyMonkey	O ISCSP disponibiliza ao corpo discente o acesso à plataforma SurveyMonkey Enterprise, que de uma forma simples, rápida e segura, permite aplicar inquéritos <i>online</i> .
SPSS	O ISCSP disponibiliza a estudantes o acesso ao <i>software</i> de análise de dados SPSS, nas seguintes condições: ■ Acesso a sala de aulas com computadores com o SPSS instalado; ■ Possibilidade de instalação de uma licença num computador pessoal.
Cegid Primavera	O ISCSP disponibiliza a estudantes o acesso ao <i>software</i> de gestão Cegid Primavera, para efeitos de ensino e nas seguintes condições: ■ Acesso a sala de aulas com computadores com o Cegid Primavera instalado; ■ Acesso a computadores com Cegid Primavera instalado.
MAXQDA	O ISCSP disponibiliza a todos os estudantes o acesso ao <i>software</i> de análise de conteúdo MAXQDA, nas seguintes condições: ■ Acesso a sala de aulas com computadores com o MAXQDA instalado; ■ Acesso a computadores com MAXQDA instalado; ■ Possibilidade de ligação por VPN a uma licença num computador pessoal.

Mobilidade e Cooperação Internacional

A mobilidade de estudantes, docentes e técnico administrativos constitui um pilar essencial da estratégia de internacionalização das instituições de ensino superior. Para além de fomentar a partilha de conhecimento e o desenvolvimento de competências transversais, contribui para o fortalecimento de parcerias estratégicas e para a afirmação das instituições no panorama académico global.

Em 2024, a política de mobilidade internacional procurou equilibrar a consolidação de parcerias existentes com o estabelecimento de novas colaborações estratégicas. A renovação da maioria dos acordos bilaterais reflete uma aposta na estabilidade das redes de cooperação académica, fundamentais para garantir a continuidade dos fluxos de mobilidade e assegurar a confiança entre as instituições. Paralelamente, a celebração de novos acordos em áreas científicas diversificadas releva a intenção do ISCSP de alargar horizontes e fomentar percursos formativos mais interdisciplinares e internacionalizados. Esta expansão criteriosa permite responder a novas áreas de interesse académico e, simultaneamente, reforçar a atratividade da instituição no espaço europeu.

Embora o ligeiro aumento do número de vagas que se registou neste ano indique uma tendência positiva, convida também à reflexão sobre os limites da atual capacidade de crescimento. Com efeito, mais do que apenas analisar o volume de vagas e de fluxos, importa encarar a mobilidade como um instrumento estratégico para a qualificação dos percursos académicos e profissionais de estudantes, exigindo uma monitorização contínua dos seus impactos. Neste sentido, a redução verificada na mobilidade estudantil, tanto *incoming* como *outgoing* no contexto dos programas de intercâmbio tradicionais, constitui um sinal de alerta sobre as barreiras estruturais que condicionam a participação do corpo discente. De entre os fatores identificados destacam-se os custos associados à habitação e ao custo de vida em várias cidades europeias. Embora alheios à gestão direta do serviço de mobilidade, estes constrangimentos exigem respostas institucionais e também de natureza política, nacional e internacional, mais estruturadas.

Neste contexto, e sem afastar os constrangimentos estruturais à mobilidade presencial, os programas BIP (*Blended Intensive Programmes*), ganharam particular relevância enquanto modelo inovador e facilitador da internacionalização. A primeira coordenação de um BIP pelo ISCSP representou não apenas um marco institucional, mas também uma oportunidade para reforçar o papel da instituição como promotora de experiências de mobilidade híbrida de elevado valor formativo. O envolvimento de docentes juntamente com estudantes, a articula-

ção com entidades parceiras, a realização de parte da formação *online* e também a realização de atividades culturais evidenciam o potencial destes programas para promover uma mobilidade mais inclusiva, flexível e ajustada às necessidades emergentes das pessoas estudantes.

A mobilidade do corpo docente e técnico administrativo constitui outra das dimensões fundamentais da estratégia de internacionalização, com impacto na qualificação dos recursos humanos e na cooperação interinstitucional. O aumento da participação de técnicos em mobilidades de formação, registado em 2024, reflete uma crescente valorização das aprendizagens em contexto internacional como vetor do seu desenvolvimento profissional. A ligeira diminuição da mobilidade do corpo docente, ainda que parcialmente explicada por fatores conjunturais, evidencia a necessidade de revitalização, por exemplo através de uma articulação mais estreita com as atividades pedagógicas e científicas.

Por sua vez, o acolhimento de docentes e técnicos provenientes de outros países, em 2024, contribuiu para reforçar a visibilidade da instituição no espaço europeu, ampliando as oportunidades de diálogo académico e o intercâmbio de boas práticas, podendo ainda incentivar a mobilidade do próprio corpo docente e técnico administrativo do ISCSP.

Em 2024, foram também dados avanços relevantes na consolidação e otimização dos processos de trabalho, em alinhamento com os objetivos definidos no Plano de Atividades. Destacam-se, neste âmbito, a continuidade da desmaterialização administrativa e a utilização mais expressiva de plataformas digitais de produtividade. Essas melhorias respondem a necessidades concretas decorrentes do funcionamento do serviço, como a antecipação das candidaturas para estudantes *incoming*, e refletem uma abordagem estratégica orientada para a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados.

Ligação ao Mercado de Trabalho

No decurso de 2024 foi também evidente o investimento feito pelo ISCSP na ligação ao mercado de trabalho. Este esforço desenvolveu-se em dois eixos complementares: (1) na procura contínua pela relevância da sua oferta formativa face aos desafios enfrentados pelas sociedades contemporâneas no curto, médio e longo prazos; e (2) pela afirmação de uma estratégia de aproximação direta e cada vez mais simplificada ao mercado de trabalho, vertida no programa de ação do Serviço de Saídas Profissionais. Ambos os eixos confluem para o grande potencial de empregabilidade das pessoas diplomadas por este Instituto, o qual foi visível também no ano em apreço.

A relevância da oferta formativa tem vindo a ser alicerçada pelos processos de avaliação interna e externa da oferta formativa, resultando, ao nível da formação conducente a grau académico, em propostas de alteração de diversos planos de estudo em desenvolvimento, ou na criação de novos ciclos de estudo. A mesma dinâmica adaptativa é também observada na formação pós-graduada não conferente de grau, com a criação de diversos programas formativos de natureza aplicada, integrando um conjunto alargado e diversificado de docentes com trajetórias profissionais de relevo.

Por conseguinte, o teor profissionalizante da oferta formativa apresentou-se, também em 2024, como uma vantagem competitiva e uma marca distintiva deste Instituto. Este atributo foi alimentado pelo perfil curricular dos programas de ensino e formação, pelo número de docentes convidados e qualidade dos respetivos percursos profissionais, e pelo número crescente de estudantes de graduação e pós-graduação que realizaram estágios curriculares em diversos contextos organizacionais com os quais o ISCSP estabelece protocolos para esse fim. Em 2023-24 o número destes protocolos tripartidos (ISCSP-Entidade de Acolhimento-Estudante) ultrapassou as três centenas, verificando-se ainda potencial para crescimento.

Ao longo do ano de 2024 o ISCSP desenvolveu um conjunto de iniciativas junto dos seus *stakeholders*, internos e externos, com vista ao reforço da empregabilidade das pessoas diplomadas. De entre as iniciativas contam-se as vocacionadas para o aconselhamento e desenvolvimento da carreira, mobilizando estudantes e entidades empregadoras, ou os estudos levados a cabo pelo *Observatório da Empregabilidade* (relativos a estágios e à empregabilidade). De destacar também o papel desempenhado pela *Plataforma de Saídas Profissionais*, enquanto ferramenta facilitadora — e potenciadora — da informação em matéria de ligação ao mercado de trabalho. Todo este esforço contribuiu para uma elevada taxa de empregabilidade das pessoas recém-diplomadas pelo ISCSP-ULisboa, que se situou, em 2024, acima dos 90 % (cf. <https://infocursos.medu.pt/>).

Investigação

1. Estrutura

A estrutura das atividades de investigação do ISCSP está organizada em Centros de Investigação, acreditados pela FCT (CAPP, CIEG e IO), e não acreditados (CEAF), além de uma rede de laboratórios e observatórios. Ao todo, em 2024 os três Centros de Investigação acreditados pela FCT reuniam 97 Investigadores/as Integrados/as.

Figura 3. Estrutura das atividades de investigação do ISCSP-ULisboa



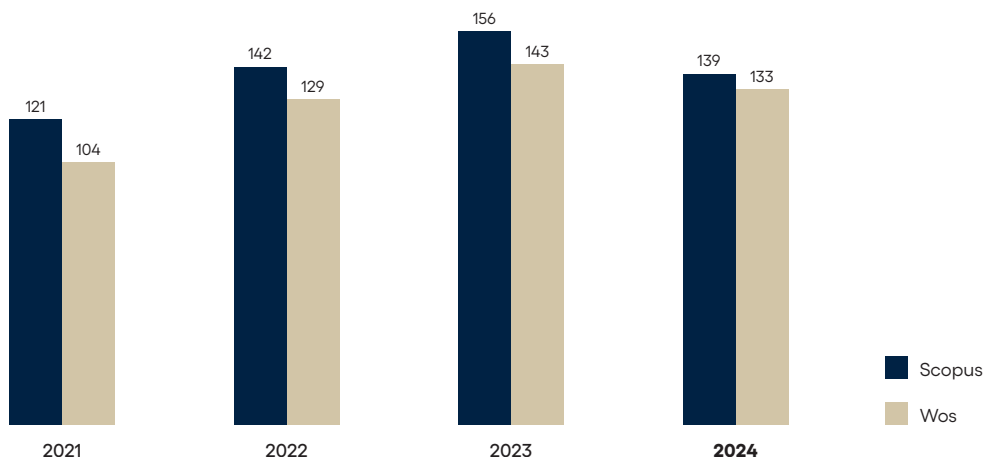
Tabela 13. Síntese dos indicadores das atividades de investigação

Indicadores	2022	2023	2024
Artigos indexados SCOPUS	142	156	139
Artigos indexados WoS	129	143	133
Projetos de investigação (nacionais e internacionais)	25	21	19
Supervisão de mestrados por investigadores das unidades I&D	342	263	331
Supervisão de doutoramentos por investigadores das unidades I&D	145	149	201
Organização de eventos científicos	169	97	96
Pós-doutoramentos e estágios de investigação	15	24	31

2. Publicações indexadas

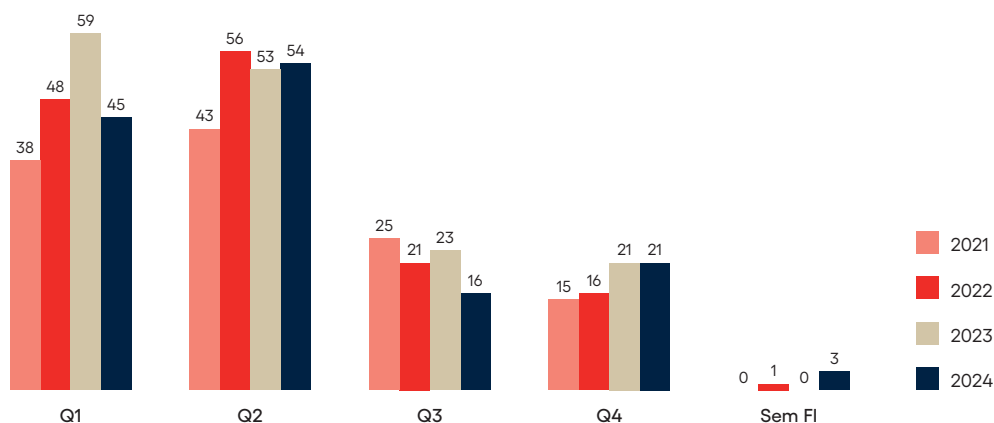
Comparativamente aos últimos anos, 2024 é marcado por uma ligeira diminuição no número de artigos científicos indexados na Scopus e na WoS, uma redução de 11% e 7% respetivamente.

Gráfico 5. Publicações Indexadas Scopus e WoS, 2021-2024



Destaca-se o compromisso dos investigadores em manter a sua produção científica em publicações indexadas de topo, maioritariamente nos quartis Q1 e Q2, apesar do ligeiro decréscimo observado.

Gráfico 6. Publicações Indexadas Scopus 2021-2024



3. Atividade das unidades acreditadas na FCT

Os Centros de Investigação são compostos por membros integrados, colaboradores e bolsiros. Em 2024 registou-se uma alteração no número de membros integrados, decorrentes do processo de avaliação das unidades pela FCT, que levou à entrada e saída de investigadores/as nas diferentes categorias. Destaca-se o aumento do número de pessoas na categoria de integrado, nas equipas de investigação do CAPP e do CIEG.

Tabela 14. Membros integrados, colaboradores e bolseiros

Tipo de membros	CAPP			IO			CIEG		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Integrados	51	51	53	21	21	18	22	24	26
Colaboradores	126	126	96	34	34	34	27	27	24
Bolseiros	6	16	19	5	5	5	7	8	8

Os três centros de investigação evidenciaram uma atividade científica significativa, traduzida num conjunto de indicadores de produtividade com impacto nacional e internacional. A tabela seguinte apresenta uma súmula dos principais resultados alcançados em 2024, ilustrando a consistência e a relevância do contributo destes centros para o avanço do conhecimento

Tabela 15. Indicadores de produtividade dos centros I&D, FCT

	CAPP	IO	CIEG
Livros	18	9	7
Capítulos de livros	45	12	11
Capítulos de livros internacionais	24	11	6
Capítulos de livros nacionais	21	1	5
Artigos com <i>peer review</i>	132	27	52
Artigos em revistas internacionais	124	27	50
Artigos em revistas nacionais	8	0	2
Outros (recensões, <i>proceedings</i> , enciclopédias, <i>book reviews</i>)	21	5	35
Comunicações	262	105	125
Em encontros científicos internacionais	190	57	96
Em encontros científicos nacionais	72	48	29
Relatórios	3	1	3
Organização de seminários e conferências	37	33	26
Teses de Doutoramento*	5	1	0
Dissertações de Mestrado*	60	3	6
Outros	0	11	0

* Dissertações de mestrado e teses de doutoramento concluídas, registadas nos centros de investigação.

4. Projetos de investigação

Em 2024 encontravam-se em desenvolvimento 19 projetos de investigação, dos quais 2 financiados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, 8 pelo CAPP/FCT, 1 pelo IO/FCT e 1 pela Câmara Municipal de Lisboa. No âmbito de fontes de financiamento internacionais, destacam-se 3 projetos financiados pela Comissão Europeia, 1 pelo Conselho Europeu e 3 EEA Grants.

Tabela 16. Projetos de investigação financiados

Projeto	Entidade financiadora	Duração	Financiamento	Investigador/a responsável	Centro
RESPONSIVE – Increasing Responsiveness to Citizen Voice in Social Services Across Europe	Comissão Europeia	2023-2025	285 493,75 €	Fernando Serra	CAPP
50 Anos de Democracia em Portugal: Aspirações e Práticas Democráticas	CAPP/ISCSP	2022- 2024	240 790,56 €	Manuel Meirinho Conceição Pequito	CAPP
Annual Questionnaire and report on the monitoring of the Saint-Denis Convention (n.º 218)	Council of Europe	2021-2024	5 600,0 €	Lara Tavares	CAPP
CROSSING PROTECT – Building a cross-sectoral training approach for the operators of restorative justice and victims support systems dealing with violence against women	Comissão Europeia	2023-2026	33 800,00 €	Ana Paula Ferreira	CAPP
ComHealthPPP – Communication of Health Public Policies in Portugal	CAPP	2023-2026	102 941,00 €	Célia Belim	CAPP
Descentralização de competências em Portugal: análise do processo de implementação das políticas públicas	CAPP	2023-2025	104 494,95 €	Joaquim Croca Caeiro	CAPP
HealME – What Health Managers in Portugal Think About Digital Health	CAPP	2022-2024	25 103,18 €	Pedro Gomes Rodrigues	CAPP
GovAPP – Governança, Inovação e Arranjos Institucionais na Administração Pública	CAPP	2023-2026	102 696,00 €	Sandra Firmino	CAPP
HOUSING4Z – Habitação, Bem-estar e Desigualdades no Sul da Europa: Estudo exploratório sobre a Geração Z em Portugal	FCT	2023-2024	49 999,10 €	Romana Xerez	CAPP
LIFE LUNGS II- Towards a more resilient Lisbon Urban Green Infrastructure as an adaptation to climate change	Câmara Municipal de Lisboa	2021-2024	11 393,97 €	Pedro Goulart	CAPP
O teletrabalho no contexto da transformação digital: Uma perspetiva integradora do passado, presente, futuro e stakeholders	CAPP	2022-2024	26 200,00 €	Sónia Pedroso Gonçalves	CAPP
Public Fiscal Governance in the Post Covid-19 and Digital Era	CAPP	2022-2024	24 961,60 €	José Roberto Afonso	CAPP
WideGAMA – Worldwide Government Accountability Map	CAPP	2022-2024	24 993,00 €	Ana Lúcia Romão	CAPP
BOOMERANG – Estudo sobre as perceções do impacto económico da partilha desigual do trabalho não pago nas vidas de mulheres e homens imigrantes em Portugal	EEA Grants	2021-2024	56 299,89 €	Estefânia Silva Cláudia Casimiro	CIEG
EDE – European Disability Expertise II	Comissão Europeia	2020-2025	39 925,00 €	Paula Campos Pinto	CIEG
FREE CHOICES – Estereótipos não fazem o meu género: escolhas vocacionais e profissionais livres de preconceitos	EEA Grants	2022-2024	5 000,00 €	Maria João Cunha	CIEG
GE-HEI – Igualdade de Género nas Instituições de Ensino Superior	EEA Grants	2019-2024	239 113,00 €	Anália Torres	CIEG
FEMGlocal – Movimentos feministas locais: interações e contradições	FCT	2022-2024	N/A	Manuela Tavares	CIEG
A Construção de uma Identidade Lusófona: Política de língua portuguesa em Macau pós-1999	IO/FCT	2024	5 000,00 €	Nuno Canas Mendes	IO
Total: 19			1 379 104,98 €		

Em 2024, o Instituto do Oriente deu continuidade ao desenvolvimento de três projetos de investigação não financiados: (i) a “Revista de Imprensa Asiática” (RIA); (ii) o “State Building & State Fragility Monitor” (SBSFM); e (iii) o projeto “Democratização, Ensinamentos sobre Economia e Adesão à UE: o que Portugal e a Turquia podem Aprender um com o Outro” (DEEPT).

No que concerne à RIA, destaca-se a sua centralidade enquanto rubrica digital redirecionada para a permanente atualização política, social e cultural da sociedade em geral, em linha com o objetivo do Centro de sensibilizar e informar a comunidade sobre a importância das dinâmicas que ocorrem no continente asiático e as suas repercussões no sistema internacional. Por essa razão, a RIA consiste numa publicação semanal na qual consta um resumo semanal sobre as notícias mais importantes dos jornais asiáticos, de modo a providenciar uma visão geral que se faça sustentar por perspetivas culturalmente diversas sobre os Estados Asiáticos, de um ponto de vista local, regional e internacional.

Por sua vez, o SBSFM reflete-se numa importante ferramenta pedagógica de formação científica, no âmbito do qual o centro possibilita a estudantes dos três ciclos de estudos um primeiro contacto com a investigação científica. O projeto conta com uma publicação bianual, no contexto da qual o centro estabelece relações protocolares com o núcleo de estudantes de relações internacionais da faculdade. Assim, em cada edição é efetuado o convite a estudantes, de licenciatura, mestrado e doutoramento para redigirem um artigo sobre uma temática dentro dos Estudos Asiáticos, coadjuvante ao estudo sobre a construção e fragilidade dos Estados ou das instituições do mesmo.

Por fim, o DEEPT engloba o desenvolvimento de investigação sobre as semelhanças e diferenças entre os dois casos e utilização dos seus resultados como ferramenta para colmatar esta lacuna na literatura, fazendo esta comparação à luz das interações dos países com a UE, e posteriormente avaliar as posições políticas e diplomáticas da UE em relação a Portugal e à Turquia, como forma de levantar questões sobre os seus sucessos e insucessos. Consequentemente, analisa quais as lições e boas práticas que podem ser retiradas de ambos os casos e quais as que são adaptáveis à realidade do outro país. Em última análise, a implementação do DEEPT visa promover um aumento considerável da cooperação entre Portugal e a Turquia a nível político, diplomático, económico e cultural.

5. Sinergias entre Ensino e Investigação

Prosseguiu-se o esforço de articulação da investigação desenvolvida com a formação pós-graduada, alinhando os projetos de doutoramento e mestrado, em todas as unidades de coordenação do ISCSP.

Em 2024, no âmbito da formação avançada, registou-se uma ligeira diminuição do número de candidaturas ao Programa de Pós-Doutoramentos do ISCSP, compensado com a elevada procura de investigadores/as internacionais para a realização de estágios/ períodos de investigação acolhidos pelas unidades de I&D.

Tabela 17. Evolução dos pós-doutoramentos e estágios de investigação, 2021-2024

	2021	2022	2023	2024
Pós-Doutoramentos	5	9	16	11
Estágios/períodos de investigação	6	6	8	20

A interligação entre as atividades de ensino e investigação foi reforçada através da supervisão e orientação das equipas de investigação do CAPP em dissertações de mestrado e teses de doutoramento, nas principais áreas focais do centro. Em 2024, membros do CAPP orientaram 195 dissertações de mestrado e 124 teses de doutoramento, das quais 60 dissertações e 5 teses resultaram em provas públicas para a obtenção dos respetivos graus.

No Instituto do Oriente, as sinergias entre Ensino e Investigação manifestaram-se através de estágios realizados no centro, abrangendo tanto licenciatura quanto mestrado, e através do aumento das orientações de dissertações de mestrado (13) e teses de doutoramento (27) no âmbito do IO.

No CIEG, destaca-se o contributo das estadias de investigação na internacionalização do Centro. Em 2024, duas estudantes (uma de Espanha e outra da Hungria) foram acolhidas, promovendo a diversidade de perspetivas e abordagens científico-metodológicas.

A nível de formação graduada, o Doutoramento em Estudos de Género (DEG) teve um papel decisivo na afirmação desta área científica, com crescente procura nacional e internacional. Na 7.ª edição, destacou-se a diversidade temática dos tópicos de investigação, abrangendo desde movimentos sociais e trabalho sexual até mudanças sociojurídicas nos direitos LGBTQIAPN+ e a presença de mulheres na imprensa portuguesa.

Foi também realizada a 4.ª edição do Curso de Formação Especializada “Igualdade de Género na Defesa Nacional”, com 16 participantes. Esta formação capacitou pessoas para a implementação de medidas e políticas de igualdade de género nas suas instituições.

Para fortalecer a ligação entre ensino e investigação, o CAPP criou um Programa de Desenvolvimento de Investigação Científica, incluindo a organização de “Doctoral Seminars” e “Oficinas de Escrita e Publicação Científica”, para fomentar a investigação e fortalecer as capacidades de escrita científica de membros do corpo de investigação e estudantes de doutoramento.

O IO lançou o projeto “A Construção de uma Identidade Lusófona: política de língua portuguesa em Macau pós-1999”, liderado pelo Professor Nuno Canas Mendes e pelos Investigadores do IO, Professores Diogo Cardoso e Guofeng Li. Este projeto resultou em uma missão estratégica à China, com visitas à City University of Macau e à Beijing International Studies University, onde foram realizadas palestras e aulas abertas.

Outro destaque é o projeto “State Building & State Fragility Monitor”, que contou com a colaboração da PACTA e estudantes de três universidades diferentes (ISCSP-ULisboa, ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa e Universidade Nova de Lisboa). Foram publicadas a 10.ª edição – Geopolítica da Ásia Central, e a 12.ª edição – Novas Ameaças Emergentes.

Em linha com a missão do ISCSP de promover um ensino qualificado, o IO estabeleceu o Seminário de Estudos Asiáticos, proporcionando a estudantes de dou-

toramento e pós-doutoramento a oportunidade de organizar eventos científicos e apresentar os progressos das suas investigações. Através de sessões de colaboração interdisciplinares, os/as estudantes têm a oportunidade de apresentar os progressos da sua investigação e de receber *feedback* construtivo para melhorar as suas capacidades analíticas. As pessoas convidadas são investigadoras e investigadores qualificados sobre os temas desenvolvidos nos projetos de estudantes, o que permite a discussão temática com aportes práticos.

6. Revistas científicas e disseminação científica

A revista científica do CAPP, denominada *Ciências e Políticas Públicas / Public Sciences & Policies*, foi substituída, em 2024, pelas Edições CAPP, que permite que os/as investigadores/as do CAPP associem os diversos *outputs*, quer no âmbito de projetos de investigação ou outras iniciativas, ao centro de investigação. A título de exemplo, em 2024, foram publicados, com o apoio do CAPP, os seguintes *e-books*:

- *Cuidados Paliativos*, coordenado por Cristina Duarte e Fernando Serra;
- *O Teletrabalho no Contexto da Transformação Digital: Uma Perspetiva Integradora do Passado, Presente e Stakeholders*, coordenado por Sónia P. Gonçalves;
- *Gestão de Recursos Humanos e Administração Pública na Lusofonia: Olhares Plurais sobre a Sustentabilidade*, com a coordenação de João Ricardo Catarino, Fernanda Nogueira, Sónia P. Gonçalves e Alexandre Nunes.

Pioneiro da primeira e única revista científica de estudos asiáticos em Portugal, no ano de 2024 o IO deu continuidade à reestruturação e modernização da *Daxiyannguo – Revista Portuguesa de Estudos Asiáticos* com a publicação semestral do número ordinário 32 e do número especial 33, que versou sobre as “Implicações do Alargamento dos BRICS”. Alinhada com a política de ciência aberta, a revista encontra-se disponível em acesso aberto no *website* do Centro e no repositório da Universidade de Lisboa.

A natureza multidisciplinar da revista permite integrar nos dois números de 2024 contributos de investigadores nacionais e internacionais de diversas instituições, com o seu formato bilingue a reforçar a missão do Centro com a sua disseminação nacional e internacional, nomeadamente no espaço lusófono. Desta forma, a revista procura estar enquadrada com os padrões de publicação e indexação nacionais e internacionais, com vista à ampliação da sua indexação científica e à expansão da sua disseminação *online*, ambos substanciados pela adoção do sistema DOI como modelo-padrão de identificação digital internacional.

No CIEG, foi dada continuidade à produção de *newsletters*, à atualização do *website*, à manutenção da página de Facebook (que alcançou um total de 3355 seguidores em 2024) e do canal de YouTube. Além disso, foi lançada uma página no LinkedIn. Reforçou-se também a transmissão de eventos nessas plataformas, contribuindo para o alargamento do público-alvo.

Também no ODDH continuou-se a habitual distribuição da *newsletter* eletrónica, contando com aproximadamente 1200 pessoas subscritoras.

7. Impacto social da investigação

Foram vários os projetos de investigação e atividades com impacto social, quer ao nível da intervenção junto de representantes políticos e legisladores, quer na disseminação do conhecimento nos *media* sobre as grandes questões da sociedade portuguesa.

Destacamos o Projeto GE-HEI – Igualdade de Género nas Instituições de Ensino Superior (EEAGrants). Os resultados deste projeto constituíram um contributo decisivo na elaboração de recomendações na área da igualdade de género nas IES. O projeto foi responsável pela inclusão da Igualdade de Género nos documentos da A3Es – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (uma das entidades parceiras do projeto), e também pela criação de um prémio para promoção de Igualdade de Género nas IES, atribuído pelo Ministério da Ciência e Tecnologia e Ensino Superior. Em 2024, foram lançados vários *outputs*, incluindo um manual de apoio à tomada de decisão intitulado “Como promover a Igualdade de Género no Ensino Superior: Manual para processos participativos”.

Destacamos ainda o Projeto Free Choices – Estereótipos não fazem o meu género: escolhas vocacionais e profissionais livres de preconceitos (EEAGrants). Com o objetivo principal de criar e implementar um programa de prevenção de estereótipos de género e promoção da igualdade de género, este projeto trabalhou diretamente com estudantes do 3.º ciclo em 8 escolas dos distritos do Porto e Setúbal, tendo um contributo significativo na formação e capacitação de estudantes e profissionais nesta área.

Também no CAPP se continuaram a desenvolver projetos de investigação que contribuíram para o impacto social da investigação e a contribuir para o debate público sobre as principais políticas públicas que influenciaram, ao longo do ano, o contexto português e mundial. Neste sentido, em 2024, iniciou-se, a título de exemplo, um projeto de consultoria focado na Elaboração do Diagnóstico de Antecipação de Necessidades de Qualificações de Nível Intermédio para o Território de Viseu Dão Lafões, financiado pela Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões e coordenado por um investigador do CAPP.

Adicionalmente, pode-se destacar, no âmbito dos projetos de investigação do CAPP/ISCSP 50 anos de Democracia em Portugal: Aspirações e Práticas Democráticas – Continuidades e Mudanças Geracionais, a parceria estabelecida com o *Jornal Público*, que permitiu a disseminação dos resultados dos inquéritos por questionário realizados no decorrer da investigação. A par da menção periódica ao projeto de investigação, elementos da equipa de investigação do projeto do projeto participaram, ao longo de 2024, nos órgãos de comunicação portuguesa para divulgar os resultados do projeto e debater as temáticas diretamente relacionadas com os temas em estudo. O impacto social do projeto é também verificável pela relevância do tema para a sociedade portuguesa, na medida em que contribui para o debate público sobre a democracia portuguesa e pode, posteriormente, impulsionar potenciais reformas relativamente ao apoio de valores e práticas democráticas, especialmente entre as pessoas mais jovens.

Por outro lado, o impacto social foi ainda marcado pela participação de investigadores nos *media*, nomeadamente, em programas informativos (televisão e rádio), jornais de referência e colunas de opinião, tanto para a análise de tópicos atuais, como para a divulgação de tópicos específicos relacionados com projetos

em curso. Esta presença intensificou-se em torno da temática do assédio moral e sexual, com vários membros do CIEG a participar em programas de televisão (SIC Notícias, RTP3), rádio (Antena Aberta, Antena 1) e jornais (*Expresso*, *Público*). Outro tópico de destaque foram os 50 anos do 25 de abril, que motivou a participação de investigadores em várias conferências e seminários, bem como nos *media*, como é o caso da participação no MiniDoc “E depois da revolução: o que conquistaram as mulheres? / Cinco Décadas de Democracia”, da Fundação Francisco Manuel dos Santos.

Já no Instituto do Oriente, em 2024, elementos do seu corpo de investigação continuaram a marcar presença regularmente nos meios de comunicação social, tanto nacionais como internacionais, contribuindo para a projeção do contributo do centro no debate sobre determinadas questões que marcaram o contexto político, económico e social nacional e internacional dos Estudos Asiáticos. Mencionam-se, a título de exemplo, os contributos prestados ao *Expresso*, CNN, TSF, Chinese Social Sciences Today, France 24, RDP África e Rádio Galega.

Como resultado da qualidade da investigação desenvolvida no CAPP, em 2024, pode-se destacar a distinção com o primeiro lugar nos Prémios Científicos Universidade de Lisboa / Caixa Geral de Depósitos 2024, na área de Ciências Jurídicas e Ciências Políticas, ao investigador integrado Alexandre Morais Nunes.

A par dos diversos contributos para as diferentes áreas da sociedade, em 2024, elementos do CAPP também desempenharam diversos cargos públicos. A título de exemplo, pode-se destacar:

- Catarina Andreia dos Reis de Oliveira – Coordenadora Científica do Observatório das Migrações;
- Célia Belim – Vice-Presidente da Sociedade Portuguesa de Literacia em Saúde;
- Fausto José Robalo Amaro – Presidente do Conselho de Curadores da Fundação D. Pedro IV;
- Isabel Nery – Vice-presidente da Associação Literacia Para os *Media* e Jornalismo (ALPMJ);
- Pedro Fonseca – Vice-Presidente da Associação Portuguesa de Ciência Política.

A par dos contributos para a sociedade, elementos do corpo de investigação do IO também desempenharam cargos públicos e atividades de consultoria, dos quais se podem destacar: a presidência de órgãos políticos e de sociedades científicas; a prestação de serviços no âmbito da consultoria junto da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP) e no âmbito do Evento solidário “MACAU SÂ ASSI” (我們這一面的澳門) organizado pela União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa.

No contexto do impacto social da investigação, destacamos o desenvolvimento das atividades do Instituto do Oriente em três eixos: (i) organização de eventos com representação político-diplomática; (ii) dinamização de uma estratégia digital multilateral; e (iii) intervenção na sociedade.

No que à organização de eventos diz respeito, entre as atividades desenvolvidas pelo Instituto do Oriente destaca-se a 2.^a edição em Lisboa das Sessões Mediterrânicas de Altos Estudos Estratégicos, organizadas em conjunto com a Fondation Méditerranéenne d’Études Stratégiques (FMES-France). O evento contou

com a participação de jovens estudantes civis e militares dos Estados-Membros do Diálogo 5+5, (França, Malta, Portugal, Espanha, Marrocos e Tunísia), num programa de sessões e visitas institucionais. Estas iniciativas visaram dar a conhecer um conjunto de temáticas relevantes, permitindo identificar as similaridades e as diferenças de funcionamento e estrutura institucionais entre Portugal e os demais Estados participantes, contribuindo para a construção de uma visão comum e integrada da defesa e segurança nacional. A participação de académicos nacionais e internacionais nas sessões organizadas ao longo da semana, bem como de decisores políticos, permitiu reforçar o contributo científico do centro no processo de tomada de decisão.

Nesta linha, também as conferências “25 Anos da transição de Macau para a República Popular da China – 35 Anos do Instituto do Oriente – 45 Anos de Relações Diplomáticas Portugal-China” e “O Alargamento dos BRICS: Um Novo Factor de Mudança na Geopolítica Mundial” ilustraram a sinergia de trabalho entre o centro e os órgãos de política externa dos Estados das áreas geográficas estudadas. No âmbito da primeira, o evento contou com a presença do Senhor Embaixador de Portugal na China, Doutor Paulo Jorge Nascimento, e do Senhor Embaixador da China em Portugal, Doutor Zhao Bentang. Por sua vez, na Conferência sobre os BRICS, o evento contou com a participação do corpo diplomático dos Estados-Membros do mecanismo e sobre os quais incidiu a sua extensão ao mundo islâmico.

Por outro lado, no que concerne à estratégia de comunicação digital, foi dinamizada uma abordagem multilateral orientada para a articulação com o público em geral, a comunidade científica e académica, e para a disseminação de conhecimento. Para o efeito, foram criadas novas secções nas plataformas das redes sociais (Facebook, LinkedIn e Instagram) — como o Dia da Independência e o Vamos Conhecer! — combinadas com referências científicas e categorias paralelas de divulgação que destacam temas estruturantes do debate global sobre os Estudos Asiáticos.

CAPP – Centro de Administração e Políticas Públicas

O ano de 2024 foi um ano marcado pelo processo de avaliação da FCT às unidades de investigação e desenvolvimento. Além de moroso e imprevisível, pelos constantes atrasos e condicionamentos, este processo implicou a afetação de recursos humanos e temporais a funções administrativas, com efeitos no planeamento e concretização de atividades de investigação.

Neste contexto, o CAPP dedicou-se à consolidação das atividades em curso mantendo a sua presença na comunidade científica, abordando a importância da investigação e da ciência, para a valorização do conhecimento e melhoria do ensino.

Procedeu-se à Revisão do Regulamento de Funcionamento e Organização do CAPP substituindo o Conselho Executivo por uma Direção, designação mais adequada às funções desempenhadas por este órgão e alinhando a organização do Centro a outros centros de investigação do ISCSP, nomeadamente, ao CIEG.

Consolidando o compromisso do CAPP com a integridade de investigação científica, o Centro tornou-se membro institucional da European Network for Academic Integrity (ENAI). Pretende-se com esta associação facilitar a participação de investigadores nas conferências e formações almejando a subsequente produção de investigação em conformidade com os padrões mundiais de excelência. O impacto positivo esperado afetará a investigação produzida no ISCSP, uma vez que os/as investigadores/as interessados/as nas atividades desta associação estão envolvidos/as na Comissão de Ética para a Investigação, no Conselho Científico e no Conselho Pedagógico.

Por iniciativa de um conjunto de membros integrados do CAPP, foi também promovida a associação institucional do CAPP ao International Institute of Public Finance (IIPF), instituição académica proeminente na investigação de temas de política económica pública e no fomento de contactos e troca de opiniões sobre questões políticas entre membros da comunidade académica de todas as nacionalidades.



Sónia Sebastião
Presidente do CAPP

Em 2024, o corpo de investigação do CAPP publicou 18 livros e 82 artigos em revistas indexadas Scopus e WoS. Para além destas publicações, destaca-se a publicação de 45 capítulos de livros nacionais e internacionais e a participação em 262 eventos científicos, 190 internacionais.

Equipas do CAPP estiveram envolvidas em 9 projetos financiados (3 internacionais e 5 nacionais) totalizando um montante de financiamento de 937 509,33 €. As entidades financiadoras nacionais incluíram a FCT, o ISCSP, o CAPP e a Câmara Municipal de Lisboa. Já as internacionais incluíram o Conselho da Europa e a agência Erasmus+. Para além dos projetos financiados, foram ainda submetidas 12 candidaturas a *calls* nacionais e internacionais.

Foram finalizados os quatro projetos financiados pelo CAPP na chamada temática “Políticas Públicas num Mundo Desglobalizado: Desafios e Oportunidades da Transformação Digital” (2022), com a realização dos respetivos eventos de apresentação de resultados. Neste âmbito, destacamos a publicação do *e-book* e do *Policy Brief* do projeto *Teletrabalho: Uma perspetiva integradora do passado, presente, futuro e stakeholders* e do vídeo *HealMe: O que pensam os gestores de saúde em Portugal sobre a saúde digital*.

Também em 2024 foi finalizado o projeto LIFE LUNGS II – Towards a more resilient Lisbon Urban Green InfraStructure as an adaptation to Climate Change, com apoio financeiro da Câmara Municipal de Lisboa.

Continua em desenvolvimento o projeto estratégico ISCSP/CAPP “50 anos da Democracia em Portugal” (2023-2028). Este projeto enquadra-se na celebração do 50.º aniversário da Revolução do 25 de Abril de 1974, em 2024, abrangendo investigação, publicações e divulgação. Em 2023, realizou-se um inquérito nacional, colocando questões sobre democracia à população portuguesa. Os resultados consolidados e analisados do inquérito foram divulgados: (i) no jornal Público, ao longo de 2024, em 10 edições; (ii) no sítio *web* do projeto; (iii) em três relatórios publicados em 2024. Ao longo de 2024, o projeto contou com a participação de dois bolseiros de investigação (estudantes de mestrado em Ciência Política) e uma bolseira de doutoramento que contribuíram para a construção de várias bases de dados e dezenas de indicadores relacionados com os 50 anos de democracia portuguesa.

Também em desenvolvimento estão os projetos plurianuais internos iniciados em 2023, *Communication of Health Public Policies in Portugal – ComHealthPPP*; *Descentralização de competências em Portugal: análise do processo de implementação das políticas públicas*; e *Governança, Inovação e Arranjos Institucionais na Administração Pública Portuguesa – GovAPP*.

Entre os projetos de investigação com financiamento externo em curso, com a participação de investigadores do CAPP, destacam-se: *Housing, Welfare and Inequalities in Southern Europe: Exploratory Research from Portugal on Generation Z*, financiado pela FCT (2023-2025); o projeto internacional Erasmus+ *CROSSING PROTECT – Building a cross-sectoral training approach for the operators of Restorative Justice and Victims Support systems dealing with violence against women* (2023-2026) e *RESPONSIVE – Increasing Responsiveness to Citizen Voice in Social Services Across Europe* (2023-2026) da Comissão Europeia.

Para reforçar a ligação entre o ensino e a investigação, o CAPP criou um Programa de Desenvolvimento de Investigação Científica, onde se inclui a organização de “Doctoral Seminars”, em parceria com as Unidades de Coordenação, e as “Oficinas de Escrita e Publicação Científica”, com o objetivo de fomentar a investigação por parte de investigadores e estudantes de doutoramento e fortalecer as suas capacidades de escrita científica.

Em 2024, o CAPP colaborou na organização de 33 eventos, em vários formatos, nomeadamente, palestras, *webinars*, seminários, *workshops*, conferências e congressos. Alguns dos eventos organizados com maior relevância foram:

- VII Congresso Lusófono de Gestão de Recursos Humanos e Administração Pública: Olhares Plurais sobre a Sustentabilidade (10 e 11 de outubro de 2024);
- I Congresso e III Jornadas “Para uma Humanização em Cuidados Paliativos” (24 e 25 outubro de 2024);
- Conferência Descentralização de Competências. Caminhos, Desafios e Novas Fronteiras (25 e 26 novembro de 2024);
- Grupo de Debates em Jornalismo Literário (18 de abril e 31 de outubro de 2024);
- *Doctoral Seminars* em colaboração com as Unidades de Coordenação (5 seminários).

Em 2024, a qualidade das equipas de investigação do CAPP foi reconhecida através da atribuição do Prémio Científico da Universidade de Lisboa / Caixa Geral de Depósitos nas áreas de Ciências Jurídicas e Ciências Políticas e de Prémios de Mérito Científico – Investigação Avançada Unidades de Coordenação.

O reconhecimento científico a nível nacional e internacional do corpo de investigação do CAPP está patente também na participação em comissões científicas e executivas de eventos científicos e na participação na direção de associações científicas. A título de exemplo:

- Vice-Presidente da Associação Portuguesa de Ciência Política;
- Vice-Presidente da Assembleia Geral da Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação (SOPCOM);
- Presidente e Vice-Presidente da Sociedade Portuguesa de Literacia em Saúde – SPLS;
- Vice-presidente da Associação para a Literacia dos *Media* e o Jornalismo (ALPMJ);
- Parceira da Comissão para a Sustentabilidade da Segurança Social;
- Membro da Direção da APG – Associação Portuguesa de Gestão de Pessoas;
- Membro da Direção da International Arctic Science Committee – Social and Human Working Group (IASC-SHWG) e Polar2E – College on Polar and Extreme Environments;
- Presidente da Assembleia-Geral da Associação REC – Repórteres em Construção.

Adicionalmente, membros do CAPP participaram em diversos serviços de consultoria científica. A título de exemplo, destaca-se a participação no projeto de consultoria denominado *Elaboração do Diagnóstico de Antecipação de Necessidades de Qualificações de Nível Intermédio para o Território de Viseu Dão Lafões*, financiado pela CIM Viseu Dão Lafões.

As equipas de investigação do CAPP prestam serviços de elevado impacto social destacando-se em cargos políticos; liderança de organizações internacionais e nacionais, entre outros cargos públicos. Acrescem a estas atividades, a participação regular em órgãos de comunicação social, especialmente, em programas de informação televisivos (e.g., CNN Portugal, RTP3, SIC, TVI24, Now).

CIEG – Centro Interdisciplinar de Estudos de Género

2024 constitui um ano de crescimento, consolidação e internacionalização do CIEG em termos de produção de conhecimento, e também de disseminação e impacto social dos projetos e atividades científicas desenvolvidas.

No âmbito dos projetos de investigação, o Centro teve em curso 5 projetos financiados, 4 com financiamento internacional e 1 com financiamento nacional, e 10 projetos coordenados e/ou nos quais elementos do CIEG participaram sem financiamento direto para o Centro.

Relativamente às publicações, destaca-se a publicação do *Routledge International Handbook of Feminisms and Gender Studies: Convergences, Divergences, and Pluralities*, editado por Anália Torres, Paula Campos Pinto, Tamara Shefer e Jeff Hearn. A edição contou com a contribuição de pessoas de diversas nacionalidades, constituindo uma perspetiva global única da investigação na área dos estudos feministas e dos estudos de género. Destaca-se ainda o aumento significativo e predominância da publicação de artigos *peer-reviewed* em revistas científicas internacionais indexadas (50), juntamente com 11 capítulos de livros (6 internacionais e 5 nacionais), 7 livros (4 internacionais e 3 nacionais) e 35 outros *outputs* (relatórios, *policy briefs*, publicações em atas, entre outros).

No âmbito das sinergias entre ensino e investigação, destacam-se o lançamento da 7.ª edição do DEG – Doutoramento em Estudos de Género, num consórcio entre o ISCSP-ULisboa, a NOVA FCSH e a NOVA School of Law, contando com aproximadamente 40 teses em curso em 2024; e a realização da 4.ª edição do Curso de Formação Especializada em Igualdade de Género do Ministério da Defesa Nacional, com um total de 16 participantes.



Anália Torres
Diretora do CIEG

Relativamente ao total de teses orientadas por membros integrados do CIEG, no ano de 2024, contabilizam-se 64 Teses de Doutoramento (rácio 2,5) e 131 Dissertações de Mestrado (rácio 5,0).

Ao nível de iniciativas científicas, o ano de 2024 foi marcado pela realização do III Congresso Internacional do CIEG, Estudos de Género, Feministas e sobre as Mulheres: Conhecimento, Políticas Públicas e Justiça Social (31 de janeiro a 2 de fevereiro), que contou com um total de 235 participantes de diferentes partes do mundo. O Centro prosseguiu a organização de múltiplos eventos científicos, nomeadamente: conferência final do projeto “Free Choices – Estereótipos não fazem o meu género: escolhas vocacionais e profissionais livres de preconceitos” (20 de março); apresentação pública do documentário “O direito a ter direitos”, produzido no âmbito do projeto EQUAL (14 de maio); Seminário “Lusophone Anarchism and the Cultural Politics of Homosexuality (1900-1950)”, dinamizado por Richard Cleminson (18 de dezembro).

Em termos de atividades a nível internacional, destacamos a participação do CIEG no RINGS, rede de centros de excelência em Estudos de Género, e na rede EUPRERA. As equipas de investigação do CIEG participaram ainda em múltiplos eventos científicos internacionais (entre outros, ESA; BledCom; Docomomo; ALTER).

É ainda de destacar a posição do Centro ao nível nacional, nomeadamente através da constituição de um polo do CIEG na Universidade da Maia, contando com 8 investigadoras integradas.

Em outubro de 2024, a equipa passou a contar com uma nova investigadora Auxiliar, no âmbito da 6.ª edição do Concurso Estímulo Emprego Científico Individual da FCT.

IO – Instituto do Oriente

No ano de 2024, o Instituto do Oriente concluiu um ciclo de crescimento, consolidação e afirmação na comunidade científica nacional e internacional dos Estudos Asiáticos. Em linha com o reforço da disseminação e promoção científica, o Centro organizou 3 conferências internacionais, 2 aulas abertas, 1 seminário e 2 atividades de natureza artística e cultural, tendo principado um conjunto de iniciativas bi/multilaterais que visaram o estreitar da relação entre o ensino e a investigação de modo multidisciplinar.

No âmbito do desempenho dos indicadores científicos, o Centro reforçou o seu compromisso com a produção de conhecimento através do esforço levado a cabo por uma equipa de investigação inovadora e comunicativa. Os membros do IO publicaram 8 livros e 12 capítulos, e participaram em 105 Conferências, Congressos e Missões Estratégicas nacionais e internacionais. Houve também um bom desempenho em relação ao número de artigos publicados em revistas internacionais indexadas, tendo este ascendido aos 37 com 18 artigos Scopus e 7 artigos WoS – Web of Science, incluindo 5 artigos com classificação Q1. Por seu turno, registou-se um aumento significativo no número de orientações de dissertações de mestrado (13) e teses de doutoramento (27) orientadas por membros integridos do IO, refletindo esta tendência de crescimento, que se tem vindo a registar nos últimos anos, um interesse acrescido por parte da comunidade académica pelos Estudos de Área em geral, e pelos Estudos Asiáticos em particular. Esta saliência expressiva reflete também a atratividade internacional do Centro, tendo o IO acolhido 3 estudantes de Pós-Doutoramento durante o ano de 2024 — Shaul Bartal, Cheng Li e Guibson Dantas — de nacionalidade israelita, chinesa e brasileira, respetivamente.

A fim de fortalecer o compromisso com a formação avançada e de reforçar a ligação entre o ensino e a investigação, o IO criou o Programa de Apoio a Projetos de Investigação Científica e lançou o Projeto “A Construção de uma Identida-



Nuno Canas Mendes
Presidente do IO

de Lusófona: Política de Língua Portuguesa em Macau pós-1999”, seguido da organização da iniciativa “Seminário de Estudos Asiáticos. Ademais, o Centro deu continuidade ao programa de estágios curriculares e extracurriculares (4), no âmbito dos quais foram estabelecidos protocolos ao nível de dois ciclos de estudos — licenciatura e mestrado. Foi ainda dada continuidade à prossecução dos três projetos não-financiados: (i) Revista de Imprensa Asiática; (ii) State Building & State Fragility Monitor (SBSFM); e (iii) Democratização, Ensinamentos sobre Economia e Adesão à UE: o que Portugal e a Turquia Podem Aprender Um Com o Outro” (DEEPT) – no âmbito dos quais se promoveram ferramentas pedagógicas redirecionadas para o fortalecimento das capacidades de investigação e a construção de uma cultura científica portuguesa na área dos Estudos Asiáticos.

Em matéria de publicações *in-house*, o Centro deu continuidade à política de ciência aberta no contexto da reestruturação e modernização da revista *Daxiyangguo – Revista Portuguesa de Estudos Asiáticos*. A revista manteve a sua periodicidade bianual com a publicação do número ordinário 32 e do número especial 33 — sobre as Implicações do Alargamento dos BRICS, em convergência com os padrões nacionais e internacionais de indexação. Já o SBSFM contou com a consolidação da sua periodicidade bianual, tendo sido publicadas a 10.ª edição – Geopolítica da Ásia Central, e a 12.ª edição – Novas Ameaças Emergentes, nas quais colaboraram 6 estudantes de licenciatura, 6 estudantes de mestrado e 3 estudantes de doutoramento de 3 universidades diferentes (ISCSP-ULisboa, ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa e Universidade Nova de Lisboa).

A par da ordem supramencionada de trabalhos realizados, o ano de 2024 materializou ainda a conclusão de um ciclo de atividades, com a Avaliação das Unidades de I&D por parte da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) a ter lugar de janeiro a novembro. Neste sentido, o Centro não só teve oportunidade de refletir sobre o plano de atividades concretizado e de dar continuidade às iniciativas constituintes, como também pôde elaborar e fundar um novo plano de atividades para o próximo período plurianual 2025-2029, ao abrigo do qual já se encetaram partes cardinais que projetam o centro nacional e internacionalmente ao longo dos seus cinco eixos estratégicos de atuação.

O ano de 2024 encerrou o plano de atividades plurianual que o Instituto do Oriente determinou para o período de 2018-2024, culminando na avaliação da Unidade pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) de Portugal. Os esforços colhidos ao longo das demais etapas do exercício avaliativo refletiram a coesão de uma equipa de investigação significativamente participativa, sob a qual o centro organizou e foi parceiro em 8 eventos (conferências, seminários e aulas abertas, entre outros), de acordo com a seguinte distribuição pelos três grupos de investigação:

- O grupo “Médio Oriente e Ásia Central” organizou a 7.ª edição da Conferência Internacional sobre o Terrorismo Contemporâneo, intitulada “Novas Ameaças Emergentes”, em conjunto com a Unidade de Coordenação de Relações Internacionais e o Centro de Estudos sobre o Terrorismo e Contraterrorismo. Adicionalmente, foi organizada a Conferência “O Alargamento dos BRICS: Um Novo Fator de Mudança na Geopolítica Mundial”, em conjunto com a Unidade de Coordenação de Relações Internacionais, e o Observatório do Mundo Islâmico. O evento contou com a participação do corpo diplomático dos BRICS e dos Estados-Membros sobre os quais incidiu a sua extensão ao mundo islâmico, bem como de especialistas do mundo empresarial, académico e dos *media*. Por fim, como resultado do estreitar das relações entre o ISCSP e

a Fondation Méditerranéenne d'Études Stratégiques (França), na semana de 17 a 21 de junho foi realizada a 2.ª edição em Lisboa das Sessões Mediterrânicas de Altos Estudos Estratégicos. O evento contou com a participação de jovens civis e militares dos países do Diálogo 5+5 (França, Malta, Portugal, Espanha, Marrocos e Tunísia), a fim de promover um diálogo multilateral sobre defesa e segurança no Mediterrâneo.

- O grupo “Sudeste Asiático e Ásia do Sul” organizou a Conferência “25 Anos da transição de Macau para a República Popular da China – 35 Anos do Instituto do Oriente – 45 Anos de Relações Diplomáticas Portugal-China”, que contou com representação diplomática, política e académica associada à celebração dos três marcos importantes. Ademais, o grupo organizou uma aula aberta sobre a “Nova Ordem Mundial: Desafios e Oportunidades para a Lusofonia”, que contou com a participação do Presidente da Sociedade Lusófona de Goa (Índia), Professor Aurobindo Xavier.
- O grupo “Ásia Oriental” organizou a 2.ª edição do Ciclo de Cinema “Film Screening Under Dialogical Encounter” uma iniciativa conjunta de investigadores do IO — Catarina Severino e Cheng Li — em parceria com o Centro Científico e Cultural de Macau (CCCM). Além disso, o IO foi patrocinador e divulgou a 5.ª Conferência de Música e Instrumentos Musicais Chineses, da European Foundation for Chinese Music Research, tendo participado ainda no projeto “Almada na Rota do Oriente”, em colaboração com o Centro Fernão Mendes Pinto Cultural.

Em matéria de projeção internacional, em 2024 investigadores do IO participaram em diversas conferências nacionais e internacionais, organizadas pelo Centro Científico e Cultural de Macau, a RC21 da International Sociological Association (ISA), a Association for the Study of the Middle East and Africa (ASMEA), a Associação Latino Americana de Ciência Política (ALACIP), o EuroSEAS, a China-Europe Research Platform on Chinese Migration to and beyond Europe (CERPE) e a Food Studies research network, entre outras.

No âmbito da promoção e disseminação de ciência, a estratégia de comunicação digital do IO refletiu-se no fomento do impacto social e da visibilidade do centro através da divulgação das atividades pelo *website* oficial e pela presença do IO nas plataformas digitais, particularmente nas suas redes sociais (Facebook, LinkedIn e Instagram). O centro não só manteve a interação através das rubricas em vigor, como criou rubricas interativas adicionais, de modo a consolidar o relacionamento das suas atividades com a sociedade em geral. A participação de investigadores nos meios de comunicação social nacionais e internacionais, e a sua respetiva disseminação pelas plataformas do IO permitiu ainda contribuir para a expansão do impacto social dos *outputs* do centro, destacando-se entre os demais a participação na Chinese Social Sciences Today, na France 24, na RDP África e na Rádio Galega.

A conclusão do ciclo 2018-2023 fez-se acompanhar pelo começo de uma nova etapa, com o ano 2024 a culminar no desenvolvimento de uma parte integral do plano de atividades programado para o próximo período plurianual 2025-2029. Em linha com a missão do IO enquanto centro português de destaque na área dos Estudos Asiático, a afirmação do compromisso com a investigação materializou-se em diversas iniciativas interdisciplinares, das quais se destaca o lançamento do Programa de Financiamento de Projetos de Investigação com vista a criar incentivos institucionais e financeiros que reforcem a ligação ensino-investigação.

Nesta medida, a seleção do projeto “A Construção de uma Identidade Lusófona: A Política de Língua Portuguesa em Macau pós-1999” e a prossecução de investigação no âmbito do respetivo culminaram na realização de uma missão estratégica a Macau e Pequim, ao abrigo da qual o centro colaborou com o Instituto Português do Oriente (IPOR) e estabeleceu contacto através de duas visitas institucionais com a City University of Macau, a Beijing International Studies University e a University of International Business and Economics.

Ademais, o reforço da posição internacional do IO também se fez sentir ao nível da expansão da presença institucional do centro, integrando este novas redes de I&D em áreas geográficas cardinais à investigação que prossegue. O Centro aderiu à Asian Studies Association of Australia, à Association for the Study of the Middle East and Africa, e à European Association for Chinese Studies, tendo mantido a sua presença na Association for Asian Studies. Adicionalmente, ambicionando proporcionar a estudantes a oportunidade de comunicarem os progressos de investigação e de receberem *feedback* construtivo, o Centro criou o Seminário de Estudos Asiáticos, no âmbito do qual foi organizada a primeira sessão redirecionada para o trabalho interdisciplinar em projetos de investigação e o intercâmbio de perspetivas.

Face ao exposto, os resultados obtidos pelo Instituto do Oriente em 2024 refletem os esforços das suas equipas de investigação, permitindo as atividades desenvolvidas impulsionar o crescimento dos Estudos Asiáticos em Portugal e reforçar a posição do IO no plano nacional e internacional. Neste sentido, o ano de 2024 ilustra não só um Instituto do Oriente mais ativo e consolidado, como assinala perspetivas de crescimento quanto à etapa futura que se avizinha.

Rede de Laboratórios e Observatórios

Em 2024 a rede de laboratórios e observatórios do ISCSP continuou a desempenhar um papel crucial na promoção da investigação científica e na produção de conhecimento com impacto na sociedade.

1. Observatório da Deficiência e Direitos Humanos

O Observatório da Deficiência e Direitos Humanos (ODDH) visa acompanhar o desenvolvimento das políticas para a deficiência em Portugal e nos países de língua oficial portuguesa. Tem por missão promover processos participados e sustentados de monitorização e de promoção dos direitos humanos das pessoas com deficiência, contribuindo para a identificação de boas práticas e para o desenvolvimento de propostas que visem a implementação da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.

Em 2024, o observatório continuou o seu trabalho de preparação da 8.ª edição do relatório anual Pessoas com Deficiência em Portugal: Indicadores de Direitos Humanos 2024, que reúne dados secundários sobre discriminação, educação, trabalho e emprego, proteção social e condições de vida das pessoas com deficiência, integrando sempre que os dados permitem, uma análise na perspetiva de género.

A nível de integração em redes nacionais e internacionais, o ODDH integra a rede EDE (European Disability Expertise), uma rede de especialistas que presta consultoria à Comissão Europeia na análise e desenvolvimento de políticas na área da deficiência. A coordenadora do ODDH integra a rede EDE como membro da equipa de coordenação científica, sendo responsável pela tarefa de atualização da base de dados *online* DOTCOM, que reúne informação sobre legislação e políticas para as pessoas com deficiência nos 27 Estados-Membros da União Europeia e ainda Islândia, Liechtenstein, União Europeia e Nações Unidas. Participa ainda como especialista representante de Portugal nesta rede, elaborando relatórios regulares sobre o desenvolvimento das políticas para a deficiência em Portugal. No âmbito desta rede foram produzidos dois relatórios: *Employment of persons with disabilities: an assessment of the effectiveness of national policies*, e *European Semester 2024-2025: Country fiche on disability equality / Portugal*, que serão em breve disponibilizados no sítio web do projeto EDE na Comissão Europeia, e procedeu-se também à atualização de dados na base de dados DOTCOM.

O ODDH dinamiza, através do seu Conselho Consultivo, uma rede de 20 organizações que desenvolvem atividade na área da deficiência e investigadores que trabalham sobre esta temática. Conta também com a participação da Universidade do Algarve e a Universidade do Minho, Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, e Universidade do Porto. Realizaram-se duas reuniões do Conselho Consultivo do ODDH em 2024 (em maio e outubro) e uma audiência com a Secretaria de Estado da Ação Social e Inclusão, a 2 de outubro.

No ano de 2024, O ODDH passou a integrar o grupo de trabalho da rede NEE da Universidade de Lisboa, que tem por objetivo a elaboração de uma proposta de Plano de Inclusão para a Universidade.

Investigadoras do ODDH participaram a convite, ao longo do ano de 2024, em eventos públicos, organizados por entidades privadas e públicas, em que se debateram questões relacionadas com os direitos humanos das pessoas com deficiência em Portugal e o trabalho desenvolvido pelo ODDH.

2. Laboratório de Antropologia “Mobilidade Cidadania e Desenvolvimento”

Em 2024, o Laboratório de Antropologia “Mobilidade Cidadania e Desenvolvimento” (MobCID) organizou duas iniciativas, entre as quais, uma mesa-redonda no âmbito das unidades Curriculares de Antropologia Urbana e Sociedades, que contou com a participação de docentes (Giulia Cavallo, José Mapril e Simone Frangella), com o objetivo de promover a inclusão de estudantes e docentes num debate sobre os encontros multiculturais que acontecem quotidianamente em ambientes urbanos.

Por outro lado, teve lugar mais um encontro “Entre Nós”, uma iniciativa que promoveu um momento de partilha e convívio entre a comunidade docente e estudantil de Antropologia do ISCSP.

3. Rede de Investigação em Fronteiras e Migrações

Durante o ano de 2024, a Rede de Investigação em Fronteiras e Migrações (RIFREM), participou numa submissão da candidatura a financiamento ao abrigo do programa CERV, intitulado “Portraits of Immigration to Luxembourg”. Nesta candidatura estiveram envolvidas as investigadoras Fátima Amante e Mafalda Carapeto.

A nível da ligação ensino-investigação, destacamos a inclusão de duas estudantes de mestrado em Antropologia na equipa da RIFREM, e um projeto de estágio em antropologia de uma estudante de licenciatura.

Foi ainda organizado um Seminário para estudantes, que permitiu a apresentação e discussão dos projetos em curso.



III.

Atividades de Formação Executiva e Consultoria

Formação Executiva e Consultoria

A área de formação executiva e consultoria tem como missão impulsionar o desenvolvimento de competências estratégicas e de liderança, disponibilizando programas avançados de capacitação para profissionais e organizações. Em 2024, manteve-se o compromisso de antecipar as exigências do mercado, reforçando uma oferta formativa abrangente, que incluiu pós-graduações e formação especializada.

Ao longo do ano foram desenvolvidas soluções personalizadas, desde projetos de consultoria a formação à medida, abrangendo diversas áreas do conhecimento, com especial foco na administração pública e na gestão de recursos humanos, tanto a nível nacional como internacional. Destacamos ainda uma aposta no mercado institucional, com particular atenção aos países de língua oficial portuguesa, identificando e fortalecendo parcerias estratégicas.

A área de formação executiva e consultoria tem desempenhado um papel estratégico na operação do ISCSP, estruturando-se em dois pilares complementares. O primeiro diz respeito à formação executiva não conferente de grau e aberta a todos os públicos, incluindo organizações e pessoas individuais. O segundo corresponde à prestação de serviços à sociedade, subdividida em várias rubricas, como formação à medida, consultoria, investigação-ação, realização de estudos e desenvolvimento de projetos. Este eixo tem um foco claro no público institucional, permitindo expandir mercados e reforçar o posicionamento do ISCSP como uma instituição de referência nas suas áreas de atuação, a nível nacional e internacional.

Tabela 18. Síntese dos indicadores das atividades de formação executiva e consultoria

Indicadores	2020	2021	2022	2023	2024
Cursos de pós-graduação lecionados*	14	13	12	7	9
Número de matrículas em cursos de pós-graduação	229	217	208	145	182
Cursos de formação especializada lecionados*	14	7	10	14	13
N.º de matrículas em cursos de formação especializada	278	145	157	227	265

* Formação genérica e à medida.

O crescimento sustentado da formação executiva e consultoria em 2024 refletiu-se na atuação das várias unidades de desenvolvimento, cujos principais resultados serão apresentados de seguida. Esta síntese das atividades desenvolvidas evidencia o compromisso contínuo com a excelência organizacional e a inovação, consolidando o impacto da escola na sociedade e no tecido empresarial.

1. Instituto de Estudos Pós-Graduados – IEPG

O exercício de 2024 evidenciou uma recuperação no número de matrículas nos cursos de pós-graduação, registando um crescimento de 28% face ao período anterior. Foi reforçada a diversificação da oferta formativa, com a abertura de dois novos cursos, verificando-se também o aumento do envolvimento de pessoas docentes, tanto internas como externas.

O fortalecimento das parcerias institucionais teve um papel determinante neste crescimento, nomeadamente através do envolvimento de organizações, como entidades de financiamento da formação de seus colaboradores. Simultaneamente, manteve-se a capacidade de atração de participantes individuais, destacando-se a adesão de estudantes com formação graduada obtida noutras instituições de ensino superior.

A estratégia de divulgação foi também reforçada, ampliando o alcance da oferta formativa e captando novos públicos, contribuindo para a consolidação do posicionamento da formação executiva no panorama nacional e internacional.

Apesar dos desafios económicos que continuam a influenciar a decisão de investir em formação avançada, a capacidade de atração do ISCSP manteve-se sólida, sustentada pelo fortalecimento das parcerias institucionais e pela crescente valorização académica e profissional das pós-graduações.

A oferta manteve-se agrupada em cinco áreas (Estudos Políticos e Estratégicos, Estudos Sociais, Sociedade, Cultura e *Media*, Gestão de Recursos Humanos, Administração e Políticas Públicas). Esta divisão permite diferenciar a atividade e abordar os públicos-alvo de acordo com as suas características: pessoas recém-licenciadas, com percurso profissional ou em reorientação de carreira.

Tabela 19. Cursos em funcionamento no ano letivo de 2024-25

Área	Curso	Edição	Inscrições
Estudos Políticos e Estratégicos	Comunicação e Marketing Político	18.ª	16
	<i>Intelligence</i> : Teoria e Prática	1.ª	10
Estudos Sociais	Criminologia e Reinserção Social	11.ª	18
Gestão de Recursos Humanos	Gestão de Recursos Humanos	14.ª	24
	Psicologia Positiva Aplicada	11.ª	26
Administração e Políticas Públicas	Administração e Gestão da Saúde	10.ª	21
	Contabilidade e Gestão Pública	9.ª	20
	Contratação Pública	6.ª	16
	Gestão de Pessoas na Administração Pública	1.ª	31

Tabela 20. Evolução da atividade do IEPG

Indicadores de atividade	2020	2021	2022	2023	2024
Cursos de pós-graduação organizados	23	21	21	19	20
Cursos de pós-graduação lecionados	14	13	12	7	9
Número de matrículas	229	217	208	145	182
Pessoal docente externo	110	107	79	46	79
Taxa de conclusão	80%	87%	88%	87%	89%
Montante de prémios de mérito	28 000 €	26 000 €	27 000 €	24 000 €	25 000 €

Tabela 21. Evolução da atividade de lecionação do IEPG

	2020	2021	2022	2023	2024
Módulos lecionados	144	134	124	73	103
Módulos lecionados por pessoal docente do ISCSP	36	31	28	22	29
Módulos lecionados por pessoal docente externo ao ISCSP	77	65	72	46	57
Módulos partilhados	31	38	24	8	17

Quanto às parcerias estratégicas nos cursos de pós-graduação em funcionamento em 2024, destacam-se as seguintes:

Administração e Gestão de Saúde

- Colaboração com a Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa;
- Reconhecimento pelo Colégio da Competência em Gestão dos Serviços de Saúde da Ordem dos Médicos;
- Reconhecimento e creditação no âmbito do Desenvolvimento Profissional Contínuo da Ordem dos Farmacêuticos.

Contabilidade e Gestão Pública

- Colaboração com o Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (Instituto Politécnico de Lisboa).

No âmbito da formação à medida integrada nas pós-graduações, registou-se a realização de dois cursos, evidenciando um crescimento da procura. Este resultado reflete não só o fortalecimento das parcerias com entidades externas, mas também a criação de novas oportunidades de colaboração estratégica. A expansão deste modelo demonstra a crescente relevância da formação personalizada na resposta às necessidades específicas das organizações, promovendo uma oferta mais adaptada e diferenciada. Assim, consolida-se a ligação com instituições parceiras, ao mesmo tempo que se abre caminho para futuras iniciativas formativas, potenciando a diversificação e sustentabilidade desta vertente da formação.

1.1 Caracterização de participantes e taxa de conclusão

A procura pelos cursos de pós-graduação continua a ser, tal como em anos anteriores, maioritariamente externa, com apenas 13% das pessoas formandas a terem realizado anteriormente outras formações no ISCSP, o que representa uma redução de 8 p.p. face a 2023. Estes dados refletem um forte interesse por parte de candidaturas externas, mas também sublinham a necessidade de reforçar as estratégias para captar mais participantes provenientes do ISCSP, particularmente de diplomados de I ciclo.

Tabela 22. Formação e proveniência do corpo estudantil no ano letivo de 2024-25

Instituição	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento	Bacharel	Outros	Total
ISCSP	20	0	0	0	4	24
Outra	117	28	1	8	4	158
Total	137	28	1	8	8	182

No que respeita à conclusão dos programas, destaca-se a manutenção de uma elevada taxa de sucesso nos cursos de pós-graduação. Este resultado confirma a coerência e a adequação do modelo de formação e das estratégias de avaliação, assegurando uma experiência formativa mais flexível e alinhada com as necessidades da procura formativa.

Tabela 23. Taxas de conclusão dos cursos de pós-graduação

Ano	N.º de cursos	N.º de matrículas	N.º de conclusões	Taxa de conclusão (%)
2019-20	16	293	236	80
2020-21	14	229	215	87
2021-22	13	217	198	88
2022-23	12	208	190	87
2023-24	7	145	129	89

Tal como em anos anteriores, foram igualmente desenvolvidas as seguintes iniciativas:

- Prémios de Mérito Escolar: 7.ª edição do Prémio ISCSP-IEPG atribuído a participantes que obtiveram médias superiores a 17 valores nos respetivos cursos e prosseguiram estudos para mestrado;
- Seminários no âmbito da Pós-Graduação em Administração e Gestão de Saúde intitulados “Seminários Interdisciplinares em Saúde”, de 2 a 28 de maio de 2024;
- Apoio na organização de eventos ligados a pós-graduações: seminários e outros *workshops*.

2. Instituto de Formação e Consultoria – IFOR

Em 2024, a oferta de formação especializada foi reforçada, consolidando o compromisso do ISCSP em afirmar-se, no âmbito deste tipo de oferta, como uma entidade de referência nas áreas da Administração Pública e dos Estudos Políticos e Sociais.

Nesse sentido, a expansão da oferta educativa e o fortalecimento de parcerias, através de diversas prestações de serviço e formações à medida, tiveram como propósito contribuir para a qualificação e o desenvolvimento de profissionais e instituições, tanto a nível nacional como internacional. Tudo isto assente num compromisso de rigor, inovação e excelência, assegurando uma resposta eficaz às exigências do mercado de trabalho.

Ao longo do ano de 2024, foram disponibilizados os seguintes Cursos de Formação Especializada (CFE):

Tabela 24. Cursos de formação especializada disponibilizados

Unidade de Desenvolvimento	Curso de Formação Especializada	Edição
IAPP	Contratação Pública – Os Contratos Públicos	1.º
	Contratação Pública – Contratação Estratégica de Compras Públicas e sua Gestão	1.º
	Administração e Gestão Financeira Pública	1.º
	Planeamento da Transformação Digital	1.º
	Temas Contemporâneos em Políticas Públicas, Direito e Regulação	1.º
IFOR	Fundamentos Essenciais de Segurança e Saúde no Trabalho	1.º
	Comunicação e Saúde	1.º
	Design & Gestão Colaborativa de Projetos	1.º
	Competências Básicas de Aprendizagem	1.º
	Impulsiona a tua Empregabilidade	1.º
	Liderança Positiva e Empática	3.º
	Migrações e Diversidade Cultural: Modelos, Políticas, Práticas e Factos	1.º
	Introdução à Análise de Dados	1.º
	Novo Processo EPSO: Concursos da União Europeia	1.º
IFOR-ELINOV	Gestão e Dinamização da Formação	1.º
IIPS	Inclusão Profissional de Pessoas com Deficiência	2.º
	Supervisão em Serviço Social	7.º

Dentro da oferta alargada de propostas, foram realizados os seguintes Cursos de Formação Especializada (CFE):

Tabela 25. Cursos de formação especializada realizados

Unidade de Desenvolvimento	Curso de Formação Especializada	Edição
IAPP	Contratação Pública – Os Contratos Públicos	1.ª
	Temas Contemporâneos em Políticas Públicas, Direito e Regulação	1.ª
IFOR	Impulsiona a tua Empregabilidade	1.ª
	Introdução à Análise de Dados	1.ª
	Novo Processo EPSO: Concursos da União Europeia	1.ª
IIPS	Supervisão em Serviço Social	7.ª

Em comparação com o ano anterior, verificou-se um aumento da oferta formativa e do número de cursos realizados — um reflexo do esforço contínuo na implementação eficaz da estratégia educativa —, contudo ainda há margem para um reforço adicional deste tipo de formação.

Em face deste cenário, tem-se vindo a consolidar uma estratégia institucional cada vez mais estruturada, focada na otimização da definição do tipo, formato e público-alvo dos cursos. Esta abordagem tem mostrado resultados positivos, evidenciados pelo incremento do número de Programas de Formação à Medida, que em 2024 totalizaram seis formações direcionadas a entidades nacionais e internacionais, com particular destaque para o Brasil. O sucesso dessa estratégia reflete-se na capacidade de adaptar a oferta formativa às necessidades específicas das organizações, fortalecendo as parcerias institucionais e ampliando a visibilidade do ISCSP no contexto internacional.

Tabela 26. Programas de formação à medida

Unidade de Desenvolvimento	Curso de Formação Especializada	Entidade
IAPP	Gestão e Políticas Públicas	Instituto Brasiliense de Direito Público (Brasil)
	IVA nas Autarquias Locais	Câmara Municipal de Oeiras
	Os Efeitos da Reforma Tributária (IVA) no Arcabouço Tecnológico no Âmbito do Programa do Governo Digital: O Modelo Europeu e os Desafios e Oportunidades para o Ceará	Governo do Estado do Ceará (Brasil)
	Estratégia – Gestão por Objetivos e Avaliação do Desempenho	Governo do Estado do Piauí (Brasil)
IFOR	Igualdade de Género para a Defesa Nacional	Ministério da Defesa Nacional
	Ética e Integridade nas Organizações: Atualização dos Instrumentos do Regime Geral de Prevenção da Corrupção	Reitoria da Universidade de Lisboa
	Psicologia Positiva para Lideranças	Sonata Brasil

Durante o ano de 2024, o número agregado de formações realizadas foi de 13, ao passo que o número de pessoas que realizaram tais formações, independentemente de serem genéricas ou à medida, foi de 265.

No que se refere a prestações de serviço / projetos, destacam-se, no ano em análise, três prestações, nomeadamente:

- O projeto de Supervisão em Serviço Social, desenvolvido para a Câmara Municipal da Amadora, cujo impacto levou à sua extensão com efeitos no ano de 2025;
- A prestação de serviços “Aquisição de serviços para atualização do diagnóstico de antecipação de necessidades de qualificações de nível intermédio para o território de Viseu Dão Lafões”, realizada no âmbito do IAPP, para a Comunidade Intermunicipal Viseu-Dão-Lafões, que evidenciou a capacidade do ISCSP em contribuir para a qualificação estratégica da região;
- A prestação de serviços de consultoria “Estratégia e Plano de Ação para o Envelhecimento Saudável, Ativo e Participativo (EPAESAP)” para a Câmara Municipal de Torres Vedras, um projeto de relevante importância para a promoção da qualidade de vida e bem-estar da população sénior.

Estes projetos refletem o compromisso do ISCSP em apoiar entidades públicas no desenvolvimento de soluções inovadoras e eficazes.

IAPP – Instituto de Administração e Políticas Públicas

Durante 2024, o IAPP – Instituto de Administração e Políticas Públicas, apresenta as seguintes atividades:

Formação

- 8.ª edição do curso de pós-graduação em Contabilidade e Gestão Pública.
- 5.ª edição do curso de pós-graduação em Contratação Pública.
- 1.ª edição do curso de formação especializada em Gestão e Políticas Públicas, com o apoio do IDP – Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa.
- 1.ª edição do curso de formação especializada em Contratação Pública – “Os Contratos Públicos”.
- 1.ª edição do curso de formação especializada em IVA nas Autarquias Locais – Câmara Municipal de Oeiras.
- 1.ª edição do curso de formação especializada em “Os Efeitos da Reforma da Tributação em IVA no Arcabouço do Programa de Governo Digital: O Modelo Europeu e os Desafios e Oportunidades no Ceará”.
- Preparação da 2.ª edição do curso de formação especializada em Gestão e Políticas Públicas, com o apoio do IDP – Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa.
- Preparação da 1.ª edição do curso de formação especializada em Inovação e Governação Pública para os desafios contemporâneos, no âmbito do protocolo com a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP).
- Preparação da 1.ª edição do curso de formação especializada em Governação e Tributação Internacional, no âmbito do protocolo com a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP).
- Preparação da 1.ª edição do curso de formação especializada em Contratação Pública, Acordos-Quadro e Instrumentos Procedimentais Especiais.
- Preparação da 1.ª edição do curso de formação especializada em Contratação Pública – Quadro Financeiro das Compras e o Controlo Financeiro e Orçamental.
- Preparação da 1.ª edição do curso de formação especializada em “Inteligência Artificial na Administração Pública: Como Desenhar a Administração Pública com Recurso à Inteligência Artificial”.

Cooperação internacional

- Renovação do protocolo com a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).
- Celebração de protocolo com o Tribunal Estadual de Santa Catarina no Brasil, para reforço da internacionalização na área de Administração Pública.
- Assinatura de Protocolo com a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP).
- Estabelecimento de uma parceria com o Centro de Ensino e Pesquisa Albert Einstein, no âmbito da formação pós-graduada e de consultoria na área da Administração da Saúde.
- Negociação de um protocolo com a Associação dos Membros dos Tribunais de Contas (Atricon), no âmbito da formação pós-graduada e de consultoria.

Cooperação nacional

- Desenvolvimento dos contactos estratégicos com entidades públicas de referência para a área da Administração Pública (tais como o Instituto dos Mercados Públicos, do Imobiliário e da Construção (IMPIC); Presidência do Conselho de Ministros (PCM); Secretaria-Geral do Ministério da Economia; Agência para a Modernização Administrativa (AMA); Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS); Câmara Municipal de Lisboa, entre outros), para a realização de estágios por parte dos estudantes de II ciclo de estudos, no quadro do reforço da relação ensino / investigação, permitindo aos estudantes desenvolver trabalhos que valorizem a componente técnica e a relação com a sociedade civil (ou organismos da Administração Pública).
- Preparação de um protocolo com a Autoridade Tributária no âmbito da formação pós-graduada.

IEPE – Instituto de Estudos Políticos e Estratégicos

O IEPE – Instituto de Estudos Políticos e Estratégicos tem por objetivo desenvolver atividades de formação executiva, consultoria, transferência de conhecimento, inseridas na área de cruzamento da ciência política, relações internacionais e estudos estratégicos. Em 2024, manteve-se o forte pendor internacional, tendo-se realizado as seguintes atividades:

Formação

- 1.ª edição do curso de pós-graduação em *Intelligence*: Teoria e Prática.
- Preparação do curso de pós-graduação em Geoeconomia, em parceria com o IDN – Instituto de Defesa Nacional e a AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal.

Cooperação internacional

- Organização da visita ao ISCSP da turma do Curso de Altos Estudos Políticos e Estratégicos da Escola Superior de Guerra do Brasil.
- Apoio à ACITE – Academia de Ciências Sociais e Tecnologias (Angola), no âmbito da preparação de uma proposta de criação do doutoramento em Estudos Estratégicos e de Segurança.
- Colaboração docente no mestrado em Globalização e Segurança da ACITE – Academia de Ciências Sociais e Tecnologias (Angola).
- Colaboração docente no mestrado em Economia e Finanças Internacionais da ACITE – Academia de Ciências Sociais e Tecnologias (Angola).

IIPS – Instituto de Intervenção e Políticas Sociais

Ao longo do ano de 2024, o Instituto de Intervenção e Políticas Sociais (IIPS) contribuiu para a consolidação da tradição do ISCSP-ULisboa nas áreas da intervenção social e das políticas sociais, afirmando-se como uma importante plataforma na relação com a comunidade, designadamente através das instituições e dos profissionais. Inspirado pela sua vocação de prestação de serviços à comunidade, o IIPS desenvolveu um vasto conjunto de atividades, nas seguintes áreas:

Formação

- 7.ª edição do curso de formação especializada “Supervisão em Serviço Social”.

Conceção de projetos de supervisão e de consultoria à medida

- Elaboração de proposta de prestação de serviços de conceção e dinamização de sessões de reflexão do Conselho Local de Ação Social (CLAS) – Rede Social do Cartaxo (em análise pela entidade requerente);
- Elaboração de projeto de Formação e de Supervisão Profissional Externa em Serviço Social – Introdução à Supervisão em Serviço Social em contexto de Gebalis (em análise pela entidade requerente);
- Elaboração de projeto de supervisão profissional externa para as IPSS do Conselho de Cascais, Plataforma Envelhecer Melhor em Cascais (em análise pela entidade requerente).

Colaboração em projetos de consultoria e supervisão / capacitação de profissionais

- Colaboração na prestação de serviços de consultoria, formação, supervisão, *coaching* grupal/tutoria “Uma Intervenção Social Inovadora e Qualificada em Contextos de Vulnerabilidade Social” – Câmara Municipal de Cascais (em processo de desenvolvimento);
- Colaboração na Proposta de Prestação de Serviços – Envolvimento de utilizadores finais em Projeto de disponibilização de novas experiências de consumo de conteúdos desportivos para pessoas invisuais ou com reduzida acuidade visual – NOS Inovação (em análise pela entidade requerente).

Processos de consultoria e de supervisão em desenvolvimento

- Prestação de serviço de consultoria – Estratégia e Plano de Ação para o Envelhecimento Saudável, Ativo e Participativo – Câmara Municipal de Torres Vedras (em curso);
- Supervisão profissional externa em Serviço Social – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado da Amadora – Câmara Municipal da Amadora (em curso).

Outras atividades

- Divulgação junto da comunidade (profissionais e instituições), da oferta de serviços especializados, prestados no âmbito do Instituto de Intervenção e Políticas Sociais;
- Participação em eventos de natureza académica e profissional na área nuclear do Instituto de Intervenção e Políticas Sociais com vista ao fortalecimento das relações de cooperação interinstitucional.

Exige o teu melhor





IV. Atividades das Áreas Operacionais

Área Administrativa e Financeira



Carla Órfão
Coordenadora

1. Organização

A Área Administrativa e Financeira (AAF), nas suas funções de suporte a toda a atividade do ISCSP, é responsável pelos recursos materiais, recursos humanos, estruturas de suporte e finanças, sendo um importante pilar da gestão do ISCSP. A AAF elabora o orçamento, de acordo com o planeamento da atividade do ISCSP, avalia as necessidades correntes e os recursos necessários ao funcionamento do instituto, garantindo a sua execução, e é responsável pela prestação de contas, avalizando a conformidade e fiabilidade das mesmas.

A atividade da AAF, tem nos últimos anos sido sujeita a diversas transformações, desde a alteração do sistema da informação contabilística comum a todo o grupo ULisboa, num programa que se baseia em tecnologia SAP-ERP, à reforma da contabilidade e contas públicas, resultante da aplicação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), iniciado pelo ISCSP, a 1 de janeiro de 2017, como projeto piloto da ULisboa, à rotatividade de colaboradores e às alterações introduzidas à orgânica da AAF.

Tabela 27. Síntese dos indicadores das atividades da Área Administrativa e Financeira

Indicadores	2020	2021	2022	2023	2024
Registos de documentos de despesa	11715	8763	10593	14230	9137
Registos de documentos de receita	198405	37691	12537	17165	22056
Processos de aquisição de bens e serviços	364	514	534	489	554
Processos de recrutamento e contratação	219	370	671	429	453
Processos de expediente	11588	12990	14864	15364	19590
Processos de apoio a aulas e exames	12633	12708	18672	18217	18217

O decréscimo de quatro elementos durante o ano, tornou cada vez mais desafiante a atividade da AAF, cuja ação se viu bastante condicionada e exigiu de toda a equipa o esforço, a adequação e o empenho que a conjuntura exigia. No segundo semestre de 2024 foram formadas cinco novas pessoas colaboradoras, em serviços estratégicos da AAF e do ISCSP.

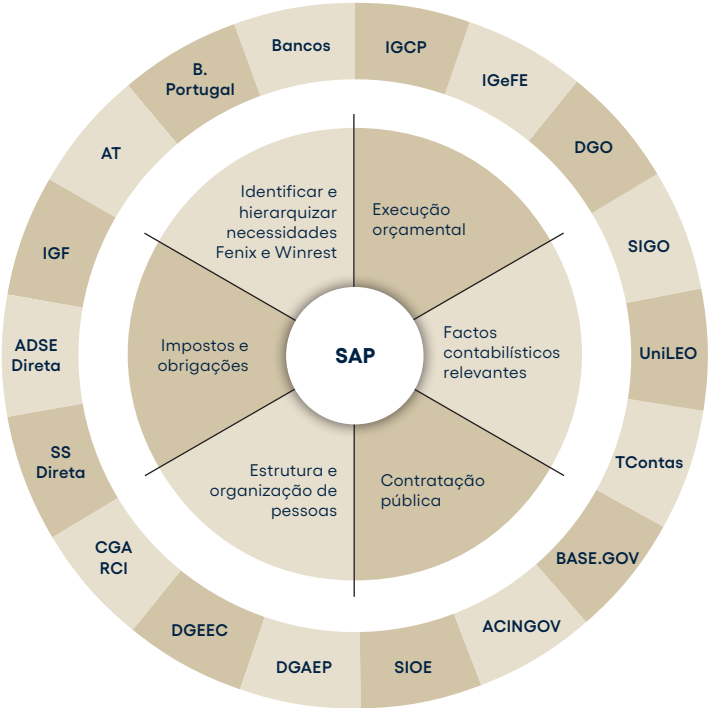
Figura 4. Estrutura da Área Administrativa e Financeira

ÁREA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA				
SERVIÇO DE APOIO GERAL E MANUTENÇÃO	NÚCLEO DE RECURSOS HUMANOS	NÚCLEO DE PATRIMÓNIO E APROVISIONAMENTO	NÚCLEO DE CONTABILIDADE	NÚCLEO DE TESOURARIA
Apoio à Aulas	Recrutamento	Gestão do Património	Planeamento	Cobranças
Manutenção	Gestão de RH	Compras e Armazéns	Contabilidade	Pagamentos e FM
	Salários		Acompanhamento e Gestão Financeira	Gestão da Integração Fenix /SAP

No desenvolvimento da sua área de atividade, a AAF, atua em diversos domínios relacionados com os organismos oficiais e órgãos de fiscalização interna e externa, prestando todo o apoio e esclarecimentos.

Os sistemas oficiais com que a AAF partilha informação financeira e de gestão, para além da Reitoria da ULisboa, figuram no esquema apresentado.

Figura 5. Partilha de informação financeira e de gestão com entidades e sistemas oficiais



2. Atividades, objetivos e desempenho

O ano de 2024 foi marcado pela elevada movimentação de pessoal afeto à AAF com a saída de quatro pessoas, e entrada de seis novos elementos.

Durante este ano deu-se continuidade aos trabalhos preparatórios pelo ISCSP para implementar o módulo da Contabilidade de Gestão no ERP-SAP, embora o mesmo ainda não se encontre tecnicamente operacional. Os serviços centrais da ULisboa iniciaram um projeto de estudo e desenvolvimento de *software*, que visava adaptar as funcionalidades *standard* oferecidas pelo ERP SAP a um conjunto de customizações já desenvolvidas, mas que não permitem ainda dar resposta ao cumprimento da Norma de Contabilidade Pública 27 – Contabilidade de Gestão.

Pelos motivos associados à escassez de recursos que impediu a estabilização e a consolidação das várias competências designadamente as relacionadas com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), o sistema informático de apoio à gestão, ERP-SAP e o próprio funcionamento e competências da AAF.

A AAF, disponibilizou informação à gestão, que permitiu tomar decisões que impactarão o desenvolvimento do ISCSP a médio e longo prazo. Tal situação foi possível através do planeamento das atividades, o acompanhamento à sua execução, sempre aliado a um grande sentido crítico da sua ação, o que permitiu resultados comprovados de uma gestão financeira estável.

A disponibilização de informação útil na previsão do nível de recursos necessários para operações continuadas, a identificação dos recursos que podem ser gerados e a análise dos riscos e incertezas associados, permitem uma maior segurança perante o risco calculado.

Assim poderão ser tomadas as melhores decisões, definir estratégias, executar, acompanhar e redefinir cada ação de modo a assegurar o futuro.

Tabela 28. Evolução dos dados quantitativos de atividades da AAF

Dados quantitativos de atividades	2020	2021	2022	2023	2024
Cabimentos registados (c/reforços)	3164	2714	3277	5545	4553
Registos de documentos de despesa	11715	8763	10593	14230	9137
Registos de documentos de receita	198405	37691	25008	17165	22056
Pagamentos (n.º ficheiros)	1396	1342	1589	1318	1320
Aquisição de Bens e Serviços					
Ajustes diretos simplificados	323	481	499	448	514
Ajustes diretos / CPREV	22	24	21	27	24
Concursos	16	7	13	14	16
Empreitadas	3	2	1	0	0
Contratos (escritos)	184	145	185	89	105
Peças procedimentos elaboradas	167	135	178	99	96

Tabela 28. Evolução dos dados quantitativos de atividades da AAF (cont.)

Dados quantitativos de atividades	2020	2021	2022	2023	2024
Obrigações					
Reportes oficiais	154	166	166	166	167
Obrigações fiscais e acessórias	189	190	189	189	193
Pedidos de pagamento/ relatório financeiro (projetos)	12	9	19	21	–
Expediente					
Declarações e outros documentos emitidos	920	919	1469	1543	459
Avisos publicados	320	192	561	174	122
Informações	2014	3387	3268	6175	8735
Documentos registados na ADSE/CGA	466	204	434	107	79
Processos de expediente	11588	12990	14864	15364	9395
Recursos Humanos					
Gestão de processos individuais	296	329	367	373	361
Renovações/ caducidades	117	134	123	196	162
Alterações de categoria e afetação	36	103	376	80	93
Contratações/ rescisões	66	133	172	153	198
Outros dados de atividade					
Sistemas e plataformas	25	25	26	27	28
Módulos SAP/ POS	20	21	21	21	21
Apoio a aulas	10935	10996	16207	15905	15905
Apoio a exames	1698	1712	2465	2312	2312
Pessoas (inclui saídas durante o ano)	20	27	26	31	31

Área de Estudos Graduados



André Bexiga
Coordenador

1. Organização

A Área de Estudos Graduados é responsável pela gestão e acompanhamento do percurso académico de estudantes de Licenciatura, garantindo a organização e o normal funcionamento das atividades académicas ao nível do I ciclo de estudos. Compreende, na sua organização, dois Núcleos:

- Núcleo de Apoio às Licenciaturas, ao qual compete a gestão do funcionamento dos cursos de Licenciatura essencialmente a nível de horários, calendários, preparação do sistema de gestão académica e certificação pedagógica do percurso académico de cada estudante.
- Núcleo de Gestão do Acesso às Licenciaturas, ao qual compete gerir e controlar os processos associados à divulgação externa dos cursos de Licenciatura, a preparação dos concursos de acesso ao ensino superior e apoiar estudantes dos cursos de formação graduada de I ciclo no processo de candidatura, matrícula e inscrição.

2. Síntese de atividades

Do ponto de vista da Área de Estudos Graduados, 2024 foi um ano marcado pela inovação a nível de alguns processos com impacto positivo direto na qualidade do serviço prestado a estudantes de Licenciatura. Foi também um ano marcado pelo arranque de alguns projetos com impacto na divulgação dos cursos do IS-CSP e pela integração plena em iniciativas de reforço da visibilidade externa da oferta educativa.

Tabela 29. Síntese dos indicadores das atividades da Área de Estudos Graduados

Indicadores	2020	2021	2022	2023	2024
Inscrições	2929	2918	2899	2700	2740
Certificados de conclusão emitidos	812	965	870	634	744
Declarações de matrícula, inscrição e passe sub23 emitidas	–	–	3933	4345	4334
Testes diagnóstico realizados via FenixEdu	–	–	968	937	1035
Processos de emissão de certificados de conclusão e certidão do registo	–	–	1675	1035	964
Processos de certificado de aproveitamento e fichas de unidade curricular	–	–	–	541	545

Tendo sido também um ano marcado por novos desafios, são de destacar as seguintes atividades:

Visita a escolas secundárias com o objetivo de divulgar a oferta educativa do ISCSP

Conscientes de que esta seria uma prática necessária e altamente recomendável no contexto competitivo do Ensino Superior, em 2024 arrancou, numa parceria entre as Áreas de Estudos Graduados e de Marketing e Comunicação, um projeto que visava apresentar a oferta educativa do ISCSP às Escolas Secundárias da Área Metropolitana de Lisboa, tendo como objetivo a participação em eventos organizados por esses estabelecimentos de ensino onde pudéssemos reforçar a atratividade da instituição para potenciais candidaturas.

Este projeto resultou em mais de 10 participações em eventos (feiras, conferências, apresentações) noutros tantos estabelecimentos de ensino secundário.

Participação em feiras de divulgação da oferta educativa do ISCSP

O ISCSP participou nas seguintes feiras:

- Futurália (Feira Internacional de Lisboa, de 20 a 22 de março);
- Qualifica – Feira de Educação, Formação e Juventude (Exponor – Matosinhos, de 6 a 9 de março);
- XI OPTO – Fórum de Educação e Formação do Algarve (Pavilhão Multiusos de Albufeira, de 9 e 10 de maio).

Organização e dinamização da Sessão de Esclarecimentos destinada a candidatos maiores de 23 anos

Sabendo que os candidatos aos cursos de Licenciatura por via dos Maiores de 23 Anos colocam um esforço significativo na sua candidatura, foi disponibilizada informação atempada sobre o concurso. Realizou-se também a 9 de abril uma sessão de esclarecimentos, com cerca de 60 participantes. O objetivo foi apresentar o concurso, dar informação sobre a realização das provas, dar a conhecer os serviços e o júri, e esclarecer todo o tipo de questões.

Participação no Open Day de Licenciaturas

No dia 17 de maio de 2024, em associação com a Área de Marketing e Comunicação, a Área de Estudos Graduados deu o seu contributo para receber todas as pessoas que quiseram vir conhecer a nossa oferta educativa.

Integração e desenvolvimento das tarefas associadas à Avaliação de Ciclos de Estudo em Funcionamento

Em 2024 os processos relacionados com a Avaliação e Acreditação dos cursos de Licenciatura transitaram para a Área de Estudos Graduados. Assim, decorreram, sob a alçada da Área de Estudos Graduados, os seguintes processos de Avaliação de Ciclos de Estudo em Funcionamento:

- Licenciatura em Administração Pública;
- Licenciatura em Administração Pública e Políticas do Território;
- Licenciatura em Ciência Política;
- Licenciatura em Ciências da Comunicação;
- Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos;
- Licenciatura em Relações Internacionais.

Integração em FenixEdu dos processos de creditação de formação académica e experiência profissional

Em 2024 foram feitos os desenvolvimentos em FenixEdu necessários à integração plena dos processos de creditação, evitando assim a circulação de documentos em papel, tornando o processo mais célere e prático. Uma das principais inovações foi a introdução das assinaturas digitais em todas as fases do processo.

Promoção da rotatividade de tarefas dentro da equipa da Área e ajustamento dos horários de atendimento presencial e telefónico

Em alinhamento com o projeto de conciliação implementado no ISCSP, a Área de Estudos Graduados promoveu uma efetiva rotatividade de funções entre as pessoas da equipa, aumentando assim o nível de conhecimento individual. Em simultâneo, foi ajustado o horário de atendimento (presencial e telefónico) para o tornar coincidente com as plataformas fixas previstas nos horários dos elementos da equipa.

Integração do projeto de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no Ensino Superior e aprofundamento das iniciativas de apoio a estudantes internacionais

O ISCSP integrou, em conjunto com a Faculdade de Letras, Instituto Superior de Economia e Gestão e os Serviços Centrais da Universidade de Lisboa o projeto de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no Ensino Superior, mais concretamente na linha A5: Apoio aos Estudantes oriundos de países africanos de língua oficial portuguesa (PALOP). Durante o ano de 2024 foram desenvolvidas várias atividades no enquadramento deste projeto, das quais se destacam: a organização de salas de apoio mensais, a criação de um manual de acolhimento de estudantes internacionais, a possibilidade de fornecer um atendimento personalizado e detalhado e, por fim, a organização no dia 22 de novembro do Seminário que marcou a conclusão do projeto.

Desenvolvimento das atividades associadas ao Gabinete de Apoio à Inclusão

Com o objetivo de desmaterializar e tornar o método de análise/atribuição do estatuto de Necessidades Educativas Especiais, num processo mais rápido e intuitivo, a Área de Estudos Graduados desenvolveu um *workflow* que permite a estudantes criar o requerimento na plataforma FenixEdu, de forma simples e prática. A criação deste requerimento possibilitou ao Gabinete de Apoio à Inclusão, a garantia de um processo mais eficaz, para que a nossa prioridade se mantenha na adaptação consciente e casuística dos apoios atribuídos a cada estudante.

Ainda no âmbito do Gabinete de Apoio à Inclusão e considerando o aumento do número de estudantes com condições como a Perturbação do Espectro do Autismo, a Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção e a Dislexia, foram realizadas revisões daqueles que são os apoios atribuídos a cada condição, com o objetivo de garantir que estes estão adequados à circunstância de cada estudante.

Consulta Pública do Regulamento de Avaliação de Conhecimentos e Competências do I Ciclo de Estudos do ISCSP

Participámos na consulta pública do Regulamento de Avaliação de Conhecimentos e Competências do I Ciclo de Estudos do ISCSP. Esta participação envolveu a análise detalhada do regulamento proposto e a elaboração de sugestões e questões, que foram apresentadas ao Conselho Pedagógico do ISCSP.

3. Núcleo de Apoio às Licenciaturas

Relativamente às atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio às Licenciaturas é de salientar que se deu continuidade à aposta na semana de 4 dias de aulas nos cursos de I Ciclo tendo havido um esforço para construir os horários de aulas nesse sentido.

As matrículas e inscrições para o ano letivo 2024-25 decorreram dentro dos pressupostos definidos, com principal foco na revisão de matrículas procurando corrigir eventuais erros nas escolhas das unidades curriculares e evitando assim futuros constrangimentos nas inscrições de estudantes. Este processo visou também preparar a resposta ao inquérito referente ao Registo Anual de Inscritos e Diplomados no Ensino Superior, que decorreu sem qualquer tipo de sobressalto.

A alteração ao Regulamento de Avaliação de Conhecimentos e Competências para ano letivo 2024-25, que incorporou a época normal de avaliação no período de aulas, originou que a época de recurso de exames fosse mais alargada no tempo, o que permitiu diminuir significativamente as situações de sobreposições verificadas nos calendários dos/as estudantes.

As constantes atualizações dos *workflows* na plataforma FenixEdu possibilitaram que os/as estudantes formalizem a maior parte dos seus pedidos *online*, o que viabilizou o ajuste do horário e metodologia de atendimento, permitindo um atendimento evidentemente mais personalizado e dedicado.

Do ponto de vista dos documentos certificativos, foram emitidas 507 certidões de aproveitamento, 744 certidões de conclusão (1.ª e 2.ª via), 1 714 declarações de matrícula, 1 769 declarações para obtenção do Passe Sub23 e ainda 319 decla-

rações com teor específico adaptado às necessidades de estudantes. A estes documentos adicionam-se ainda 795 pedidos de atribuição de estatutos, 91 pedidos de alteração de unidades curriculares optativas e 38 pedidos de fichas de unidades curriculares.

A emissão de certificação a estudantes decorreu com normalidade, cumprindo sempre o prazo definido de 5 dias úteis para a entrega dos documentos solicitados.

Tabela 30. Total de inscrições nos cursos de licenciatura em 2024

Curso / ano curricular	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	Total
Licenciatura em Administração Pública	73	63	109		245
Licenciatura em Administração Pública (pós-laboral)	50	41	80		171
Licenciatura em Administração Pública e Políticas do Território (pós-laboral)	47	36	65		148
Licenciatura em Antropologia	51	29	54		134
Licenciatura em Ciência Política	49	43	72		164
Licenciatura em Ciências da Comunicação	58	48	84		190
Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos	68	64	76		208
Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos (pós-laboral)	55	60	77		192
Licenciatura em Relações Internacionais	93	81	136		310
Licenciatura em Relações Internacionais (pós-laboral)	74	76	108		258
Licenciatura em Serviço Social	54	64	70	73	261
Licenciatura em Serviço Social (pós-laboral)	44	38	33	56	171
Licenciatura em Sociologia	50	36	74		160
Licenciatura em Sociologia (pós-laboral)	39	35	54		128
Total Geral	805	714	1092	129	2740

4. Núcleo de Gestão do Acesso às Licenciaturas

O Núcleo de Gestão do Acesso às Licenciaturas demonstrou, no ano de 2024, a sua capacidade de adaptação e inovação perante novos desafios. Com a alteração do regulamento interno para a creditação de experiências profissionais e formações académicas (Regulamento n.º 1169/2023), juntamente com o trabalho que se tem vindo a desenvolver com a plataforma de gestão académica (FenixEdu), foi possível avançar com a desmaterialização integral dos processos de creditação e a desburocratização e modernização dos procedimentos, contribuindo, em grande parte, para a agilização dos processos e redução dos tempos de resposta, possibilitando uma integração curricular mais célere. Em 2024 foram tramitados 93 processos de creditação.

A agilização, otimização e desmaterialização dos processos é algo, igualmente, caracterizador do processo de análise de candidaturas, sendo que nestes casos, estamos perante uma consolidação das práticas adotadas em anos anteriores.

Na atividade deste Núcleo destaca-se ainda a conclusão de 13 processos de reconhecimento de habilitações estrangeiras, o apoio dado à Área de Marketing e Comunicação no sentido de produzir e validar os elementos informativos acerca da oferta educativa a nível de Licenciatura e a constante elaboração de reportes e estatísticas que visam dotar a Presidência de todos os dados relevantes para a decisão em matéria de captação de novos estudantes.

A aposta na agilização digital dos processos tem permitido uma valorização do tempo de trabalho e um redirecionamento e investimento em novas tarefas. Em 2024, foi possível o desenvolvimento de uma Sessão de Esclarecimentos para candidatos e pessoas com interesse no Concurso Especial para Maiores de 23 anos, que permitisse os esclarecimentos de todas as questões associadas aos procedimentos e fases do concurso. Tendo em conta a adesão ao evento e à avaliação do mesmo, a sessão será replicada para o ano de 2025.

Tabela 31. Candidaturas por tipologia aos cursos de licenciatura em 2024

Candidaturas	2023	2024
Estudantes internacionais	86	64
Maiores de 23 anos	101	114
Mudança de par instituição/curso	79	90
Reingressos	113	110

Com todo o empenho na melhoria de processos, mas também na divulgação dos cursos, quer em feiras nacionais e internacionais, quer em estabelecimentos de ensino secundário ou até mesmo considerando o atendimento mais dedicado, tem sido possível o aumento de número de candidaturas e do número de admissões, através do Concurso Especial para Maiores de 23 anos, mas também do Concurso de Mudança de Par Instituição / Curso, do Concurso de Acesso e Ingresso para Estudantes Internacionais e a constante recuperação de percursos académicos interrompidos no ISCSP-ULisboa, através dos pedidos de reingresso.

Área de Estudos Pós-Graduados



João Conde
Coordenador

1. Organização

À Área de Estudos Pós-Graduados compete organizar, gerir e controlar os processos relativos aos ciclos de estudo de mestrado, de doutoramento e de pós-doutoramento, e compreende os seguintes Núcleos:

- Núcleo de Apoio aos Mestrados e Doutoramentos, que organiza, gere e controla os processos inerentes à candidatura, matrícula, inscrição e frequência dos cursos de mestrado e doutoramento, assim como os processos relativos à criação, acreditação, avaliação e alterações curriculares destes ciclos de estudo.
- Núcleo de Projetos e Provas Académicas, que organiza, gere e controla os processos relativos aos *workshops*, à entrega e aprovação de projetos de mestrado, de doutoramento e de pós-doutoramento, bem como a marcação e secretariado das provas académicas.

2. Síntese de atividades

Em 2024, a Área de Estudos Pós-Graduados, consolidou os processos existentes com inovação, reforçando a sua atividade através de ações concretas e com impacto na comunidade académica, visando a melhoria da qualidade do serviço prestado, potenciado pelas capacidades do FenixEdu e pela solidez da equipa de trabalhadores afeta a este serviço.

Tabela 32. Síntese dos indicadores das atividades da Área de Estudos Pós-Graduados

Indicadores	2020	2021	2022	2023	2024
Candidaturas a cursos de II ciclo	398	433	450	324	434
Candidatura a cursos de III ciclo	85	133	137	124	126
Candidaturas a pós-doutoramento	1	4	9	8	6
Reingressos	62	65	82	74	78
Matrículas em cursos de II ciclo	577	625	637	621	651

Tabela 32. Síntese dos indicadores das atividades da Área de Estudos Pós-Graduados (cont.)

Indicadores	2020	2021	2022	2023	2024
Matrículas em cursos de III ciclo	275	311	330	360	365
Projetos de trabalho final de mestrado aprovados	148	108	94	81	88
Projetos de tese de doutoramento aprovados	31	22	31	35	51
Provas públicas de mestrado	63	87	130	72	75
Provas públicas de doutoramento	18	22	25	8	10

Entre os principais desafios desta Área, destacamos a gestão de um grande volume de candidaturas e matrículas nos cursos de mestrado e doutoramento e o número de processos de avaliação e acreditação de ciclos de estudo.

Destaque também para outras várias frentes onde a AEPG deu o seu contributo, nomeadamente:

Visita de comitiva do Uganda

No dia 5 de março de 2024, recebemos uma comitiva do Uganda no âmbito do projeto ICT-4MRPQ – “Strengthening Capacity for ICT Usage and Policy Reforms for Relevant and Quality Masters Research Process Management in Uganda’s Higher Education Institutions (HEIs)”. Apresentámos o sistema de gestão académica, FenixEdu, tendo em vista a recolha e a partilha de contributos relacionados com a gestão de cursos de mestrado, nomeadamente a implementação e sinergias criadas com toda a comunidade através de sistemas de gestão académica.

Visita do ICAPA

Nos dias 8 a 10 de maio de 2024, acompanhámos a comitiva do ICAPA – International Commission on Accreditation of Public Administration Education and Training Programs que esteve presente no ISCSP-ULisboa no âmbito do processo de avaliação e acreditação dos Mestrados em Administração Pública e Gestão e Políticas Públicas. Articulámos em conjunto com a UCAP a participação da comunidade estudantil — atual e anterior — de ambos os Mestrados, e auxiliámos nas matérias logísticas relacionadas com a presença do comité de avaliação nas instalações do ISCSP-ULisboa.

Webinar Edutalks com a EduPortugal

Participamos no Webinar Edutalks, organizado pela EduPortugal. Este evento *online*, dirigido sobretudo a estudantes no ensino superior brasileiro, permitiu conhecer melhor a oferta formativa do ISCSP e esclarecer dúvidas sobre os processos de candidatura e admissão.

Unlimited Future: Feira de Mestrados e Pós-Graduações, Lisboa

No dia 22 de fevereiro de 2024, estivemos presentes na Unlimited Future, a maior feira de mestrados e pós-graduações. Este evento, que reúne instituições de ensino superior a nível nacional e internacional, permitiu a estudantes conhe-

cerem a oferta formativa do ISCSP e obterem informações detalhadas sobre os cursos disponíveis.

Salão do Estudante do Brasil

Entre os dias 16 e 20 de março de 2024, participámos no Salão do Estudante no Brasil, a maior feira de educação internacional da América Latina. Durante o evento, estudantes tiveram a oportunidade de conhecer a Universidade de Lisboa, o ISCSP e esclarecer dúvidas sobre as opções de estudo em Portugal, os requisitos de admissão e outros aspetos relacionados com a vida académica.

Open Day Mestrados

Organizámos o *Open Day* Mestrados, uma iniciativa que abriu as portas do Instituto a todas as pessoas interessadas em conhecer as infraestruturas, serviços de apoio e programas curriculares dos cursos de II ciclo. Este evento permitiu obter uma visão abrangente das oportunidades de formação avançada oferecidas pelo ISCSP e a interação direta com docentes e estudantes.

Acolhimento a novos ingressos nos cursos de mestrado e doutoramento 2024-25

Acolhemos as pessoas recém-admitidas nos cursos de mestrado e doutoramento para o ano letivo 2024-25. Para cada ciclo de estudos, foi realizada uma sessão de acolhimento com uma apresentação institucional, que incluiu uma breve intervenção de duas pessoas que frequentaram anteriormente os cursos. Partilharam as suas experiências durante os respetivos cursos, bem como o seu crescimento académico e profissional. Posteriormente, houve momentos de convívio entre todas as pessoas envolvidas, seguidos de uma apresentação das Unidades de Coordenação.

Consulta pública aos Regulamentos de Avaliação de Conhecimentos e Competências do II e III Ciclos de Estudos do ISCSP

Participámos na consulta pública aos Regulamentos de Avaliação de Conhecimentos e Competências dos cursos de II e III Ciclos de Estudos do ISCSP. Esta participação envolveu a análise detalhada dos regulamentos propostos e a elaboração de sugestões e questões, que foram apresentadas ao Conselho Pedagógico do ISCSP.

Em síntese, a AEPG deu resposta a novos desafios e liderou iniciativas que permitiram alcançar metas importantes para a escola, promovendo uma melhoria contínua da qualidade do serviço prestado e consolidando a sua posição na comunidade académica.

3. Núcleo de Apoio aos Mestrados e Doutoramentos

O Núcleo de Apoio aos Mestrados e Doutoramentos procedeu ao registo, validação e tratamento de 560 candidaturas apresentadas a cursos de II e III ciclos, exclusivamente através da plataforma de gestão académica FenixEdu.

Tabela 33. Candidaturas apresentadas a cursos de II ciclo

II Ciclo – Mestrados	Candidaturas	Admissões	Matrículas	Reingressos
Antropologia	13	13	13	2
MPA – Administração Pública	38	28	26	6
Ciência Política	31	24	20	4
Ciências da Comunicação	46	27	22	3
Estratégia	21	20	19	3
Estudos Africanos	8	8	8	1
Família e Género	17	14	14	0
Gerontologia Social	14	12	11	4
Gestão e Políticas Públicas	46	37	37	5
Política Social	18	18	16	4
Políticas e Gestão de Recursos Humanos	44	33	30	9
Relações Internacionais	68	35	30	8
Serviço Social e Sustentabilidade	18	14	13	n.a.
Sociedade, Risco e Saúde	11	4	n.a.	1
Sociologia	21	11	8	2
Sociologia das Organizações e do Trabalho	20	14	11	2
Total	434	312	268	54

Tabela 34. Candidaturas apresentadas a cursos de III ciclo

III Ciclo – Doutoramentos	Candidaturas	Admissões	Matrículas	Reingressos
Administração Pública	38	25	25	6
Ciência Política	15	14	11	6
Ciências da Comunicação	7	6	5	2
Ciências da População (doutoramento conjunto)	13	12	10	–
Estudos de Género (doutoramento conjunto)	16	14	13	1
Política Social	7	6	6	1
Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos	16	10	10	4
Relações Internacionais	14	11	10	4
Total	126	98	90	24

Este Núcleo desenvolveu ainda todas as atividades associadas à organização e execução dos procedimentos necessários aos 1 047 processos de matrícula e inscrição em cursos de II e III ciclos registados em 2024, realizados de forma remota e através da plataforma de gestão académica FenixEdu.

Tabela 35. Inscrições em cursos de II ciclo (31 de dezembro de 2024)

II Ciclo – Mestrados	1.º ano	2.º ano	Total
Antropologia	13	17	30
Administração Pública – MPA	24	39	63
Ciência Política	20	37	57
Ciências da Comunicação	19	38	57
Estratégia	17	35	52
Estudos Africanos	6	8	14
Família e Género	11	16	27
Gerontologia Social	9	15	24
Gestão e Políticas Públicas	33	41	74
Política Social	16	31	47
Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos	–	6	6
Políticas e Gestão de Recursos Humanos	31	29	60
Relações Internacionais	23	54	77
Serviço Social e Sustentabilidade	10	0	10
Sociedade, Risco e Saúde	–	5	5
Sociologia	5	9	14
Sociologia das Organizações e do Trabalho	8	12	20
Total	245	392	637

Tabela 36. Inscrições em cursos de III ciclo (31 de dezembro de 2024)

III ciclo – Doutoramentos	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	Total
Administração Pública	23	17	73	–	113
Antropologia (doutoramento conjunto)	–	1	1	5	7
Ciência Política	12	7	33	–	52
Ciências da Comunicação	6	7	9	–	22
Ciências da População (doutoramento conjunto)	8	1	–	–	9
Estudos de Género (doutoramento conjunto)	12	3	7	11	33
Política Social	5	7	9	–	21
Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos	10	10	36	–	56
Relações Internacionais	8	8	29	–	45
Sociologia (doutoramento conjunto)	–	–	2	2	4
Total	84	61	199	18	362

Foram ainda instruídos 11 processos de Creditação de Experiências Profissionais e Formações Académicas.

Este Núcleo emitiu 881 declarações através da plataforma de gestão académica FenixEdu, assim como 103 Certidões de Conclusão, 70 Certidões de Aproveitamento, 26 Diplomas da Parte Escolar de Mestrado e 10 Diplomas da Parte Escolar de Doutoramento.

Este serviço foi também responsável pelo acompanhamento de 11 processos de avaliação de ciclos de estudo de mestrado e doutoramento.

Tabela 37. Processos de avaliação de ciclos de estudo de mestrado e doutoramento

Processo	Curso
Avaliação de ciclo de estudo em funcionamento	Doutoramento em Ciência Política
	Doutoramento em Relações Internacionais
	Doutoramento em Ciências da Comunicação
	Doutoramento em Administração Pública
	Mestrado em Estratégia
	Mestrado em Administração Pública
	Mestrado em Relações Internacionais
	Mestrado em Gestão e Políticas Públicas
	Mestrado em Ciências da Comunicação
	Mestrado em Ciência Política
Follow-up decorrente de processo de avaliação	Mestrado em Gestão e Políticas Públicas

3. Núcleo de Projetos e Provas Académicas

O Núcleo de Projetos e Provas Académicas garantiu o apoio administrativo: à realização de *workshops* onde foram discutidos 154 pré-projetos de mestrado e doutoramento; à receção e aprovação por parte do Conselho Científico de 139 projetos de mestrado e doutoramento; à realização de 7 apresentações perante as Comissões de Acompanhamento de Doutoramento e à realização de 84 provas públicas.

Para organização de todos estes processos, foi necessário preparar o expediente para as 11 reuniões do Conselho Científico que se realizaram em 2024, onde, para além dos processos acima enumerados, foram apreciados 24 requerimentos de estudantes que este serviço enquadrou.

Tabela 38. Workshops, projetos de trabalho final e provas públicas realizadas no II ciclo – Mestrados

II ciclo – Mestrados	Workshops	Projetos aprovados	Provas públicas
Administração Pública - MPA	13	9	6
Antropologia	1	7	2
Ciência Política	17	9	8
Ciências da Comunicação	14	10	8
Estratégia	18	7	11

Tabela 38. *Workshops, projetos de trabalho final e provas públicas realizadas no II ciclo – Mestrados (cont.)*

II ciclo – Mestrados	Workshops	Projetos aprovados	Provas públicas
Estudos Africanos	0	2	0
Família e Género	1	3	2
Gerontologia Social	3	8	5
Gestão e Políticas Públicas	11	8	7
Política Social	0	8	9
Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos	21	4	5
Políticas e Gestão de Recursos Humanos	0	2	0
Relações Internacionais	15	3	6
Sociedade, Risco e Saúde	0	5	3
Sociologia	0	0	1
Sociologia das Organizações e do Trabalho	0	3	2
Total	117	88	75

Tabela 39. *Workshops, projetos de trabalho final, Comissões de Acompanhamento dos Doutoramentos (CAD) e provas públicas realizadas em cursos de III ciclo – Doutoramentos*

III ciclo – Doutoramentos	Workshops	Projetos aprovados	CAD	Provas públicas
Administração Pública	16	19	1	2
Antropologia (doutoramento conjunto)	0	0	1	0
Ciência Política	1	6	0	3
Ciências da Comunicação	4	2	2	0
Ciências da População (doutoramento conjunto)	0	0	0	0
Estudos de Género (doutoramento conjunto)	0	3	0	0
Política Social	6	3	1	2
Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos	10	10	1	1
Relações Internacionais	0	6	1	2
Sociologia (doutoramento conjunto)	0	2	0	0
Total	37	51	7	10

Este núcleo foi ainda responsável pela monitorização de 6 candidaturas ao Programa de Pós-Doutoramento e 79 inserções de teses de doutoramento e trabalhos finais de mestrado no repositório digital da Universidade de Lisboa.

Área de Apoio à Investigação



Carla Correia
Coordenadora

1. Organização

À Área de Apoio à Investigação (AAPI) compete apoiar a política e estratégia científica do ISCSP-ULisboa através da gestão de financiamentos nacionais e internacionais no âmbito de projetos e unidades de I&D, monitorização dos resultados da investigação e, apoio na organização de iniciativas científicas de todas as unidades e rede de laboratórios e observatórios do ISCSP-ULisboa.

O ano de 2024 foi marcado por um importante processo de avaliação das unidades de I&D pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT). Este processo, ainda em curso, está previsto concluir no primeiro semestre de 2025.

Durante este período, os esforços repartiram-se entre o apoio às unidades de I&D mas também a nível da gestão de projetos, que contribuiu para uma evolução notável no número de candidaturas submetidas. Este progresso demonstra o compromisso do ISCSP com a excelência científica e a melhoria contínua, refletindo-se numa maior visibilidade e impacto da investigação realizada.

O ano de 2024 destacou-se assim não só pelo rigor e complexidade do processo de avaliação pela FCT, mas também pelo fortalecimento das capacidades internas da área a nível da gestão de projetos e pela dinâmica crescente na submissão de novas candidaturas, preparando caminho para um futuro de ainda mais sucesso e inovação.

Tabela 40. Síntese dos indicadores das atividades da Área de Apoio à Investigação

Indicadores	2022	2023	2024
Projetos de I&D em curso	25	21	19
Submissão de candidaturas de I&D	33	12	24
Número de bolseiros/as	13	10	13
Articulação entre Investigação e Ensino (pós-doutoramentos)	9	16	11
Acolhimento de estágios / períodos de investigação	6	8	20
Impacto social da investigação	9	9	9

2. Núcleo de Gestão de Projetos

Ao Núcleo de Gestão de Projetos compete apoiar, a nível administrativo e financeiro, a equipa de investigadores na elaboração e candidaturas de projetos a programas de financiamento nacional e internacional, bem como apoiar na gestão administrativa e financeira dos projetos de investigação em curso, incluindo a submissão de pedidos de pagamento e prestação de contas, em articulação com os restantes serviços.

2.1 Projetos de investigação

Durante o ano de 2024, estiveram em curso 19 projetos de I&D, com um financiamento global de 1379104,98€. O decréscimo no número de projetos em curso face ao ano transato é justificado por ser um ano de término dos ciclos de financiamento atribuídos. Não obstante, estiveram em curso 7 projetos financiados por entidades internacionais, como a Comissão Europeia, Council of Europe e EEA Grants, representando cerca de 48% do financiamento global atribuído.

Gráfico 7. Projetos de investigação em curso

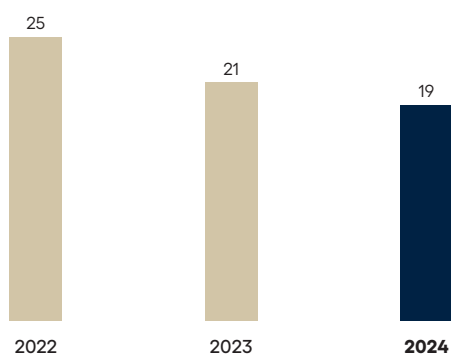
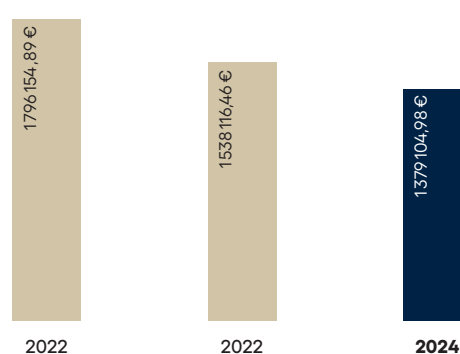


Gráfico 8. Financiamento global dos projetos em curso



2.2 Ligação à sociedade

O ISCSP-Investigação, em parceria com o IFOR – Instituto de Formação e Consultadoria, desenvolve projetos de investigação-ação e consultoria científica em colaboração com os três centros de investigação acreditados pela FCT (CAPP, IO e CIEG), o CEAF, bem como com uma rede de laboratórios e observatórios.

Esses projetos são amplamente reconhecidos pelo seu impacto social, tanto pela intervenção de representantes de instituições políticas e órgãos legislativos quanto pela disseminação dos seus resultados na sociedade civil.

Durante o ano de 2024, estiveram em curso 9 projetos de grande impacto social, a saber:

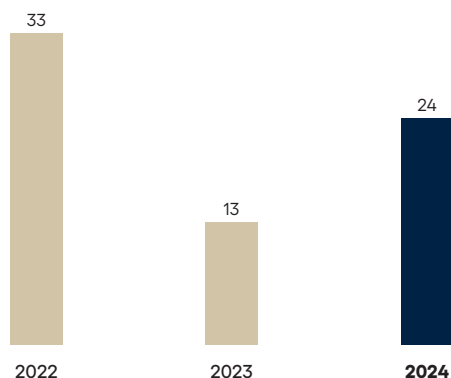
- GE-HEI - Igualdade de Género nas Instituições de Ensino Superior;
- BOOMERANG - Estudo sobre as perceções do impacto económico da partilha desigual, do trabalho não pago nas vidas de mulheres e homens imigrantes em Portugal, financiado pelos EEA Grants;
- EDE – European Disability Expertise, financiado pela Comissão Europeia;

- LIFE LUNGS II - Towards a more resilient Lisbon Urban Green Infrastructure as an adaptation to climate change, financiado pela Câmara Municipal de Lisboa;
- 50 Anos da Democracia em Portugal: Aspirações e Práticas Democráticas, financiado pelo CAPP-FCT;
- FREE CHOICES – Estereótipos não fazem o meu género: escolhas vocacionais e profissionais livres de preconceitos, financiado pelos EEA Grants;
- CROSSING PROTECT – Building a cross-sectoral training approach for the operators of restorative justice and victims support systems dealing with violence against women, financiado pela Comissão Europeia;
- RESPONSIVE - Increasing Responsiveness to Citizen Voice in Social Services Across Europe, financiado pela Comissão Europeia;
- Habitação, Bem-estar e Desigualdades no Sul da Europa: Estudo exploratório sobre a Geração Z em Portugal, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

2.3 Submissão de candidaturas

Mantendo o habitual apoio no processo de verificação de conformidade administrativa e financeira de todas as candidaturas de projetos a serem submetidas às entidades financiadoras, o Núcleo de Gestão de Projetos apoiou a submissão de 24 candidaturas individuais durante o ano de 2024 representando um valor global de 1 474 017,35€.

Gráfico 9. Número de candidaturas submetidas



Alguns exemplos de entidades financiadoras às quais foram submetidas candidaturas:

- **Entidades Nacionais (782 055,04 €):** Instituto Camões; Fundação para a Ciência e a Tecnologia; Fundação Bial.
- **Entidades Internacionais (517 200,80 €):** Comissão Europeia; Fundação LaCaixa; Finnish National Agency for Education.

3. Serviço de Apoio às Unidades de Investigação

Ao Serviço de Apoio às Unidades de Investigação compete monitorizar as políticas e recomendações para a ciência aberta a nível da disseminação e sistematização da produção científica; apoiar nas tarefas de elaboração de relatórios científicos e financeiros das unidades de I&D e respetivos projetos em curso, incluindo a monitorização de processos administrativos internos e respetiva submissão de pedidos de pagamento; apoio na organização logística de iniciativas científicas e, acompanhamento administrativo no processo de atribuição de Prémios de Mérito Científico.

3.1 Unidades de I&D

2024 ficou marcado pelo ano de avaliação das unidades de I&D financiadas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, um processo que se iniciou em dezembro de 2023 e cujo término está previsto para o primeiro semestre de 2025.

Diferenciado dos processos anteriores, este novo período de avaliação englobou quatro fases distintas:

- Registo das instituições e registo das equipas;
- Redação das candidaturas;
- Entrevistas remotas;
- Visita presencial.

As unidades de I&D são avaliadas por painéis de avaliação internacionais, que atribuem uma classificação e um financiamento para o período plurianual seguinte. A avaliação incidiu sobre as atividades científicas e tecnológicas desenvolvidas entre 1 de janeiro de 2018 e 31 de dezembro de 2023, bem como sobre os objetivos, estratégia, plano de atividades e organização para o período 2025-2029.

Neste processo, as unidades de I&D do ISCSP-ULisboa foram avaliadas por painéis específicos das áreas científicas de Ciência Política (CAPP e IO) e de Sociologia (CIEG).

A nível financeiro, foram submetidos para reembolso 11 pedidos de pagamento junto da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, representando uma receita de 534 224,36€.

3.2 Internacionalização da investigação

Ao longo dos anos o ISCSP tem-se destacado pelo acolhimento e integração de pessoas investigadoras externas, como parte da estratégia para a internacionalização da investigação. A realização de estágios e períodos de investigação nas unidades de I&D tem permitido a troca de experiências e a construção de redes de colaboração internacionais, proporcionando ainda um ambiente de intercâmbio cultural e científico que enriquece a comunidade académica e potencia a produção de conhecimento inovador.

A diversidade de perspetivas é fundamental para a inovação e realização de estudos comparativos que enriquecem os estudos desenvolvidos no instituto, forta-

lecendo não só as parcerias estratégicas assim como amplia o alcance e impacto dos trabalhos científicos produzidos.

Em 2024, destacamos o acolhimento de 20 pessoas investigadoras externas para a realização de períodos de investigação gerais mas também no âmbito de doutoramentos-sanduíche.

A nível de nacionalidades, destaca-se uma procura elevada de investigadores/as do Brasil, representando 75 % do acolhimento em 2024, seguindo-se de Espanha com 15 % e Itália e Hungria com 5 % cada.

Foram também estabelecidos diversos consórcios durante o ano de 2024, com entidades internacionais. Alguns exemplos no âmbito da submissão de candidaturas a projetos incluíram a UNIMORE – Università degli Studi di Modena e Reggio Emilia (Itália), Université de Franche-Comté (França), ONG Trentini nel Mondo (Itália), Jahjaga Foundation (Kosovo), MACIMIDE – Maastricht Centre for Citizenship, Migration and Development (Países Baixos), Universidade de Roma (Itália), Link Campus Universidade (Itália), Universidade de Sarajevo (Bósnia Herzegovina) e Panteion University (Grécia). Solidificou-se as relações existentes, nomeadamente através do consórcio do projeto RESPONSIVE que inclui as universidades de Innsbruck, Aalborg, Varsóvia e Paris Nanterre, além de diversas entidades e associações, como a International Federation of Social Workers.

Adicionalmente, a parceria com a associação Human European Consultancy prosseguiu no âmbito do projeto European Disability Expertise.

No ano de 2024, destacou-se o envolvimento de entidades académicas de reconhecido prestígio internacional, bem como o crescente envolvimento de entidades não governamentais e da sociedade civil. Estes parceiros são essenciais para a disseminação e continuação dos projetos após a sua conclusão, aumentando assim o impacto social da investigação.

3.3 Disseminação científica

Em 2024, a AAPI continuou a implementação de diversas ações para melhorar a visibilidade e o impacto social da investigação. Entre as iniciativas, destacam-se:

- Elaboração dos Relatórios e Sínteses anuais da Investigação, em formato bilingue, para divulgação das atividades realizadas no âmbito do ISCSP-Investigação, com destaque para a ligação transversal aos objetivos de desenvolvimento sustentável e sustentabilidade;
- Infografia, em formato bilingue, com os principais destaques dos resultados da investigação;
- Análise sobre o Impacto Social da Investigação, fazendo uma análise exploratória dos dados reportados em 2023, com recurso a ferramentas de IA para recolha de dados adicionais. O resultado final ainda se encontra em elaboração;
- Tríptico, para inserção no kit de boas vindas a estudantes de II e III ciclos de estudo, contendo informação sobre a estrutura, centros de I&D, publicações, prémios e recursos bibliográficos/bases de dados;
- Brochura sobre os projetos em curso em 2024, para oferta a estudantes de II e III ciclos de estudo;
- Marcador de Livros, contendo informações gerais sobre o ISCSP-Investigação, para oferta no *Open Day* do ISCSP;

- Relativamente ao Repositório da ULisboa, e dando continuidade ao processo de inserção dos *outputs* científicos em conformidade com os princípios da ciência aberta, entre janeiro e abril de 2024 foram disponibilizados em acesso aberto 190 artigos científicos publicados em 2023. Embora o processo de regularização das publicações de 2014-2022 esteja praticamente concluído, a inserção de algumas publicações de 2023 foi crucial para efeitos do processo de avaliação das unidades de I&D pela FCT.

4. Articulação Ensino-Investigação

Em 2024, o ISCSP-ULisboa continuou a fortalecer a articulação entre ensino e investigação, promovendo uma integração mais estreita entre estudos académicos e projetos de investigação.

Durante o ano de 2024, as atividades científicas em curso envolveram a participação e contratação de 13 bolseiros/as de investigação e 14 prestadores/as de serviço. Estas pessoas colaboradoras receberam orientação científica por parte das equipas responsáveis pelos projetos e unidades I&D, e administrativamente pelos secretariados executivos dos centros de investigação, em articulação com a AAPI.

Ressalta-se ainda o lançamento do Programa de Apoio a Projetos de Investigação do Instituto do Oriente, que incentivou a ligação Ensino-Investigação, através do envolvimento de estudantes de doutoramento e pós-doutoramento nos projetos selecionados, sob a liderança de investigadores/as integrados/as da unidade.

A nível do programa de Pós-Doutoramentos do ISCSP, este é realizado em parceria com as Unidades de Investigação do ISCSP para o acolhimento científico no desenvolvimento de um projeto avançado de investigação. Assim, durante o ano de 2024, foram orientados 11 pós-doutorandos/as, dos quais 7 pelo Centro de Administração e Políticas Públicas, 3 pelo Instituto do Oriente e 1 pelo Centro de Estudos Africanos.

A nível de disseminação de oportunidades, foi feito um reforço da divulgação das oportunidades de recrutamento nas redes sociais do ISCSP, pela *mailing list*, pela plataforma de saídas profissionais e também através das Unidades de Coordenação.

Área da Qualidade e Inovação



Sílvia Vicente
Coordenadora

1. Organização

Em 2024 manteve-se o foco na relação e articulação entre a qualidade e inovação, que culminou na reestruturação e renomeação desta área, com a publicação dos novos Estatutos do ISCSP, tal como previsto no Plano de Atividades e Orçamento de 2024. Assim, desde 26 de janeiro de 2024 que passou a designar-se por Área da Qualidade e Inovação (AQI), tendo subjacente uma nova estrutura. A atual Área da Qualidade e Inovação é composta por:

- Núcleo de Desenvolvimento Organizacional;
- Núcleo de Gestão da Qualidade;
- Núcleo de Sustentabilidade e Responsabilidade Social.

2024 foi, ainda, um ano de alteração do Plano Estratégico, no seguimento do ato eleitoral para Presidente do ISCSP. Este novo Projeto Estratégico mantém o enfoque nas questões da gestão da qualidade e da inovação, evidenciando-o, nomeadamente, através da criação de uma vice-presidência para a gestão de talentos e formação interna, mantendo as vice-presidências para a área da qualidade e para a área da responsabilidade social.

2. Síntese de resultados

Apesar ser uma temática transversal a toda a instituição, neste ponto serão evidenciados, essencialmente, os contributos diretos desta área operacional para a qualidade e inovação do ISCSP, nomeadamente para a concretização dos objetivos identificados no Plano de Atividades e Orçamento de 2024:

- Promoção da Qualidade e da Inovação a nível do desenvolvimento organizacional;
- Valorização da Responsabilidade Social e da Sustentabilidade;
- Manutenção dos mecanismos do Sistema de Gestão da Qualidade;
- Otimização dos processos de avaliação em Qualidade e Inovação.

Tabela 41. Síntese dos indicadores das atividades da Área da Qualidade e Inovação

Indicadores	2020	2021	2022	2023	2024
Unidades curriculares avaliadas nos cursos conferentes de grau	857 ^(a)	573 ^(a)	592 ^(a)	788 ^(c)	660 ^(c)
Taxa de resposta: avaliação de cursos conferentes de grau	28	45,1	32,5	23,8 ^(d)	14,3 ^(d)
Taxa de resposta: avaliação de cursos não conferentes de grau IEPG	60	60,8	53,0	46,7	38,4
Taxa de resposta: avaliação de cursos não conferentes de grau IFOR	74	60	62,2	67,7	57,9
Participações de pessoas com funções técnico administrativas em ações de formação	104	136	376	288	246
Participações de pessoas com funções de docência em ações de formação	^(b)	142	62	29	48

(a) Apenas contabilizadas unidades curriculares do I ciclo. 2020 foi o primeiro ano em que a avaliação do II e III ciclos foi feita completamente através de avaliação qualitativa. (b) A partir de 2020 a formação interna passou a abranger também a organização de cursos e oferta formativa também para pessoas com funções de docência. (c) Unidades curriculares do I e II ciclos. No ano letivo 2021-22 foi retomada a avaliação quantitativa do II ciclo, no final de cada semestre. (d) Taxa de resposta global, incluindo I e II ciclos.

De um modo geral, conseguimos dar resposta positiva a todas as atividades planeadas para cada um dos referidos objetivos.

2024 destaca-se pela referida reorganização da área e pela implementação do projeto de conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal (Projeto ISCSPessoa), com o objetivo de consolidar as práticas de conciliação já existentes no ISCSP e de desenvolver novas práticas, reforçando o compromisso do ISCSP com esta temática. Este foi o ano de consolidar a implementação do Sistema de Gestão da Conciliação, iniciada no último trimestre de 2023, para a submissão da candidatura do ISCSP à sua certificação pela NP 4452:2022.

3. Núcleo de Desenvolvimento Organizacional

As atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Desenvolvimento Organizacional tiveram o seu impacto essencialmente para a concretização do objetivo “promoção da qualidade e da inovação a nível do desenvolvimento organizacional” previsto no Plano de Atividades e Orçamento de 2024.

Principais atividades desenvolvidas

- Identificação dos eixos/vertentes prioritários para a implementação do Programa de desenvolvimento organizacional do ISCSP, no âmbito do Projeto ISCSPessoa;
- Diagnóstico de necessidades de formação para 2024, junto das equipas técnico-administrativas;
- Elaboração do plano de formação em curso para das equipas técnico-administrativas;
- Gestão da formação (todos os processos inerentes à gestão do plano de formação);
- Avaliação do impacto da formação dos cursos frequentados em 2022 e 2023;
- Análise e avaliação da execução da formação interna em 2023 (relatório de execução da formação);
- Organização de ações de formação para docentes;

- Início do processo de diagnóstico de necessidades de formação para 2025;
- Dinamização das reuniões da equipa de inovação;
- O ISCSP manteve-se como membro da CT 213 – Governação das Organizações, Comissão Técnica de normalização coordenada pela APQ (Associação Portuguesa para a Qualidade), enquanto Organismo de Normalização Setorial.

3.1 Projeto ISCSPPessoa

Em 2024 o ISCSP deu seguimento ao Projeto ISCSPPessoa iniciado no último trimestre de 2023. Este projeto contribuiu para os objetivos “Valorizar a dimensão de responsabilidade social” (Eixo “Ligação à sociedade”), “Valorizar as carreiras e recompensar o mérito” e “Reforçar a capacitação” (Eixo “Recursos Humanos, Materiais e Financeiros”) do Projeto de Desenvolvimento Estratégico 2020-2024 do ISCSP. Com este projeto, pretendeu-se, para além de desenvolver novas práticas, reforçar e consolidar as boas práticas de conciliação já existentes no ISCSP.

Em 2024, com a alteração do Plano Estratégico para o novo ciclo de gestão (2024-2028), é evidente o compromisso da Presidência com a Política de Conciliação, nomeadamente através da criação da Vice-Presidência para a Área da Gestão de Talentos e Formação Interna e através dos seguintes objetivos estratégicos:

- Promover um ambiente de trabalho saudável e inclusivo;
- Promover a atração e retenção de talentos;
- Valorizar as carreiras e compensar o mérito;
- Valorizar a dimensão de responsabilidade social.

Durante este ano as principais atividades deste projeto incidiram na implementação de um Sistema de Gestão da Conciliação (SGC) com base na norma NP 4552:2022. Por se tratar da implementação de um sistema de gestão, a operacionalização das fases e procedimentos necessários foi realizada pelo Núcleo de Gestão da Qualidade, sempre em articulação com o Núcleo de Desenvolvimento Organizacional.

Neste sentido, destacam-se algumas medidas implementadas ao longo deste projeto:

- Criação e distribuição de marcadores de livros para divulgação dos valores, princípios e Política da Conciliação a todas as pessoas colaboradoras no ISCSP;
- Desenvolvimento do separador “Conciliação/ISCSPPessoa” para divulgação da informação relacionada com as temáticas da conciliação na intranet do ISCSP (My ISCSP);
- Divulgação de parcerias existentes com o ISCSP e com a Universidade de Lisboa e celebração de novos protocolos com entidades externas, para promoção de benefícios junto do corpo docente e do corpo técnico administrativo do ISCSP;
- Atualização do regulamento de apoio à formação para técnicos e administrativos, permitindo a inscrição em unidades curriculares isoladas;
- Identificação de eixos prioritários de intervenção que passaram a incluir o Programa da Conciliação, como por exemplo, o Programa de Gestão de Talentos, que incluirá a integração, gestão de carreiras e a preparação para a aposentação das pessoas do ISCSP;

- Dinamização de diferentes atividades que contribuíram para a promoção do convívio entre os membros da comunidade ISCSPiana, tais como caminhadas, visitas culturais, festa de Natal e cerimónia de abertura do ano letivo/aniversário do ISCSP.

As fases e principais atividades para a implementação do Sistema de gestão da Conciliação do ISCSP e respetivo processo de certificação encontram-se com maior detalhe no ponto respeitante às atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Gestão da qualidade.

No âmbito do Projeto ISCSPessoa foi também dada continuidade às atividades de bem-estar, de carácter mensal, que têm por objetivo desenvolver hábitos de vida saudáveis entre a comunidade ISCSPiana. Em 2024 foram realizadas 9 atividades.

Por sua vez, a Equipa de Inovação também manteve as suas reuniões trimestrais e os respetivos trabalhos de identificação de pontos fortes e aspetos a melhorar e de partilha de boas práticas. Este ano os trabalhos foram mais orientados para temas relacionados com a conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal. Destas reuniões resultaram algumas ações, como por exemplo, a preparação do Clube de Leitura do ISCSP e do Clube de Teatro do ISCSP, com o objetivo de iniciarem as suas atividades durante o primeiro trimestre de 2025. Estes são dois exemplos de iniciativas que surgiram no âmbito de atividades relacionadas com o Projeto ISCSPessoa e que também terão impacto ao nível da Responsabilidade Social do ISCSP.

3.2 Formação interna

Em 2024 o ISCSP deu continuidade ao Programa de Reforço/Desenvolvimento de Competências para as pessoas que trabalham nos serviços técnicos e administrativos nomeadamente ao nível do desenvolvimento de competências digitais e de inovação numa ótica de melhoria contínua.

Houve um reforço do Plano de Formação Interna para docentes, nomeadamente nas áreas de Inteligência Artificial, Educação e Saúde e Bem-estar, quer através da realização de *webinars* e sessões de formação organizadas internamente pelo ISCSP, quer através da participação de docentes do ISCSP na oferta formativa organizada pela Reitoria da ULisboa.

O plano de formação de 2024 incluiu 86 cursos autorizados, identificados aquando do diagnóstico de necessidades. Durante o ano de 2024 as pessoas que trabalham nos serviços técnicos e administrativos do ISCSP participaram em 74 dos 86 cursos autorizados, correspondendo a um total de 1832 horas de formação. 3 cursos foram cancelados por parte da entidade formadora e 9 cursos foram adiados pela entidade formadora, não se verificando disponibilidade das pessoas para a sua participação nas datas de realização posteriormente anunciadas.

Em 2024, à semelhança do ano anterior, 100 % dos pedidos de autorização submetidos foram autorizados superiormente.

Evidencia-se o esforço do ISCSP em responder às necessidades de formação identificadas, pois das 243 participações planeadas em cursos de formação de prioridade 1 (nível máximo) foram contabilizadas 214 participações, o que traduz uma taxa de execução de 88 %.

Deu-se também continuidade à formação inicial em Inglês, dirigido às pessoas que trabalham nos serviços técnicos e administrativos, com a conclusão da 4.^a

edição do Curso de Inglês Básico nível I. Com o intuito de reforçar as competências digitais das pessoas que trabalham nos serviços técnicos e administrativos, divulgaram-se ações de formação transversais a todos os serviços do Instituto, relacionadas com os *softwares* Microsoft Excel (Plano de Formação de Capacitação Digital), Adobe, entre outros.

Em 2024 contabilizaram-se 18 cursos de formação dirigidos a pessoas docentes, enquadrados ao nível da formação interna do ISCSP, correspondendo a 48 participações, representando um total 204 horas de formação.

Ainda em 2024 foram submetidos 7 pedidos de apoio à formação, por parte de pessoas que trabalham nos serviços técnicos e administrativos, para participação em licenciaturas, mestrados, pós-graduações, cursos de formação especializada e unidades curriculares isoladas. Foram aprovados 100 % dos pedidos submetidos.

No que respeita ao Programa de apoio ao reforço de competências dos docentes do ISCSP (PARDOC), foram submetidos 17 pedidos de apoio, tendo sido provada a totalidade dos pedidos submetidos. No entanto, verificou-se a impossibilidade de participação de 8 docentes, por inexistência de vaga, por parte da entidade formadora, no momento da inscrição.

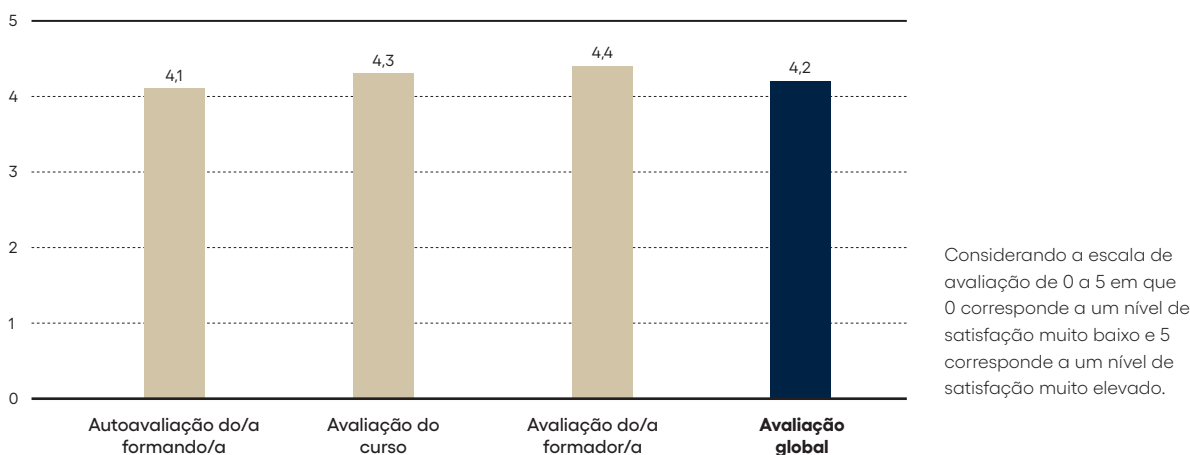
Avaliação da influência da formação em posto de trabalho

Em 2024 iniciámos a elaboração dos relatórios de avaliação da influência da formação em posto de trabalho, relativa aos cursos frequentados em 2022 e em 2023, cujos dados foram recolhidos através de questionários aplicados às pessoas que trabalham nos serviços técnico administrativos e respetivas coordenações de área, entre os dias 28 de junho e 9 de agosto de 2024.

Avaliação da satisfação com a formação interna

Em 2024 manteve-se a avaliação da satisfação com a formação em todos os cursos frequentados por pessoas que trabalham nos serviços técnicos e administrativos. Assim, foram avaliados quer os cursos organizados pelo ISCSP, quer os cursos organizados por entidades externas, num total de 56 cursos com avaliação por parte dos participantes. Os questionários de avaliação de 18 cursos não obtiveram resposta por parte dos participantes.

Gráfico 10. Avaliação da satisfação com a formação



Em todas as dimensões avaliadas, os níveis de satisfação estiveram acima de 4, o que evidencia uma satisfação global positiva relativamente à formação frequentada em 2024.

Avaliação dos colaboradores técnicos e administrativos – SIADAP

2024 foi o ano de novas alterações à Lei do SIADAP (Sistema integrado de Gestão e Avaliação da Administração Pública), com impacto na organização de todo o processo administrativo do sistema de avaliação.

Neste sentido, foi necessário identificar as alterações e preparar informação, a divulgar internamente, sobre as alterações a terem impacto no biénio ainda em avaliação.

Em 2024, no âmbito do SIADAP 3, foi necessário dar início à preparação do processo de avaliação do biénio 2024-2025. Foi igualmente necessário dar início à preparação de planeamento do ciclo avaliativo de 2025.

Este Núcleo contribuiu para os seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde de Qualidade), ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 5 (Igualdade de Género), ODS 8 (Trabalho digno e crescimento económico) e ODS 10 (Reduzir as desigualdades).

4. Núcleo de Gestão da Qualidade

As atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Gestão da Qualidade contribuíram essencialmente para a concretização dos objetivos de “manutenção dos mecanismos do sistema de gestão da qualidade” e para a “otimização dos processos de avaliação em qualidade e inovação”, previstos no Plano de Atividades e Orçamento de 2024.

Em 2024 as atividades realizadas foram variadas e transversais, contudo, verificou-se um foco nas prioridades inicialmente planeadas:

- Desenvolvimento do Projeto de Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, nomeadamente do Sistema de Gestão da Conciliação do ISCSP;
- Manutenção do ciclo PDCA;
- Monitorização da implementação das ações de melhoria e avaliação da sua eficácia.

Principais atividades desenvolvidas:

- Desenvolvimento, consolidação e aplicação da ferramenta Seguimento – Estratégia e Melhoria Contínua (SEMC), para seguimento e monitorização do Plano Estratégico das Unidades de Coordenação, das ações de melhoria resultantes dos relatórios de autoavaliação dos cursos e das recomendações da A3ES;
- Reuniões semestrais com as Coordenações das Unidades de Coordenação para seguimento e monitorização dos objetivos do Plano Estratégico 2022-2024 e das ações de melhoria resultantes dos relatórios de autoavaliação dos cursos (2022-23), com a aplicação da ferramenta SEMC, criada para o efeito (reforçando o ciclo PDCA);

- Revisão e atualização dos guias de acolhimento para docentes e serviços técnicos e administrativos do ISCSP;
- Criação de novos modelos e *workflows* a inserir no Filedoc, com vista à desmaterialização de alguns procedimentos;
- Preparação de toda a informação sobre o SGQ-ISCSP para comunicação ao Conselho de Gestão da Qualidade do ISCSP;
- Implementar o Sistema de Gestão da Conciliação do ISCSP, com base na NP4452:2022;
- Revisão de procedimentos do Sistema de Gestão da Qualidade relacionados e/ou em articulação com o Sistema de Gestão da Conciliação;
- Consolidação da utilização do módulo de inquéritos do FenixEdu para os processos de avaliação de avaliação da oferta educativa (cursos conferentes de grau e cursos não conferentes de grau);
- Reuniões semestrais com representantes dos Núcleos de Estudantes para aferição da satisfação com os serviços;
- Avaliação qualitativa da oferta educativa dos cursos de II e III ciclos;
- Avaliação quantitativa da oferta educativa dos cursos do I e II ciclos;
- Preparação do processo de elaboração dos relatórios de autoavaliação anual de cada um dos cursos conferentes de grau lecionados no ISCSP;
- Criação e disponibilização do Livro de Elogios;
- Criação de formulário e canal para apresentação de reclamações, sugestões e elogios no âmbito do Sistema de Gestão da Conciliação.

4.1 Projeto ISCSPessoa – Sistema de Gestão da Conciliação

Enquadrado no objetivo operacional de 2024 “Promoção da Qualidade e da Inovação a nível do desenvolvimento organizacional” o Núcleo de gestão da Qualidade da AQI preparou a implementação do Sistema de Gestão da Conciliação do ISCSP com base na norma NP 4552:2022 e o processo de candidatura à sua certificação.

Salientam-se as principais atividades realizadas em 2024:

- Elaboração de documentação do SGC de modo a garantir a conformidade com a norma e a eficácia do sistema, nomeadamente: política de conciliação, princípios e valores manual do SGC, mapeamento dos processos, procedimentos;
- Levantamento de necessidades e expectativas das partes interessadas;
- Elaboração e execução do plano de comunicação;
- Identificação de necessidades de formação no âmbito da conciliação e planeamento e execução das ações de formação;
- Definição dos indicadores de desempenho e planeamento dos objetivos do SGC;
- Definição e implementação do programa de conciliação;
- Avaliação da satisfação das partes interessadas e da significância dos aspetos de conciliação;
- Definição de metodologias de monitorização e avaliação da eficácia do SGC e elaboração do Programa de Auditorias;

- Auditoria Externa de Concessão da Certificação (1.ª fase) em novembro de 2024 e Auditoria Externa de Concessão da Certificação (2.ª fase) em janeiro de 2025.

Esta fase do projeto culminou em janeiro de 2025, com a 2.ª fase da auditoria externa de concessão, realizada pela SGS entre os dias 15 a 17 de janeiro. O ISCSP obteve a confirmação da certificação do seu Sistema de Gestão da Conciliação no dia 19 de fevereiro de 2025.

Tendo por base os dados do Instituto Português de Acreditação (IPAC), o ISCSP é a:

- 6.ª instituição de ensino superior a obter esta certificação em Portugal.
- 1.ª instituição de ensino superior a obter esta certificação em Lisboa.
- A única Escola da ULisboa a obter esta certificação.

4.2 Avaliação da oferta educativa

4.2.1 Cursos conferentes de grau

No ano letivo 2023-24 o processo de avaliação da oferta educativa dos cursos conferentes de grau realizou-se no final de cada semestre, através do sistema de gestão académica FenixEdu.

Em 2023-24 o ISCSP contou, à semelhança de anos letivos anteriores, com o apoio da Associação de Estudantes e de representantes dos Núcleos de Estudantes para a sensibilização da população estudantil para a importância da sua participação neste processo. De ressaltar que este apoio foi fundamental para manter a proximidade da instituição com estudantes e para garantir a uma maior divulgação e sensibilização sobre este processo avaliativo. Com o objetivo de reforçar a participação de estudantes do processo de avaliação da oferta educativa, foi realizada pela Área da Qualidade e Inovação, em cada semestre, uma ação de sensibilização e esclarecimentos em sala de aula, acerca deste processo, em todas as turmas.

Nos cursos conferentes de grau, verificou-se um ligeiro aumento na taxa de participação da população estudantil. Assim, a percentagem de respostas, nos dois ciclos de estudo, situou-se entre os 17,2% no 1.º semestre e os 15,5% no 2.º semestre.

I Ciclo

A taxa de participação de estudantes no 1.º semestre foi de 18% e de 15% no 2.º semestre. Ao nível do I ciclo verificou-se um ligeiro aumento na taxa de participação de estudantes relativamente ao ano letivo anterior.

Tabela 42. Síntese da avaliação da oferta educativa dos cursos conferentes de grau (I ciclo)

	2020-21				2021-22		2022-2023		2023-2024	
	1.º Semestre		2.º Semestre							
	1.º M	2.º M	1.º M	2.º M	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem
N.º respostas possíveis ^(a)	2430	2430	2439	2439	2605	2463	2649	2654	2760	2572
N.º questionários respondidos	1211	822	658	475	734	423	408	355	506	385
% de resposta	50%	34%	27%	19%	28%	17%	15%	13%	18%	15%

Fonte: Base de dados do processo de avaliação da oferta educativa (cursos conferentes de grau), Área da Qualidade e Inovação, anos letivos 2020-21, 2021-22, 2022-23, 2023-24.

(a) N.º de respostas possíveis = Número de e-mails válidos enviados a estudantes com os links dos questionários.

Com o objetivo de se obter uma melhor fiabilidade deste processo de avaliação, no ano letivo 2023-24 apenas se consideraram válidas as avaliações que cumprissem cumulativamente os seguintes critérios:

- Mínimo de 5 respostas;
- Representatividade igual ou superior a 10 % face ao número de inscritos na unidade curricular.

No 2.º semestre, dada a diminuição da participação de estudantes, os critérios de validação foram revistos e ligeiramente adaptados para:

- Mínimo de 5 respostas em qualquer uma das três dimensões analisadas (autoavaliação do/a estudante, avaliação da unidade curricular e avaliação do/a docente) cuja representatividade fosse igual ou superior a 10 % face ao número de inscritos na unidade curricular.

Com base nestes critérios, indica-se abaixo o número de unidades curriculares em que a avaliação foi considerada válida e inválida.

Tabela 43. Unidades curriculares com avaliações válidas e unidades curriculares com avaliações inválidas (I ciclo)

Ano curricular	2020-21		2021-22		2022-23		2023-24	
	UC válidas	UC inválidas	UC válidas	UC inválidas	UC válidas	UC inválidas	UC válidas	UC inválidas
UC 1.º ano	172	6	167	14	112	46	120	46
UC 2.º ano	177	33	163	48	72	113	164	39
UC 3.º ano	172	32	148	49	94	90	168	48

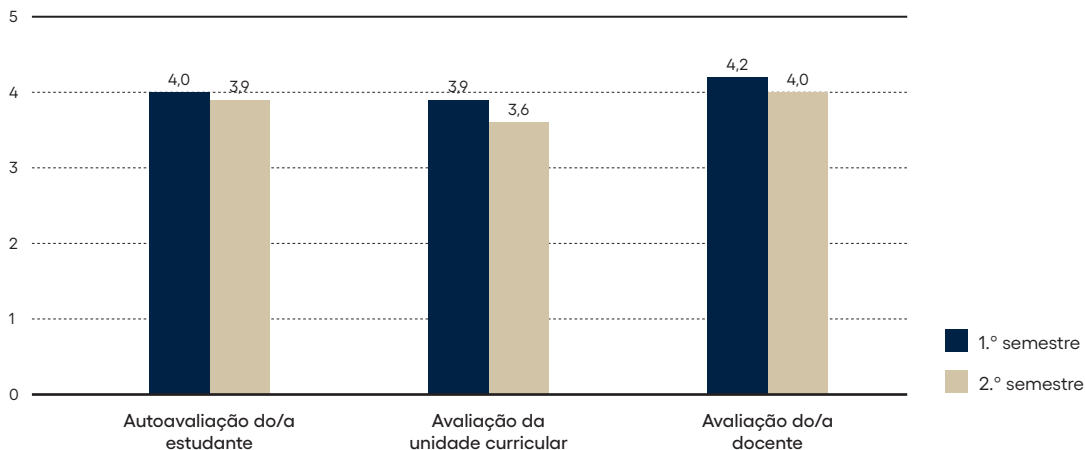
Fonte: Base de dados do processo de avaliação da oferta educativa (cursos conferentes de grau), Área da Qualidade e Inovação, ano letivo 2020-21, 2021-22, 2022-23 e 2023-24.

Legenda: UC = Unidades Curriculares.

Obs.: não se encontram contempladas as unidades curriculares de Línguas, pois estas são tratadas por nível (UC opcionais) e não por ano curricular.

Segue-se a apresentação gráfica com a evolução da avaliação da oferta educativa (I ciclo), por parte da comunidade estudantil, no ano letivo 2023-24.

Gráfico 11. Perfis médios – avaliação da oferta educativa (I ciclo), por semestre



II Ciclo

A taxa de participação de estudantes do II ciclo foi de 12 % no 1.º semestre e de 20 % no 2.º semestre. Ao nível do II ciclo verificou-se um aumento na taxa de participação de estudantes no 2.º semestre.

Tabela 44. Síntese da avaliação da oferta educativa dos cursos conferentes de grau (II ciclo)

	2021-22		2022-23		2023-24	
	1.º Semestre	2.º Semestre	1.º Semestre	2.º Semestre	1.º Semestre	2.º Semestre
N.º de respostas possíveis ^(a)	282	207	560	356	561	352
N.º de questionários respondidos	133	35	67	29	65	69
% de resposta	47%	17%	12%	8%	12%	20%

Fonte: Base de dados do processo de avaliação da oferta educativa (cursos conferentes de grau), Área da Qualidade e Inovação, anos letivos 2021-22, 2022-23 e 2023-24.

(a) N.º de respostas possíveis = Número de e-mails válidos enviados aos estudantes com os *links* dos questionários.

Com o objetivo de se obter uma melhor fiabilidade deste processo de avaliação, no ano letivo 2023-2024 apenas se consideraram válidas as avaliações que cumprissem cumulativamente os seguintes critérios:

- Mínimo de 2 respostas;
- Representatividade igual ou superior a 20 % face ao número de inscrições na unidade curricular.

À semelhança do que ocorreu com o I ciclo, no 2.º semestre os critérios de validação foram revistos e ligeiramente alterados para:

- Mínimo de 2 respostas em qualquer uma das três dimensões analisadas (autoavaliação do/a estudante, avaliação da unidade curricular e avaliação do/a docente) cuja representatividade fosse igual ou superior a 20 % face ao número de inscrições na unidade curricular.

Com base nestes critérios, indica-se abaixo o número de unidades curriculares cuja avaliação foi considerada válida e inválida.

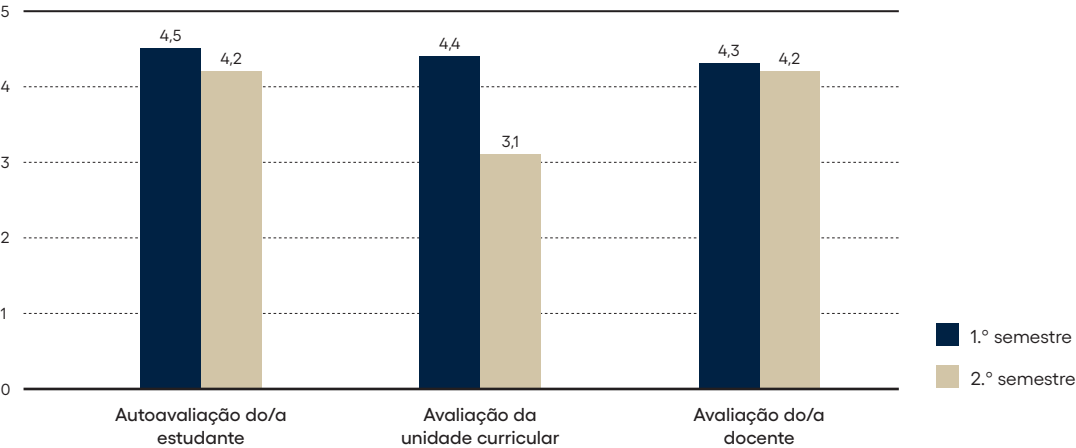
Tabela 45. Unidades curriculares com avaliações válidas e unidades curriculares com avaliações inválidas (II ciclo)

Ano curricular	2021-22		2022-23		2023-24	
	UC válidas	UC inválidas	UC válidas	UC inválidas	UC válidas	UC inválidas
UC 1.º ano	142	42	27	106	107	155
UC 2.º ano	9	6	(*)	(*)	0	8

Fonte: Base de dados do processo de avaliação da Oferta Educativa (cursos conferentes de grau), Área da Qualidade e Inovação, ano letivo 2021-22, 2022-23 e 2023-2024.
(*) Não houve registo de respostas por parte dos estudantes.
Legenda: UC = Unidades Curriculares.

Segue-se a apresentação gráfica com a evolução da avaliação da oferta educativa (II ciclo), por parte de estudantes, no ano letivo 2023-24.

Gráfico 12. Perfis médios – Avaliação da oferta educativa (II ciclo), por semestre



II e III Ciclos – Avaliação qualitativa

À semelhança dos anos letivos anteriores, os cursos de II e III ciclos foram também objeto de avaliação qualitativa, mediante análise documental das informações que constam nas atas das reuniões semestrais realizadas entre os repre-

sentantes dos discentes de cada curso e a respetiva coordenação da Unidade de Coordenação.

Para efeitos de uniformização no processo de recolha de informação, as atas foram redigidas num formulário próprio especificamente criado para o efeito pela AQI, servindo igualmente o propósito de facilitar e desburocratizar o trabalho das Unidades de Coordenação.

As informações recolhidas foram analisadas no final de cada semestre, tendo sido posteriormente elaborado o respetivo relatório.

4.2.2 Cursos não conferentes de grau

Quanto aos cursos não conferentes de grau, os/as formandos/as avaliaram no final de cada curso a sua satisfação relativamente ao curso, instalações e serviços e respetivos gabinetes de apoio.

Tabela 46. Síntese da avaliação da oferta educativa dos cursos não conferentes de grau

N.º de respostas possíveis ⁽¹⁾	275
N.º de questionários respondidos	127
% de resposta	46,2

Total ISCSP-IEPG		Total ISCSP-IFOR	
N.º de respostas possíveis ⁽²⁾	137	N.º de respostas possíveis ⁽³⁾	138
N.º de questionários respondidos	45	N.º de questionários respondidos	82
% de resposta	32,8	% de resposta	59,4

(1) N.º de respostas possíveis = N.º de estudantes inscritos em todos os cursos não conferentes de grau.

(2) N.º de respostas possíveis = N.º de estudantes inscritos em todas as pós-graduações.

(3) N.º de respostas possíveis = N.º de estudantes inscritos em todos os cursos do IFOR.

Salienta-se que a apreciação positiva obtida em todas as componentes é transversal tanto nos cursos de pós-graduação (IEPG) como nos cursos de formação especializada (IFOR).

No ano letivo 2023-24 deu-se continuidade à avaliação modular das pós-graduações, através da aplicação de questionário a estudantes, através do Survey Monkey, no final de cada módulo. Foram avaliados 71 módulos, respeitantes a 7 pós-graduações.

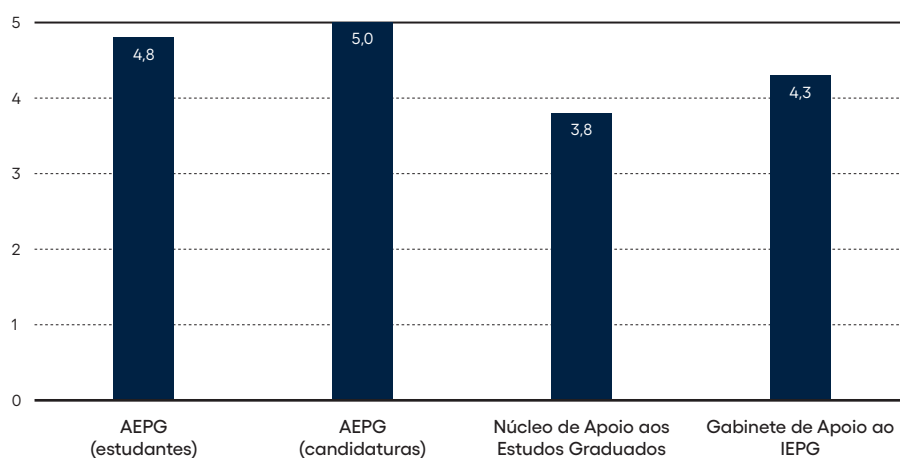
4.3 Avaliação da satisfação dos serviços prestados

À semelhança de anos anteriores, procedeu-se também à avaliação da satisfação dos/as estudantes com os serviços prestados pelo ISCSP. Em 2024 foram abrangidos neste processo de avaliação a Área de Estudos Pós-Graduados (AEPG), o Núcleo de Apoio aos Estudos Graduados (NAEG) da Área de Estudos graduados (AEG) e o Gabinete de Apoio ao Instituto de Estudos Pós-graduados (IEPG). Os questionários foram aplicados entre junho e setembro.

Os questionários foram aplicados a estudantes, via *online*, através do Survey Monkey e tiveram carácter anónimo e facultativo. As taxas de participação variaram entre os 12,5% e os 32,8%. A avaliação dos serviços tem como objetivo identificar:

- A frequência com que os/as estudantes recorrem aos serviços;
- Se recebem resposta às solicitações efetuadas;
- O nível de satisfação relativamente aos serviços prestados.

Gráfico 13. Perfis médios – Avaliação dos serviços



De seguida, apresentam-se os perfis médios de avaliação dos serviços em 2024.

Todos os serviços foram avaliados de modo positivo, destacando-se a AEPG (candidaturas – taxa de participação de 18%) com a satisfação mais elevada (nível máximo da escala).

A informação detalhada sobre a avaliação de cada um dos serviços, incluindo as ações de melhoria propostas constam dos respetivos relatórios.

Este Núcleo contribuiu para os seguintes ODS: ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 5 (Igualdade de Género), ODS 8 (Trabalho digno e crescimento económico) e ODS 10 (Reduzir as desigualdades), ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes) e ODS 17 (Parcerias para a Implementação dos Objetivos).

5. Núcleo de Sustentabilidade e Responsabilidade Social

As atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Sustentabilidade e Responsabilidade Social tiveram impacto na execução do objetivo da “valorização da responsabilidade social e da sustentabilidade”, previstos no Plano de Atividades e Orçamento de 2024.

O compromisso assumido pelo ISCSP com a sustentabilidade e a responsabilidade social foi sustentando, em 2024, com a criação do Núcleo de Sustentabilidade e Responsabilidade Social e da Unidade de Missão com a mesma designação. Este Núcleo e a Unidade de Missão estarão articuladas no desempenho das suas atividades, com o objetivo de reforçar e consolidar esta vertente do ISCSP.

Neste sentido, em 2024, o Núcleo de Sustentabilidade e Responsabilidade Social deu continuidade, às atividades iniciadas em 2023, nomeadamente ao nível do desenvolvimento do seu Sistema de Gestão da Responsabilidade Social e Sustentabilidade (SGRSS).

O SGRSS do ISCSP tem por base:

- Articular com o Plano Estratégico 2024-2028, operacionalizando os objetivos estratégicos definidos neste âmbito.
- Articular com o SGQ-ISCSP, nomeadamente ao nível do processo chave respeitante à Responsabilidade Social e Sustentabilidade.
- Integrar as iniciativas e atividades realizadas no âmbito da responsabilidade social e sustentabilidade, evidenciando a sua importância para a concretização da sua Política da Responsabilidade Social e Sustentabilidade.
- Evidenciar o contributo do ISCSP para os ODS 2030.

Principais atividades desenvolvidas:

- Registo e sistematização de todas as iniciativas e atividades institucionais relacionadas com Responsabilidade Social e Sustentabilidade realizadas em 2024;
- Operacionalização do empréstimo de equipamentos informáticos a onze estudantes de licenciatura e/ou mestrado, em articulação com o Núcleo de Património e Aprovisionamento (NPA) e com a Direção Executiva;
- Organização da Feira Solidária e da Feira de Voluntariado;
- Apoio logístico, articulado com a Área de Assuntos Institucionais, à realização do Minifestival de Cinema e Direitos Humanos, iniciativa conjunta entre o ISCSP (através da Unidade de Missão Responsabilidade Social e Sustentabilidade) e a Associação Somos Humanos;
- Reforço de parcerias no âmbito da responsabilidade social;
- Definição da Política de Responsabilidade Social do ISCSP;
- Continuidade da participação do ISCSP na rede colaborativa ORSIES, incluindo a participação no Grupo de Trabalho para elaboração do Caderno Temático “Modelo de Governo da Sustentabilidade nas IES”;
- Organização de uma recolha de brinquedos.

Em 2024, foram realizados, 68 iniciativas e projetos enquadrados ao nível da sustentabilidade e responsabilidade social.

O ISCSP deu continuidade à realização mensal das atividades de bem-estar destinadas às pessoas que integram o ISCSP (corpo docente e corpo técnico administrativo): foram realizadas 12 atividades ao longo de 2024.

Foram dinamizadas outras atividades, como por exemplo, caminhadas, reforçando o compromisso do ISCSP com a promoção de hábitos de vida saudáveis.

Em 2024 o ISCSP ampliou as suas parcerias, reforçando a ligação à sociedade e do desenvolvimento de projetos de voluntariado, nomeadamente:

- Instituto de Apoio à Criança (IAC): apoio na realização de 4 atividades organizadas pelo IAC. Uma das atividades envolveu a participação de 3 voluntárias do ISCSP (uma colaboradora técnica e administrativa e duas estudantes).
- Casa Pia – Projeto de Mentoria 2 Be Better: através da divulgação do projeto, identificação de possíveis voluntários/as e respetivo encaminhamento. No âmbito deste projeto foram recebidas 11 manifestações de interesse. Foi, ainda, realizada formação pela equipa do Projeto, nas instalações do ISCSP. 3 voluntários/as do ISCSP formalizaram o protocolo de voluntariado, tornando-se mentores/as neste projeto.

O ISCSP contribuiu, ainda, com a sua colaboração nas seguintes iniciativas de voluntariado para a renovação do Selo de Qualidade Academia Voluntária 2024-2025, por parte da ULisboa:

- Organização de espetáculos solidários (Espectáculos Solidários do Núcleo de Serviço Social, Concerto Solidário do IAC);
- Recolha, pelo ISCSP ou em colaboração com a ULisboa, de bens e/ou alimentos para doar a instituições de apoio a pessoas e/ou animais (Banco Alimentar contra a Fome, associações de apoio a refugiados, União Zoófila);
- Recolha de brinquedos para as crianças da Associação Sol.

Em 2024 foram ainda organizadas no ISCSP:

- Primeira Feira Solidária do ISCSP, com a participação de sete instituições e um total de cerca de 130 visitantes;
- Primeira Feira de Voluntariado do ISCSP, com a participação de seis instituições e um total de cerca de 90 visitantes.

Este Núcleo contribuiu para os seguintes ODS: ODS 3 (Saúde de Qualidade), ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 8 (Trabalho Digno e Crescimento Económico), ODS 10 (Reduzir as Desigualdades), ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes) e ODS 17 (Parcerias para a Implementação dos Objetivos).

6. Síntese dos resultados de avaliação da qualidade do ISCSP

O ISCSP atingiu um grau de maturidade substancial ao nível da qualidade dos serviços prestados, aferido através do seu sistema de gestão da qualidade.

A avaliação deste parâmetro é, maioritariamente, feita através da aplicação de questionários a estudantes e a quem utiliza os serviços, sendo utilizada uma escala de avaliação de 0 a 5, em que 0 corresponde ao nível de satisfação mais baixo e 5 corresponde ao nível de satisfação mais elevado.

Tabela 47. Avaliação dos serviços prestados

	Perfis médios			
Avaliação da oferta educativa – I ciclo^(*)	2020-21	2021-22	2022-23	2023-24
Autoavaliação dos/as estudantes	4,1	4,1	4,1	4,0
Avaliação das unidades curriculares	3,9	3,9	4,0	3,8
Avaliação dos/as docentes	4,3	4,2	4,2	4,1
Avaliação da oferta educativa – II ciclo^(*)				
Autoavaliação dos/as estudantes	(a)	4,5	4,4	4,4
Avaliação das unidades curriculares	(a)	4,2	3,9	3,8
Avaliação dos/as docentes	(a)	4,5	4,0	4,3
Avaliação da oferta educativa – cursos não conferentes de grau				
Cursos IFOR (Instituto de Formação e Consultoria)	4,6	4,6	4,6	4,5
Cursos IEPG (Instituto de Estudos Pós-graduados)	4,1	3,9	4,3	4,2
Avaliação satisfação com os serviços				
Núcleo de Apoio aos Estudos Graduados	3,9	3,9	4,0	3,8
Gabinete de Apoio ao IEPG	4,0	4,0	4,2	4,3
Gabinete de Apoio ao IFOR	4,7	4,3	4,6	4,6
Área de Estudos Pós-Graduados	4,5	4,4	4,4	4,9
Reclamações				
N.º de reclamações em Livro Amarelo	5	1	0	0
N.º entradas no Canal de Denúncias	–	3	6	2

(*) A avaliação da oferta educativa por parte dos estudantes do III ciclo assenta numa análise e tratamento qualitativo das atas das reuniões de avaliação existentes entre estudantes e responsáveis das respetivas unidades de coordenação.

(a) A avaliação quantitativa do II ciclo foi retomada no ano letivo 2021-22.

Área de Assuntos Institucionais



Teresa Pereira
Coordenadora

1. Organização

A Área de Assuntos Institucionais (AAI) compreende: o Núcleo de Relações Públicas; o Serviço de Apoio aos Órgão de Gestão; o Serviço de Apoio às Unidades de Coordenação e o Serviço de Expediente e Arquivo. Tem como missão assumir um papel preponderante estimulando a comunicação interna e externa das atividades do Instituto, procurando manter um diálogo ativo e transparente com toda a comunidade académica, e tendo como objetivo primordial a construção de uma agenda participativa e alinhada em consonância com a missão institucional.

Em 2024 a AAI prosseguiu com as suas atividades regulares, planeando, avaliando e executando as iniciativas institucionais e os programas de internacionalização desenvolvidos na direta dependência do Presidente, em articulação com as restantes áreas operacionais, mantendo a supervisão da componente administrativa associada às atividades e projetos monitorizados no âmbito das diferentes Unidades de Coordenação e das Unidades de Missão do ISCSP.

Tabela 48. Síntese dos indicadores das atividades da Área de Assuntos Institucionais

Indicadores	2020	2021	2022	2023	2024
Candidaturas aos Prémios de Mérito Científico	39	20	36	35	33
Reuniões secretariadas pelo Serviço de Apoio aos Órgãos de Gestão	21	20	29	20	24
Eventos institucionais	4	10	9	10	11

A Área foi reforçada com mais duas pessoas, contando presentemente com profissionais de diferentes perfis e áreas de conhecimento, algumas capacitadas e com autonomia para em conjunto conseguirem proporcionar uma abordagem mais abrangente e eficaz por forma a resolver os desafios com que diariamente se deparam.

É uma Área que procura promover a melhoria contínua das atividades de gestão, fomentando a articulação entre as diferentes áreas e apoiando na gestão estratégica das relações entre o ISCSP e os seus *stakeholders*, tanto do setor público como privado.

2. Núcleo de Relações Públicas

Envolve o planeamento, a gestão e a execução das várias iniciativas institucionais, realizadas no ISCSP. A importância das relações públicas enquanto função social e organizacional é fundamental para as instituições estabelecerem relações com outras organizações, mobilizando os seus recursos humanos e materiais necessários para a sua prossecução e promovendo a identidade e a notoriedade de uma instituição, neste caso o ISCSP.

Trata-se de um serviço que tem como principal missão apoiar a estrutura do ISCSP no tratamento de todas as questões respeitantes às relações da Escola com a comunidade académica, nos planos nacional e internacional, articulando as orientações estratégicas da instituição com o planeamento, execução e divulgação das mais diversas atividades realizadas no ISCSP, proporcionando conhecimento e desenvolvimento a toda a comunidade académica e demais intervenientes.

Os eventos institucionais fazem parte do quotidiano organizacional e são uma forma de comunicação interna e externa, pois ao mesmo tempo que promovem e divulgam as mais diversas atividades da Instituição, proporcionam conhecimento e crescimento a todos os *stakeholders* que neles participam.

O ISCSP, no ano de 2024, teve um incremento considerável na organização, planeamento e execução de eventos institucionais, promovidos pelas Unidades de Coordenação, Unidades de Missão, por docentes e não docentes do ISCSP-ULisboa, por estudantes, Núcleos de Estudantes, Associação de Estudantes dando também apoio aos Centros, Laboratórios e Observatórios de Investigação, originando uma dinâmica intensificada na Área.

Eventos institucionais:

- O 118.º Aniversário do ISCSP-ULisboa e Sessão Solene de abertura do ano letivo 2023/2024;
- III Congresso do CIEG subordinado ao tema “Estudos de Género, Feministas e sobre as Mulheres, Conhecimento, Políticas e Justiça Social”;
- III Jornadas sobre a Fraude e Ética no Ensino e Investigação;
- Conferência “O Alargamento dos BRICs – Um novo fator de mudança na geopolítica mundial”;
- Conferência Mulheres na Construção Europeia;

- Next Generation You! Cerimónia de Entrega de Prémios;
- Congresso de Psicologia Positiva e Simpósio Luso-Brasileiro;
- *Research Seminars* Doutoramento em Ciências da Comunicação;
- Doutoramento *Honoris Causa* atribuído a Roberta Metsola, Presidente do Parlamento Europeu;
- Conferência: 50 anos de Estado Social, 1974-2024 – Ganhos e perspetivas de futuro;
- *Open Day* das Licenciaturas;
- Apresentação da obra “Our Brain and the News. The Psychophysiological Impact of Journalism” de Isabel Nery;
- Concerto ISCSP-Alumni;
- Sessões Mediterrânicas de Altos Estudos Estratégicos 2024;
- IV Ciclo de Webinares ISCSP-Wellbeing
- *Welcome Session* a estudantes de mobilidade no ISCSP;
- Homenagem a Salgueiro Maia (Capitão do 25 de Abril e Alumni do ISCSP);
- Conferência Projeto “Free Choices”;
- Conferência 35.º Aniversário do Instituto do Oriente;
- Encontro com estudantes com Presidentes dos Parlamantos de Portugal e Luxemburgo;
- RTG382 Human Security and Military Operation – NATO;
- Conferência “Descentralização de Competências”;
- 7.ª edição da Conferência Internacional sobre Terrorismo Contemporâneo – Novas Ameaças Emergentes;
- Prémios de Mérito Escolar que visam galardoar os estudantes que se destacaram ao longo do seu percurso académico. No ano de 2024 foram atribuídos 17 prémios no valor global de 45 000,00€;
- Prémios de Mérito Científico e Responsabilidade Social que visam premiar a excelência numa perspetiva da investigação, incentivando a valorização das carreiras e o aumento dos rácios de publicações e que se propõem a premiar o dinamismo dos projetos desenvolvidos no âmbito das Unidades de Missão do ISCSP.

Os prémios referidos contam com o patrocínio de diversas entidades parceiras, das quais se destacam: Caixa Geral de Depósitos; Marinha Portuguesa; Fundação D. Pedro IV.

Dos eventos que decorrem no ISCSP encontram-se também algumas iniciativas realizadas pelos Núcleos de Estudantes do ISCSP:

- Palestra “Análise Estratégica e Diplomacia”, organizada pelo Núcleo de Estudantes de Estudos Estratégicos;
- Debate do Orçamento de Estado de 2025, organizado pelo Núcleo de Estudantes de Ciência Política;
- Sessão dedicada à “Memória e Legado de Abril: 50 anos depois”, organizado pelo Núcleo de Estudantes de Relações Internacionais;

- Pequeno-almoço Diplomático com a presença do Embaixador do Reino de Marrocos, organizada pelo Núcleo de Relações Internacionais;
- Espetáculo solidário, organizado pelo Núcleo de Serviço Social;
- Semana da Antropologia, organizada pelo Núcleo de Estudantes de Antropologia;
- Mercado de Natal – Serviço Social.

Exposições:

- “Linguagens de Liberdade” realizada com o empréstimo de parte do espólio da Ephemera Biblioteca e Arquivo de José Pacheco Pereira;
- Exposição de pintura de Luís Polanah (*Alumni* do ISCSP);
- Iniciativa Sala Museu – Exposição peça do mês;
- Exposição de ilustrações e peças decorativas de Mariana Perez e Teresa Vinagre (colaboradoras do ISCSP);
- Exposição Salgueiro Maia (Capitão do 25 de Abril e *Alumni* do ISCSP);
- Exposição de fotografia do colaborador Miguel Ventura;
- Exposição do Dia da Criança;
- Exposição da Associação Ambigrama – “Pela Lente do Antropólogo – Qual a arte que a visão de um antropólogo pode inspirar” resultante da parceria entre o ISCSP e a Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos;
- Exposição “Luz e Sombras: A voz das Mulheres contra a opressão do Estado Novo Português”;
- Exposição de fotografia da colaboradora Ana Luísa.

O Núcleo de relações públicas presta igualmente apoio às Unidades de Missão. Em 2024 foi dada continuidade à iniciativa implementada em 2021, o ISCSP-Wellbeing continuou a promover ciclos de *webinars* bem como várias ações de melhoria e exercícios destinados a toda a comunidade docente e serviços técnicos e administrativos com o objetivo de desenvolver um ambiente que seja favorável tanto para a saúde e bem-estar físico e emocional das pessoas como para a “saúde da organização”.

Também o ISCSP-Cultura continuou o seu esforço de pesquisa e divulgação de várias iniciativas, mais focadas em exposições que se vieram a manifestar essenciais na conjuntura organizacional, tornando as suas ações em “veículos estratégicos” que interligam o seu papel social ao académico, integrando diversos públicos e possibilitando uma comunicação aproximativa.

3. Serviço de Apoio aos Órgãos de Gestão

Ao Serviço de Apoio aos Órgãos de Gestão compete apoiar administrativamente os Órgãos de Gestão do ISCSP, designadamente o Conselho de Escola, o Conselho Científico e o Conselho Pedagógico, apoiando essencialmente nas tarefas

conducentes à comunicação entre membros dos referidos Órgãos; na organização de expediente, secretariado das reuniões e redação das atas respetivas. Associado a este serviço está o Secretariado de Apoio ao Presidente (SAP) cuja função primordial é prestar apoio direto ao Presidente, cabendo-lhe monitorizar a agenda e todas as atividades desenvolvidas pelo Presidente do ISCSP-ULisboa.

Em 2024 foram realizadas cinco reuniões do Conselho de Escola, onze reuniões do Conselho Científico e oito reuniões do Conselho Pedagógico.

4. Serviço de Apoio às Unidades de Coordenação

Trata-se de um Serviço cujas funções consistem no apoio administrativo às iniciativas realizadas no âmbito das Unidades de Coordenação, com vista à promoção e desenvolvimento de iniciativas institucionais, apoiando a monitorização de várias atividades e projetos desenvolvidos no âmbito das referidas unidades, nomeadamente na preparação de reuniões, na elaboração de candidaturas a projetos nacionais e internacionais, processos de deslocação do pessoal docente que decorrem pelas Unidades de Coordenação, tendo em 2024 sido instruídos cerca de 27 processos.

Quanto ao pessoal não docente foram instruídos cerca de 14 processos de deslocação.

Tanto as atividades, como os processos de deslocação, no âmbito das Unidades de Coordenação, estão contemplados no orçamento atribuído para cada uma delas, que em 2024, de forma global importou num valor de 137 000,00 €.

5. Serviço de Expediente e Arquivo

O Serviço de Expediente e Arquivo exige conhecimentos na área de arquivo, organização, logística e informática, onde a gestão eficiente da documentação é fulcral para a estrutura de suporte à gestão documental e informação do ISCSP, procedendo à realização do registo no domínio da receção e expedição da documentação dos serviços da presidência assim como a organização do arquivo geral.

A este serviço compete assegurar um adequado fluxo de informação e circulação de documentos e respetivas normas pelos serviços, dando um especial enfoque ao processo de desmaterialização e da gestão eficiente da documentação e dos processos.

Recorrendo ao Filedoc, o serviço de expediente e arquivo mantém o esforço com vista à desmaterialização dos processos, contribuindo para melhorar o planeamento, a gestão, e a monitorização dos mesmos, assim como para a otimização dos recursos, sempre em estreita ligação com as restantes áreas operacionais, com especial articulação com a Área Administrativa e Financeira dada a natureza da sua atividade.

Em 2024, através do Filedoc deu-se início ao processo de introdução de documentação proveniente do Conselho de Gestão, para que algumas das decisões provenientes deste órgão, esteja disponível para as áreas operacionais dando a

conhecer deliberações de uma forma mais célere e eficiente permitindo agilizar os processos.

Ainda com recurso ao programa Filedoc, foram dadas 3 490 entradas e 1 092 saídas de documentos.

Foram igualmente realizadas 1 606 informações internas, também estas com recurso ao programa atrás referido.

Área de Cooperação e Desenvolvimento



Pedro Abreu
Coordenador

1. Organização

A Área de Cooperação e Desenvolvimento é uma área multidisciplinar, com valências de diferente índole, considerando que abarca diferentes setores de atividade no seio do ISCSP. Assim, a Área compreende valências tão diferentes com a Formação Avançada e Especializada, consubstanciada através das formações não conferentes de grau e das prestações de serviços à sociedade, como as Saídas Profissionais, intimamente ligadas ao desenvolvimento da empregabilidade para estudantes e diplomados do ISCSP, como a Mobilidade Académica, associada aos programas de intercâmbio nacionais e internacionais.

Complementarmente, a Área de Cooperação e Desenvolvimento é também o motor da organização e da gestão protocolar do Instituto, assim como da gestão de todos os processos de cooperação nacional e internacional.

Tabela 49. Síntese dos indicadores das atividades da Área de Cooperação e Desenvolvimento

Indicadores	2020	2021	2022	2023	2024
Protocolos nacionais	6	5	12	9	15
Protocolos internacionais	1	3	4	6	6
Mobilidade de estudantes (<i>outgoing</i>)*	32	115	107	116	87
Mobilidade de estudantes (<i>incoming</i>)*	50	155	160	225	165
Atendimento efetuado pelas Saídas Profissionais	716	694	845	1013	1149
Protocolos de estágio tripartidos	244	291	292	311	426

*Programas de Mobilidade Erasmus: para Estudos e BIP.

2. Cooperação institucional

O ISCSP é uma instituição que valoriza a dimensão da cooperação e que a operacionaliza a nível nacional e internacional, com uma aposta estratégica no espaço da CPLP, mas que, naturalmente, não excluiu outros espaços geográficos, nomeadamente o europeu.

O ano de 2024 foi marcado por um retorno praticamente total no que respeita à atividade de cooperação, nomeadamente no que concerne ao número de celebração de protocolos institucionais. A nível nacional, registou-se um aumento significativo no estabelecimento de protocolos, enquanto, no plano internacional, o número de protocolos manteve-se estável, com o Brasil a permanecer como o principal espaço geográfico de atuação.

Tabela 50. Protocolos nacionais e internacionais celebrados em 2024

Nacionais	
Instituto dos Mercados Públicos, do Imobiliário e da Construção I.P. (IMPIC, IP)	
VITAE- Associação de Solidariedade e Desenvolvimento Internacional	
Cinetoscópio, Lda.	
Federação Nacional dos Estudos Europeus	
Pestana Management – Serviços de Gestão, S.A.	
Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT-ULisboa)	
Puro Cuidado	
Instituto Português do Sangue e da Transplantação I.P. (IPST)	
Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL)	
Cândida Borges Massoterapeuta	
El Corte Inglés	
United Nations Association (UNA Portugal)	
OBRAMAT	
Fundação Pão de Açúcar-Auchan	
CENJOR	
Internacionais	
Yepso Solutions SL (Yepso!)	Espanha
Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)	Brasil
Fundação Escola Nacional de Administração Pública (ENAP)	Brasil
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)	Brasil
Instituto Brasiliense de Direito Público (IDP)	Brasil
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	Brasil

3. Acordos e programas/protocolos de mobilidade

No ano de 2024, e face ao que se pretende na promoção dos programas de mobilidade, deu-se continuidade à diversificação de programas e acordos de cooperação. Não obstante, e conforme tem sido regular todos os anos, optou-se pela manutenção da grande maioria dos acordos existentes, num esforço concertado entre todas as IES do espaço europeu, seguindo, assim, as recomendações europeias de renovação automática dos acordos vigentes no ano anterior. Assim, neste ano, realizaram-se três novos acordos bilaterais Erasmus+ com três Instituições de Ensino Superior distintas, nas áreas de Antropologia, Ciências da Comunicação, Gestão de Recursos Humanos, Relações Internacionais e Sociologia. De referir que, proporcionalmente ao número de acordos vigentes em 2024, o número de vagas para mobilidade, tem igualmente tido uma tendência de manutenção ao longos dos últimos anos tendo havido no entanto um ligeiro aumento no ano referido.

Gráfico 14. Acordos bilaterais Erasmus+

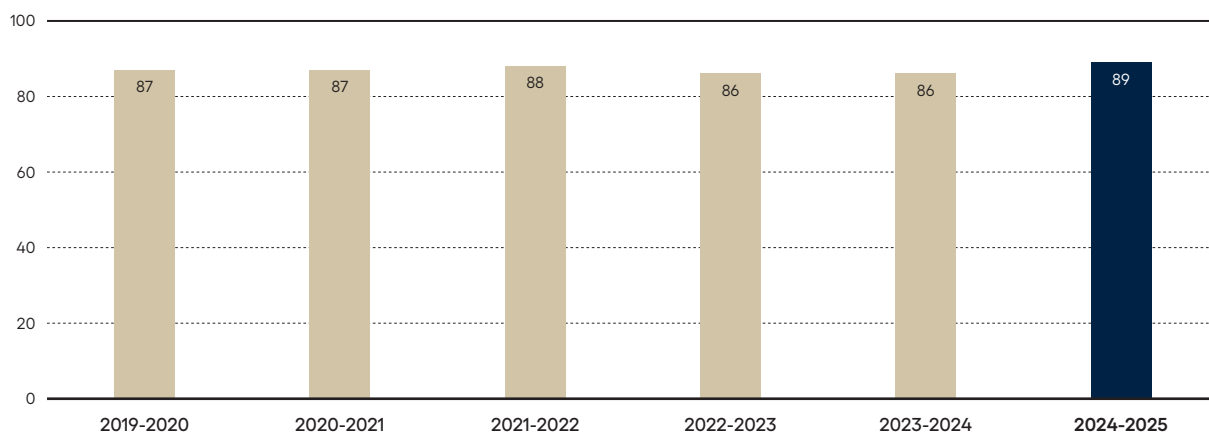
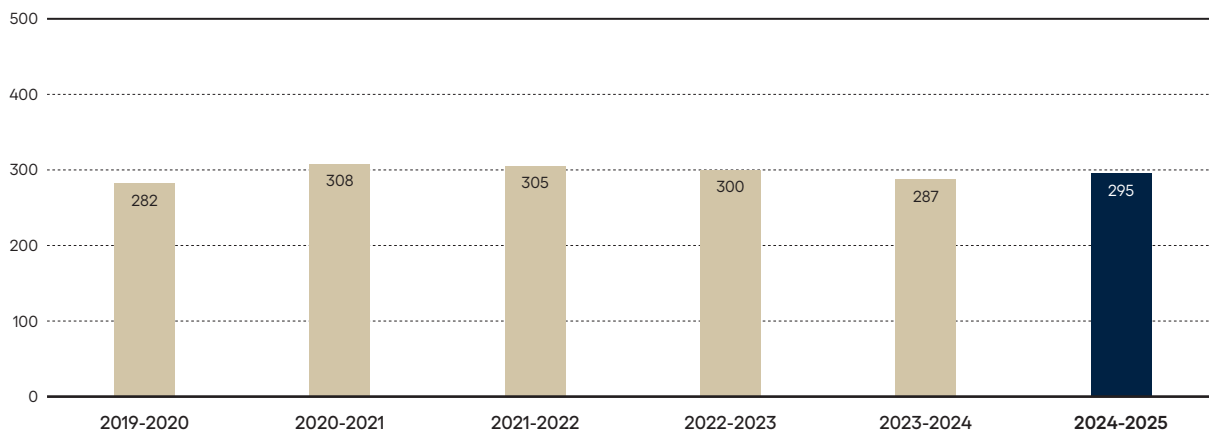


Gráfico 15. Número de vagas (acordos bilaterais Erasmus+)



A mobilidade para efeitos de intercâmbio discente, continuou a basear-se quase exclusivamente na participação em programas de cooperação internacionais e nacionais, bem como nos protocolos já estabelecidos com instituições congêneres. Ao nível desta tipologia de mobilidade, globalmente, verificou-se uma diminuição de pessoas estudantes recebidas/os (incluindo Programa Erasmus e Protocolos Internacionais), bem como uma diminuição de estudantes enviadas/os, dentro do mesmo enquadramento. Este facto poderá dever-se a alguns fatores, alheios à gestão do serviço, nomeadamente às dificuldades que têm sido reportadas por estudantes, no que concerne ao alojamento e custos associados em ambas as realidades (mobilidade *incoming* e *outgoing*), de acordo com um balanço informal partilhado por estudantes em mobilidade e por Instituições de Ensino Superior com o Serviço de Mobilidade Académica.

No entanto, com a promoção e divulgação dos novos Programas Erasmus BIP (*Blended Intensive Programmes*), houve um aumento no interesse e participação nesta tipologia de mobilidades de curta duração (concretamente em número de estudantes enviados). De referir que a tipologia de Programas Erasmus BIP permitiu que os discentes realizassem mobilidade mista sob um tema específico de formação complementar à sua formação na Universidade de origem, ou seja, implica sempre uma componente presencial numa outra Instituição de Ensino Superior, bem como engloba igualmente uma componente virtual (de preparação ou de conclusão, conforme decorra no início ou no final do Programa).

Assim sendo, reporta-se que pela primeira vez o ISCSP coordenou a organização e implementação de um BIP, com a presença de 20 participantes de Instituições de Ensino Superior italianas e espanholas. Tal como é previsto, no BIP coordenado pelo ISCSP verificou-se a componente virtual e presencial (que decorreu nas instalações do ISCSP e alternando com visitas técnicas e culturais a entidades na área metropolitana de Lisboa). Assim, implicou a organização de momentos de formação e visitas técnicas com os estudantes, a entidades nacionais, acompanhados por uma docente do ISCSP. Para além deste BIP, organizado para estudantes *incoming*, houve também oportunidade de organizar mobilidades de estudantes *outgoing* em dois BIP distintos (um deles acompanhado por uma docente do ISCSP) em Itália e na Finlândia, concretamente: na University of Palermo (Itália), com dois estudantes das áreas científicas de Administração Pública e Sociologia, e na University of Lapland (Finlândia), com dez estudantes da área científica de Antropologia predominantemente, mas onde se inclui uma estudante de Gestão de Recursos Humanos e outra estudante de Relações Internacionais.

Adicionalmente, registou-se um aumento na procura deste programa, com a atribuição de oito bolsas Erasmus a estudantes *outgoing* que optaram por realizar um estágio na Europa ao abrigo deste enquadramento.

Pela primeira vez o Serviço de Mobilidade Académica realizou ainda um evento, no âmbito da celebração do Programa Erasmus a nível europeu, sob o tema “*Erasmus Days*”, em que convidou estudantes do ISCSP que fizeram Mobilidade Erasmus anteriormente para partilhar o testemunho *in loco* acerca da sua experiência com a comunidade académica.

Tabela 51. Mobilidade de estudantes

Programas/ protocolos	Estudantes <i>incoming</i>					Estudantes <i>outgoing</i>				
	2020-21	2021-22	2022-23	2023-24	2024-25*	2020-21	2021-22	2022-23	2023-24	2024-25*
Erasmus+ (estudos, SMS)	33	123	125	136	128	30	98	100	86	94
Erasmus+ (estágios, SMP)	–	–	–	–	–	–	7	7	3	5
Erasmus Mundus	16	18	24	29	–	–	–	–	–	–
Protocolos com universidades brasileiras	–	11	11	19	22	–	–	–	–	–
Protocolos com universidades internacionais	–	–	–	1	2	–	–	–	–	–
Almeida Garrett	1	3	–	–	–	2	7	–	4	–
Total	50	155	160	185	152	32	112	107	93	89

* Programas de mobilidade Erasmus: para estudos e BIP.

4. Mobilidade de corpo docente e técnico administrativo

Em 2024, realizaram-se seis mobilidades Erasmus para Missão de Ensino, destinadas a docentes, e cinco mobilidades Erasmus para Formação, destinadas a colaboradores não docentes *outgoing* do ISCSP. Verificou-se, assim, um aumento na mobilidade de colaboradores técnico administrativos face ao que se tinha registado no ano anterior. No entanto, no que concerne à mobilidade de docentes, houve uma ligeira diminuição, em relação ao ano prévio.

Relativamente à mobilidade de colaboradores docentes e não docentes *incoming*, o ISCSP recebeu a visita de seis docentes em Mobilidade Erasmus para Missão de Ensino, e três colaboradores não docentes (estes últimos com enquadramento no BIP organizado pelo ISCSP).

Tabela 52. Mobilidade de corpo docente Erasmus em 2024 (*outgoing*)

Docentes	Universidade de acolhimento	País	Data
Maria Irene de Carvalho	Katholische Stiftungsfachhochschule München	Alemanha	Março de 2024
Nuno Canas Mendes	Sciences Po (Campus Poitiers)	França	Março de 2024
Giulia Cavallo	Università di Bologna	Itália	Abril de 2024
Filipa Fernandes	University of Lapland	Finlândia	Setembro de 2024
Maria de Fátima Amante	Universidad de Salamanca	Espanha	Outubro de 2024
Alice Trindade	Charles University	Chéquia	Dezembro de 2024

Tabela 53. Mobilidade de corpo técnico administrativo Erasmus em 2024 (*outgoing*)

Docentes	Universidade de acolhimento	País	Data
Inês Rodrigues	Slovak University of Technology in Bratislava	Eslováquia	Abril de 2024
Solange Pires	Linnaeus University	Suécia	Maio de 2024
Isabel Rainha	European Academy of Innovation	Roménia	Outubro de 2024
Márcia Cabral	Universitat Politècnica de València	Espanha	Outubro de 2024
Inês Rodrigues	Universidad CEU Cardenal Herrera	Espanha	Outubro de 2024

Tabela 54. Mobilidade de corpo docente Erasmus em 2024 (*incoming*)

Docentes	Universidade de acolhimento	País	Data
Ester Guijarro	Universitat Politècnica de València	Espanha	Abril de 2024
John Bak	Université de Lorraine	França	Abril de 2024
Delia Dumitrica	Erasmus University Rotterdam	Países Baixos	Abril de 2024
Ana María Castro Franco	Universidad de León	Espanha	Abril de 2024
Pavel Szobi	Faculty of Social Sciences – Charles University	Chéquia	Abril de 2024
Pablo Guerrero Garcia	Universidad Francisco de Vitoria	Espanha	Novembro de 2024

Tabela 55. Mobilidade de corpo técnico administrativo Erasmus em 2024 (*incoming*)

Docentes	Universidade de acolhimento	País	Data
Daniele Tonelli	Università di Torino	Itália	Junho de 2024
Maria Zifaro	Universitas Mercatorum	Itália	Junho de 2024
Valentina Anibaldi	Universitas Mercatorum	Itália	Junho de 2024

5. Balanço geral da mobilidade

Os objetivos do Plano de Ação 2024, no Serviço de Mobilidade Académica, encontravam-se intimamente ligados às ações pretendidas e à estratégia de atuação do ISCSP. Nesse sentido, de entre algumas das ações levadas a cabo, é de realçar que houve uma contínua preocupação com a política de garantia de qualidade, tendo sido, a título de exemplo, ultimado no segundo trimestre de 2024 o início da elaboração de um protótipo de Manual de Procedimentos referente à coordenação dos Programas Intensivos Erasmus (*Blended Intensive Programmes* – BIP) pelo ISCSP. Tem sido também prioridade, garantir que os processos, procedimentos e circuitos sejam continuamente melhorados e de conhecimento abrangente por parte das pessoas envolvidas, bem como a contínua implementação

do atendimento personalizado e adequado sempre a quem procura o Serviço de Mobilidade Académica.

Adicionalmente, existiram uma variedade de melhorias implementadas e consolidadas, nomeadamente:

- Antecipação do prazo de candidaturas para estudantes *incoming*, de forma a ter os processos concluídos com antecedência suficiente para fornecer informação mais detalhada e concreta no que respeita à vinda e estadia em Portugal;
- Consolidação do processo de desmaterialização administrativa (GoGreen) em relação à mobilidade *outgoing* (documentação para emissão de bolsa Erasmus);
- Consolidação do processo de desmaterialização Administrativa (GoGreen) em relação à mobilidade *incoming* (*Transcripts of Records* submetidos na área do estudante eletronicamente);
- Manutenção da realização de dois períodos distintos para receção de colaboradores docentes e não docentes, com envio de e-mail a todas as entidades parceiras até final de julho e até final de novembro (1.º semestre e 2.º semestre, respetivamente) de cada ano com informação para candidaturas à mobilidade Erasmus para STA/STT Incoming;
- Continuação do processo de uniformização documental, com maior retorno através da via digital através do FenixEdu;
- Contínua implementação e melhoria do processo de candidatura *online* à mobilidade *outgoing* e *incoming*;
- Implementação e melhoria do processo de candidaturas *online* à mobilidade *outgoing* para participação em Programas Intensivos Erasmus (*Blended Intensive Programmes* – BIP) via FenixEdu;
- Formalização do processo de inscrição à mobilidade *incoming online*;
- Promoção e reforço de mobilidade para missão de ensino e de formação *outgoing*;
- Promoção e reforço de mobilidade para Estágios *outgoing*, através da divulgação deste tipo de mobilidade, no contacto com as pessoas estudantes interessadas em realizar mobilidade, ou que já haviam terminado mobilidade Erasmus para Estudos;
- A divulgação dos programas de Mobilidade Erasmus para Estudos *outgoing* foi realizada através das redes sociais, com base em testemunhos de estudantes *outgoing* que participaram ativamente na iniciativa. Os contributos incluíram fotografias e textos, destacando o acompanhamento prestado pelo ISCSP ao longo de todo o período de mobilidade.

6. Serviço de Saídas Profissionais

O ano de 2024 destacou-se pela continuidade do plano estratégico pré-definido para esta mesma valência, tendo como objetivo primordial a consolidação da intervenção deste serviço, nos seus diferentes pilares estratégicos, a saber:

- *Career advising* (estudantes);
- *Career development* (empresas);

- *Career training* (formação);
- Observatório de Empregabilidade (estudos);
- Plataforma de Saídas Profissionais.

Com a consolidação destes pilares, foi possível orientar o trabalho desenvolvido, de uma forma estratégica e direcionada para o aprofundamento da intervenção do Serviço de Saídas Profissionais, para aqueles que continuam a ser o nosso público-alvo — estudantes e pessoas diplomadas, mas também considerando os nossos *stakeholders*.

O ano de 2024 foi marcado pela manutenção de uma estratégia fundamentada na aproximação ao mercado de trabalho, às diferentes entidades e seus profissionais, com o primordial objetivo de promover um processo de integração no mercado de trabalho, cada vez mais simplificado. Esta estratégia destacou-se pela dinamização de novas parcerias bem como o reforço de parcerias já existentes. Tal veio permitir aumentar as oportunidades direcionadas ao nosso público-alvo, seja em matérias de estágios curriculares, estágios profissionais ou ofertas de emprego. Muitas das entidades que constituem o nosso mercado de trabalho, têm vindo a demonstrar um interesse manifesto em se aproximar ao ISCSP-ULisboa, através do Serviço de Saídas Profissionais, como forma de captação de talento. O ano de 2024 não se afastou desta tendência já verificada, pelo que este Serviço procurou também aumentar a rede de parceiros, permitindo divulgar cada vez mais o nome da ISCSP-ULisboa e do talento dos e das nossas estudantes, mas também promover um número crescente de ofertas, para este mesmo público-alvo. Simultaneamente, esta adaptação constante a um mercado de trabalho cada vez mais dinâmico, mas também mais exigente, permitiu desenvolver várias respostas, enquanto Serviço de Saídas Profissionais, que continuam a promover o desenvolvimento de competências técnicas, profissionais e pessoais, de quem estuda na nossa instituição.

De destacar que durante o ano de 2024, o Serviço de Saídas Profissionais promoveu a execução do plano de atendimento personalizado, previamente estabelecido, por forma a manter uma crescente personalização, mas também um maior ajuste às necessidades reais do público-alvo em causa — analisar o nosso atendimento e o que o caracteriza, permite gerar conhecimento e assim, manter de forma contínua, um ajuste que responda às reais necessidades de estudantes, não só em matérias relacionadas com a empregabilidade, mas também com as suas próprias competências pessoais, enquanto futuras pessoas profissionais no mercado de trabalho.

De reforçar que o ano de 2024, veio consolidar as metodologias de trabalho já definidas no ano anterior, permitindo fortalecer o que já se encontrava implementado, mas também veio facilitar e dinamizar a criação de um conjunto de novas respostas, nas mais variadas áreas de intervenção deste serviço — permitindo acompanhar e responder às necessidades do nosso público-alvo, no que se refere às matérias de empregabilidade.

Importa ainda realçar a manutenção dos procedimentos internos, assentes numa contínua desmaterialização dos processos burocráticos associadas aos processos de formalização de estágio, mas também às candidaturas aos diferentes eventos realizados, pelo Serviço de Saídas Profissionais, através do FenixEdu.

Tendo em conta as alterações implementadas nos procedimentos e metodologias de trabalho, procedeu-se à análise das tendências observadas no atendimento prestado por este serviço, seja presencialmente ou por e-mail, com o objetivo de avaliar a sua evolução e a eventual necessidade de ajustamentos.

Tabela 56. Atendimento efetuado e e-mails enviados

Ano	Atendimento efetuado	Variação percentual	E-mails enviados	Variação percentual
2020	716	-68,9%	7 678	+ 6,5%
2021	694	-3,07%	12 700	+ 65,4%
2022	845	+ 21,76%	12 526	-1,37%
2023	1013	+ 16,58%	14 741	+ 15,02%
2024	1149	+ 13,42%	17 431	+ 18,24%

Ainda no âmbito do trabalho desenvolvido pelo Serviço de Saídas Profissionais, o ano de 2024 também se demarcou pela consolidação da Plataforma de Saídas Profissionais (PSP), uma vez que após a sua implementação, tornou-se essencial dinamizar o registo não só de estudantes, mas também de entidades nas mais variadas áreas de formação, de modo a impulsionar a existência de ofertas de estágio curricular, estágio profissional, ofertas de emprego e notícias relevantes, em todas as matérias.

Finalmente, é importante também referir a consolidação do Observatório de Empregabilidade do ISCSP, que promoveu no ano em análise a aplicação dos questionários a pessoas diplomadas de 2022-23. Esta recolha de dados veio permitir firmar um conjunto de conclusões, que comparadas com os resultados de anos anteriores, já permitem analisar algumas tendências e elementos fundamentais, que se caracterizam como essenciais na integração de estudantes, no mercado de trabalho.

Ainda considerando os pilares orientadores do Serviço de Saídas Profissionais e especificamente o de *Career Training*, importa destacar a continuidade da realização do evento *OpenDay@*, que se tem demonstrado um evento com interesse crescente; no ano de 2024 foram realizados dois *OpenDay@*, mais especificamente um na Agência Lusa e LabX – Centro para a Inovação no Setor Público. Ainda no âmbito dos eventos realizados pelo Serviço de Saídas Profissionais, importa ainda destacar a realização da primeira edição do *JobTalk*, que tem como objetivo principal o de aproximar a nossa comunidade discente ao mercado de trabalho, visando ajudar estudantes a descobrir e desenvolver as melhores competências para a construção do seu caminho profissional, considerando as diferentes áreas de formação existentes no ISCSP. Esta primeira edição foi dirigida para a Licenciatura em Serviço Social, tendo como dirigido convite a representantes do Departamento de Serviço Social do Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil (IPO).

Ainda numa perspetiva de análise ao ano de 2024, destacam-se algumas ações de melhoria que, embora não estivessem previstas no Plano de Ação da ACD, foram também desenvolvidas com sucesso:

- Revisão e atualização de Regulamentos de Estágios Curriculares de todas as Licenciaturas;
- Aproximação aos *stakeholders* internos, através da realização de Sessões de Esclarecimento presenciais, para todas as Licenciaturas, permitindo um esclarecimento sobre os procedimentos para realização dos estágios curriculares e respetiva intervenção das Saídas Profissionais;
- Realização de sessões de esclarecimento presenciais, para o Mestrado em Ciências da Comunicação;
- Alteração das minutas de Protocolo de Estágio, considerando os princípios orientadores de RGPD e seguro escolar;
- Participação no evento realizado em parceria com a Mobilidade Académica – College of Europe;
- Aproximação aos *stakeholders* externos, através da participação na sessão de apresentação presencial de Estágios Curriculares da Marinha Portuguesa;
- Participação na Expo RH, como estratégia de aprofundamento das parcerias estratégicas com entidades externas;
- Participação na sessão *online* “United Nations Careers” – Instituto Diplomático, Ministério dos Negócios Estrangeiros;
- Participação na sessão *online* da Universia – Consórcio de Empregabilidade, cujo tema principal recaiu sobre as dinâmicas atuais do mercado de trabalho e como potenciar a empregabilidade;
- Preparação e dinamização do projeto Estudantes Embaixadores “EU Careers 2024-25”;
- Participação na sessão dinamizada pela Fundação Santander “Radar de Emprego *online* myMentor: o futuro do trabalho e competitividade”.

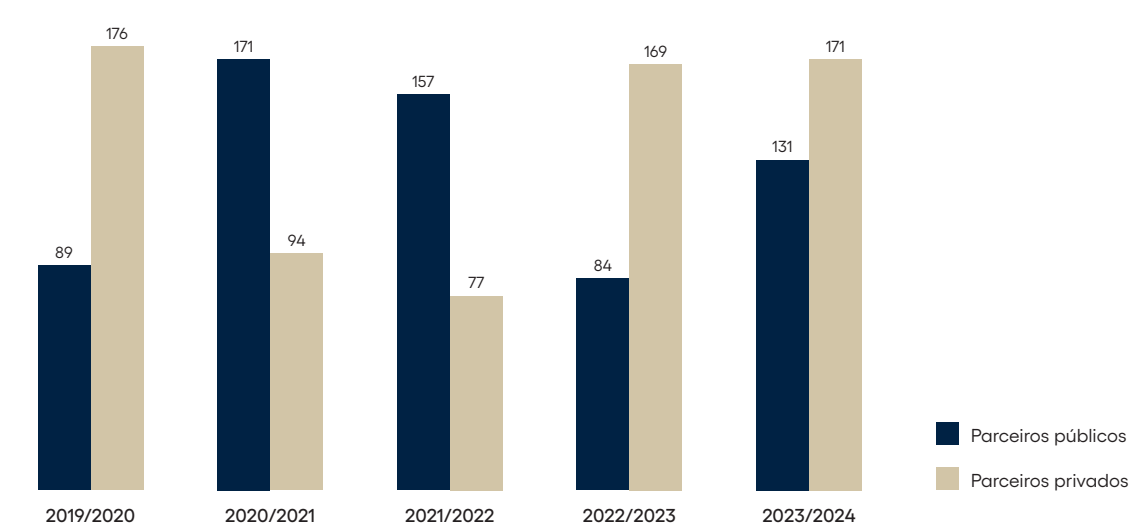
6.1 Empregabilidade

Tem sido uma das principais estratégias do Serviço de Saídas Profissionais a proximidade com o mercado de trabalho e as empresas, seja através da criação de novas parcerias ou através do reforço realizado junto de entidades que já são nossas parceiras. O ano de 2024 voltou a destacar-se pelo reforço desta prática, concretamente no que se refere à realização de novas parcerias, que se traduziram na realização de estágios curriculares em novos parceiros e segmentos de mercado, quer na esfera pública, bem como em entidades privadas. Enumeramos algumas delas:

- | | | | |
|------------------|---------------------|--|--------------------------------------|
| ■ Seresco | ■ Samsic | ■ Secretaria Geral da Educação e Ciência | ■ El Corte Inglés |
| ■ Zome | ■ Norauto | ■ Pondera | ■ Direção Geral do Consumidor |
| ■ MC Sonae | ■ Elevus | ■ Direção Geral da Administração Justiça | ■ Sociedade Antialcoólica Portuguesa |
| ■ Gleba | ■ Embaixada do Peru | ■ ANA – Aeroportos de Portugal | |
| ■ MartechDigital | ■ VDC Consulting | | |
| ■ RM Talent | ■ INA | | |

O gráfico seguinte exemplifica a relação tida pelo ISCSP com os seus parceiros de estágio, ao identificar os protocolos estabelecidos com parceiros da área pública e da área privada. Denota-se que o setor privado, tem vindo a ser a tipologia de entidade escolhida por estudantes, aquando da identificação da entidade na qual pretendem realizar o seu Estágio; esta tendência tem-se verificado nos últimos anos letivos em análise.

Gráfico 16. Protocolos de estágio com parceiros públicos e parceiros privados



Considerando a determinação das entidades que aprofundaram relações institucionais com o ISCSP, através do Serviço de Saídas Profissionais, importa também referir os novos Protocolos de Cooperação celebrados no ano em análise:

Tabela 57. Protocolos de cooperação “Saídas Profissionais” celebrados em 2024

Ano	Instituição
2024	AREP – Associação de Solidariedade Social dos Trabalhadores e Reformados da EDP e da REN
	Danone
	Junta de Freguesia do Beato
	Seaside

Será igualmente importante analisar os protocolos de estágio tripartidos realizados no ano letivo de 2023-24, por forma a clarificar as novas tendências do nosso público-alvo, em matérias de estágios curriculares.

Analisando os dados disponíveis, verificamos um potencial crescimento do número de estágios realizados, fruto do trabalho de parcerias com as diferentes entidades no mercado de trabalho, mas também um trabalho de proximidade com estudantes, assente na dinamização da realização dos estágios curriculares.

Tabela 58. Protocolos de estágio tripartidos de 2020-21 a 2024-25

	Número de protocolos de estágio tripartidos				
	2020-21	2021-22	2022-23	2023-24	2024-25*
Licenciatura	231	317	279	307	31
Mestrado	12	9	40	18	4
Pós-Graduação	1	5	4	2	0
Inserção na Vida Ativa (IVA)	0	2	3	0	0
Total	244	333	326	327	35

* Apenas foram considerados os protocolos tripartidos celebrados até dezembro de 2024.

Área de Marketing e Comunicação



Inês Pereira
Coordenadora

1. Organização

À Área de Marketing e Comunicação (AMC) compete, na sua globalidade, a promoção e divulgação da marca ISCSP-ULisboa, assim como a análise e prospeção de dados de mercado de apoio à decisão referentes às unidades de desenvolvimento e de missão, bem como à prestação de serviços, com intuito de otimizar a comunicação com todas as partes envolvidas com o Instituto.

Para o ano de 2024, a AMC teve como objetivos macro: o reforço do posicionamento da marca “ISCSP-ULisboa”, a potencialização da presença digital do Instituto, o fortalecimento dos circuitos de comunicação institucional e a otimização da gestão financeira, operacional e de pessoas, enquadrados no Projeto de Desenvolvimento Estratégico 2024-2028, e, consequentemente, alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Tabela 59. Síntese dos indicadores das atividades da Área de Marketing e Comunicação

Indicadores	2020	2021	2022	2023	2024
Website (utilizadores/as)	395765	392094	424910	252628	440853
Website (visualizações de página)	3621249	3533131	3266099	3500171	2593471
Facebook (seguidores/as)	18473	19699	22082	22880	23775
Instagram (seguidores/as)	–	2739	4507	5985	8129
LinkedIn (seguidores/as)	–	6176	9016	11631	14994
YouTube (subscritores/as)	391	646	838	991	1087
Plano anual de investimento publicitário	93906,50 €	111225,00 €	162595,95 €	238292,50 €	181900,00 €

2. Reforço do posicionamento da marca “ISCSP-ULisboa”

O ano de 2024 ficou marcado por uma aposta no reforço do posicionamento da marca “ISCSP-ULisboa” junto dos seus diversos públicos-alvo.

Manteve-se a aposta na construção de canais de comunicação para o reforço da internacionalização da marca, com enfoque na língua portuguesa e na valorização da integração na maior universidade do país. Neste sentido, o ISCSP-ULisboa iniciou uma aposta na participação em feiras de educação e formação internacionais, nomeadamente no Brasil (São Paulo e Rio de Janeiro), assumindo como desígnio a melhoria da capacidade de atrair estudantes internacionais de elevado potencial. Destaca-se ainda a aposta na internacionalização ao nível do Plano Anual de Investimento Publicitário, tendo em vista um reforço da atração e integração de estudantes provenientes de outros países.

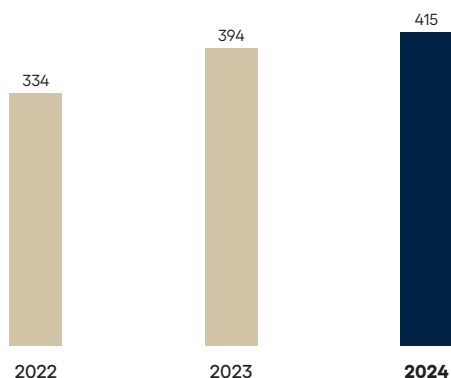
Em 2024 foi também dado início a uma reavaliação e redefinição da estratégia de comunicação para pessoas em fase pré-universitária, apostando numa maior proximidade com este público-alvo. Neste âmbito, salienta-se a aposta crescente da participação do Instituto em feiras de educação e formação em diversas regiões do país (Lisboa, Porto e Algarve).

Destaca-se ainda o arranque do projeto Escolas Secundárias, em colaboração com a Área de Estudos Graduados, tendo em vista apresentar o ISCSP-ULisboa e os seus cursos, e esclarecer os estudantes do ensino secundário e profissional, visitando as escolas, dinamizando sessões de apresentação em turma e/ou participando em Feiras de Orientação Vocacional organizadas pelas escolas.

Em 2024 deu-se também continuidade à iniciativa *Open Day* ISCSP – Licenciaturas, em articulação com a Associação e Núcleos de Estudantes, permitindo a interessados ter a oportunidade de esclarecer dúvidas sobre os cursos, os processos de candidatura, as saídas profissionais, entre outras, junto de docentes e estudantes, permitindo uma partilha de informação e experiências. Esta iniciativa tem revelado uma procura crescente, com um aumento consistente do número de inscrições e participações.

Deu-se ainda início a uma reavaliação e redefinição da estratégia de comunicação para promoção da rede *Alumni*, procurando inovar nas estratégias de comunicação, dando maior visibilidade a esta comunidade.

Gráfico 17. Evolução do número de inscrições no *Open Day* Licenciaturas



3. Produção de conteúdos

No que se refere à produção de conteúdos para o *website* e redes sociais, manteve-se a aposta no desenvolvimento de estratégias de *storytelling* e narrativas multimédia, considerando que continuam a afirmar-se como uma mais-valia estrutural na melhoria da qualidade e do impacto das peças de comunicação e informação visuais. Tendo em conta os formatos nas redes sociais, e crescente relevância deste tipo de plataformas, o conteúdo multimédia assume especial impacto, mantendo-se a aposta crescente neste tipo de formatos.

Em 2024 destaca-se o desenvolvimento da campanha “MonSanto Natal”, que procurou reforçar o posicionamento do ISCSP-ULisboa, fortalecendo o sentido de Comunidade Académica, e evidenciando a relevância estratégica atribuída à área da Responsabilidade Social e Sustentabilidade, através da promoção de estratégias que estimulem estudantes a adotar um papel mais ativo na comunidade ISCSPiana.

Com esta campanha pretendemos passar a mensagem de celebração do Natal em conjunto, na família ISCSPiana, promovendo momentos de proximidade e fortalecimento de laços, lembrando que o Natal é tempo de afeto e solidariedade, mas também de esperança renovada no futuro e de celebração de tudo o que conquistámos juntos.

Considerando a nossa localização privilegiada no coração do Parque Florestal de Monsanto, procurou-se ainda destacar esta ligação, através da produção de um vídeo, bem como do desenvolvimento de *merchandising* ecológico e sustentável. Esta campanha assumiu particular relevância pelo destaque que a vertente da Sustentabilidade tem assumido no Projeto de Desenvolvimento Estratégico do ISCSP-ULisboa, alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, nomeadamente no sentido de promover padrões de consumo e de produção sustentáveis, reduzindo substancialmente a produção de resíduos através da prevenção, redução, reciclagem e reutilização e incentivando a adoção de práticas sustentáveis.

Figura 6. Campanha “MonSanto Natal”



E porque juntos fazemos crescer o espírito de Natal, decorreram ainda uma Feira de Voluntariado, uma Feira Solidária e uma Recolha de Brinquedos Solidária, dinamizadas pela Unidade de Missão ISCSP – Responsabilidade Social e Sustentabilidade, e pelo Núcleo de Sustentabilidade e Responsabilidade Social da Área da Qualidade e Inovação, integradas também nesta campanha.

4. Plano anual de investimento publicitário

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido nos anos anteriores, o Plano Anual de Investimento Publicitário de 2024 foi contratualizado a uma agência de meios. O contrato para a aquisição de espaços publicitários nos meios de comunicação social foi estabelecido com a empresa Nova Expressão – Planeamento de Meios e Publicidade, S.A.

Consolidado o projeto de lançamento da nova imagem, verificou-se uma natural redução do investimento em publicidade, situando-se o valor global investido, em 2024, nos 181 900,00 €. Destaca-se a aposta em publicidade institucional, de afirmação da marca, e também a promoção de produtos da oferta educativa, em Portugal e no Brasil.

Em 2024 o investimento recaiu sobretudo em meios e formatos digitais (55%). Apostou-se ainda 16 % em meios de imprensa escrita, 14 % em rádio, 3 % em televisão e 12 % em *outdoors*.

Considerando a relevância de rentabilizar o investimento e melhorar os resultados de pesquisa orgânica e reduzir custos de investimento em resultados patrocinados, torna-se cada vez mais relevante que os conteúdos sejam trabalhados numa lógica coerente com as ações de *Search Engine Optimization* (SEO) e *Search Engine Marketing* (SEM).

5. Otimização da presença digital do ISCSP-ULisboa

Em 2024, deu-se destaque à consolidação da integração visual decorrente dos resultados do projeto de *rebranding* global da marca “ISCSP-ULisboa”, dando simultaneamente continuidade ao projeto de revitalização da presença digital do Instituto, assentando sobretudo na comunicação através dos perfis oficiais nas redes sociais, apostando numa maior proximidade com os públicos-alvo e diversificação dos canais de comunicação externa. Verifica-se uma consolidação da tendência de ligação à marca ISCSP-ULisboa pela emotividade e personalização das histórias e protagonistas, demonstrando a importância da criação de uma forte ligação afetiva.

5.1 Website institucional

O *website* institucional continua a assumir-se como plataforma central de informação a toda a comunidade interna e externa. Contudo, face ao crescimento das áreas de informação e à multiplicidade de conteúdos, afigura-se cada vez mais evidente a necessidade de reestruturação profunda do mesmo. Durante o ano de

2024 foi realizada uma auditoria interna ao *website* institucional, visando sobretudo a eliminação e atualização de informação. Neste âmbito destaca-se a reestruturação e atualização dos perfis individuais do corpo docente.

O acesso *mobile* continua a assumir-se como a principal categoria, constituindo mais de 51% dos acessos ao *website* institucional.

Tabela 60. Indicadores-chave qualidade performance digital (*website*)

Ano	Visualizações de páginas	Taxa de rejeição	Tempo médio em página
2024	2 593 471	48,55%	00:01:26
2023	3 500 171	45,41%	00:01:37
2022	3 266 099	40,83%	00:02:33
2021	3 533 131	45,22%	00:02:36
2020	3 621 249	43,84%	00:02:49

5.2 Redes sociais

O Facebook, embora seja uma plataforma que revela menor interação, continua a mostrar-se relevante pela tendência de crescimento da comunidade e abrangência de públicos-alvo.

Tabela 61. Indicadores relevantes de *performance* do perfil oficial do ISCSP no Facebook

Ano	Número de seguidores/as	Número de publicações	Publicação com maior alcance*	Número máximo de interações numa publicação*
2024	23 775	421	7 123	143
2023	22 880	356	9 868	369
2022	22 082	480	27 400	666
2021	19 699	445	19 381	734
2020	18 473	475	–	–

* Dados para tráfego orgânico.

O Instagram revela uma taxa de afinidade muito elevada junto das pessoas jovens, sobretudo do género feminino. Em 2024, a conta do ISCSP-ULisboa teve um crescimento relevante tanto ao nível do número de seguidores/as, como ao nível do alcance e interação. Continua a revelar-se uma plataforma especialmente interessante para o desenvolvimento de campanhas direcionadas para captação de novos e novas estudantes, bem como interação com a comunidade atual.

Tabela 62. Indicadores relevantes de *performance* do perfil oficial do ISCSP no Instagram

Ano	Número de seguidores/as a 31 dezembro	Número de publicações	Publicação com maior alcance*	Número máximo de interações numa publicação*	Story com maior alcance*
2024	8 129	479	12 160	1 133	2 630
2023	5 985	361	8 331	629	2 819
2022	4 507	498	6 100	719	2 100
2021**	2 739	216	77 426	655	1 799

* Dados para tráfego orgânico. ** Lançado a 5 de maio de 2021.

Em 2024, a conta de LinkedIn do ISCSP-ULisboa amplia a tendência de crescimento da comunidade, destacando-se um crescimento relevante ao nível do alcance e interação. Revela-se uma plataforma especialmente interessante para o desenvolvimento de campanhas direcionadas para a comunidade que já não estão no ISCSP.

Tabela 63. Indicadores relevantes de *performance* do perfil oficial do ISCSP no LinkedIn

Ano	Número de seguidores/as a 31 dezembro	Número de publicações	Número máximo de impressões*	Publicação com maior taxa de <i>engagement</i> *
2024	14 994	310***	470 358	84,9%
2023	11 631	295	5 380	43,0%
2022	9 016	446	42 200	73,0%
2021**	6 176	210	3 787	44,0%

* Dados para tráfego orgânico. ** Lançado a 5 de maio de 2021. *** Número de publicações entre 26/02/2024 e 31/12/2024.

A conta de YouTube do ISCSP-ULisboa revela um aumento do número de subscrições face ao ano anterior, embora se verifique também uma redução ao nível do número de visualizações e número de minutos assistidos. Esta plataforma tem assumido essencialmente um papel de arquivo vídeo do ISCSP-ULisboa, sendo a maioria dos seus conteúdos replicados noutras plataformas.

Tabela 64. Indicadores relevantes de *performance* do perfil oficial do ISCSP no YouTube

Ano	Subscrições	Alcance*	Engagement*	Visualizações*	Minutos assistidos*	Tempo médio de visualização
2024	1087	109 886 Impressões com uma taxa de cliques de 4,5%	150 gostos 150 partilhas 5 comentários	9 564	28 920	3'01"

Tabela 64. Indicadores relevantes de performance do perfil oficial do ISCSP no YouTube (cont.)

Ano	Subscrições	Alcance*	Engagement*	Visualizações*	Minutos assistidos*	Tempo médio de visualização
2023	991	336 107 Impressões com uma taxa de cliques de 3%	201 gostos 150 partilhas 3 comentários	36 607	113 760	3'06"
2022	838	203 544 Impressões com uma taxa de cliques de 5%	415 gostos 333 partilhas 15 comentários	19 697	74 334	3'46"
2021	646	205 408 Impressões com uma taxa de cliques de 5,2%	606 gostos 384 partilhas 20 comentários	21 800	82 380	4'43"
2020	391	201 843 Impressões com uma taxa de cliques de 5,3%	449 gostos 150 partilhas 10 comentários	18 840	26 034	1'22"

* Dados para tráfego orgânico.

5.3 Newsletter institucional

Em 2024, no dia do 118.º aniversário do ISCSP-ULisboa, foi lançada a *newsletter* institucional ISCSP Acontece — um projeto de todos para todos, criada a pensar na comunidade ISCSPiana alargada (corpo docente, técnico administrativo, estudantil e de *Alumni*) e no reforço do sentimento de pertença.

Com uma periodicidade mensal, e com diversas rubricas, a *newsletter* institucional visa informar, relacionar, aproximar, envolver e celebrar as conquistas da comunidade ISCSPiana.

Figura 7. Mockup ilustrativo da newsletter institucional



Procurando amplificar a valorização da cultura de melhoria contínua e inovação, bem como a dimensão da Responsabilidade Social, a *newsletter* assume-se também como mais uma ferramenta visando consolidar a política de disseminação dos resultados da investigação, e expor o reforço do impacto social da investigação. Esta plataforma incorpora também a redefinição da estratégia de comunicação para promoção da rede *Alumni*, procurando dar maior visibilidade a esta comunidade.

5.4 Otimização dos circuitos de comunicação institucional

Durante o ano de 2024 deu-se continuidade ao projeto de concretização da melhoria de circuitos de *link building* na comunicação institucional, otimizando a plataforma MyISCSP como ponto de referência para Comunicação Interna.

Destaca-se neste âmbito o lançamento do projeto “ISCSP-Pessoa”, materializando o profundo compromisso institucional para com a Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal da comunidade ISCSPiana. Toda a informação e documentação do projeto é partilhada através da plataforma MyISCSP, numa perspetiva de partilha e de envolvimento da comunidade, representando o enfoque institucional para com a gestão de pessoas, enquadrada numa Política da Conciliação.

Figura 8. Projeto “ISCSP-Pessoa”



Contudo, face ao crescimento das áreas de informação e à multiplicidade de conteúdos, afigura-se cada vez mais evidente a necessidade de reestruturação profunda desta plataforma, tornando-a numa ferramenta mais interativa e apelativa para a nossa comunidade.

5.5 Otimização da gestão financeira, operacional e pessoas

Nos últimos anos tem sido feito um esforço no sentido da crescente profissionalização dos serviços prestados pela Área de Marketing e Comunicação, reduzindo assim, de forma consistente, o recurso a entidades externas.

Nesse sentido, durante o ano de 2024 foram identificadas diversas opções de especialização técnica para as pessoas da AMC, prevendo-se a realização das referidas formações ao longo de 2025. Nesse contexto, destaca-se ainda a proposta de

ações de melhoria para os equipamentos audiovisuais e informáticos da AMC e consequente aquisição dos mesmos, que permitirá também suprir estas necessidades.

Destaca-se ainda a participação de uma colaboradora da Área de Marketing e Comunicação num programa Erasmus+ Staff em Timișoara, na Roménia. A participação neste programa revelou-se uma oportunidade de aprofundar a cooperação internacional e explorar práticas atuais de *storytelling* na comunicação de instituições de ensino superior europeias, reunindo participantes de diversos países e promovendo a troca de conhecimento e o fortalecimento de redes profissionais.

Área de Edições e Documentação



Henrique Pinto
Coordenador

No âmbito da atividade do Núcleo de Edições da Área de Edições e Documentação conseguiu-se, durante o ano de 2024, um expressivo aumento de visitantes e encomendas da loja *online* e, de igual modo, o número global de publicações e documentos editados também subiu. No Núcleo de Apoio à Biblioteca, para além do desenvolvimento de diversas atividades de melhoria do serviço, há a ressaltar a catalogação de cerca de quatrocentos novos títulos provenientes da aquisição bibliográfica concretizada em 2024.

Tabela 65. Síntese dos indicadores das atividades da Área de Edições e Documentação

Indicadores	2020	2021	2022	2023	2024
Documentos interinstitucionais editados	48	54	131	151	184
Número de atendimentos no Centro de Cópias	5229	3731	4964	7379	9566
Número de encomendas na loja <i>online</i>	–	–	–	97	253
Total de livros comercializados	3450	2793	3592	4031	3265
Documentos de venda emitidos pela Livraria	6727	4650	6063	8284	10720
Empréstimos de livros (domiciliários + interbibliotecas)	774	623	1020	1301	1532

1. Núcleo de Edições

O Núcleo de Edições manteve o plano de publicações das Edições ISCSP com 2 novos manuais pedagógicos, 3 *ebooks* e 4 revistas dos centros de investigação. Na vertente de edição de publicações interinstitucionais verificou-se, em 2024, a tendência de crescimento no número de documentos editados e publicados. A Livraria sustentou a comercialização das publicações e o processamento e registo dos movimentos com receita do Centro de Cópias, garantindo ainda a operacionalização da loja *online* com mais do dobro das encomendas relativamente ao ano anterior. O Centro de Cópias manteve a diversificação da oferta dos seus serviços com uma elevada procura na impressão de cartazes de grande formato, dando resposta a quase dez mil atendimentos anuais.

Edições ISCSP e documentação interinstitucional

Em comparação com o ano anterior, aumentou o número de publicações das Edições ISCSP. Na vertente da formatação da documentação interinstitucional a produção do Núcleo de Edições mantém a tendência de crescimento com quase duas centenas de documentos editados. Importa ressaltar não só o número de documentos editados, mas também o papel desenvolvido na edição de relatórios e outros documentos institucionais, bem como, os formulários digitais desenvolvidos para diversas áreas operacionais.

Tabela 66. Publicações Edições ISCSP tratadas em 2024

Título	Pág.	Exemp.
Coleção Manuais Pedagógicos		
<i>A Política no Fórum e no Palácio: Introdução aos Regimes Políticas</i> , Pedro Fonseca	472	500
<i>Políticas Públicas</i> , Joaquim Croca Caeiro	400	500
Coleção Estudos Políticos e Sociais		
<i>Latitudes em Transcurso: Estudos de Homenagem a Celeste Quintino</i> , Fátima Amante, Marina Pignatelli, Irene Rodrigues & Rui M. Sá (Orgs.)	344	500
Centro de Administração e Políticas Públicas (CAPP)		
<i>Public Sciences & Policies</i> , Volume VIII, n.º 2, 2022	120	250
<i>Public Sciences & Policies</i> , Volume IX, n.º 1, 2023	128	250
Instituto do Oriente		
<i>Daxiyangguo – Portuguese Journal of Asian Studies</i> , n.º 31, 2023	160	250
<i>Daxiyangguo – Portuguese Journal of Asian Studies</i> , n.º 32, 2024	200	250
Ebook		
<i>O Teletrabalho no Contexto da Transformação Digital</i> , Sónia Gonçalves (Org.)	134	Ebook
<i>Cuidados Paliativos: Comunidade de Prática em Cuidados Paliativos do ISCSP</i> , Fernando Serra & Cristina Duarte (Orgs.)	92	Ebook
<i>Governança e Coesão Territorial de Comunidades Intermunicipais, Áreas e Regiões Metropolitanas</i> , Joaquim Croca Caeiro & Jeová Torres Silva Junior (Orgs.)	600	Ebook

Tabela 67. Documentação interinstitucional tratada

Descrição	2023	2024
Estudos e relatórios	15	8
Documentos institucionais	38	17
Documentos académicos	98	159
Total	151	184

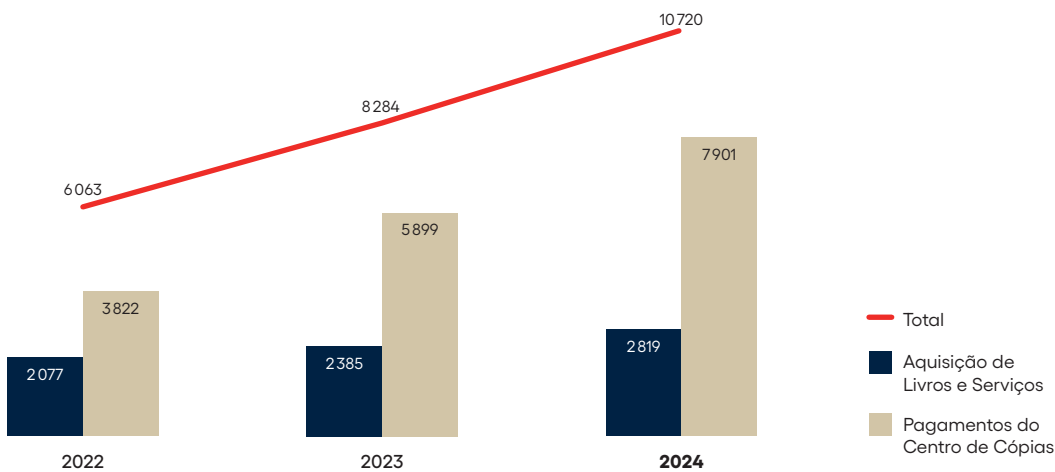
2. Livraria e Centro de Cópias

A atividade da Livraria registou um aumento nos atendimentos relacionados com a aquisição de livros e, principalmente, com o processamento e registo dos movimentos com receita do Centro de Cópias. Assim, para os documentos de venda emitidos (fatura-recibo) pela Livraria, em 2024, regista-se um grande aumento, significando quase onze mil atendimentos efetuados “ao balcão” da Livraria no decorrer do ano de 2024.

Tabela 68. Distribuição do número de atendimentos na Livraria do ISCSP

Tipo de atendimento	2023		2024	
	N.º	%	N.º	%
Aquisição de livros, <i>merchandising</i> e serviços	2 385	29	2 819	26
Pagamento de serviços do Centro de Cópias	5 899	71	7 901	74
Total	8 284	100	10 720	100

Gráfico 18. Evolução dos atendimentos na Livraria do ISCSP

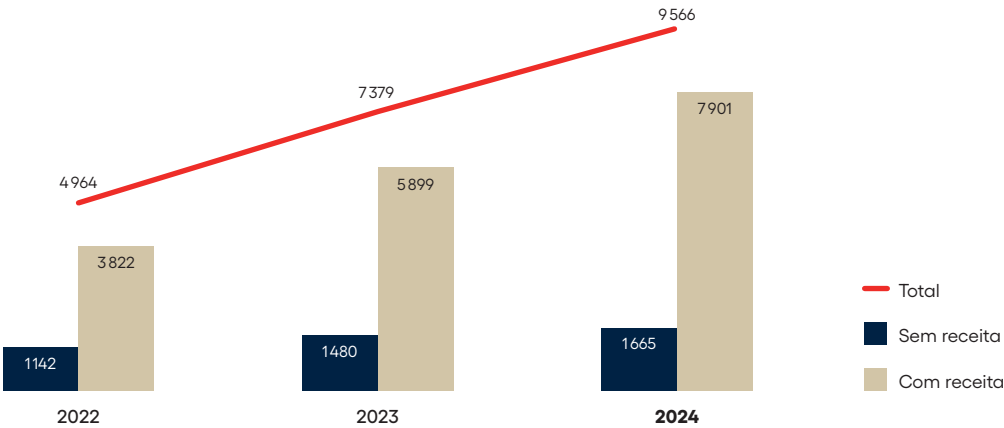


A subida contínua dos atendimentos prestados no Centro de Cópias do ISCSP, representa não só o volume de trabalho desenvolvido como, de igual modo, a relevância que o serviço tem para toda a comunidade académica do ISCSP. Destacamos o aumento expressivo do número de atendimentos com receita: mais cerca de dois mil atendimentos “ao balcão” do Centro de Cópias do que em período homólogo. Realce ainda para o serviço de impressão de grande formato, que representa um importante suporte à organização e divulgação dos eventos institucionais. No que respeita aos atendimentos sem receita, mais precisamente ao serviço personalizado a docentes na cópia dos enunciados de exames e a resposta a serviços técnicos e administrativos do ISCSP, temos a realçar um significativo aumento da atividade nesta vertente.

Tabela 69. Distribuição do tipo de atendimentos no Centro de Cópias do ISCSP

Tipo de atendimento	2023		2024	
	N.º	%	N.º	%
Com receita	5 899	79	7 901	82
Sem receita (serviços internos e enunciados)	1 480	21	1 665	18
Total	7 379	100	9 566	100

Gráfico 19. Evolução dos atendimentos no Centro de Cópias do ISCSP



Como se verifica na tabela seguinte, o ano de 2024 representou o duplicar da atividade da loja *online* das Edições ISCSP e, no caso particular das encomendas expedidas, mais do que duplicou. Para um total de 353 contas de clientes registadas em 2024, houve 214 visitantes que fizeram uma encomenda logo após se registarem. Há ainda a destacar a criação de uma nova categoria de *ebooks* gratuitos, contando-se 8 itens inseridos com mais de uma centena de *downloads* durante 2024.

Tabela 70. Atividade da loja *online* do ISCSP em 2024

	2023	2024
Registos de contas de utilizador/a	172	353
Encomendas	97	253
Itens comprados	118	351
Visitas	64 370	137 953

3. Gestão do Acervo e Armazenamento

O serviço de Gestão do Acervo e Armazenamento dá suporte à gestão do fundo de catálogo das Edições ISCSP, assegurando a organização logística e manutenção geral dos vários armazéns dedicados, dando ainda um importante apoio na movimentação das publicações para a Livraria. Para além dos novos títulos editados pelo Núcleo de Edições que crescem todos anos o acervo, há que ter em consideração todo o fundo de catálogo e histórico de publicações do Instituto que se mantêm em comercialização (mais de trezentos títulos). A tabela seguinte expõe a dimensão e a distribuição dos livros do catálogo das Edições ISCSP, apurada em inventário de mercadorias no ano de 2024.

Tabela 71. Distribuição do fundo de catálogo das Edições ISCSP

	Exemplares	%
Monografias avulso	77 335	55,33
Coleção Manuais Pedagógicos	31 903	22,83
Revistas dos centros de investigação	21 487	15,37
Coleção Estudos Políticos e Sociais	5 620	4,02
Edições de Aniversário	1 358	0,97
Coleção Estudos de Género	1 074	0,77
Coleção Estudos Sobre a CPLP	589	0,42
Coleção Estudos do Oriente	398	0,28
Total	138 764	100,00

4. Núcleo de Apoio à Biblioteca

Competindo ao Núcleo de Apoio à Biblioteca preservar e organizar o fundo documental do ISCSP, e no âmbito das atividades desenvolvidas em 2024, há a destacar a organização e divulgação dos recursos documentais disponíveis através de uma intensa atividade de catalogação retrospectiva.

Tal como se descreve na tabela seguinte, em virtude do procedimento de aquisição de bibliografia indicada pelas Unidades de Coordenação do ISCSP, em 2024 catalogaram-se aproximadamente 400 novos títulos, que passaram a incorporar o catálogo disponível nas salas de leitura da Biblioteca e para requisição domiciliária. Na vertente de inventariação do património documental, continuou-se o trabalho de catalogação das obras do legado Caeiro da Mata. No Depósito da Biblioteca prosseguiu o trabalho de organização e preservação dos periódicos mais antigos, com especial cuidado pela sua datação e fragilidade.

Tabela 72. Distribuição da aquisição bibliográfica por unidade requerente

Requerente	N.º de livros
UC Antropologia	44
UC Administração Pública	3
UC Ciência Política	93
UC Ciências da Comunicação	40
UC Estudos Africanos	12
UC Estratégia / Estudos Estratégicos	21
UC Gestão e Políticas de Recursos Humanos	3
UC Relações Internacionais	8
UC Sociologia	63
UC Serviço Social / Política Social	20
Doutoramento em Ciências da População	10
Biblioteca	30
Outros	39
Total	386

Exige o teu melhor





V.
**Atividades das
Unidades de
Missão**

ISCSP

Responsabilidade Social e Sustentabilidade



Fernando Serra
Coordenador

A Unidade de Missão de Responsabilidade Social e Sustentabilidade, criada em 2024, tem por finalidade contribuir para o desenvolvimento do ISCSP-ULisboa nos domínios da responsabilidade social e da sustentabilidade, conferindo um cunho integrado, transversal e estratégico às diversas iniciativas que aqui se desenvolvem nesta área.

A sua finalidade desdobra-se nos seguintes objetivos:

- Identificar e promover iniciativas de natureza social e cívica potenciando o seu impacto e visibilidade;
- Promover práticas que promovam o cumprimento dos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável, quer na comunidade ISCSP, quer na sociedade;
- Estimular e apoiar projetos de investigação e investigação-ação que se desenvolvam em torno da promoção da responsabilidade social e da sustentabilidade;
- Colaborar com organizações públicas, privadas, associativas e cooperativas, nacionais e estrangeiras, nas dimensões da intervenção social, da formação, da investigação e da prestação de serviços.

Ao longo de 2024 foram realizadas as seguintes iniciativas/atividades.

Promoção de protocolos, desenvolvimento de parcerias e apoio a projetos sociais

■ **Santa Casa da Misericórdia da Amadora**

Continuação do apoio ao Projeto HOPE – Responding to Heatwaves in the Older People Ecosystem, Programa Erasmus+. O ISCSP colabora como *associated partner* e o coordenador desta Unidade de Missão tem assento no *local advisory board*. O ISCSP colaborou ainda com a SCMA, como *associated partner*, no âmbito da candidatura do projeto PICASSO – Person-centered Integrated Care for the Silver Society ao Horizon Europe Call – Smart and Healthy Horizon, coordenada pela Universidade de Maynooth, Irlanda. Prevista a sua conclusão para março de 2025.

■ **Junta de Freguesia da Ajuda**

Continuação da colaboração com esta entidade, enquanto coordenadora do projeto Ajuda 2020 E9G — iniciativa sucedânea do projeto Ajuda 2020 E8G, com o qual o ISCSP colaborou em 2022-2023. Este projeto tem como finalidade a promoção da integração social de crianças e jovens das comunida-

des vulneráveis do território do Alto da Ajuda. Com a duração de dois anos (2023-2025), é financiado pelo Programa Escolhas, 9.ª Geração. Integram o consórcio deste projeto, para além do ISCSP, as seguintes entidades: Fundação Sporting Clube de Portugal, Academia Jovens do Casalinho da Ajuda; Agrupamento de Escolas Francisco Arruda; Associação Tempos Brilhantes; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens – Lisboa Ocidental; Direção Geral do Património/Palácio Nacional da Ajuda; Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa; Fundação Liga; Gebalis, EM – Gestão de Arrendamento da Habitação Municipal de Lisboa; e Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

- **Associação Somos Humanos / Falange produções / Associação Interviver**
Colaboração na organização e realização de um festival de cinema, subordinado ao tema Mostra que Somos Humanos. Mostra internacional de cinema e direitos humanos e de uma exposição, subordinada ao tema “Seres humanos apesar de tudo”. Testemunhos da Associação russa Memorial.
- **NOS Inovação / Instituto Politécnico de Leiria**
Preparação de uma proposta de colaboração entre esta entidade e o ISCSP para o desenvolvimento de um projeto de envolvimento de utilizadores/as finais de novas experiências de consumo de conteúdos desportivos para pessoas invisuais ou com reduzida acuidade visual.
- **ORSIES – Observatório da Responsabilidade Social & Instituições de Ensino Superior**
Continuação da representação do ISCSP nesta rede de Instituições de Ensino Superior. Em particular, a colaboração centrou-se na continuação da implementação dos Indicadores de Responsabilidade Social das Instituições de Ensino Superior (IRSIES). O ISCSP colaborou igualmente na divulgação de oferta formativa de diversas entidades associadas à rede.
- **GRACE – Grupo de Reflexão e Apoio à cidadania Empresarial**
Colaboração com esta associação empresarial de utilidade pública, sem fins lucrativos, que atua nas áreas da Responsabilidade Social e Sustentabilidade. Colaboração no projeto Uni.Network e Academia GRACE.
- **Câmara Municipal de Oeiras**
Membro do Conselho Consultivo da iniciativa Oeiras Community Valley, que surge do trabalho de colaboração já desenvolvido no âmbito do Programa Oeiras Solidária. O Conselho Consultivo é constituído por especialistas, peritos e profissionais de diversos campos relevantes na área da responsabilidade social local. A participação no mesmo visa o apoio e acompanhamento do Programa na definição e implementação de políticas de responsabilidade social a nível local, podendo envolver a integração em projetos, a organização e partilha de informação ou a emissão de pareceres científicos.
- **Associação Interviver/ Grupo Pintar a Manta/Agrupamento de Escolas da Cidadela, Cascais**
Continuação da colaboração na planificação do Programa Pontes de Encontro e na identificação de pessoas a convidar para serem entrevistados a propósito de temas relacionados com a cidadania e a sustentabilidade, interdependência e justiça social.
- **Casa Pia de Lisboa**
Continuação da colaboração Projeto 2B Better, uma iniciativa de mentoria de jovens estudantes desta instituição por parte de estudantes de licenciatura do ISCSP.

■ **Hub-Empreendedorismo e Inovação da Universidade de Lisboa**

Continuação da colaboração na expansão desta rede e, em particular, na identificação de práticas relevantes em matéria de inovação e empreendedorismo nas várias escolas que integram a ULisboa. A Unidade de Missão, tem vindo a participar nas reuniões de trabalho que visam desenhar e projetar o Espaço de Cocriação e Inovação da Universidade de Lisboa em ambiente de imersão e cocriação com estudantes, pessoal docente e de investigação, pessoal técnico e administrativo e parceiros externos.

■ **Participação no *Regional Board* do Projeto Bright Spaces, apoiado pela Comissão Europeia no âmbito do Programa CERV, a convite da Câmara Municipal de Torres Vedras (entidade parceira do Projeto)**

O Projeto desenvolve-se em torno do conceito de *civic spaces* — espaços de diálogo social, de encontro entre diferentes atores, em prol de interesses coletivos e comuns e é liderado pela REVES – Reseau Europeen des Villes et Regions de L'Economie Sociale, centrando-se a sua ação em algumas áreas de Portugal, Espanha, Itália e Polónia. A participação no *Regional Board* consiste na análise dos progressos do Projeto, dando contributos e oferecendo orientação estratégica durante a sua implementação.

■ **Humana. People to People**

Início da cooperação institucional com vista ao estabelecimento de um acordo/protocolo institucional com o objetivo de promover a sensibilização de estudantes sobre a reutilização têxtil e a sua valorização através de soluções circulares, e sobre o programa de voluntariado internacional.

■ **Fundação Pão de Açúcar Auchan**

Assinatura de protocolo com que visa a colaboração nas áreas da investigação e formação, da cooperação técnica, do desenvolvimento de projetos conjuntos e da produção de documentação e informação e sua disseminação. Participação no júri das candidaturas de organizações sociais à Fundação Auchan 2024, que desde 2012 visa apoiar projetos locais com foco na alimentação saudável, alinhados com a missão do grupo de Alimentar uma Vida Melhor e Preservar o Planeta, nas zonas de implantação das suas lojas. A edição de 2024 contou com 65 candidaturas e teve como resultados o apoio a 10 projetos, num valor total de 262 983,00 €.

Promoção e apoio a iniciativas de formação ao longo da vida

- Continuação da colaboração no Programa M50, Programa de Formação Universitária para Maiores de 50 da ULisboa, promovido pela Reitoria da Universidade de Lisboa, destinado a proporcionar um contexto de aprendizagem não formal de nível superior que valorize a experiência de vida dos/as aprendentes e a formação cultural, científica e técnica anteriormente adquiridas.

Estudos de cidadania e iniciativas de investigação, ensino e formação

- Colaboração na edição do *ebook Cuidados Paliativos, uma edição promovida pela Comunidade de Prática em Cuidados Paliativos do ISCSP*. Corredação da Introdução e do Capítulo II (“Comunidade de Prática em Cuidados Paliativos: Estudo de Caso”) e redação do Capítulo III (“Potencialidade e Fragilidades dos Cui-

dados Paliativos: Uma Análise Exploratória do Debate no Espaço Público em Portugal 2012-2022”).

- No contexto da iniciativa da UniNetwork, Academia GRACE (9.^a edição), e à semelhança de anos anteriores, incentivaram-se estudantes da unidade curricular de Organizações e Responsabilidade Social (Licenciatura em Serviço Social, regime laboral e pós-laboral) a elaborar projetos vocacionados para a criação de parcerias empresariais que promovam o bem-estar de colaboradores nos seus últimos anos de vida ativa. Foi apresentado o projeto intitulado De Hoje para Amanhã, da autoria de um grupo de três estudantes: Bárbara Alexandre, Beatriz Mateus, Marta Matos.

Outras atividades

- Colaboração na receção a um grupo de elementos da Cáritas de Lubelskiej, Polónia, que visitou o ISCSP em 19 de julho de 2024. Foi organizada uma sessão de apresentação da oferta formativa do Instituto e, em particular, a oferta em Serviço Social, e debate sobre a realidades social dos dois países.
- Colaboração na preparação de uma conferência evocativa do Dia do Serviço Social, agendada para 18 de março de 2025, sob o tema *Strengthening Intergenerational Solidarity for Enduring Wellbeing*.
- No âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril de 1974, esta Unidade de Missão colaborou na organização da conferência *50 anos de Estado Social em Portugal 1974-2024. Ganhos e perspetivas de futuro*, em 8 de maio de 2024, no ISCSP, assim como na realização de um vídeo, com poesia alusiva ao tema Liberdade, em colaboração com o ISCSP-Cultura.
- Participação no lançamento do *ebook Cuidados Paliativos*, uma edição promovida pela Comunidade de Prática em Cuidados Paliativos do ISCSP.
- Participação no Seminário *Serviço Social e Sustentabilidade. A resposta da União Europeia*, um evento de lançamento do novo mestrado do ISCSP em Serviço Social e Sustentabilidade. Organização da Unidade de Coordenação de Serviço Social e Política Social.
- Presença em eventos (ou respetivo acompanhamento, com apreciação dos documentos produzidos) promovidos pelo ORSIES – Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior e Forum Estudante, nomeadamente nas Jornadas ORSIES 2024, em 18 de abril de 2024, no ISCSP.

ISCSP Cultura



Álvaro Nóbrega
Coordenador

Em 2024, o ISCSP teve uma atividade cultural intensa, com várias exposições e eventos promovidos tanto por entidades externas como por diferentes unidades de coordenação. O ISCSP Cultura integrou essa dinâmica, organizando exposições de fotografia, pintura e mostras documentais que destacaram o talento artístico da comunidade ISCSPiana e reforçaram o conhecimento sobre a história e o legado do instituto.

Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril

Atentos, como instituição com deveres sociais-educacionais, ao cinquentenário do 25 de Abril de 1974, o ISCSP não se alheou dessa celebração nacional e materializou um projeto sob o título “Linguagens de Liberdade: Comemoração dos 50 anos do 25 de Abril”. Este projeto, promovido pela Escola de Línguas e Linguagens do ISCSP e do ISCSP-Cultura, traduziu-se na produção de vários eventos, dois dos quais em parceria com o Arquivo Ephemera-Biblioteca e Arquivo de José Pacheco Pereira e com o seu vasto acervo documental.

O primeiro evento foi a realização de uma exposição, com o mesmo título do projeto, que reuniu um alargado espólio imagético do Arquivo Ephemera para contar a narrativa do dealbar do dia 25 de abril de 1974 e suas repercussões nacionais e internacionais. Esta exposição esteve patente ao público de janeiro a julho no ISCSP e em período de itinerância, entre outubro e novembro, na Galeria Municipal de Arruda dos Vinhos, onde também foi visitada por estudantes das escolas locais. Notícias desta exposição foram destacadas em meios de comunicação social, nomeadamente na revista Sábado e recebeu a visita de *influencers* digitais da área cultural que também a publicitaram.

Dentro deste projeto abrangente, e porque o Capitão de Abril Salgueiro Maia foi *alumnus* do ISCSP, realizou-se uma exposição comemorativa com espólio do ISCSP e do Arquivo Ephemera alusivo a este nome-maior da instituição da democracia em Portugal. A exposição denominou-se “Linguagens de Liberdade Salgueiro Maia: do estado a que chegámos ao 25 de Abril”. Em conjunto com esta exposição, o ISCSP inaugurou um espaço público dedicado à homenagem perpétua de Salgueiro Maia e de nome homónimo.

A finalizar este ano comemorativo, o ISCSP recebeu a exposição, produzida pela Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos, “Luz e Sombras: A Voz das Mu-

lheres Contra a Opressão do Estado Novo Português” que esteve aberta ao público de outubro até ao final do ano, encerrando, assim, a homenagem do ISCSP aos acontecimentos de Abril de 1974.

Outras atividades

- Entre 16 e 28 de fevereiro decorreu uma exposição dedicada a Luís Polanah, antigo estudante moçambicano do ISCSP e professor da Universidade do Minho. A mostra de pintura e elementos documentais e bibliográficos destacou aspetos da sua vida académica e profissional e a sua relação com o ISCSP.
- Em paralelo, no mesmo período, teve lugar uma atividade da sala-museu, com a exposição no átrio principal do edifício de uma peça emblemática da história do ISCSP.
- No dia 27 de fevereiro, no âmbito da rubrica “Sabias que”, foram divulgadas fotografias da antiga biblioteca do ISCSP, acompanhadas de um texto explicativo sobre a sua criação e evolução até à atualidade.
- Entre 4 de março e 4 de abril, decorreu a exposição “Arte Repetida – A Diversidade do Design”, uma mostra de padrões gráficos e peças decorativas da autoria das funcionárias Mariana Santos Perez e Teresa Vinagre.
- Para celebrar o Dia Internacional da Mulher, a 8 de março, preparou-se uma mostra documental e um texto de divulgação para as redes sociais e *website* do ISCSP sobre Arnaldo Brazão, antigo estudante e professor do Instituto, sobrinho de Adelaide Cadete, que foi um pioneiro do movimento feminista em Portugal.
- De 3 de maio a 4 de junho, realizou-se a exposição de fotografia do funcionário Miguel Ventura, intitulada “Perspetivas”.
- Entre 11 e 29 de novembro, realizou-se a Exposição de Fotografia da funcionária Ana Luísa Fernandes, intitulada “Instantes”.

ISCSP Wellbeing



Sónia P. Gonçalves
Coordenadora

No ano de 2024 foram realizadas diversas atividades que se integram nos dois eixos estruturantes da Missão de Unidade.

Promover o bem-estar na comunidade ISCSPiana

- Organização da sessão de cinema com *workshop* subordinado ao tema da “Gestão da Ansiedade”.
- Organização do IV Ciclo de *Webinars* do ISCSP-Wellbeing.
- Dinamização de sessões sobre promoção de ambientes de trabalho saudáveis com recurso a Lego® Serious Play® em dezembro de 2024 destinadas a colaboradores do ISCSP.
- Apoio na gestão técnico-científica do Gabinete de Apoio Psicopedagógico do *Campus* da Ajuda em colaboração com as Associações de Estudantes do *Campus*.
- Colaboração com a Reitoria no projeto de “Bem-estar na Universidade de Lisboa”.

Promover a ligação à sociedade

- Participação em iniciativas da sociedade civil subordinadas ao tema da saúde e bem-estar no trabalho.
- Preparação do curso de formação especializada em Segurança e Saúde no Trabalho.

ISCSP Alumni

A ligação das instituições de ensino superior à sociedade civil e a abertura ao exterior, ao nível do ensino, da investigação e da prestação de serviços é cada vez mais valorizada e, como tal, um elemento fundamental para a afirmação e reconhecimento público das mesmas. A principal e a mais direta ligação que temos à sociedade civil são quem já tem diploma, que elevam o bom nome do ISCSP cada vez que no desempenho das suas funções demonstram a qualidade das competências adquiridas durante a sua formação, atuando como verdadeiros embaixadores e embaixadoras da sua Escola.

Uma Escola que há mais de um século coloca diplomados no mercado de trabalho, tem o dever de criar condições para que a sua rede de *alumni* se mantenha em contacto entre si e com a sua *alma mater*, mantendo vivo o sentimento de pertença à comunidade ISCSPiana.

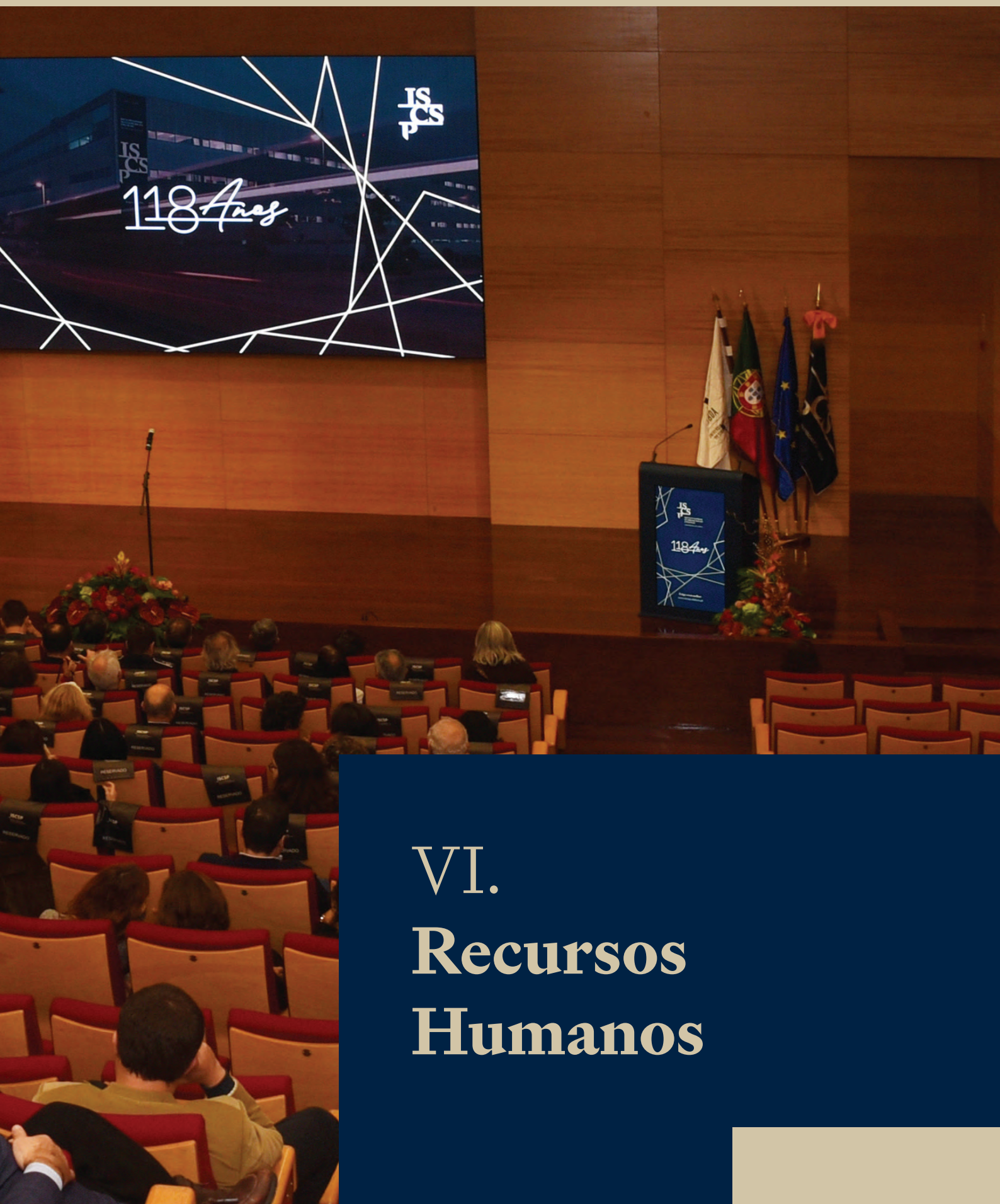
A ISCSP-Alumni é uma estrutura de e para estudantes que já não estão ligados ao Instituto, tendo por missão seguir de forma mais próxima o seu trajeto profissional, estimulando a partilha e entreaajuda entre gerações, de forma a acompanhar melhor as necessidades e expectativas do mercado de trabalho, permitindo-nos ajustar o perfil da nossa oferta formativa e promover a empregabilidade de quem concluiu recentemente os seus estudos.

Em 2024 a ISCSP-Alumni desenvolveu as seguintes atividades:

- Concerto de Sónia Tavares (*alumnus* ISCSP) aberto a toda a comunidade de antigos e antigas estudantes.
- Criação do Prémio ISCSP-Alumni.
- Participação na *newsletter* do ISCSP.
- Organização de um jantar tertúlia, no Funchal, com a comunidade *alumni* da Madeira, sob o tema “Portugal 50 Anos após o 25 de Abril: A realidade atual e os principais desafios no espaço lusófono”.
- Organização de um jantar convívio, em Lisboa, destinado aos caloiros dos anos 1980.

Exige o teu melhor





VI. Recursos Humanos

A gestão de Recursos Humanos é um pilar estratégico para o bom funcionamento das instituições de ensino superior. Só através da valorização das pessoas que as integram e da criação de ambientes de trabalho dignos e inspiradores é possível cumprir a missão destas instituições no ensino, na investigação e no serviço que prestam à comunidade. Consciente da importância de cuidar das pessoas, em 2024, o ISCSP-ULisboa manteve o seu compromisso com uma política de recursos humanos orientada para a qualificação, equilíbrio e consolidação das equipas docentes e técnico-administrativas.

A composição do corpo docente em 2024 evidenciou desafios estruturais, nomeadamente a elevada concentração em faixas etárias mais avançadas, o que sublinha a necessidade de renovação e atração de talento jovem. A articulação entre docentes de carreira e docentes especialmente convidadas/os tem permitido maior flexibilidade na resposta às necessidades da instituição, sobretudo em áreas técnico-científicas onde a oferta de trabalho é escassa. O recurso ao regime de tempo parcial tem também facilitado a integração de profissionais com experiência fora do meio académico, sobretudo em áreas onde os discentes mais podem beneficiar dessa ligação à prática profissional. Apesar dos constrangimentos, legais e orçamentais que continuam a dificultar o recrutamento, e das dificuldades em alinhar a oferta de competências disponíveis no mercado com as necessidades da instituição, o ISCSP-ULisboa deu continuidade à abertura de procedimentos concursais para recrutamento de docentes. Esse esforço refletiu-se num aumento da proporção de docentes com categoria de Professor/a Associado/a e numa redução na categoria de Professor/a Auxiliar, sinalizando um claro investimento na valorização e consolidação das carreiras profissionais na docência.

Também ao nível dos serviços técnico administrativos se verificou um reforço progressivo das equipas, o que em 2024 terá contribuído para a estabilidade e eficácia dos serviços. Este crescimento teve como objetivo fortalecer serviços onde se identificaram necessidades de reforço, através de processos de recrutamento e mobilidade, incluindo concursos para cargos de direção, mobilidade intercarreras e mobilidade interna. Desta forma foi possível promover uma melhor adequação entre competências e exigências funcionais. No entanto, a consolidação desta evolução continua a depender de um investimento sustentado na formação, valorização e retenção de pessoas qualificadas, condição essencial para que o ISCSP-ULisboa se afirme como uma entidade empregadora de referência no ensino superior.

A consolidação do Projeto ISCSPEessoa, iniciado no final de 2023, traduziu-se num esforço consistente para reforçar a atratividade institucional, promover o bem-estar e valorizar os percursos profissionais das pessoas que integram a instituição, em alinhamento com os eixos do novo ciclo do Plano Estratégico 2024-2028. A implementação do Sistema de Gestão da Conciliação, com base na norma NP 4552:2022, reflete o compromisso do ISCSP-ULisboa com a valorização das pessoas que fazem parte da equipa e com a promoção de uma cultura organizacional que favorece o equilíbrio entre a vida pessoal, familiar e profissional.

Em 2024, o desenvolvimento organizacional ganhou particular relevância, com o investimento na qualificação do corpo docente e técnico administrativo. O esforço em proceder a uma maior definição de um processo formativo estruturado — desde o diagnóstico de necessidades até à avaliação da formação — tem permitido que a atividade formativa decorra com base numa política de desenvolvimento de competências mais coerente com os objetivos estratégicos e com os desafios que hoje se colocam ao ensino superior. Congruentemente, o ISCSP-

-ULisboa assegurou, de forma sistemática, o apoio à formação de docentes e de técnicos administrativos, aprovando todos os pedidos de participação em ações formativas, demonstrando o valor atribuído ao desenvolvimento e formação contínua das suas pessoas.

Este compromisso refletiu-se ainda no reforço da comunicação interna, no estabelecimento de parcerias e na dinamização regular de atividades de bem-estar, culturais e formativas. Estas iniciativas têm vindo a consolidar uma cultura organizacional mais inclusiva, coesa, e centrada nas pessoas, promovendo um ambiente de trabalho colaborativo, sustentável e alinhado com os objetivos institucionais de médio e longo prazo.

1. Caracterização geral

A composição do quadro de pessoas que integram o ISCSP-ULisboa, a de 31 de dezembro de 2024, contava com um total de 294 pessoas ativas, entre funções docentes, técnico administrativas, de investigação e bolseiros/as de investigação.

Comparativamente ao período homólogo, verificou-se um aumento do número de pessoas afetas ao universo global do ISCSP-ULisboa, nomeadamente profissionais com vínculo de emprego público. Este aumento vem no sentido dos processos de recrutamento que pretendem reforçar e rejuvenescer as equipas da instituição, indo ao encontro das exigências e à execução do projeto estratégico de desenvolvimento do ISCSP-ULisboa, acompanhando também o previsto no Mapa de Pessoal.

Por sua vez, devido à preocupação de o ISCSP-ULisboa se posicionar como uma escola de investigação de excelência e fortalecer a ligação entre ensino e investigação, houve um aumento deliberado do número de pessoas bolseiras de investigação, estimulando a iniciação à investigação.

Tabela 73. Estrutura dos recursos humanos ativos do ISCSP-ULisboa

Categoria	2021	2022	2023	2024
Não docentes (todas as categorias)	77	85	91	96
Docentes (todas as categorias)	166	174	177	179
Investigadores/as	7	4	5	5
Bolseiros/as de Gestão de Ciência e Tecnologia	12	8	–	–
Bolseiros/as de Projetos de Investigação	8	8	6	14
Total	270	279	279	294

No que se refere a caracterização dos recursos humanos, e de acordo com a evolução verificada ao longo dos anos, atenta à gestão criteriosa que se tem vindo a desenvolver, em estrito respeito pelos diplomas legais em vigor, constata-se que:

- **Não docentes:** tem-se verificado um aumento progressivo, resultado do reforço das equipas, representando 32,65 % da estrutura de pessoal do ISCSP-ULisboa;
- **Docentes:** têm vindo a registar um aumento progressivo, sendo que no final de 2024 representavam 60,88 % do universo de profissionais do ISCSP-ULisboa;
- **Investigadores/as:** é a categoria com menos expressão com cerca de 1,70 %;
- **Bolseiros/as de investigação:** a variação verificada ao longo dos últimos anos demonstra uma tentativa do aumento de bolsas de investigação, tendo atualmente uma representatividade de 4,76 %.

A estrutura apresentada compreende as pessoas afetas aos órgãos de gestão do ISCSP-ULisboa, estando distribuídos da seguinte forma:

- **Conselho de Escola:** composto por 10 pessoas (1 Professor/a Catedrático/a, 2 Professores/as Associados/as com Agregação, 3 Professores/as Associados/as, 3 Professores/as Auxiliares, 1 Dirigente Intermédio/a de 2.º grau);
- **Presidência:** composto por 7 pessoas docentes, 1 Presidente (1 Professor/a Catedrático/a) e 6 Vice-Presidentes (2 Professores/as Catedráticos/as, 4 Professores/as Associados/as);
- **Conselho Científico:** composto por 21 pessoas docentes (8 Professores/as Catedráticos/as, 3 Professores/as Associados/as com Agregação, 8 Professores/as Associados/as e 2 Professores/as Auxiliares);
- **Conselho Pedagógico:** composto por 9 pessoas docentes (1 Professor/a Catedrático/a, 1 Professor/a Associado/a, 7 Professores/as Auxiliares);
- **Conselho de Gestão:** composto por 3 pessoas (1 Professor/a Catedrático/a, 1 Dirigente Superior de 2.º grau e 1 Dirigente Intermédio/a de 2.º grau).

1.1 Género e idade

Quanto as pessoas trabalhadoras com relação jurídica de emprego público com as categorias genéricas do corpo técnico administrativo, corpo docente e investigadores/as, constata-se a predominância do género feminino, com 64 % de expressão, tendo-se mantido relativamente ao período homólogo.

Quer nas funções da docência quer nas técnicas administrativas, o género feminino é o predominante. Por sua vez, existe quase uma equidade de género nas funções de investigação.

No que concerne à distribuição por escalão etário, confirmar-se a tendência do período homólogo, na medida em que se mantém uma maior expressão nos escalões etários mais altos, nomeadamente a partir dos 45 anos, com 66 % de expressão, tendo maior predominância no corpo docente.

Gráfico 20. Estrutura dos recursos humanos por género (%)

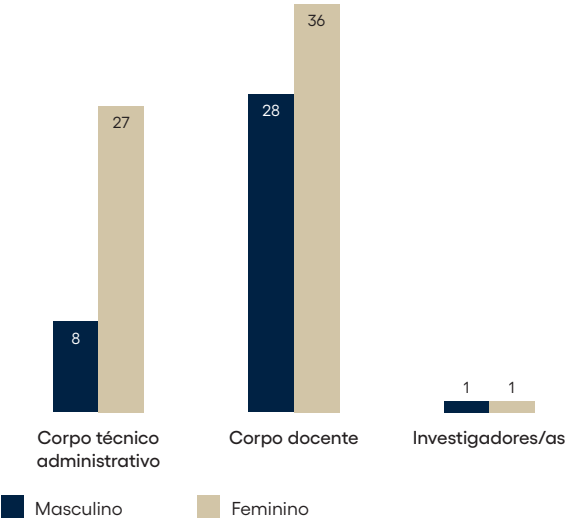
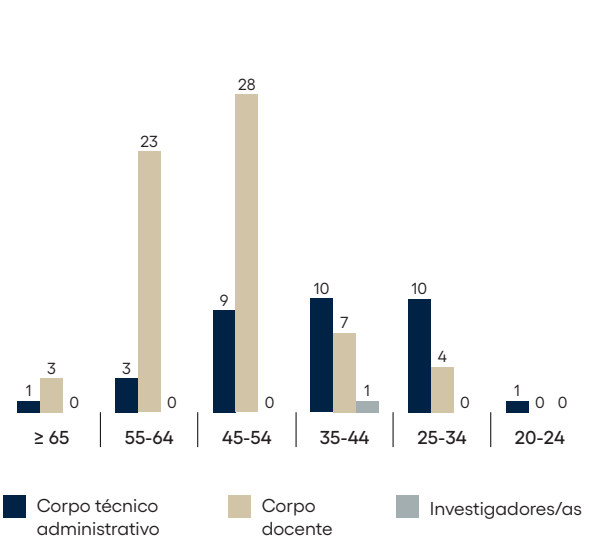


Gráfico 21. Estrutura dos recursos humanos por idade (%)



A expressão do fator idade por categoria no ISCSP-ULisboa, a 31 de dezembro de 2024, é a seguinte:

- **Corpo técnico administrativo:** 61% das pessoas encontrava-se entre 35 e 64 anos, sendo que 26% estava entre os 45 e 54 anos e 11% estava entre os 55 a 65 e mais anos;
- **Corpo docente:** 89% das pessoas encontrava-se entre 35 e 64 anos, sendo que 43% estava entre os 45 e 54 anos e 40% estava entre os 55 a 65 e mais anos;
- **Investigadores/as:** 60% das pessoas encontrava-se entre 35 e 44 anos, estando 20% no escalão etário 55-64.

1.2 Habilitações

Importa referir que 91,16% do universo global do ISCSP-ULisboa possui habilitação superior (licenciatura, mestrado ou doutoramento), verificando-se predominância do nível de doutoramento, devido ao nível de formação das pessoas docentes e investigadores/as. A licenciatura é o segundo grau académico mais representado.

Tabela 74. Estrutura dos recursos humanos por nível de escolaridade

Categoria	12.º ano	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento	Total
Corpo técnico administrativo (todas as categorias)	26	57	12	1	96
Corpo docente (todas as categorias)	–	18	34	127	179
Investigadores/as	–	–	–	5	5
Bolseiros/as de investigação	–	8	6	–	14
Total	26	83	52	133	294

A 31 de dezembro de 2024 a expressão do fator escolaridade por categoria no ISCSP-ULisboa, é a seguinte:

- **Corpo técnico administrativo:** 59 % detinham licenciatura e 27 % detinham habilitações literárias até ao 12.º ano;
- **Corpo docente:** 71 % detinham doutoramento;
- **Investigadores/as:** 100 % detinham doutoramento, uma vez que é um fator de admissão nesta categoria;
- **Bolseiros/as:** prevalece o grau de licenciatura com 57 %.

1.3 Mobilidade e reforço das equipas

De forma global, verificaram-se mais entradas do que saídas, uma vez que o ISCSP-ULisboa fez um esforço ao longo do ano de 2024 para aumentar transversalmente o número de pessoas em todas as categorias, tentando com isso salvar guardar as necessidades reais dos serviços.

As contratações docentes de carácter pontual representam uma parte significativa da dinâmica de trabalho, respondendo às necessidades específicas de cada semestre.

Não irão ser apresentados dados sobre os/as bolseiros/as de investigação devido à vicissitude específica do regime que lhes é aplicável.

Tabela 75. Pessoas admitidas ou reintegradas durante o ano de 2024

Categoria	Novo recrutamento	Recrutamento interno	Comissão de serviço	Mobilidade interna/intercarreiras	Outras situações	Total
Dirigente Superior de 2.º grau	–	–	–	–	–	0
Dirigente Intermédio/a de 2.º grau	–	–	2	–	–	2
Dirigente Intermédio/a de 3.º grau e seguintes	–	–	4	–	–	4
Técnico/a Superior	12	–	–	–	3	15
Assistente Técnico/a	3	–	–	2	–	5
Assistente Operacional	1	–	–	–	1	2
Docente de carreira	–	11	–	–	–	11
Docente convidado/a	–	2	–	–	34	36
Investigador/a	1	–	–	–	–	1
Total	17	13	6	2	38	76

Tabela 76. Recursos humanos que saíram durante o ano de 2024

Categoria	Reforma / aposentação	Mobilidade interna/ intercarreiras	Comissão de serviço	Caducidade	Cessaçã da relação de emprego	Outras situações	Total
Dirigente Superior de 2.º grau	-	-		-	-	-	0
Dirigente Intermédio/a de 2.º grau	-	-	1	-	-	-	1
Dirigente Intermédio/a de 3.º grau e seguintes	-	1	1	-	-	-	2
Técnico/a Superior	-	4	-	4	2	4	14
Assistente Técnico/a	1	-	-	-	-	-	1
Assistente Operacional	-	2	-	-	-	2	4
Docente de carreira	3	-	-	-	-	7	10
Docente convidado/a	1	-	-	20	5	9	35
Investigador/a	-	-	-	-	1	-	1
Total	5	7	2	24	8	22	68

1.4 Recrutamento

Ao longo do ano de 2024, o ISCSP-ULisboa fez um reforço de equipas transversalmente em todas as categorias. Com o objetivo de valorizar os percursos profissionais e promover a renovação das equipas, sem comprometer a cultura de rigor e responsabilização que assegura a estabilidade financeira, verificou-se um aumento no recrutamento das carreiras gerais e docente.

Apesar de se ter sido feito um esforço para fechar todos os procedimentos concursais abertos no decorrer do ano de 2024, alguns que ainda estavam a decorrer transitaram para o ano de 2025.

Tabela 77. Processos de recrutamento em 2024

Categoria	Aberto em 2023 e terminado em 2024	N.º vagas	Aberto em 2024 e terminado em 2024	N.º vagas	Aberto em 2024 e transitado para 2025	N.º vagas	Total de procedimentos	Total de vagas
Dirigente Superior de 2.º grau	-	-	-	-	-	-	-	-
Dirigente Intermédio/a de 2.º grau	-	-	3	3	-	-	3	3
Dirigente Intermédio/a de 3.º grau e seguintes	-	-	3	3	2	2	5	5
Técnico/a Superior	3	4	12	15	8	8	23	27
Assistente Técnico/a	1	2	3	3	-	-	4	5
Assistente Operacional	-	-	1	1	1	2	2	3
Professor/a Catedrático/a	-	-	2	2	2	2	4	4
Professor/a Associado/a	4	6	-	-	2	2	6	8
Professor/a Auxiliar	2	2	1	1	3	4	6	7
Investigador/a	-	-	-	-	-	-	-	-
Bolseiro/a de investigação	1	1	11	11	-	-	12	12
Total	11	15	36	39	18	20	65	74

Relativamente aos processos de recrutamento:

- **Corpo técnico administrativo:** um dos procedimentos para um lugar nos Centros de Investigação, na modalidade de Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo Resolutivo Certo, ficou deserto;
- **Corpo docente:** os procedimentos concursais apenas incidem em docentes de carreira, sendo que o recrutamento de docentes especialmente contratados está regulado de forma independente;
- **Investigadores/as:** decorreu um processo na FCT para contratação de um/a Investigador/a Auxiliar, sendo que se procedeu a toda a tramitação administrativa para formalizar a contratualização com o ISCSP-ULisboa;
- **Bolseiros/as de investigação:** dos 12 concursos para Bolsa de Investigação, 4 ficaram desertos: por falta de candidaturas, ou por desistência de candidaturas, ou por candidaturas sem a habilitação literária reconhecida por Instituição de Ensino Superior portuguesa.

1.5 Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho

As pessoas com vínculo de carreira são convocadas para a medicina no trabalho, de acordo com a regularidade prevista na legislação. Do mesmo modo, docentes especialmente contratados/as que estejam a tempo integral e investigadores/as são notificados/as para efeitos de medicina no trabalho.

Assim, no decorrer do ano 2024, foram realizados 231 atos médicos, nomeadamente 59 atos médicos de admissão, 171 atos médicos periódicos e 1 ato médico ocasional e complementar.

1.6 Tempos de trabalho e de não trabalho

Para efeitos de análise do absentismo foram analisadas as ausências superiores a metade do período normal de trabalho, uma vez que são as que têm mais impacto no regular funcionamento das atividades.

Da análise efetuada, para o mês de dezembro de 2024, verificou-se:

- **Corpo técnico administrativo:** as ausências com maior expressão foram férias, dispensa por crédito de horas, doença e estatuto de trabalhador-estudante;
- **Corpo docente:** as ausências com maior expressão foram férias e parentalidade;
- **Investigadores/as:** a ausência com maior expressão foi férias.

2. Corpo técnico administrativo

O corpo técnico administrativo em 31 de dezembro de 2024 era composto por 96 pessoas.

Tabela 78. Distribuição do corpo técnico administrativo, por categoria

Categoria	2021	2022	2023	2024
Dirigente Superior de 2.º grau	1	1	1	1
Dirigente Intermédio/a de 2.º grau	5	7	8	9
Dirigente Intermédio/a de 3.º grau e seguintes	6	6	5	7
Técnico/a Superior	29	36	45	45
Assistente Técnico/a	20	19	17	21
Assistente Operacional	16	16	15	13
Total	77	85	91	96

2.1 Recrutamento

No ano de 2024 recrutaram-se pessoas para o corpo técnico administrativo recorrendo a concursos para provimento de cargos de dirigente, procedimentos concursais, acionamento de reserva e mobilidade intercarreiras, com o objetivo de reforçar as equipas dos serviços cujas estruturas se debilitaram no último biénio.

Do planeamento inicial ao nível do recrutamento de pessoas para funções técnico administrativas foi possível terminar quase todos os processos em 2024. Os processos que transitam para 2025 maioritariamente são processos que iniciaram no último trimestre do ano de 2024.

Tabela 79. Procedimentos concursais para o corpo técnico administrativo

Categoria	Procedimento cargos de dirigente	Procedimento concursal comum	Acionamento de Reserva	Mobilidade intercarreiras	N.º de vagas ocupadas
Dirigente Superior de 2.º grau	–	–	–	–	–
Dirigente Intermédio/a de 2.º grau	3	–	–	–	3
Dirigente Intermédio/a de 3.º grau e seguintes	5	–	–	–	3
Técnico/a Superior	–	14	4	5	9
Assistente Técnico/a	–	1	2	1	4
Assistente Operacional	–	1	1	–	1
Total	8	16	7	6	20

2.2 Mobilidade

No que diz respeito a pessoas colaboradoras a desenvolverem a sua atividade no ISCSP-ULisboa, no ano 2024 registou-se:

- Mobilidade intercarreiras: de duas pessoas com categoria de Assistente Técnico/a, provenientes da carreira de Assistente Operacional;
- Mobilidade interna: saída para outros organismos de uma pessoa que exercia o cargo de direção intermédia de 3.º grau e quatro técnicos/as superiores.

2.3 Aposentação / reforma

Em 2024 apenas se verificou uma saída por aposentação de uma pessoa com a categoria de assistente técnico/a.

No final do ano verificou-se que 4 % do corpo técnico administrativo tinham idade igual ou acima de 65 anos.

2.4 Acumulação de funções

Ainda que as funções públicas sejam exercidas, em regra, em regime de exclusividade, é possível acumular com outras funções públicas e privadas, desde que devidamente autorizadas superiormente.

Relativamente a técnico administrativos, em 2024 estava autorizada a acumulação de funções públicas ou privadas de um/a Dirigente Intermédio/a de 2.º grau, de quatro Técnicos/as Superiores e de um/a Assistente Técnico/a.

2.5 Estatuto trabalhador-estudante

Registou-se no ano 2024 um aumento de pessoas a solicitarem o estatuto trabalhador-estudante, relativamente ao período homólogo.

Tabela 80. Estatuto trabalhador-estudante no corpo técnico administrativo

Categoria	2022	2023	2024
Dirigente Intermédio/a	1	–	1
Técnico/a Superior	3	3	6
Assistente Técnico/a	5	5	3
Assistente Operacional	2	1	–
Total	11	9	10

2.6 Período experimental

Durante o ano de 2024, procedeu-se sobretudo ao acompanhamento do período experimental de pessoas com funções técnico administrativas, abrangendo doze Técnicos/as Superiores, dois/duas Assistentes Técnicos/as e um/a Assistente Operacional.

2.7 Tempos de trabalho e de não trabalho

Portal do Trabalhador

No âmbito do reforço da desmaterialização administrativa, a implementação do portal do trabalhador apresentou, de forma geral, um resultado positivo, ao permitir ao corpo técnico administrativo e às respetivas chefias um maior controlo sobre a assiduidade.

O trimestre de outubro a dezembro de 2024 caracterizou-se essencialmente pela consolidação da implementação do portal.

Modalidades do horário de trabalho

No que respeita ao corpo técnico administrativo, verifica-se que o horário mais comum é o horário flexível. Por sua vez, o horário rígido é aplicado sobretudo a pessoas com funções de atendimento ao público, com horários fixos. Aos/Às dirigentes superiores e intermédios/as aplica-se a modalidade de isenção de horário.

Teletrabalho

De forma geral, esta ferramenta tem vindo a ser aplicada nas diferentes áreas operacionais, abrangendo todas as funções cujo conteúdo funcional é compatível com o regime de teletrabalho.

3. Corpo docente

O quadro do corpo docente em 31 de dezembro de 2024 era composto por 179 pessoas, sendo que:

- Docentes de carreira: representavam 50,84 % do total de docentes;
- Docentes especialmente contratados/as: representavam 49,16% do total de docentes.

Tabela 81. Distribuição do corpo docente, por categoria

Categoria	2021	2022	2023	2024
Professor/a Catedrático/a	6	10	10	10
Professor/a Catedrático/a Convidado/a	7	7	4	5
Professor/a Associado/a	32	29	34	37
Professor/a Associado/a Convidado/a	4	9	10	9
Professor/a Auxiliar	49	50	46	44
Professor/a Auxiliar Convidado/a	68	69	73	74
Total	166	174	177	179

Com relação ao corpo docente de carreira, a distribuição por categoria, apresenta uma proporção de professores/as catedráticos/as e associados/as superior a 50 %, representado 51,65 % do total dos docentes de carreira, em cumprimento com o estipulado no ECDU.

Tabela 82. Distribuição do corpo docente, por categoria (em %)

Categoria	2021	2022	2023	2024
Professor/a Catedrático/a	9,50	11,24	11,11	10,99
Professor/a Associado/a	32,50	32,58	37,78	40,66
Professor/a Auxiliar	58,00	56,18	51,11	48,35

3.1 Situação contratual

Relativamente à análise da situação contratual verificou-se um ligeiro decréscimo no número de docentes em regime de dedicação exclusiva e tempo integral e um aumento de docentes em regime de tempo parcial.

Tabela 83. Situação contratual do corpo docente (em %)

Categoria	2021	2022	2023	2024
Dedicação exclusiva	50	48	50	48
Tempo integral	13	12	8	7
Tempo parcial	37	40	42	45

A evolução do indicador ETI (equivalente a tempo integral) para o ano de 2024 revela um ligeiro decréscimo face aos anos anteriores.

Tabela 84. Situação contratual do corpo docente (em ETI)

Categoria	2021	2022	2023	2024
Professor/a Catedrático/a	6	10	10	9,5
Professor/a Catedrático/a Convidado/a	3,5	2,7	2	1,1
Professor/a Associado/a	31,5	29	34	37
Professor/a Associado/a Convidado/a	2,4	6,1	6,7	5,7
Professor/a Auxiliar	49	50	46	41,2
Professor/a Auxiliar Convidado/a	43,9	38,1	36,4	37,7
Total	136,3	135,9	135,1	132,2

A 31 de dezembro de 2024 o ISCSP-ULisboa tinha 9 docentes a título gracioso, que corresponde a 2,5 ETI.

3.2 Aposentação / reforma

Em 2024, registaram-se três saídas por aposentação, duas de Professores/as Catedráticos/as e uma de um/a Professor/a Catedrático/a Convidado/a, e uma saída por reforma, de um/a Professor/a Auxiliar. Duas destas saídas ocorreram por ter sido atingido o limite de idade.

A tendência poderá manter-se considerando que 4 % do corpo docente se encontra na faixa etária 65 e mais anos e 36 % se encontra na faixa etária 55-64.

3.3 Recrutamento

Docentes de carreira

Foram encetados esforços para o reforço da carreira docente, tendo sido possível concluir, em 2024, a maioria dos processos previstos no planeamento inicial de recrutamento de docentes, embora alguns tenham transitado para o ano seguinte.

Tabela 85. Procedimentos concursais do corpo docente de carreira

Categoria	Procedimento concursal	Procedimento de promoção	N.º de vagas ocupadas
Professor/a Catedrático/a	4	–	2
Professor/a Associado/a	2	4	5
Professor/a Auxiliar	6	–	3
Total	12	4	10

Docentes especialmente contratados/as

Os processos de contratação de docentes especialmente contratados/as têm maior incidência no início de cada semestre letivo, devido à necessidade de colmatar eventuais carências, de forma a garantir o normal funcionamento das atividades letivas.

Tabela 86. Procedimentos concursais do corpo docente especialmente contratado/a

Categoria	Admissões	Renovações	Alteração de % / categoria
Professor/a Catedrático/a Convidado/a	2	3	–
Professor/a Associado/a Convidado/a	–	11	1
Professor/a Auxiliar Convidado/a	31	59	34
Total	33	73	35

3.4 Acumulação de funções

A regra geral de exercício de funções em regime de exclusividade também se aplica às pessoas docentes, sendo possível acumular com outras funções públicas e privadas, tendo sido contabilizados treze pedidos de acumulações de funções.

Adicionalmente, existe a possibilidade do corpo docente em regime de dedicação exclusiva exercer funções noutras Instituições de Ensino Superior (IES), ao abrigo de Acordos Específicos celebrados no âmbito de Protocolos de Colaboração estabelecidos entre IES.

Tal como nos anos transatos, manteve-se a colaboração docente noutras Instituições de Ensino Superior (IES), sendo assumida pela cedência de docentes internos/as ou receção de docentes externos/as. No âmbito das solicitações foram celebrados três novos protocolos, por forma a acautelar as colaborações.

Tabela 87. Acumulação de funções docentes

Categoria	Número	Protocolo celebrado	Acordo específico celebrado
Docentes Internos/as	16	3	16
Docentes Externos/as	1	1	1
Prestadores/as de Serviço Externo	1	0	1
Total	18	4	18

3.5 Equiparação a bolseiro/a

Como contributo para o desenvolvimento profissional do corpo docente, através da melhoria das competências científica e pedagógica, no decorrer do ano 2024 foram efetuados e autorizados sete pedidos de equiparação a bolseiro/a, nomeadamente de dois de Professores/as Catedráticos/as, quatro de Professores/as Associados/as e um de Professor/a Auxiliar.

3.6 Período experimental

Durante o ano de 2024, procedeu-se ao acompanhamento do período experimental de três Professores/as Auxiliares.

3.7 Designação de júri

O ISCSP-ULisboa tem recebido diversas solicitações de outras entidades para a designação de docentes como membros de júris em procedimentos concursais, abrangendo diferentes categorias e cargos.

4. Investigadores/as

O corpo de investigação em 31 de dezembro de 2024 era composto por 5 pessoas.

Tabela 88. Distribuição de investigadores/as

Categoria	2021	2022	2023	2024
Investigadores/as	7	4	5	5

4.1 Recrutamento

Em 2024, decorreu um processo de contratação de um cargo de Investigador/a Auxiliar, tendo sido assegurada toda a tramitação administrativa necessária à formalização da contratualização com o ISCSP-ULisboa.

Os procedimentos concursais relativos a esta categoria correspondem a concursos extraordinários de recrutamento para a carreira de investigação, nos termos do regime previsto no Decreto-Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto, e na Lei n.º 57/2017, de 19 de julho, sendo, em regra, financiados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. (FCT).

5. Bolseiros/as de investigação

Os/As bolseiros/as em 31 de dezembro de 2024 representavam o total de 14 pessoas.

Tabela 89. Distribuição de bolseiros/as de investigação

Categoria	2021	2022	2023	2024
Bolseiros/as de Gestão de Ciência e Tecnologia	12	8	–	–
Bolseiros/as de Projetos de Investigação	8	8	6	14
Total	20	16	6	14

5.1 Situação contratual

Sendo o ISCSP-ULisboa uma escola que procura fortalecer a ligação entre o ensino e a investigação, conta com vários/as bolseiros/as de investigação afetos/as às suas unidades de investigação.

Tabela 90. Distribuição de bolseiros de investigação por centro de investigação e tipo de bolsa

Categoria	Bolsa de licenciado	Bolsa de mestre	Total
CAPP	6	5	11
CIEG	1	1	2
IO	1	-	1
Total	8	6	14

5.2 Recrutamento

Foi possível terminar todos os processos de recrutamento de bolseiros/as de investigação programados e autorizados para 2024.

Tabela 91. Procedimentos de bolsa de investigação

Tipo de grau para bolsa	CAPP	CIEG	IO	N.º de vagas ocupadas	N.º de vagas desertas
Pós-doutoral	-	-	-	-	-
Grau de doutor/a	-	-	1	-	1
Grau de mestre	5	1	-	5	1
Grau de licenciado/a	4	-	1	4	1
Total	9	1	2	9	3

5.3 Prestadores/as de serviço

Em 2024, foram celebrados contratos com 70 prestadores/as de serviços, os quais ministram formação no âmbito da oferta formativa pós-graduada do IEPG, bem como nos programas de formação especializada do IFOR.

Tabela 92. Prestadores/as de serviço, ano letivo 2024-2025

Curso	N.º de prestadores/as
CFE – IVA nas Autarquias Locais	2
CFE – Psicologia Positiva para Lideranças	1
PG – Administração e Gestão de Saúde	9
PG – Contabilidade e Gestão Pública	9
PG – Contratação Pública	4
PG – Criminologia e Reinserção Social	7
PG – Gestão de Recursos Humanos	7
PG – Psicologia Positiva Aplicada	19
CFE – Gestão e Políticas Públicas	4
Os Efeitos da Reforma Tributária (IVA) (...)	2
Total	70

Exige o teu melhor





VII. Recursos Técnicos e Materiais

No ano de 2024 manteve-se o enfoque na permanente capacitação e adaptação das infraestruturas técnicas e administrativas às novas dinâmicas científicas e pedagógicas que foram implementadas ao longo do ano assim como o reforço das condições físicas e materiais para a implementação das múltiplas medidas decorrentes da implementação do Programa ISCSP-Pessoa, enquadrado no Sistema de Gestão da Conciliação entre a Vida Pessoal, Profissional e Familiar.

1. Estruturas de apoio à atividade letiva

A implementação das novas dinâmicas científicas e pedagógicas como é o caso da aplicação transversal da avaliação na modalidade de avaliação contínua bem como a redução da semana normal de aulas distribuídas pelos cinco dias da semana para uma semana de quatro dias de aula, representou um esforço adicional e um compromisso profundo de articulação entre as diferentes estruturas e áreas operacionais, tendo em atenção a pressão acrescida em matéria de gestão de espaços.

Apesar desse esforço acrescido, foi possível garantir o regular funcionamento da atividade letiva conforme previsto, seja em termos do número de espaços disponíveis seja do ponto de vista das condições técnicas dos equipamentos associados.

Do ponto de vista da estrutura de apoio à atividade letiva, deverá ser tida em consideração a tabela seguinte:

Tabela 93. Estruturas de apoio à atividade do ISCSP (ensino/formação)

Tipo de sala		N.º de salas	Capacidade	Lugares
Bloco escolar	Normal 1 (pisos -1, 0 e 1)	15	97	1455
	Normal 2 (piso 2)	3	48	144
	Normal 3 (piso 2)	5	36	180
	Normal 4 (piso 3)	3	48	144
	Normal 5 (piso 3)	5	36	180
	Normal 6 (piso -1)	2	24	48
	Normal 7 (piso 2)	1	16	16
	Normal 8 (piso 2)	1	20	20
	Informática 1 e 2 (pisos 2 e 3)	4	30	120
	Informática 1 (Piso -1)	1	30	30
Subtotal		39		2337
Auditórios	Auditório Óscar Soares Barata	1	146	146
	Auditórios Piso -1	2	80	160
	Auditórios Piso 1 e 2	2	150	300
	Aula Magna Professor Adriano Moreira	1	294	294
Subtotal		6		900

Tabela 93. Estruturas de apoio à atividade do ISCSP (ensino/formação) (cont.)

Tipo de sala		N.º de salas	Capacidade	Lugares
Salas de formação avançada	Sala Museu	1	40	40
	Sala Tejo	1	40	40
	Sala Belém	1	40	40
	Sala Lisboa	1	60	60
	Sala Marinha	1	30	30
	Sala Caravela	1	20	20
	Subtotal	5		230
Salas de apoio	Sala Monsanto	1	70	70
	Sala Caeiro da Mata	1	40	40
	Sala dos Conselhos	1	40	40
	Salas de apoio a atividades letivas	4	12	48
	Subtotal	7		198
Total		57		3 665

2. Estruturas de apoio a docentes, investigação e estudantes

Do ponto de vista das áreas de trabalho afetas às equipas de docentes e investigadores/as associados/as às unidades ou projetos de investigação, assim como no que concerne às áreas de estudo disponíveis para a comunidade discente, mantiveram-se os usuais procedimentos de capacitação dos espaços, em função das particularidades associadas a cada qual.

Através da tabela seguinte é possível obter uma perspetiva transversal da distribuição dos espaços no ano de 2024:

Tabela 94. Estruturas de apoio a docentes, investigação e estudantes

Tipo	Quantidade	Lugares
Docentes (singulares)	64	64
Docentes (duplos)	64	128
Apoio aos centros de investigação	10	26
Apoio à rede de laboratórios e observatórios	5	10
Apoio às unidades de missão	3	6
Apoio a estudantes de doutoramento	1	12
Apoio a investigadores de pós-doutoramento	1	2
Sala de apoio informático a estudantes	5	121
Salas de computadores para aulas	5	150
Salas de trabalho de Grupo	6	12
Salas de computadores – Biblioteca	8	20
Sala 24	1	20
Total	173	571

2.1 Equipamento informático

Na senda do compromisso institucional para com a capacitação tecnológica dos espaços alocados à atividade docente, e dos gabinetes de trabalho das equipas docentes e dos serviços técnicos e administrativos, em 2024, reforçou-se a infraestrutura por via da introdução de novas funcionalidades nos servidores, e melhorou-se a estrutura da rede com o intuito de garantir uma maior segurança, eficiência e acessibilidade.

Promoveram-se novas atualizações nos sistemas com o objetivo de otimizar o desempenho e assegurar a escalabilidade da infraestrutura, tendo as principais melhorias, incluído a modernização do *hardware* dos servidores e a migração para sistemas de maior capacidade e redundância, assegurando maior estabilidade e eficiência. Beneficiou-se também a virtualização com a implementação de novos “*hosts*” para melhor aproveitamento de recursos e flexibilidade na gestão de serviços, integraram-se novas soluções de armazenamento SSD, e otimizaram-se os sistemas de *backup* para garantir a segurança dos dados.

Neste âmbito, destaca-se a instalação de 19 impressoras de grande tiragem para efeitos de utilização comum, por parte das equipas docentes e dos serviços técnicos e administrativos, substituindo as tradicionais impressoras individuais distribuídas pelos serviços e pelos gabinetes de docentes. Os referidos equipamentos foram instalados em determinados gabinetes comuns das áreas operacionais e, no caso das equipas docentes, foram distribuídos pelas salas de reuniões do Bloco Tejo, desde o piso 3 até ao piso -1. A instalação destes equipamentos afirmou-se como mais uma meta importante num percurso de racionalização de recursos e de reforço do compromisso institucional para com a redução da pegada ecológica, sensibilizando a comunidade para a problemática da sustentabilidade ambiental.

Também à semelhança de anos anteriores, atualizaram-se os sistemas operativos e aplicações utilizadas em contexto letivo, como é o caso do Windows 11, SPSS 29, ArcGis Pro, MAXQDA22. No caso do Laboratório de Comunicação, foram atualizadas as licenças do *software* Adobe Creative Cloud. O mesmo processo de atualização também se verificou nos equipamentos adstritos aos gabinetes atribuídos às equipas docentes e às equipas dos serviços técnicos e administrativos, tendo-se neste caso reforçado a distribuição de licenças Adobe Creative Cloud e Adobe Acrobat Pro DC, em função das especificidades de cada serviço.

Nos espaços afetos à atividade letiva, foram promovidas as atividades anuais de limpeza e manutenção dos equipamentos de projeção, tendo-se procedido novamente à sua centralização com as telas de projeção e à verificação e substituição de cabos HDMI.

Foram, ainda, asseguradas as usuais ações de limpeza de todo o edifício bem como da Associação de Estudantes e da Sala da MagnaTuna Apocaliscspiana. Por fim, manteve-se o apoio a estudantes com necessidades de equipamentos informáticos para apoio à atividade letiva, por via da atribuição de computadores / *tablets*.

Em matéria de aquisição de equipamento informático, lançou-se um novo procedimento de contratação, mais especificamente para a aquisição dos seguintes equipamentos:

- 10 Monitores HP;
- 10 Notebook HP Elitebook;
- 10 HP USB-C/A Universal Dock G2;
- 100 HP All in One 23.8” ProOne 440;

- 10 HP All in One 23.8" ProOne 440;
- 20 Switch TP-LINK 5P Gigabit TL-SG105S;
- 1 C9300X-24HX-A;
- 1 C9200L-48PXG-4X-E;
- 2 C9300X-24Y-A;
- 2 Catalyst 9300 8 × 10G/25G Network Module SFP+/SFP28;
- 1 Catalyst 9300 2 × 40G/100G Network Module QSFP+/QSFP28;
- 48 10GBASE-SR SFP Module;
- 12 Dual Rate 10/25GBASE-CSR SFP Module;
- 2 50CM Type 1 Stacking Cable;
- 1 1M Type 1 Stacking Cable;
- 12 1000BASE-SX SFP transceiver module, MMF, 850nm, DOM;
- 15 Unifi U6-Enterprise (Wi-Fi 6e);
- 60 Unifi U6-Mesh;
- 30 Unifi U6-Pro;
- 3 HPE DL360 Gen11;
- 2 HPE MSA 2060;
- 200 Cabos de Rede CAT6 1.0M;
- 200 Cabos de Rede CAT6 3.0M 200;
- 1 Gerador de TOM e PROBE KIT;
- 1 Alicates de Cravar RJ45/RJ11/RJ12/RJ22;
- 100 Fichas RJ45 Modulares Pass-Through Cat.6 U/UTP Transparentes;
- 10 Yealink T33G ;
- 10 Leitores Cartão Lifetech Smart Card Reader;
- 2 Delta série RT modelo RT10;
- 2 Placas de Rede SNMP;
- 2 Outlet socket, input IEC 60309 1P+N+E 6h.

2.2 Biblioteca

Tal como se verificou em todos os outros espaços do edifício, também o Bloco da Biblioteca foi alvo de ações regulares de reforço da capacitação dos equipamentos informáticos de apoio a estudantes, por via da limpeza e manutenção regular e da correspondente atualização do *software* MAXQDA, ArcGis e SPSS.

Figura 9. Utilização do edifício da Biblioteca

Sala Museu Formação Avançada	Piso 3	Sala de Leitura Inclui salas de computadores destinados a pesquisa bibliográfica em base de dados + 4 espaços reservados + Centro de Documentação Europeia (CDE)
Sala Tejo Biblioteca de Geopolítica Professor Luís Fontoura Formação Avançada	Piso 2	Sala de Leitura Inclui 3 gabinetes destinados a trabalhos de grupo
Sala Belém Biblioteca Óscar Soares Barata Formação Avançada	Piso 1	Sala de Leitura Inclui 3 gabinetes destinados a trabalhos de grupo
Sala Lisboa Formação Avançada	Piso 0	Sala Monsanto Multifunções
1 Armazém geral 1 Arquivo geral 1 Armazém de livros 1 Armazém de equipamento informático	Piso -2	Depósito da Biblioteca Armazém do economato
3 Armazéns de livros	Piso- 3	1 Armazém geral

No seguimento do previsto em 2023, foi concluído, em 2024, o procedimento de aquisição de nova bibliografia destinada ao reforço do acervo bibliográfico da Biblioteca, contando com a aquisição agregada de mais de 400 obras.

No que concerne aos equipamentos alocados à Sala 24, foram também alvo de atualização e foram instalados novos discos SSD e reforçou-se a memória RAM, para potenciar o seu desempenho.

3. Principais iniciativas

Deveremos ainda destacar algumas ações de reabilitação de espaços que, por consequência de uso indevido ou desgaste natural, apresentaram manifestas necessidades de melhoramento para melhor corresponder aos fins pretendidos.

Restruturação do Centro de Cópias e da Livraria

No sentido de melhorar o funcionamento do Centro de Cópias e da Livraria, promoveram-se algumas ações de melhoria dos espaços, nomeadamente, a abertura de uma passagem entre um serviço e outro. Com esta medida, viabilizou-se a circulação interna entre ambos, possibilitando assim o recebimento de pagamentos ao balcão tanto do lado do Centro de Cópias como da Livraria. A este respeito acresce ainda a instalação de um novo POS no Centro de Cópias. Com estas ações, considera-se que estão reunidas as condições para melhorar o circuito de atendimento e reduzir os tempos de espera na utilização destes serviços.

Encerramento do balcão do Núcleo de Apoio às Licenciaturas

Fruto da elevada capacidade de implementação e utilização do FenixEdu por parte das equipas da Área de Estudos Graduados, e da consequente desmaterialização de processos de estudantes, o atendimento ao balcão tem-se vindo a reduzir nos últimos anos. Por esta razão, optou-se em 2024 por encerrar o atendimento tradicional ao balcão e apostar num atendimento personalizado no interior da Área de Estudos Graduados, e no reforço da capacidade de resposta à distância, via FenixEdu.

A solução não teve qualquer impacto no regular atendimento a estudantes. Do ponto de vista do balcão, o mesmo foi encerrado e convertido numa parede única, para a qual se encontra preparada decoração institucional enquadrada num procedimento concursal para a produção de materiais de promoção e decoração dos espaços interiores a ser lançado durante o ano de 2025.

Celebração de contrato de arrendamento do apartamento do Instituto em Oeiras

Em face da cedência do apartamento que é propriedade do Instituto em Oeiras, foi possível acomodar uma investigadora, e respetiva família, refugiada da guerra da Ucrânia, por via da celebração de um contrato de comodato com o Instituto Gulbenkian de Ciência, IP. Entretanto, em 2024, a investigadora cessou a sua relação contratual, mas manteve a sua atividade de investigadora de pós-doutoramento, desta feita com o ITQB.

Nesse enquadramento, considerando as diversas ações de melhoria que foram promovidas no espaço e o interesse da investigadora em arrendar o imóvel pessoalmente, o Instituto celebrou um contrato de arrendamento com a referida investigadora. Para além do apoio ao pagamento das despesas decorrentes da propriedade do imóvel e correspondente manutenção, pretende-se com o valor da renda reeditar o Prémio António Gouveia de Almeida, antigo proprietário do imóvel e que o doou ao Instituto, para reconhecer o mérito científico de estudantes ou investigadores/as na área da Administração Pública.

Reparação da fossa assética

Com o arranque do ano letivo 2024-2025 e com a elevada pressão da comunidade académica nas instalações, verificou-se uma avaria grave nas bombas de apoio à gestão de resíduos na fossa, tornando-se necessária a reparação das duas bombas e boias de apoio bem como da estrutura interna de separação de resíduos. A operação foi conduzida com sucesso durante o mês de setembro de 2024.

Nova concessão do serviço de bar e cafetaria

Dado o final da vigência do contrato de exploração do serviço de bar e cafetaria no final do ano de 2024, promoveu-se o lançamento de novo procedimento contratual por forma a salvaguardar o fornecimento de refeições, perspetivando uma identidade simples e sofisticada em ambiente universitário, sempre que possível privilegiando a produção própria, com produtos frescos e diferenciadores. Neste novo procedimento procurou-se ainda inovar do ponto de vista do fornecimento de refeições no raio de 20 km de distância do Instituto. O mesmo procedimento também salvaguardou os usuais serviços especiais, como é o caso dos *coffee breaks*, almoços e jantares.

O procedimento de contratação decorreu dentro dos moldes usuais, tendo ditado uma nova entidade para explorar o serviço, a Pyramidtarget – Services, Unipessoal, Lda.

Gabinetes de docentes e equipas de investigação

No seguimento do ocorrido nos anos anteriores, também no ano de 2024 se enviaram as usuais intervenções de melhoria e conservação dos espaços alocados às equipas docentes e foram progressivamente melhorados os equipamentos atribuídos a cada espaço.

No caso das equipas de investigação, continuaram-se a desenvolver os esforços usuais de distribuição do gabinetes e equipamentos, privilegiando-se o piso -1. Manteve-se em funcionamento um gabinete dedicado em exclusivo a ou investigadores/as de pós-doutoramento, e foram ainda reestruturados os gabinetes afetados aos Centros de Documentação das Unidades de Investigação reconhecidas pela FCT. Importa, também, destacar que estes espaços também foram melhorados por consequência das visitas das diferentes comissões de avaliação dos Centros de Investigação promovidas pela FCT.

Preparação de procedimento de contratação para criação de novos armazéns

Fruto da necessidade de criação de novos espaços de armazenamento para materiais de economato, informática ou outro tipo de bens fundamentais para o regular funcionamento do Instituto, procedeu-se ao levantamento dos espaços mais adequados na garagem e respetivas especificações técnicas, preparando-se o correspondente lançamento de procedimento de contratação no ano de 2025.

Aposta na sustentabilidade energética e responsabilidade social

Seguindo em linha com o enfoque estratégico do Instituto na promoção da Sustentabilidade Energética e da Responsabilidade Social, o ano 2024 ficou marcado pela tentativa de conclusão do projeto de especialidade para a reconfiguração da estrutura energética do Instituto, incluindo o projeto de AVAC (que prevê a substituição dos *chillers*, bomba de calor da cozinha, substituição da caldeira) e o projeto de instalações elétricas (que inclui o sistema solar fotovoltaico e a substituição do sistema de iluminação) decorrente da aprovação da candidatura instruída pelo Instituto no ano de 2022 ao Programa Investimento TC-C13-i02 – Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública Central, n.º 01/C13-i02/2021 através do qual se pretende implementar:

- Instalação de sistema fotovoltaico para consumo;
- Substituição dos atuais equipamentos de arrefecimento (*chillers*);
- Instalação de uma bomba de calor na cozinha para produção de AQS;
- Instalação de caldeira de condensação;
- Implementação de um sistema de gestão técnica centralizada;
- Ajuste dos horários de funcionamento da climatização.

Infelizmente, devido ao incumprimento reiterado dos prazos e dos trâmites procedimentais definidos no contrato celebrado entre o Instituto e a entidade

à qual se adjudicou o projeto, o Instituto foi forçado a rescindir o contrato e a inviabilizar a solução inicialmente planeada e a comunicar ao Fundo Ambiental a desistência da candidatura. Nesse seguimento, de imediato foram contactadas novas entidades para se avançar com o projeto pretendido, desta feita, recorrendo a financiamento do próprio Instituto. Os trabalhos de recolha de elementos por parte dessas novas entidades encontram-se previstos para concluir ainda no primeiro semestre de 2025, por forma tentar-se lançar os necessários procedimentos de contratualização no mesmo ano.

Também no seguimento do que tem vindo a ocorrer em anos anteriores, deu-se continuidade ao Programa “ISCSP sem Plástico”, contando com a colaboração de toda a comunidade e da nova entidade que se encontra a explorar o serviço de bar e cafetaria. A este respeito, manteve-se o reforço da aquisição de garrafas térmicas personalizadas com a nova imagem institucional, que foram sendo distribuídas entre as equipas de pessoal docente e técnico administrativo, assim como a utilização corrente de garrafas de vidro personalizadas com a nova imagem institucional nos múltiplos eventos académicos, científicos e culturais e das máquinas de filtragem de água. O Instituto integrou ainda um procedimento agregado com a Reitoria da ULisboa, para efeitos de fornecimento de pontos de água, natural, fresca ou quente, de utilização comum para toda a comunidade.

Ainda relacionado com a problemática da sustentabilidade, cumpre destacar o envolvimento institucional na campanha do Banco Alimentar “Papel por Alimentos”, através da qual se destruiu uma grande quantidade de papel para reverter ao Banco Alimentar para que possam ser trocados por alimentos para as famílias mais carenciadas.

Procedeu-se, ainda, às usuais ações de manutenção mensal de 42 contentores asséticos e dos 69 ambientadores automáticos e 19 desinfetantes bacteriológicos e foram instalados 5 contentores de fraldários.

A este âmbito, importa destacar a instalação de 5 fraldários nas casas de Banho do Bloco Tejo, enquadrado num conjunto de ações de melhoria enquadradas no Projeto ISCSP-Pessoa, atinente à efetiva salvaguarda das matérias de conciliação entre a componentes profissional, familiar e pessoal da comunidade ISCSPiana.

Seguindo o formato do ano anterior, destacam-se agora as iniciativas às quais foi alocada de forma mais direta a estrutura técnica, administrativa, logística ou financeira das áreas operacionais ou unidades de missão do Instituto:

- IV Ciclo de *Webinars* ISCSP-Wellbeing – Conciliação Trabalho Família: Ações da Organização e do Indivíduo;
- Exposição Talentos ISCSPianos: “Arte Repetida – A Diversidade do Design”; “Perspetivas” e “Instantes”;
- Exposição Linguagens de Liberdade;
- III Jornadas sobre Fraude e Ética no Ensino e na Investigação;
- “Mulheres na Construção Europeia”;
- “Women on the Frontlines in Defense and Security”;
- Lisbon Green Trail;
- O papel da Governança Pública na Prevenção e Combate à Corrupção: estudo de caso em Portugal;
- III Congresso Internacional do CIEG;
- Bolsas *Alumni* Solidário;

- Aula aberta “A sustentabilidade em Ação – CEO’s Talk”;
- Campanha Solidária – Associação Bombeiros Voluntários Ajuda;
- Encontro *Alumni* Açores;
- Criação da Unidade de Missão ISCSP – Responsabilidade Social e Sustentabilidade;
- Criação do Núcleo de Sustentabilidade e Responsabilidade Social;
- Projeto Free Choices – Estereótipos não fazem o meu género: escolhas vocacionais e profissionais livres de preconceitos;
- *Workshop* “Implicações éticas do uso de GenAI na revisão da literatura e escrita científica”;
- Projeto “Sala de Apoio” – apoio técnico a estudantes internacionais;
- 8.ª edição do Espetáculo Solidário;
- Palestra Associação Pró-Atlântico;
- IV Ciclo de *Webinars* ISCSP-Wellbeing – O tempo em família: o caminho para a conciliação;
- Exposição “Salgueiro Maia: do ‘Estado a que Chegámos’ ao 25 de Abril”;
- Exposição “À minha maneira expresso-me”;
- Acompanhamento de atividades em Escolas Segunda Oportunidade (Santa Clara / Lumiar e Marvila), no âmbito do Protocolo com o IAC;
- Concerto Solidário IAC;
- Participação em atividades do IAC, relacionadas com o Dia da Criança;
- Mostra internacional de Cinema e Direitos Humanos;
- Exposição “Homens Apesar de Tudo: Testemunhos da Associação Memorial”;
- “Conversas soltas sobre os desafios das Democracias”;
- III Caminhada Ecológica;
- Pintura de Mural;
- Divulgação dos resultados do Projeto GE-HEI;
- Protocolo de Cooperação entre o ISCSP-ULisboa e a United Nations Association – UNA Portugal;
- Encontro com estudantes universitários, subordinado ao tema “Conversas soltas sobre os desafios das Democracias”;
- Semana da Nutrição;
- *Open Day* CAPP;
- Jantar *Alumni* Madeira;
- Jantar *Alumni* Caloiros dos Anos 80;
- Sessão de cinema com *workshop*, sob a temática “Gerir a Ansiedade”.
- 1.º Congresso e 3.ª edição das Jornadas “Para uma Humanização em Cuidados Paliativos”;
- Exposição “Luz e Sombras: a voz das mulheres contra a opressão do Estado Novo português”;
- *Open Day* @ LabX;
- Mobilidades *staff* (Roménia e Valência);

- Abertura do Mestrado em Serviço Social e Sustentabilidade;
- Programa de Desenvolvimento de Investigação – Oficinas de Escrita e Publicação;
- Atualização dos manuais de acolhimento a docentes e CSTA;
- Processo de autodiagnóstico da Responsabilidade Social no ISCSP (IRSIES);
- Tropical Summit – Foreseeing Answers to Global Challenges;
- Debate sobre “Integração na Prisão e posterior Reinserção Social”;
- *Job Talk* “Vem conversar com o IPO”;
- Atribuição dos Prémios de Mérito Escolar;
- Início do “Projeto de Mentoria Casa Pia”;
- Feira de Voluntariado;
- Feira Solidária;
- Atividades de saúde e bem estar (AQI);
- Plano de Formação Interna 2024 para colaboradores dos quadros técnicos e administrativos;
- Projeto ISCSP Pessoa – Conciliação da Vida Familiar, Pessoal e Profissional;
- Atividades promotoras de convívio dos colaboradores do ISCSP (festejos do Dia de Reis, Magusto e Natal);
- Empréstimo equipamentos informáticos;
- Acompanhamento de estudantes NEE;
- Assinalaram-se as efemérides: Dia Mundial do Sono, Dia Mundial do Serviço Social, Dia Internacional da Mulher, Dia Internacional da Felicidade, Dia Mundial da Poesia, Dia Mundial da Árvore, Dia Internacional das Florestas, Dia Internacional da Família, Dia Internacional dos Recursos Humanos, Dia Nacional da Sustentabilidade, Dia Mundial da Saúde Mental, Dia da Proteção Civil, Dia Mundial da Justiça Social;
- Participação em redes colaborativas (ORSIES, Rede de Voluntariado da ULisboa, Rede NEE, entre outras);
- Aplicação inquéritos avaliação oferta educativa conferente e não conferente de grau;
- Reuniões dos Grupos de Trabalho Inovação e Privacidade;
- Reuniões com Associação de Estudantes, Núcleos de Estudantes, Área da Qualidade e Inovação, e Vice-Presidência;
- Assinaturas de novos protocolos / benefícios para colaboradores (Grupo Pestana; Xistarca).

No ano de 2024, há também que destacar a parceria com o Instituto de Apoio à Criança, no âmbito da qual foram promovidas um conjunto de iniciativas, nas quais estiveram presentes elementos da comunidade discente e dos serviços técnicos e administrativos numa lógica de voluntariado, nomeadamente:

- Estudantes da Escola 2.ª Oportunidade do Lumiar e Santa Clara: Associação Ensaio de Elogios – Projeto Dança com Impacto;
- Exposição “Pela lente do Antropólogo: Qual a arte que a visão de um antropólogo pode inspirar?”;

- Estudantes da Escola 2.^a Oportunidade de Marvila: Associação Ensaio de Elogios – Projeto Dança com Impacto;
- Participação no concerto do ISCSP a favor do IAC – Associação Ensaio de Elogios: Projeto Dança com Impacto;
- Atividade no Bairro do Condado: Dia Mundial da Criança – Associação Ensaio de Elogios – Projeto Dança com Impacto;
- *Workshop* de dança no âmbito do intercâmbio nacional da Rede Juvenil Crescer Juntos: Associação Ensaio de Elogios – Projeto Dança com Impacto;
- Intercâmbio de crianças e jovens num campo de aventura;
- Atividade no Bairro do Condado (no ringue): magusto – Associação Ensaio de Elogios – Projeto Dança com Impacto.

Por último, será também de destacar a parceria com a Casa Pia, materializada pelo Projeto 2Be Better, um projeto de mentoria criado e coordenado pela Casa Pia de Lisboa (CPL) desde 2023. O projeto tem como destinatários — na qualidade de mentores voluntários — estudantes integrados/as no Ensino Superior e, na qualidade de mentorandos/as, educandos/as a partir dos 12 anos, integrados/as em respostas educativas e formativas da Casa Pia de Lisboa.

Desta forma, o Instituto presta o seu contributo neste projeto através do envolvimento da sua comunidade discente numa lógica de voluntariado, cumprindo com os seguintes objetivos em relação à comunidade da Casa Pia de Lisboa:

- Competências pessoais e sociais saudáveis orientadas para uma vida profissional e uma cidadania ativa produtiva e responsável;
- Competências vocacionais e profissionais, estimulando escolhas conscientes e a definição de um projeto de vida;
- Frequência escolar assídua;
- Laços sociais, experiências diversificadas pessoais, sociais e profissionais, através do desenvolvimento de vocações, talentos e interesses;
- Saúde mental;
- Saúde social, criando uma consciência nas pessoas jovens de forma a otimizar os recursos envolventes que promovam a sua saúde global.

Rebranding e afirmação da nova marca institucional

Neste enquadramento, em 2024 deu-se continuidade aos trabalhos de beneficiação de múltiplos espaços de circulação comum e lançou-se o procedimento de contratação atinente à reestruturação do *hall* do espaço Ágora, cuja conclusão de encontra prevista para abril de 2025.

Importa também destacar que foram assegurados os licenciamentos dos diferentes equipamentos e estruturas digitais interativas distribuídas pelos diferentes pisos do edifício, tendo-se ainda analisado a possibilidade de uniformizar a estrutura de gestão de todos os equipamentos numa única plataforma bem como a respetiva capacitação das equipas da Área de Marketing e Comunicação para os operar. Fruto desse esforço, será possível lançar em 2025 um novo procedimento de contratação de serviços técnicos e audiovisuais nesta área.

Neste âmbito, e mantendo o enfoque institucional na participação institucional em certames/eventos de promoção da oferta de ensino quer a nível nacional quer

a nível internacional e bem como na criação de uma maior proximidade e envolvimento da comunidade para com a nova imagem da instituição, voltou a ser lançado novo procedimento de contratação por via do qual foram produzidos os seguintes materiais:

- Garrafas de alumínio vermelha;
- Bolas *anti-stress* vermelhas;
- Lápis de madeira com borracha amarelos;
- Esferográficas de alumínio carga jumbo azuis e vermelhas;
- Bonés azuis;
- *Sweat-shirts* azuis escuras;
- *T-shirts* azuis;
- *T-shirts* AEISCSP;
- Fitas cordão a duas cores com mosquetão metálico azuis e vermelhas;
- Blocos de notas azuis e vermelhos.

A este respeito, é também de destacar a aquisição de mais painéis de acrílico, dado que o número de painéis existente se vem afigurando manifestamente insuficiente em função das múltiplas iniciativas promovidas pela Presidência e pelas diferentes estruturas e unidades de missão/coordenação/desenvolvimento. Para salvaguardar a correta afixação dos materiais em formato papel nas superfícies acrílicas, foram ainda adquiridas pastilhas dupla face adequadas para o efeito.

Projeto Inov@U – Centro de Excelência de Inovação Pedagógica de Lisboa

Enquadrado no financiamento do PRR através do programa “Impulso Mais Digital”, mais concretamente na sub-medida “Criação de Centros de Excelência de Inovação Pedagógica”, com uma verba atribuída de 126.000 Euros para o ISCS-P-ULisboa, há a destacar o Projeto Inov@U – Centro de Excelência de Inovação Pedagógica de Lisboa. Neste projeto, prevê-se a consolidação de dinâmicas institucionais de modernização pedagógica no ensino superior através duma abordagem sistémica que privilegie práticas inovadoras com eficácia na promoção de ensino de qualidade.

Precisamente nesse enquadramento, procedeu-se ao lançamento de mais um procedimento de contratação pública, no qual foi possível reconverter a Sala Lisboa numa sala dinâmica equipada com um conjunto de equipamentos destinados à promoção de metodologias de aprendizagem ativa, para a qual foram adquiridos diversos equipamentos como por exemplo, mesas, material audiovisual, e sofás (tipo *puf* ou circulares).

Concomitantemente, começaram a ser esboçadas diversas atividades atinentes à promoção do desenvolvimento profissional de docentes para a promoção da excelência e inovação pedagógica, nomeadamente:

- Formação pedagógica para docentes em início de carreira;
- Programa de formação para docentes integrados/as nos ciclos de formação pedagógica já existentes nas IES do consórcio;
- Participação em cursos de formação pedagógica específica para a área das ciências sociais e políticas;

- Participação em cursos em centros de inovação pedagógica reconhecidos internacionalmente;
- Participação em formações de média/longa duração, nomeadamente cursos de pós-graduação em áreas pedagógicas relevantes para as formações do ISCSP;
- Realização de *workshops* e conferências com especialistas reconhecidos/as na área, nacionais e estrangeiros;
- Participação em programas de mobilidade que visem a partilha de boas práticas, experiências e estratégias metodológicas, com colegas de outras universidades, portuguesas e estrangeiras (Erasmus de Inovação Pedagógica).

Capacitação do Auditório Adriano Moreira

Seguindo o esforço que tem vindo a ser implementado nos últimos anos do ponto de vista da profissionalização e capacitação tecnológica do Auditório Adriano Moreira enquanto espaço de referência na promoção de iniciativas institucionais de grande relevância académica, científica e cultural, foi adquirido novo mobiliário, personalizado e adequado ao novo formato de imagem institucional, mais especificamente novas mesas, desta feita desmontáveis e painéis de PVC personalizados juntamente com um conjunto de 12 novos cadeirões.

Paralelamente, concluíram-se os trabalhos de reparação e pintura da régie e considerando o mau estado em que se encontrava o palco e a primeira fila do Auditório Adriano Moreira, promoveu-se uma intervenção de reparação, afagamento e envernizamento das áreas mais danificadas.

Serviços de apoio técnico/audiovisual para eventos de complexidade técnica elevada e procedimento de aquisição de equipamentos audiovisuais

A sofisticação de toda a infraestrutura de apoio técnico ao funcionamento dos auditórios do Instituto, tem exigido um reforço simultâneo de capacitação dos recursos humanos afetos à gestão logística e audiovisual dos espaços. Porém, apesar dessa formação ter ocorrido enquadrada no âmbito do Plano Anual de Formação de 2024, a complexidade das iniciativas continuou a exigir uma capacitação dos recursos humanos diferenciada. Precisamente por esta razão, foi contratualizada uma bolsa de horas junto de uma entidade reconhecida nesta área para apoiar em forma de redundância as equipas da AAI e da AMC nos eventos tecnicamente mais exigentes.

Paralelamente, foi ainda promovido um procedimento de contratação pública de aquisição de equipamentos audiovisuais, no âmbito do qual os objetos da aquisição foram distribuídos em três lotes, nomeadamente:

- Lote 1 – Equipamentos audiovisuais, no qual foram consideradas: a) câmaras fotográficas/vídeo; b) acessórios de câmara de vídeo; c) objetivas / lentes; d) baterias; e) carregadores de baterias; f) cartões de armazenamento; g) kit de limpeza de câmara; h) flash para câmara; i) estabilizador para *smartphone*; j) cabos; k) mochila para câmara; l) *drone*; m) acessórios de *drone*; n) adaptador USB-C – USB.
- Lote 2 – Equipamento *ledwall*, incluído no conjunto dos elementos decorativos previstos para o Espaço Ágora: a) ecrã *ledwall*; b) controlador 4K *ledwall*; c) estrutura para *ledwall*.

- Lote 3 - Equipamento áudio e de *streaming*, por forma a reestruturar toda a estrutura de som do Auditório Óscar Soares Barata: a) colunas; b) suporte; c) processador; d) sistema de microfone emissor / recetor; e) câmaras; f) suporte de câmara; g) equipamento de rede; h) equipamentos de revestimento de *hardware*.

Aquisição de móvel para Livraria e corte de balcão do Centro de Cópias do ISCSP-ULisboa

No âmbito das diferentes ações de melhoria das condições de trabalho e usufruto dos espaços de utilização comum por parte da comunidade ISCSPiana, foram analisadas um conjunto de opções relacionadas com a atividade editorial, mais concretamente com a Área de Edições Documentação.

A este respeito, aferiu-se a necessidade de produção de um balcão em madeira, de utilização multifuncional para apoio à exposição e promoção da oferta editorial, bem como a necessidade de reconfigurar o balcão do centro de cópias de modo a garantir mais espaço na zona de trabalho e de apoio técnico por parte do serviço. Todas estas ações foram detalhadamente produzidas e instaladas nos referidos locais.

Reparação do tapete da Sala dos Conselhos e expurgo de mobiliário

Considerando o esforço permanente em termos do melhoramento das condições de toda a infraestrutura física do edifício, assim como de todo o mobiliário alocado aos diferentes espaços, deu-se seguimento ao expurgo de um conjunto diversificado de mobiliário antigo, com especial enfoque para peças alocadas à Sala dos Conselhos e ao Bloco da Biblioteca, assim como todos os cadeirões alocados ao Auditório Adriano Moreira e referida Sala dos Conselhos. No mesmo levantamento, verificou-se que o tapete “ponto de Arraiolos” colocado por baixo da mesa da Sala dos Conselhos, estava profundamente danificado. Procedeu-se à necessária intervenção de restauro.

Instalação de tomadas trifásicas

Conforme já foi referido, a organização de iniciativas académicas, culturais e científicas tem vindo a assumir-se como um dos principais elementos da dinâmica de afirmação externa do ISCSP-ULisboa. Acontece, porém, que o elevado número de iniciativas, assim como a complexidade logística e técnica associada às mesmas, tem acarretado um conjunto de desafios diversos, nomeadamente, do ponto de vista da capacidade de resposta da infraestrutura elétrica instalada.

Desta forma, e de modo a garantir a devida capacitação da infraestrutura técnica disponível, procedeu-se à instalação de duas tomadas trifásicas, uma no piso -1, para apoio às atividades organizadas na Praça Monsanto e outra no piso 0, junto à receção, para apoio às iniciativas promovidas na entrada do edifício.

Reestruturação de Sala de Apoio – Sala Monsanto

A Sala Monsanto, localizada no piso 0, tem vindo a ser utilizada com grande regularidade nas mais diversas iniciativas. O acolhimento de receções protocolares, *coffee breaks* e almoços tem sido umas das suas principais utilizações. Fruto des-

sa utilização frequente, foi identificada a necessidade de se reestruturar e equipar uma das suas salas de apoio. A sala apresentava alguns sinais de degradação, e os equipamentos e materiais alocados ao local não detinham as características técnicas adequadas aos fins pretendidos. Nesse sentido, encontrou-se uma solução adequada, culminando com a reconfiguração de um desses espaços numa copa/cozinha, devidamente equipada com lava-loiças, frigorífico, micro-ondas, máquina de lavar loiça e armários para o devido acondicionamento das louças e da máquina de filtragem de água.

Para o mesmo espaço, foram ainda adquiridas 5 novas máquinas de café para apoio às iniciativas distribuídas por diferentes espaços.

Criação do Gabinete ISCSP-Wellbeing – Serviços de Apoio Psicológico

A resposta das organizações à problemática da saúde mental tem-se vindo a afirmar nos últimos anos como uma inevitabilidade, dadas as suas implicações no seu normal funcionamento. Assim, para além das iniciativas formais definidas governamentalmente, o Instituto através do ISCSP-Wellbeing tem dado especial enfoque na promoção de um conjunto de iniciativas especialmente dirigidas. Porém, verificou-se uma necessidade real de avaliação, estudo e promoção do bem-estar na comunidade interna, bem como assegurar institucionalmente uma resposta mais ativa e que efetivamente supra as diversas lacunas atuais nesta área.

Assumindo, então, a necessidade interna e tendo em atenção a dificuldade de se viabilizar uma resposta mais permanente do ponto de vista da construção de uma estrutura interna especialmente constituída para o acompanhamento deste tipo de situações, considerou-se oportuno enquadrar no âmbito do ISCSP-Wellbeing a constituição de um Gabinete, no Piso -1, designado Gabinete ISCSP-Wellbeing, sob a supervisão de Coordenadora da Unidade de Missão, ao qual foram alocados equipamentos diversos para assegurar as melhores condições de trabalho no final do ano de 2024, e acompanhamento dos casos que vierem a ser monitorizados durante o ano de 2025.

Receção e acolhimento de estudantes em início de percurso académico e colaboração com a AEISCSP em iniciativas com simbologia cultural e institucional

Tal como nos anos anteriores, no ano de 2024 manteve-se a colaboração estratégica com a AEISCSP e com as suas estruturas de núcleos de estudantes, através da organização de um conjunto alargado de iniciativas, com especial destaque para as ações atinentes ao bom acolhimento de estudantes que se iniciam nos diferentes ciclos de estudo, de onde se destacou a “Semana de Receção dos Novos Estudantes” e a “Festa da Primavera”.

O Instituto continuou a apoiar logística e financeiramente a produção do “Kit de Boas-Vindas” e assegurou a contratação de artistas musicais para abrilhantar alguns dos concertos programados pela AEISCSP para a referida semana e assegurou ainda a contratação de artistas para a Festa do Caloiro.

No mesmo âmbito há ainda a referir:

- Alocação de um palco coberto na Praça Monsanto para apoio às atividades culturais e recreativas;
- Alocação de equipamentos interativos de recolha fotográfica para partilha nas redes sociais de estudantes que iniciam os estudos no Instituto;

- Alocação de equipamentos insufláveis para a Praça Monsanto para apoio às atividades físicas e desportivas, nomeadamente, um touro mecânico e uma parede de escalada, matraquilhos humanos e um jogo de *twister* em tamanho real.

Uma outra iniciativa que recebeu especial atenção em 2024 foi a Bênção de Finalistas, na qual o Instituto prestou o habitual apoio logístico e assegurou cobertura de imagem e vídeo (via cobertura no terreno e por *drone*) para efeitos institucionais, bem como por via da distribuição de bonés institucionais a toda a comunidade presente e contratação de mais uma artista de renome no panorama da música tradicional portuguesa, tal como a necessária estrutura de apoio audiovisual e palco.

Incentivo à prática da atividade desportiva

Dando continuidade ao compromisso institucional para com a promoção da prática desportiva e de hábitos de vida saudáveis junto da comunidade, à semelhança do ano de 2023, no ano de 2024 organizaram-se diversas ações.

No caso do Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho, voltaram a ser distribuídos alguns materiais/equipamentos de apoio à comunidade docente e serviços técnicos e administrativos, como forma de continuar a disponibilizar as melhores condições de trabalho evitando o surgimento de eventuais patologias. O equipamento atribuído em 2024 foi um suporte para os monitores dos gabinetes de trabalho (270 unidades).

Manteve-se também o ciclo de atividades de bem-estar periódicas e abertas a toda a comunidade docente e de serviços técnicos e administrativos e foram produzidos novos vídeos de apoio, disponibilizados no respetivo segmento no MyISCSP.

Organizou-se, ainda, a III Caminhada pelos Trilhos de Monsanto em conjunto com a AEISCSP e com o apoio da Junta de Freguesia da Ajuda e organizou-se a 7.ª edição do Lisboa Green Trail, no dia 26 de maio de 2024, com as habituais provas, TL – Circuito Nacional de Trail de Veteranos e TC – Campeonato Universitário Trail Campus Ajuda. Esta iniciativa resultou de mais uma nova parceria, envolvendo a Associação Walk and Run, a Junta de Freguesia da Ajuda e a Câmara Municipal de Lisboa e contou com mais de 1 500 participantes.

Por último continuou a apoiar-se a inscrição das equipas desportivas das diversas modalidades inscritas na AEISCSP junto das entidades nacionais que tutelam o desporto universitário.

Campanha de Natal : “MonSanto Natal”

Dando continuidade ao conceito já instituído de produção de uma iniciativa de Natal inclusiva e aberta a toda a comunidade e respetivas famílias, também em 2024 se lançou uma nova campanha de natal, dedicada a um tema mais virado para a sustentabilidade e para com a responsabilidade do Instituto para com o seu espaço geográfico envolvente, sob o tema “MonSanto Natal”. Por forma a dar corpo a este conceito comemorativo, foi produzido um espetáculo de natal que contou com a colaboração do Maestro Martim Sousa Tavares e da Orquestra Sem Fronteiras e da CIM – Companhia de Dança e com a apresentação especial de duas pessoas colaboradoras dos serviços técnicos e administrativos.

No mesmo dia do espetáculo, foi ainda distribuído a docentes e elementos das equipas afetas aos serviços técnicos e administrativos um brinde de natal, composto por um vaso personalizado e um lápis com sementes de pinheiro, para que na época festiva se estimulasse o contacto e o respeito pela natureza.

Reestruturação do sistema de arquivo interno: documentação acumulada vs. documentação corrente

Neste ponto em específico, tal como em 2024, não se verificaram desenvolvimentos, tendo o Instituto mantido o seu compromisso para com a implementação do RADA-IES, tendo em vista a aplicação da nova estrutura de classificação da documentação produzida, recebida e acumulada assim como a identificação das séries documentais bem com o esforço de reorganização e mapeamento do arquivo geral.

Sistema de Gestão Documental (FileDoc), Sistema de Gestão Académica (FenixEdu) e Canal de Denúncia

No que respeita ao ano de 2024 e no sentido do aprofundamento do processo de desmaterialização administrativa, implementaram-se novas ferramentas e funcionalidades no Sistema de Gestão Académica — FenixEdu —, bem como em termos da utilização do Sistema de Gestão Documental — FileDoc.

No que concerne ao Canal de Denúncias, o mesmo funcionou com normalidade, seja em termos da tramitação e tratamento processual das denúncias publicadas, seja em termos da interação com os/as intervenientes.

Intervenções técnicas de suporte informático

No ano de 2024, promoveu-se uma reestruturação abrangente da rede, assegurando maior fiabilidade e segurança. Para tal, segmentou-se a rede por classes através da definição de VLAN específicas para docentes, estudantes e serviços administrativos, como forma de garantir uma melhor gestão dos inúmeros IP e minimização de conflitos. Foram, também, adotados novos protocolos para otimizar a gestão de tráfego e segurança, reduzindo a latência e melhorando a velocidade de acesso. Adicionalmente, expandiu-se a rede Wi-Fi por via da introdução de novos pontos de acesso UBIQUITI, eliminando zonas de baixa conectividade.

Do ponto de vista do suporte técnico, manteve-se o enfoque na melhoria do apoio ao funcionamento das salas de aula e dos sistemas académicos. De entre as ações realizadas, destacam-se:

- Integração entre sistemas, com o intuito de facilitar a autenticação e o acesso a serviços digitais;
- Manutenção preventiva e corretiva através da limpeza e calibração dos projetores;
- Substituição de cabos de fibra óptica e o upgrade dos computadores nas salas de aula.

Importa, também, referir o reforço do suporte técnico, tendo-se incidido na redução do tempo de resposta, na manutenção e atualização constante dos equipamentos para uma melhor experiência de ensino, evitando falhas técnicas que possam comprometer as aulas e eventos académicos.

Do ponto de vista das intervenções ocorridas, verificaram-se um total de 6 405 intervenções técnicas, sendo de referir que estas intervenções refletem apenas as situações que são formalmente comunicadas via *ticket* ou por e-mail, assumindo, em média, o fecho de cada *ticket* em 15 minutos.



Exige o teu melhor

VIII. Recursos Financeiros



1. Introdução

O relato orçamental e financeiro, respeitante ao ano económico de 2024, apresenta as funções, a natureza da informação obtida e os objetivos a que o ISCSP se propôs ao longo da sua gerência, permitindo a comparabilidade com as demonstrações de períodos anteriores.

As demonstrações orçamentais e financeiras não são um fim em si mesmas, têm a finalidade de proporcionar informação para efeitos de responsabilização pela prestação de contas, disponibilizar dados para a tomada de decisões e ainda que seja útil para diferentes perfis de pessoas utilizadoras.

Na execução financeira foram adotados os princípios e normas contabilísticas formulados no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), no Manual de Implementação da Comissão de Normalização Contabilística, na Lei de Enquadramento Orçamental, nas instruções da Direção-Geral do Orçamento (DGO), Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP), Autoridade Tributária (AT), nos pareceres técnicos da Ordem dos Contabilistas Certificados e, ainda, os princípios da contratação pública subjacentes ao Código dos Contratos Públicos (CCP).

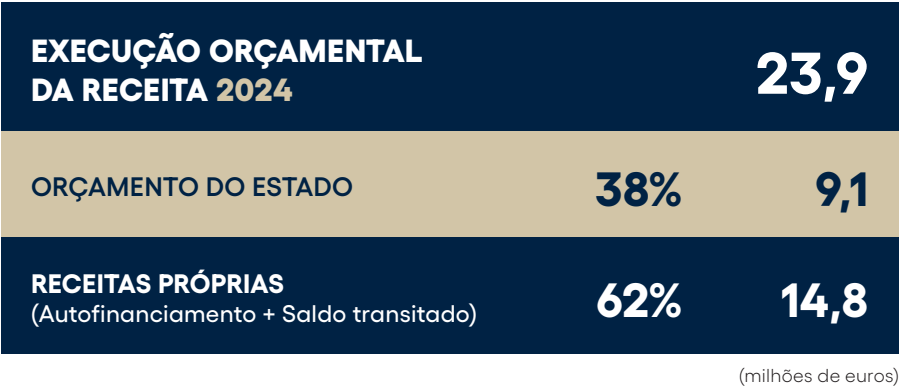
A execução orçamental e financeira contempla a realização das receitas e das despesas, bem como a efetivação dos rendimentos e gastos do ISCSP no ano económico de 2024. Na sua elaboração foram considerados todos os aspetos relevantes e que influenciam as demonstrações orçamentais e financeiras, destacando os seguintes:

- O *plafond* distribuído no grupo ULisboa, correspondente às dotações do Orçamento do Estado (OE), incluindo o financiamento do protocolo com a Caixa Geral de Depósitos para prémios de mérito e outras atividades, resultante da gestão flexível da ULisboa;
- As verbas relativas aos contratos de investigação científica, de desenvolvimento tecnológico e/ou de prestação de serviços;
- As propinas, emolumentos, juros de mora e outras receitas da atividade ensino e desenvolvimento;
- As verbas de outras receitas próprias resultantes de venda de bens e outros serviços;
- A incorporação do saldo da gerência anterior;
- Todos os montantes pagos com investimento, gastos com o pessoal e outros gastos de qualquer natureza realizados ao longo do ano;
- O impacto da subida das taxas de juros, da crise inflacionária e das variações dos preços dos produtos energéticos, nos factos contabilísticos suscetíveis de modificar as demonstrações orçamentais e financeiras, nomeadamente no controlo da despesa e gastos;
- O impacto da situação geopolítica em resultado do conflito na Ucrânia e do exacerbamento da tensão no Médio Oriente nos factos contabilísticos suscetíveis de modificar as demonstrações orçamentais e financeiras, nomeadamente a subida generalizada de preços de bens e serviços;
- Todas as ações de simplificação e modernização das regras e procedimentos, que permitem a redução considerável dos custos de contexto.

Tabela 95. Síntese dos indicadores dos recursos financeiros do ISCSP-ULisboa

Indicadores	2020	2021	2022	2023	2024
Autofinanciamento da atividade (em %)	58	58	59	59	62
Despesa com recursos humanos (em %)	79	79	78	78	79
Receita com origem em receitas próprias totais (em milhões de euros)	9,9	10,6	12,1	12,7	14,9
Receita com origem no Orçamento do Estado (em milhões de euros)	7,1	7,8	8,2	8,7	9,1
SalDOS de gerência (em milhares de euros)	5 336	6 356	7 175	2 043	1 434

Figura 10. Principais indicadores de desempenho do ISCSP-ULisboa



As demonstrações orçamentais foram apresentadas periodicamente ao Conselho de Gestão, permitindo a este órgão acompanhar a execução orçamental ao longo do ano e avaliar os resultados operacionais, designadamente se os recursos investidos satisfizeram os propósitos para os quais foram designados. O Conselho de Gestão teve também em consideração os princípios de eficiência, eficácia e economia, ou seja, a prossecução de adequados padrões de qualidade do serviço público prestado com a utilização de menos despesa, obtendo acréscimos de produtividade, com resultados semelhantes ou melhores e utilizando os recursos mais adequados para atingir o resultado que se pretende alcançar.

O ISCSP apresenta as suas contas em SNC-AP, que transpõe para o normativo contabilístico nacional as *International Public Sector Accounting Standards* (IPSAS), desde 1 de janeiro de 2017 no âmbito do projeto piloto da ULisboa, cuja preparação ainda apresenta vasto conjunto de desafios, que resultam da estabilização do normativo e de vários procedimentos que visam uniformizar a leitura de dados produzidos pelas Administrações Públicas.

O registo da informação contabilística do instituto é comum a todo o grupo ULisboa e baseia-se numa tecnologia SAP, que contempla duas componentes, uma de *Enterprise Resource Planning* (ERP) e outra de portal de *Employee Self-Service* (ESS) e *Manager Self-Service* (MSS), que permite o registo de todos os factos contabilísticos, processos logísticos, controlo patrimonial, controlo organizacional, gestão de dados e contratos.

2. Execução orçamental da receita

A realização da receita respeita os princípios definidos no Orçamento do Estado para 2024 e respetivo decreto de execução orçamental (Decreto-Lei n.º 17/2024 de 29 de janeiro) e demais circulares da Direção Geral do Orçamento com instruções adicionais à execução orçamental, tendo sido observados, cumulativamente, a correta inscrição orçamental, a adequada classificação e a legalidade.

Em 2024, o financiamento do ISCSP já não incluiu, na comparticipação do Orçamento do Estado, qualquer montante referente à compensação pela redução do valor das propinas do I ciclo. Em adição, também não se verificou qualquer reforço orçamental no âmbito do Contrato de Legislatura 2020-2024 entre o Governo e as Instituições de Ensino Superior Públicas.

Tabela 96. Composição do Orçamento do Estado (valores em euros)

Descrição	2022	2023	2024
Receitas de impostos do Estado	8 031 142,00	8 205 689,00	8 918 040,00
Reforços	0,00	347 681,00	0,00
Total de receitas de impostos do Estado	8 031 142,00	8 553 370,00	8 918 040,00
Caixa Geral de Depósitos	174 555,00	174 555,00	174 555,00
Total	8 205 697,00	8 727 925,00	9 092 595,00

A atribuição da dotação orçamental do Estado ao instituto para fazer face às despesas correntes aumentou 4,2% face ao ano anterior, acréscimo este que não responde integralmente às necessidades primárias de funcionamento do ISCSP.

Dada a deficiente dotação do Orçamento do Estado para financiar a atividade normal do instituto, desde 2012, a escola tem encetado um conjunto de esforços na extensão da cooperação nacional e internacional e na oferta de prestações de serviços à comunidade, de forma a reduzir o impacto negativo via financiamento geral do Estado. Porém, a conjuntura a nível mundial nos últimos anos, devido aos efeitos, tanto da situação epidemiológica da doença COVID-19, como da situação de choque geopolítico associado aos conflitos em curso na Ucrânia e no Médio Oriente, tem restringido os resultados face ao esperado.

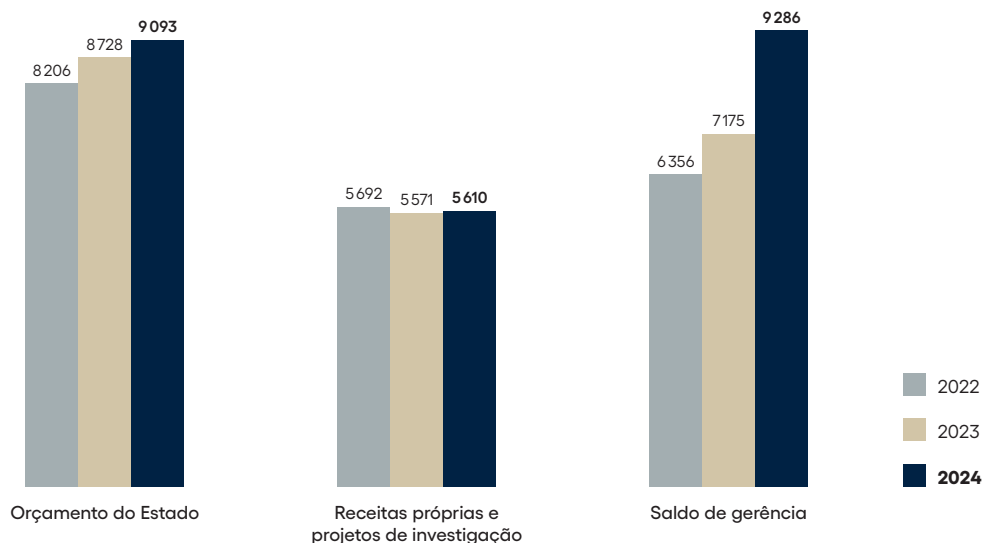
Tabela 97. Execução orçamental da receita (valores em euros)

Descrição	2022		2023		2024	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Orçamento do Estado	8 205 697,00	41%	8 727 925,00	41%	9 092 595,00	38%
Autofinanciamento	5 691 753,95	28%	5 570 797,22	28%	5 610 085,02	23%
Saldo de gerência anterior	6 355 573,42	31%	7 174 637,51	31%	9 286 031,47	39%
Total do orçamento	20 253 024,37	100%	21 473 359,73	100%	23 988 711,49	100%

A estrutura do financiamento do ISCSP revela que as receitas próprias (autofinanciamento e saldo da gerência anterior) têm aumentado a sua representatividade no orçamento executado. Estas receitas são fruto do empenho da escola em desenvolver financiamento, que permita responder às necessidades efetivas de crescimento da sua atividade.

O real impacto das receitas próprias ascende a 62 % da execução orçamental total, pelo facto de o saldo da gerência anterior ter igualmente origem em receitas próprias, que transitam em saldo líquido angariado nos anos anteriores.

Gráfico 22. Evolução do financiamento (em milhares de euros)



3. Execução orçamental da despesa

A despesa realizada cumpriu os requisitos de conformidade legal, de regularidade financeira e os princípios da economia, eficiência e eficácia, sendo todos os processos realizados em respeito pelos normativos do Código dos Contratos Públicos, nas aquisições de bens e serviços.

Os gastos em recursos humanos aumentaram, face ao ano anterior, principalmente por novas contratações de pessoal docente e técnico administrativo, bem como pelas alterações de posicionamento remuneratório e aumentos salariais decorrentes da lei. O encargo com os recursos humanos representa 78 % da despesa total efetiva do período em análise.

Quanto às restantes despesas correntes, que representam 19 % das despesas pagas, regista-se uma ligeira redução relativamente ao ano anterior.

As despesas de capital realizadas representam 3 % da despesa paga total, denotando-se a aposta no investimento, face ao ano anterior.

Importa referir que, no final de 2024, e percebendo a importância que a aplicação de excedentes de tesouraria em Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo (CEDIC) constitui para o financiamento do Estado, como um instrumento essencial para otimizar a gestão dos fundos públicos, e considerando a previsão de manutenção de disponibilidades no próximo ano resultante da evolução do saldo

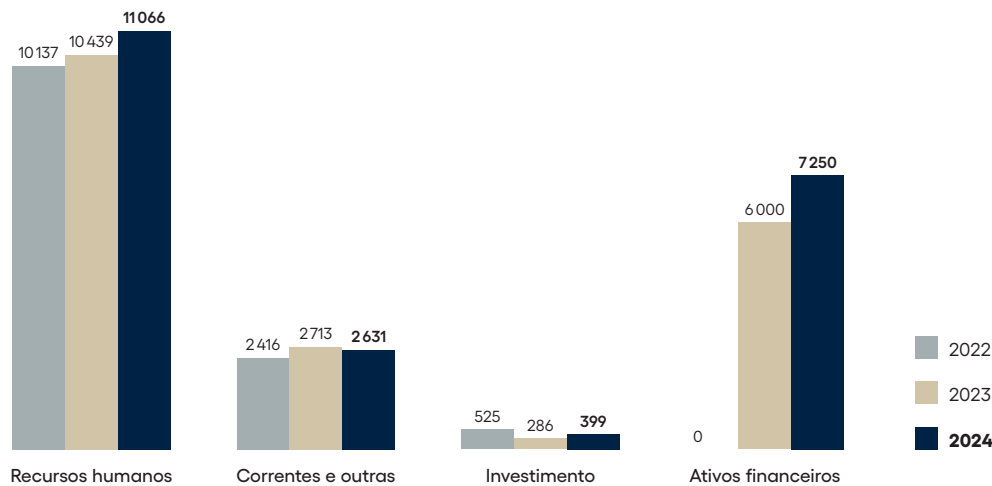
de gerência, o ISCSP reforçou a subscrição destes certificados, para o montante de EUR 7 250 000,00, com a taxa de remuneração anual bruta de 1,58 % e maturidade de 365 dias. Deste modo, o total da despesa realizada em 2024 ascende a EUR 21 345 935,22.

Tabela 98. Execução orçamental da despesa (valores em euros)

Descrição	2022		2023		2024		
	Valor	% Desp. efetiva	Valor	% Desp. efetiva	Valor	% Desp. efetiva	% Desp. total
Despesas c/ RH	10 137 194,08	78 %	10 438 723,14	78 %	11 065 634,52	78 %	52 %
Despesas correntes e outras	2 416 304,51	18 %	2 712 702,77	18 %	2 630 831,92	19 %	12 %
Investimento	524 888,27	4 %	285 902,35	4 %	399 468,78	3 %	2 %
Total do orçamento sem CEDIC	13 078 386,86	100 %	13 437 328,26	100 %	14 095 935,22	100 %	66 %
Ativos financeiros: constituição / reforço	0,00		6 000 000,00		12 500 000,00		6 %
Total do orçamento com CEDIC	13 078 386,86		19 437 328,26		15 345 935,22		72 %
Ativos financeiros: reaplicação	0,00		0,00		6 000 000,00		28 %
Total	13 078 386,86		19 437 328,26		21 345 935,22		100 %

Conforme se pode verificar no gráfico seguinte, globalmente as despesas aumentaram, relativamente aos anos anteriores. Este aumento teve origem principalmente no incremento de gastos com pessoal, retoma de atividades do instituto e pelo impacto do agravamento da inflação. A rubrica de ativos financeiros corresponde à subscrição de CEDIC.

Gráfico 23. Evolução da composição das despesas realizadas (em milhares de euros)



4. Análise de desvios

A análise do orçamento global do ISCSP, permite avaliar a sua composição desde a sua criação, considerando os vários cenários, até à sua aprovação, retificação e realização efetiva.

4.1 Receita prevista e realizada

O orçamento autorizado da receita, comparativamente ao orçamento aprovado para o ano, foi sujeito a vários ajustamentos, no montante global de EUR 2 036 035,00 euros (14 % relativamente ao aprovado), resultante principalmente da inscrição do saldo transitado da gerência anterior.

Tabela 99. Evolução do orçamento da receita (valores em euros)

Descrição	Proposto / aprovado	Reforço orçamental	Autorizado	Diferença (aprovado / autorizado)
Saldo de gerência	0,00	2 036 035,00	2 036 035,00	2 036 035,00
Orçamento do Estado	9 092 595,00	0,00	9 092 595,00	0,00
Receitas próprias	4 793 730,00	0,00	4 793 730,00	0,00
Projetos	908 033,00	0,00	908 033,00	0,00
Total da receita	14 794 358,00	2 036 035,00	16 830 393,00	2 036 035,00

A tabela seguinte evidencia os desvios poucos expressivos entre o orçamento proposto e o realizado.

Tabela 100. Receita realizada (valores em euros)

Receita	Aprovado	Autorizado	Realizado	Desvio aprovado / realizado		Desvio autorizado / realizado	
				Valor	%	Valor	%
Saldo de gerência anterior	0,00	2 036 035,00	2 036 031,47	2 036 031,47	0%	-3,49	0%
Orçamento do Estado	9 092 595,00	9 092 595,00	9 092 595,00	0,00	0%	0,00	0%
Receitas próprias	4 793 730,00	4 793 730,00	4 743 990,11	-49 739,89	-1%	-49 739,89	-1%
Projetos	908 033,00	908 033,00	866 094,91	-41 938,09	-5%	-41 938,09	-5%
Total	14 794 358,00	16 830 393,00	16 738 711,49	194 435,49	13%	-91 681,51	-1%
CEDIC			7 250 000,00	-		-	
Total	14 794 358,00	16 830 393,00	23 988 711,49				

4.2 Despesa prevista e realizada

A evolução do orçamento da despesa foi sendo ajustada de acordo com a cobrança do financiamento programado. O orçamento da despesa autorizado aumentou 11% face ao aprovado, como resultado, principalmente da inscrição do saldo transitado da gerência anterior para possibilitar o reforço da subscrição dos já referidos CEDIC.

Tabela 101. Evolução do orçamento da despesa (valores em euros)

Descrição	Proposto / aprovado	Alterações orçamentais	Realizado	Autorizado	Diferença (apro. / aut.)	Diferença (apro. / real.)
Custos com pessoal	11197450,00	-31874,00	11065634,52	11165576,00	-31874,00	-99941,48
Outras despesas correntes	2645725,00	775795,00	2630831,92	3421520,00	775795,00	-790688,08
Investimento	951183,00	-430914,00	399468,78	520269,00	-430914,00	-120800,22
Ativos financeiros: reforço	0,00	1250000,00	1250000,00	1250000,00	1250000,00	0,00
Total	14794358,00	1563007,00	15345935,22	16357365,00	1563007,00	-1011429,78
Ativos financeiros: reaplicação	–	–	6000000,00			
Total	14794358,00	1563007,00	21345935,22	16357365,00	1563007,00	-1011429,78

A análise das dotações corrigidas do orçamento despesa, comparativamente ao aprovado para o ano, apresenta uma redução global no montante de EUR 1 011 429,78. Esta redução decorre do adiamento para 2025 da realização de um conjunto de investimentos.

4.3 Realização da receita e da despesa

A execução financeira de 2024 gerou um excedente de EUR 606 741,27, que somado ao saldo integrado da gerência anterior, ascende a EUR 2 642 776,27. Este montante permitiu a reaplicação de EUR 6 000 000,00 em certificados especiais de dívida de curto prazo (CEDIC) e o reforço da subscrição no montante de EUR 1 250 000,00, tendo transitado para o ano seguinte como saldo de orçamental acumulado o valor remanescente de EUR 1 392 776,27.

Tabela 102. Disponibilidade de tesouraria a 31 de dezembro 2024 (valores em euros)

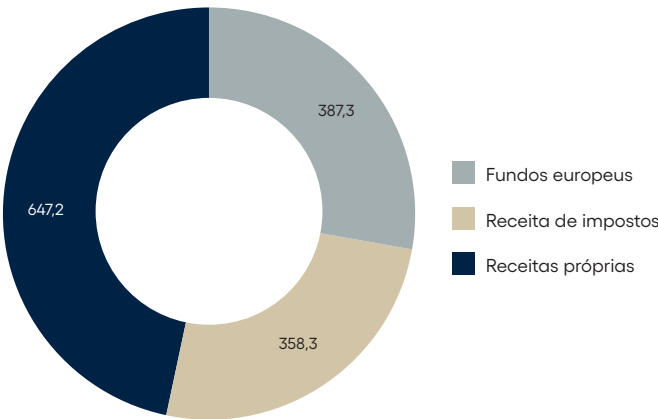
Fluxos financeiros	(A) Saldo de gerência	(B) Dotação previsional	(C) Requisitado/ cobrado	(D) Cabimentos	(E) Pagamentos	(A + B - D) Saldo dotação	(C - E) Saldo orçamental
Orçamento do Estado	0	9 092 595,00	9 092 595,00	9 092 595,00	9 092 595,00	0,00	0,00
Receitas próprias e investimento	2 036 035,00	5 701 763,00	7 646 116,49	6 494 825,14	6 253 340,22	1 242 972,86	1 392 776,27
Total	2 036 035,00	14 794 358,00	16 738 711,49	15 587 420,14	15 345 935,22	1 242 972,86	1 392 776,27
Ativos financeiros CEDIC: reaplicação					6 000 000,00		
Total	2 036 035,00	14 794 358,00	16 738 711,49	15 587 420,14	21 345 935,22	1 242 972,86	1 392 776,27

Analisando o saldo de gerência por origem dos fundos, comprova-se que todas as fontes de financiamento geraram excedentes.

Tabela 103. Decomposição do saldo a transitar para 2025 (valores em euros)

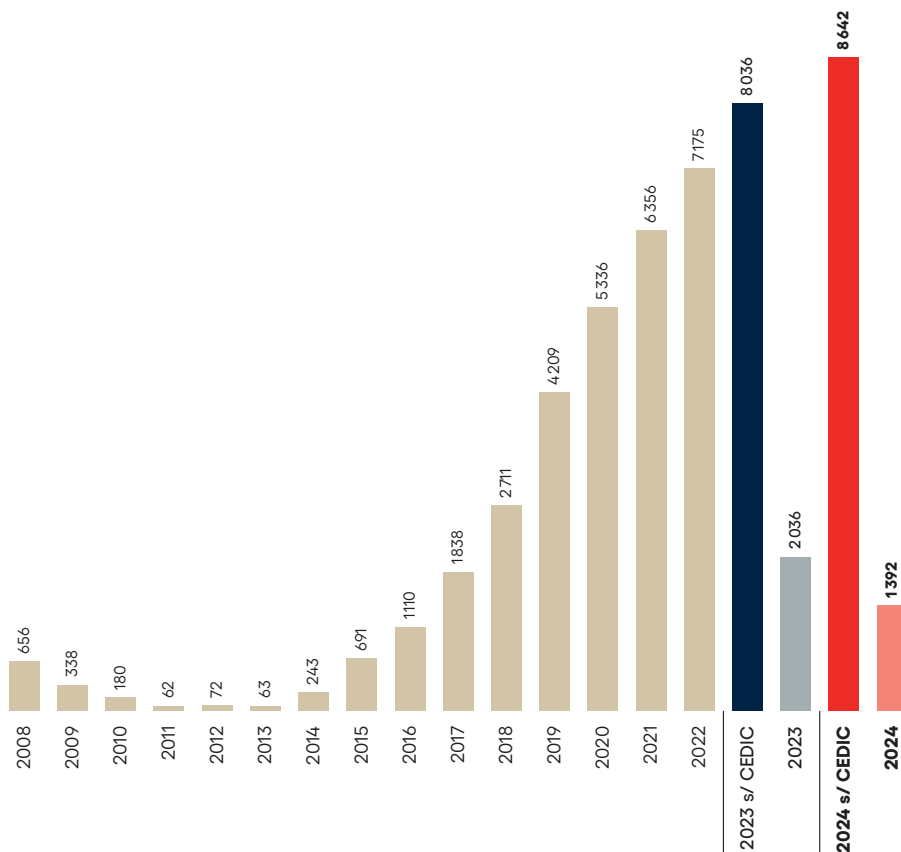
Fonte de financiamento	Receita cob. líquida	Despesa paga	Saldo de gerência
311 – RI não afetas a projetos cofinanciados	9 092 595,00	9 092 595,00	0,00
31C – RI Dot. Prov. e Centralizadas (DPC), não afetas a projetos cofinanciados	0,00	0,00	0,00
313 – Saldos de RI não afetas a projetos cofinanciados	145,26	144,00	1,26
316 – Saldos de RI com origem em transferências entre entidades	353 219,72	210 758,87	142 460,85
319 – Transferências de RI entre organismos	663 890,25	448 255,02	215 635,23
358 – Saldos de RI afetas a projetos cofinanciados	180,16	0,00	180,16
482 – Outros e Saldos de F. Europeus: outros	56 454,66	2 046,60	54 408,06
44B – Fundo Social Europeu: PDQI 2030	145 750,00	25 809,08	119 940,92
488 – Outros e Saldos de F. Europeus: saldos F. Europeus	444 936,22	232 022,41	212 913,81
513 – Receita própria do ano: com outras origens	4 729 910,44	4 431 774,80	298 135,64
522 – Saldos de RP transitados: com outras origens	12 375 50,11	9 025 29,44	3 350 20,67
541 – Transferências de RP entre organismos	14 079,67	0,00	14 079,67
Total	16 738 711,49	15 345 935,22	1 392 776,27
Ativos financeiros: CEDIC (sem expressão orçamental)	7 250 000,00	6 000 000,00	
Total	23 988 711,49	21 345 935,22	1 392 776,27

Gráfico 24. Composição do saldo de gerência por tipo de fundo (em milhares de euros)



No gráfico seguinte pode observar-se o constante crescimento registado do saldo de gerência desde 2013.

Gráfico 25. Evolução do saldo de gerência (em milhares de euros)



Para avaliar a evolução do saldo de gerência é necessário expurgar o impacto da subscrição de CEDIC no montante de EUR 7 250 000,00.

5. Análise patrimonial

Na prestação de contas do ISCSP para 2024 foram elaborados todos os documentos enquadrados no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) em que, além dos documentos que integram o subsistema de contabilidade orçamental, foram apresentados os documentos do subsistema de contabilidade financeira, designadamente o Balanço e a Demonstração dos Resultados.

O Balanço e a Demonstração dos Resultados apresentam a posição financeira e os resultados das operações para o período de 2024. Estes mapas refletem o juízo sobre os acontecimentos relevantes que possam ter efeito sobre as demonstrações financeiras.

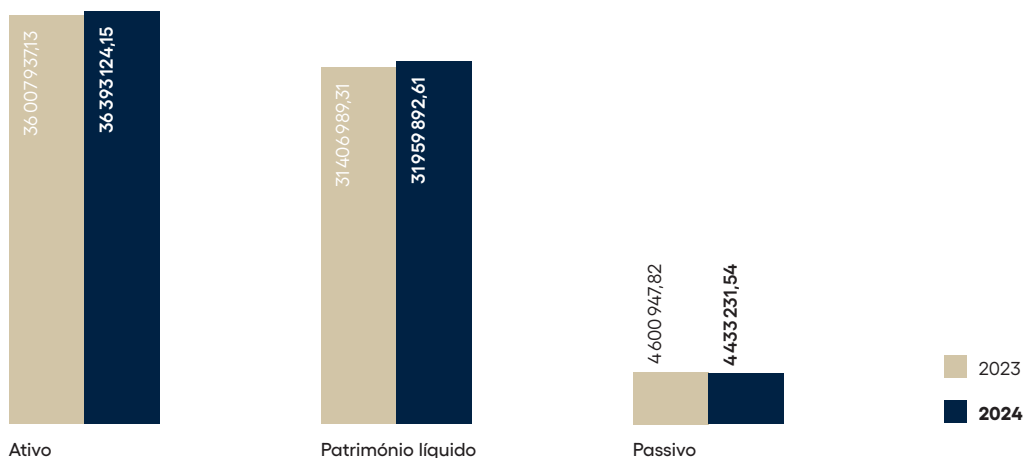
O Balanço de 2024 evidencia a situação patrimonial, recursos e obrigações do instituto, cuja visão global se pode observar no gráfico seguinte.

Gráfico 26. Balanço 2024



O património líquido ascendeu ao montante de EUR 31 959 892,61, valor que aumentou em EUR 552 903,30 em relação ao ano anterior.

Gráfico 27. Síntese da posição financeira



O ativo não corrente representa a maior componente do ativo total (66%), não tendo sido registadas variações relevantes em relação ao período homólogo.

A rubrica de Clientes, contribuintes e utentes inclui o montante total de EUR 2 077 011,49 referente às propinas do ano letivo de 2024-25, a receber em 2025, nos diferentes graus de ensino.

A aplicação de excedentes de tesouraria no valor de EUR 7 250 000,00 em certificados especiais de dívida de curto prazo (CEDIC) encontra-se incluída no total do ativo corrente.

As demonstrações financeiras permitem, ainda, avaliar os gastos suportados e réditos obtidos durante o período.

No ano de 2024, o total dos rendimentos ascendeu a EUR 15 107 589,83, o que representa um ligeiro aumento aproximado de 1,7% face ao ano anterior.

Para o financiamento da atividade operacional do ISCSP contribuem maioritariamente as transferências e subsídios correntes obtidos e os impostos, contribuições e taxas, que correspondem a, respetivamente, 66,6% e 28,4% do total dos rendimentos reconhecidos no período de relato.

Tabela 104. Total de rendimentos

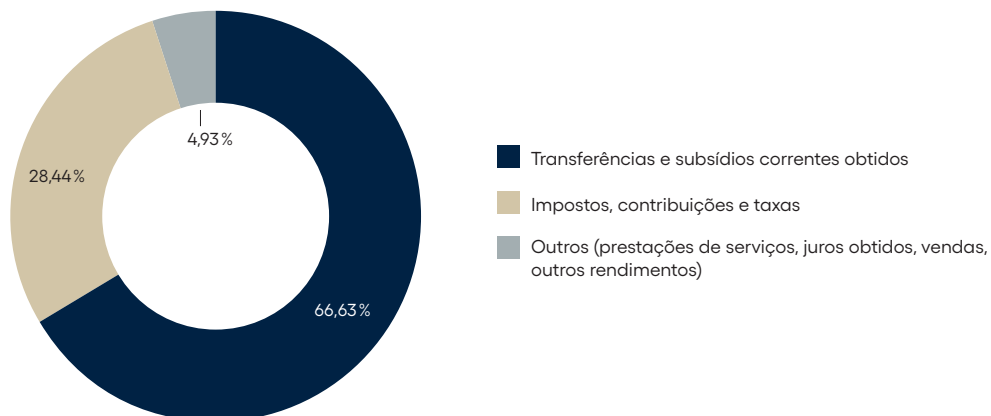
Designação	2024	2023	Diferença	Variação %
Impostos, contribuições e taxas	4 295 893,44	4 528 461,24	-232 567,80	-5,1%
Vendas	46 053,92	37 890,54	8 163,38	21,5%
Prestações de serviços e concessões	162 607,50	137 284,36	25 323,14	18,4%
Transferências e subsídios correntes obtidos	10 066 489,72	9 793 653,65	272 836,07	2,8%
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas / reversões)	0,00	47 068,68	-47 068,68	-100%
Juros e rendimentos similares obtidos	178 241,67	0,00	178 241,67	–
Outros rendimentos	358 303,58	301 460,90	56 842,68	18,9%
Total	15 107 589,83	14 845 819,37	261 770,46	1,7%

Os rendimentos resultantes das propinas, taxas e emolumentos, que se encontram evidenciados na rubrica de impostos, contribuições e taxas, registaram uma redução de 5,1% comparativamente ao período homólogo. O II ciclo contribuiu predominantemente para esta redução.

A rubrica de transferências e subsídios correntes obtidos apresenta um crescimento de 2,8%, o qual decorre essencialmente do acréscimo em 4,2% da transferência da dotação orçamental do Estado atribuída ao ISCSP, no montante de EUR 9 092 595,00, e da redução de 8,6% dos rendimentos reconhecidos originados pela investigação.

As prestações de serviço à comunidade revelaram um acréscimo ligeiro face ao ano anterior.

Gráfico 28. Estrutura dos rendimentos



No ano de 2024, os gastos totalizaram EUR 14 308 507,31, verificando-se um aumento em valor absoluto de EUR 320 765,01, face ao valor registado no período homólogo anterior, conforme se verifica na tabela seguinte:

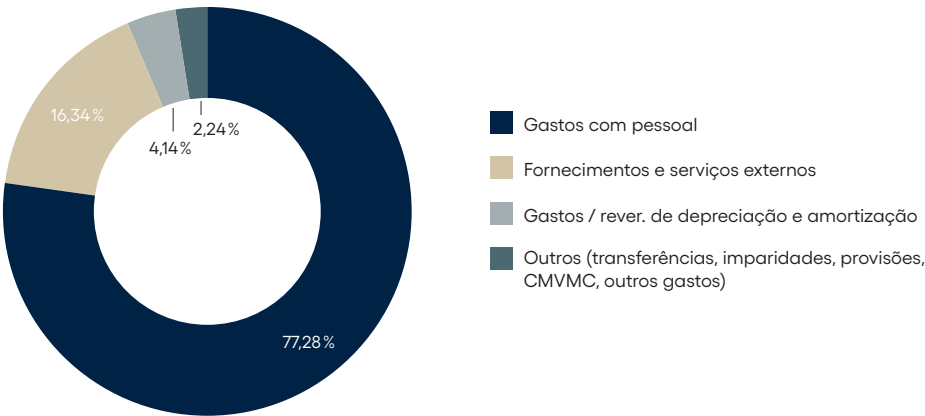
Tabela 105. Total de gastos

Designação	2024	2023	Diferença	Variação %
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	14 199,63	19 782,03	-5 582,40	-28,22%
Fornecimentos e serviços externos	2 337 369,31	2 296 222,64	41 146,67	1,79%
Gastos com pessoal	11 057 289,61	10 600 808,69	456 480,92	4,31%
Transferências e subsídios concedidos	179 736,85	201 389,45	-21 652,60	-10,75%
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	10 552,55	0,00	10 552,55	–
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	49 468,59	129 976,12	-80 507,53	-61,94%
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	100 296,86	-100 296,86	-100,00%
Outros gastos	67 660,72	25 112,40	42 548,32	169,43%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	592 230,05	614 154,11	-21 924,06	-3,57%
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	–
Total	14 308 507,31	13 987 742,30	320 765,01	2,22%

Os gastos com pessoal e o fornecimento e serviços externos constituem a maior parcela dos gastos do instituto, representando 77,28 % e 16,34 %, respetivamente, do total dos gastos reconhecidos no período de relato.

O incremento de encargos com pessoal decorrente de contratações de pessoal docente e técnico administrativo; das alterações de posicionamento remuneratório e aumentos salariais previstos na lei; conjugado com a redução de provisões contribuiu predominantemente para a variação total de 2,22 % dos gastos em relação ao ano de 2023.

Gráfico 29. Estrutura de gastos



O ISCSP encerrou o ano de 2024 com um resultado líquido positivo de EUR 799 082,52 de acordo com a decomposição e evolução evidenciadas na demonstração de resultados por natureza constante na tabela seguinte:

Tabela 106. Demonstração dos resultados por natureza

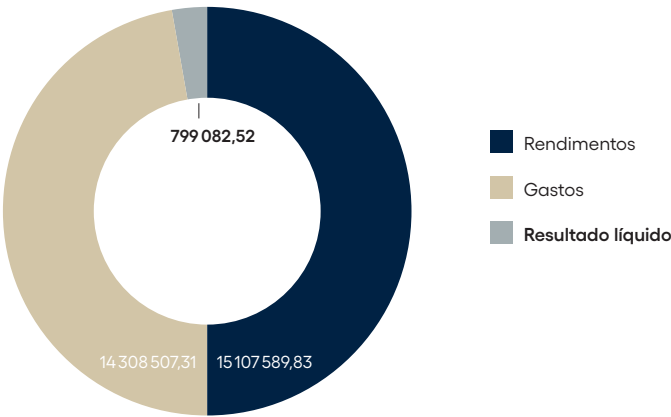
Designação	2024	2023	Variação %
Impostos, contribuições e taxas	4 295 893,44	4 528 461,24	-5,14%
Vendas	46 053,92	37 890,54	21,54%
Prestações de serviços e concessões	162 607,50	137 284,36	18,45%
Transferências e subsídios correntes obtidos	10 066 489,72	9 793 653,65	2,79%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-14 199,63	-19 782,03	-28,22%
Fornecimentos e serviços externos	-2 337 369,31	-2 296 222,64	1,79%
Gastos com pessoal	-11 057 289,61	-10 600 808,69	4,31%
Transferências e subsídios concedidos	-179 736,85	-201 389,45	-10,75%
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	-10 552,55	47 068,68	-122,42%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-49 468,59	-129 976,12	-61,94%
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	-100 296,86	100,00%
Outros rendimentos	358 303,58	301 460,90	18,86%
Outros gastos	-67 660,72	-25 112,40	169,43%
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros	1213 070,90	1472 231,18	-17,60%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-592 230,05	-614 154,11	2,98%
Imparidade de investimentos depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00%
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)	620 840,85	858 077,07	-27,65%
Juros e rendimentos similares obtidos	178 241,67	0,00	100,00%
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00%
Resultado antes de impostos	799 082,52	858 077,07	-6,88%
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período	799 082,52	858 077,07	-6,88%

Não obstante, o aumento de rendimentos no ano de 2024 em relação ao período homólogo, destacando os juros obtidos com aplicação financeira em CEDIC, o acréscimo de gastos suplantou o efeito do referido aumento, reduzindo assim o resultado líquido de 2024. Por conseguinte, os resultados operacionais evidenciam uma variação negativa de 17,60 % justificada por:

- Acréscimo dos gastos com pessoal apenas parcialmente compensado pelo aumento do valor da transferência do OE;
- Redução de rendimentos com as propinas;
- Redução de gastos com a provisão para processos judiciais em curso;
- Redução de gastos com honorários.

Do ponto de vista económico, apesar da diminuição do resultado líquido de EUR 58 994,55, quando comparado com o final do período homólogo, a atividade do ISCSP tem sido realizada dentro de padrões que garantem a sua sustentabilidade financeira num clima de incerteza.

Gráfico 30. Demonstração dos resultados de 2024



5.1 Indicadores económico-financeiros

Tendo por base os valores constantes das demonstrações financeiras, foram calculados os indicadores económico-financeiros apresentados na seguinte tabela:

Tabela 107. Indicadores económico-financeiros

Dimensão	Indicador	2024	2023	Variação
Liquidez	Liquidez geral	2,84	2,61	0,23
	Liquidez reduzida	2,71	2,47	0,24
	Liquidez imediata	1,67	1,33	0,34
Estrutura financeira	Autonomia financeira	0,88	0,87	0,01
	Solvabilidade	7,21	6,83	0,38
	Endividamento	0,05	0,05	0,00
Rentabilidade	Rentabilidade Operacional do Volume de Negócios (ROVN)	4,26%	5,92%	-1,66%
	Rentabilidade do Património Líquido (RPL)	2,50%	2,73%	-0,23%
	Rentabilidade Operacional do Ativo (ROA)	1,71%	2,38%	-0,68%
	Taxa de Margem Bruta (TMB)	1,53%	1,34%	0,18%
Atividade	Grau de Rotação do Ativo (GRA)	0,40	0,40	0,00
	Prazo Médio de Inventários (PMI)	7326	5259	2704
	Prazo Médio de Recebimentos (PMR)	58	60	-2

Os indicadores de liquidez avaliam a capacidade do ISCSP para gerar meios líquidos suficientes para satisfazer os compromissos mais exigíveis e manter o normal funcionamento da sua atividade. A sua análise evidencia que o instituto manteve a sua capacidade de gerar meios líquidos suficientes para satisfazer os compromissos a curto prazo.

Em relação aos indicadores de estrutura financeira, os quais permitem avaliar a capacidade financeira do ISCSP de fazer face aos seus compromissos e de analisar o seu grau de dependência financeira perante entidades externas, constata-se que a dependência do ISCSP de capitais alheios continua baixa. Através da análise do rácio da autonomia financeira verifica-se que 88 % dos ativos do ISCSP foram financiados pelo património líquido. Por outro lado, o nível de endividamento do ISCSP manteve-se em 2024, com 5 % do ativo a ser financiado pelo passivo. O rácio da solvabilidade mantém-se acima da unidade, o que indica que o património líquido do ISCSP é suficiente para cobrir todas as suas obrigações.

Os indicadores de rentabilidade medem a capacidade dos capitais investidos e da atividade do ISCSP para gerar rendimentos. Neste âmbito, os rácios evidenciam de forma geral, e apesar de registar uma diminuição face a 2023, que o instituto é rentável, isto é, o ISCSP mantém a sua eficiência na utilização dos recursos públicos.

Importantes para a gestão de ativos do ISCSP, os indicadores de atividade de 2024 denotam os seguintes aspetos. O grau de rotação do ativo mede o nível de eficiência com que uma entidade usa os seus ativos para gerar rendimentos. Aplicando ao caso do ISCSP, indica-nos que, por cada euro investido em ativos, o ISCSP gera EUR 0,40 em rendimentos, se se incluir neste cálculo o valor reconhecido de transferências e subsídios.

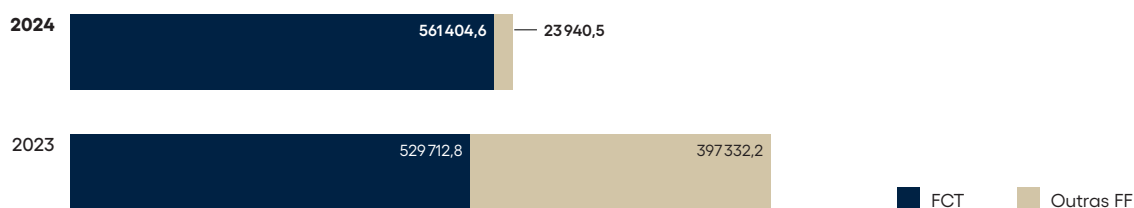
O prazo médio de inventários demonstra a rotação reduzida de livros científicos e manuais escolares produzidos para venda.

O prazo médio de recebimento, que indica qual é o tempo que estudantes e clientes demoram a pagar as suas obrigações para com o instituto, reduziu de 60 dias em 2023 para 58 dias em 2024.

6. Financiamento da investigação

A receita arrecadada proveniente de projetos de investigação e desenvolvimento diminuiu 37 % em relação ao ano anterior, sobretudo devido aos influxos de projetos financiados por fundos comunitários.

Gráfico 31. Financiamento da investigação do ISCSP por tipo de origem



Os seguintes projetos concorreram para o financiamento arrecadado no âmbito de projetos de investigação:

Tabela 108. Síntese do financiamento da investigação

Origem	Entidade financiadora	Referência	Investigador/a responsável	Período	Recebido 2023	Despesa 2023	Recebido 2024	Despesa 2024
FCT	FCT	UIDB/00713/2020	Sónia Sebastião	01 jan 2020 – 31 dez 2024	332 004,86	454 823,46	180 388,70	249 679,82
FCT	FCT	UIDP/00713/2020	Sónia Sebastião	01 jan 2020 – 31 dez 2024	22 086,53	95 813,60	91 874,26	194 532,68
FCT	FCT	UIDB/04018/2020	Nuno Canas Mendes	01 jan 2020 – 31 dez 2024	20 145,03	26 564,48	22 254,00	47 016,79
FCT	FCT	UIDP/04018/2020	Nuno Canas Mendes	01 jan 2020 – 31 dez 2024	12 350,32	16 768,61	11 122,29	4 365,81
FCT	FCT	UIDB/04304/2020	Anália Torres	01 jan 2020 – 31 dez 2024	7 915,68	37 336,46	52 939,74	34 455,50
FCT	FCT	UIDP/04304/2020	Anália Torres	01 jan 2020 – 31 dez 2024	97 711,09	189 316,29	202 124,94	99 402,34
FCT	FCT	HOUSING4Z 2022.04292.PTDC	Romana Xerez	01 mar 2023 – 28 fev 2025	37 499,33	4 356,98	0,00	22 197,96
FCT	FCT	EXPL/SOC-ASO/1326/2021	Paula Campos Pinto	01 jan 2022 – 30 jun 2023	0,00	32 804,91	0,00	648,87
EU	CIG-EEAGRANTS (UMAR)	Free Choices	Maria João Cunha	01 out 2022 – 31 mar 2024	0,00	1 225,13	4 039,84	2 562,26
EU	CIG-EEAGRANTS	BOOMERANG	Estefânia Silva	03 nov 2021 – 02 mai 2023	0,00	12 950,13	0,00	4 098,78
EU	CIG-EEAGRANTS (DGES)	Ge-HEI	Anália Torres	01 jun 2019 – 31 mai 2022	55 201,49	9 820,64	0,00	35 299,87
EU	EU-POLITO-UL	UNITE.H2020	Isabel Marques	01 jan 2021 – 31 dez 2023	0,00	0,00	0,00	0,00
EU	EU-UB	ALLINTERACT	Paula Campos Pinto	01 out 2020 – 31 mar 2023	1 950,27	14 172,38	0,00	0,00
EU	EU - UIBK	RESPONSIVE	Fernando Serra	01 mar 2023 – 28 fev 2026	214 120,31	27 820,49	0,00	54 398,84
EU	EU - WELCOME	CROSSING PROTECT	Ana Paula Ferreira	01 dez 2023 – 30 nov 2026	0,00	0,00	11 150,00	17 51,74
FCT	FCT	PTDC/SOC-ASO/31027/2017	Ana Paula Canotilho	04 out 2018 – 14 abr 2022	0,00	0,00	700,62	0,00
EU	EU-NUIG	DARE	Paula Campos Pinto	01 jan 2019 – 31 dez 2022	126 060,12	22 710,80	4 710,80	0,00
EU	IGUALDADE.PT	Crianças Coloridas	Paula Campos Pinto	01 set 2018 – 19 mar 2022	0,00	0,00	4 039,84	2 562,26
Total I&D					927 045,03	946 484,36	585 345,03	973,52

7. Conclusão

A situação financeira do ISCSP, espelhada nas suas demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2024, apresenta-se perfeitamente estável.

O ISCSP continua a demonstrar resiliência num contexto nacional e internacional difícil de desafios suscitados internacionalmente pelo prolongamento da guerra na Ucrânia; pela crise inflacionária; pelas variações dos preços dos produtos energéticos e pela tensão no Médio Oriente.

Contudo, a evolução dos resultados apresentados, apesar das vicissitudes num contexto de desafios persistentes, demonstra a consolidação do crescimento da folga financeira, que permite a esta Escola fazer face a investimentos futuros de forma sustentável e encarar o futuro incerto com otimismo.

Para um maior rigor e transparência das suas contas e para disponibilização da informação em tempo oportuno aos *stakeholders*, o ISCSP tem desenvolvido uma gestão rigorosa dos seus recursos, através de indicadores de gestão, que permitem avaliar resultados, definir prioridades e traçar novas linhas estratégicas.

Face aos dados apresentados, conclui-se que o ISCSP tem apresentado uma evolução significativa no desenvolvimento da sua informação financeira e de apoio à gestão, transmitindo assim uma imagem fiel e apropriada da informação financeira, colaborando para um melhor desempenho e garantindo os superiores interesses da instituição.

ANEXOS



Relatório de Execução do QUAR 2024

1. Enquadramento

A Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, define o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação o Desempenho na Administração Pública incluindo, entre outros, o Subsistema de Avaliação dos Serviços da Administração Pública (SIADAP 1). Esta avaliação de desempenho assenta num QUAR (Quadro de Avaliação e Responsabilização).

Figura 11. Subsistemas de avaliação do SIADAP



Neste sentido, o QUAR é um instrumento de ajuda à gestão, concebido para analisar e avaliar o desempenho dos serviços. É um quadro referencial sobre a razão de ser e de existências dos serviços (missão), dos seus propósitos de ação (objetivos estratégicos), da aferição da sua concretização e da explicação sumária dos desvios apurados no fim de cada ciclo de gestão^[1].

[1] Definição apresentada pelo Conselho Coordenador de Avaliação de Serviços – SIADAP1 (<https://arquivo.pt/wayback/20210225014222/http://www.ccas.min-financas.pt/documentacao/construcao-do-quar-linhas-de-orientacao>)

Como disposto no n.º 1 do artigo 10.º da Lei 66-B/2007, de 28 de dezembro (Lei do SIADAP), o QUAR deve ser sujeito a avaliação permanente e atualizado a partir dos sistemas de informação do serviço, onde se devem evidenciar:

- A missão do serviço;
- Os objetivos estratégicos plurianuais determinados superiormente;
- Os objetivos anualmente fixados e, em regra, hierarquizados;
- Os indicadores de desempenho e respetivas fontes de verificação;
- Os meios disponíveis, sinteticamente referidos;
- O grau de realização de resultados obtidos na prossecução de objetivos;
- A identificação dos desvios e, sinteticamente, as respetivas causas;
- A avaliação final do desempenho do serviço.

Ainda no âmbito do artigo 10.º da Lei do SIADAP, o QUAR relaciona-se com o ciclo de gestão do serviço, devendo ser fixado e mantido atualizado em articulação com o serviço competente em matéria de planeamento, estratégia e avaliação de cada instituição. Assim, os documentos previsionais e de prestação de contas legalmente previstos devem ser totalmente coerentes com o QUAR. A dinâmica de atualização do QUAR deve sustentar-se na análise da envolvente externa, na identificação das capacidades instaladas e nas oportunidades de desenvolvimento do serviço, bem como do grau de satisfação dos/as utilizadores/as. O QUAR deve ser objeto de publicação na página eletrónica do serviço. Os serviços devem recorrer a metodologias e instrumentos de avaliação já consagrados, no plano nacional ou internacional, que permitam operacionalizar estava avaliação.

Por sua vez, como disposto no artigo 11.º da Lei do SIADAP, a avaliação dos serviços deve realizar-se nos seguintes parâmetros:

- **Objetivos de eficácia:** medida em que um serviço atinge os seus objetivos e obtém ou ultrapassa os resultados esperados;
- **Objetivos de eficiência:** relação entre os bens produzidos e serviços prestados e os recursos utilizados;
- **Objetivos de qualidade:** conjunto de propriedades e características de bens ou serviços, que lhes conferem aptidão para satisfazer necessidades explícitas ou implícitas dos utilizadores.

Para a avaliação dos resultados obtidos em cada objetivo são estabelecidos os seguintes níveis de graduação: superou o objetivo, atingiu o objetivo e não atingiu o objetivo. No que respeita aos indicadores de desempenho (artigo 12.º Lei do SIADAP), estes devem obedecer aos seguintes princípios: credibilidade; facilidade de recolha; clareza; comparabilidade.

Estes indicadores devem ainda permitir a mensurabilidade dos desempenhos. Na definição dos indicadores de desempenho deve ser assegurada a participação das várias unidades orgânicas dos serviços. Neste sentido, a avaliação dos serviços efetua-se através de uma autoavaliação, realizada anualmente, em articulação com o ciclo de gestão (artigo 14.º da Lei do SIADAP). Neste caso, a autoavaliação é parte integrante do relatório de atividades anual e deve ser acompanhada de informação relativa a (artigo 15.º da Lei do SIADAP):

- Apreciação, por parte dos/as utilizadores/as, da quantidade e qualidade dos serviços prestados, com especial relevo quando se trate de unidades prestadoras de serviços a utilizadores/as externos/as;

- Avaliação do sistema de controlo interno;
- Causas de incumprimento de ações ou projetos não executados ou com resultados insuficientes;
- Medidas que devem ser tomadas para um reforço positivo do seu desempenho, evidenciando as condicionantes que afetem os resultados a atingir;
- Comparação com o desempenho de serviços idênticos, no plano nacional e internacional, que possam constituir padrão de comparação;
- Audição de dirigentes intermédios/as e demais trabalhadores/as na autoavaliação do serviço.

2. Execução

Serve o presente documento para apresentar a execução do seu QUAR 2024, aprovado em dezembro de 2023. Esta execução será apresentada juntamente com o Relatório de atividades e Contas. Reforçamos que para além do enquadramento legal, o QUAR é visto pelo ISCSP como um instrumento de gestão, destacando o seu relevo no processo de melhoria contínua e inovação.

Nas páginas seguintes encontra-se a execução do QUAR do ISCSP 2024 e uma breve explicação no caso dos objetivos indicadores planeados, mas não atingidos.

2.1 Breve nota explicativa de apoio à leitura do mapa de recursos humanos, designadamente sobre a informação que se encontra nas colunas respeitantes à UERH (UERHP e UERHE)^[2]:

Para simplificar a comparabilidade de desempenhos, ao nível dos recursos humanos deve ser atribuída uma pontuação para cada um dos novos tipos de carreiras na Administração Pública (numa escala de 20 a 5 pontos) e assumido um valor global para a Unidade Equivalente de Recursos Humanos (UERH).

O cálculo dos desvios incide sobre a pontuação planeada e a pontuação executada, esta última com base na Unidade Equivalente de Recursos Humanos (UERH), a qual é trabalhada em dias (dias úteis do ano civil).

[2]
<https://arquivo.pt/wayback/20210225014222/http://www.ccas.min-financas.pt/documentacao/construcao-do-quar-linhas-de-orientacao>

Tabela 109. Pontuação CCAS por tipo de carreira da Administração Pública

Designação	Pontuação (CCAS)
Dirigentes – Direção Superior	20
Dirigentes – Direção Intermédia e Chefes de Equipa	16
Técnico/a Superior	12
Coordenador/a Técnico/a	9
Assistente Técnico/a	8
Encarregado/a Operacional	6
Assistente Operacional	5
Investigadores/as	n/a
Docentes	n/a

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO

ISCSP 2024

Data: 4.9.2025 | Versão: V01

Ciclo de gestão	Designação do serviço / organismo
-----------------	-----------------------------------

2024 Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas

Missão

O Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, unidade orgânica da Universidade de Lisboa, é uma escola orientada para o ensino e investigação na área das Ciências Sociais e Políticas. Somos uma instituição pública de ensino universitário já centenária. Os mais de 100 anos que a nossa Escola conta deram-nos experiência e permitiram-nos acumular saberes que hoje potenciam a nossa capacidade de ajudar os nossos estudantes/formandos a encontrar o rumo certo em ambiente de incerteza.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (OE)		INDICADOR	META
OE1:	Posicionar o ISCSP como uma Escola de Formação Avançada de referência, aumentando o percentual global de estudantes de nacionalidade estrangeira	Percentagem global de estudantes de nacionalidade estrangeira de II e III ciclos	40 %
OE2:	Reforçar a cooperação internacional, aumentando o percentual de eventos desenvolvidos no âmbito de protocolos com entidades estrangeiras	Número de eventos desenvolvidos no âmbito de protocolos com entidades estrangeiras	12
OE3:	Reforçar a visibilidade externa, aumentando o número de estudos realizados para entidades externas	Número de estudos realizados para entidades externas	2
OE4:	Fortalecer a ligação entre o ensino e a investigação, aumentando o número de publicações científicas de estudantes de II e III ciclos	Número de Prémios de Mérito Científico para estudantes de II e III ciclos	10
OE5:	Valorizar as carreiras e recompensar o mérito (procedimentos de contratação de pessoal docente e técnico administrativo)	Número de procedimentos concursais de contratação de pessoal docente e técnico administrativo	35
OE6:	Valorizar a dimensão de responsabilidade social, aumentando o número de iniciativas desenvolvidas	Número de iniciativas desenvolvidas numa lógica de Sustentabilidade e Responsabilidade Social	60
OE7:	Consolidar a estabilidade financeira, através do aumento da receita gerada pela formação avançada (II e III ciclos) e pela prestação de serviços	Receita gerada pela formação avançada (II e III ciclo) e pela prestação de serviços	2000 000 €

OBJETIVOS OPERACIONAIS (OP)											
EFICÁCIA										PESO:	40 %
OP1: Reforçar a atividade e a atratividade da formação avançada (OE1)										Peso:	25 %
Indicadores	Coord.	Exec.	2023	Meta 2024	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind. 1 N.º de estudantes estrangeiros/as de mestrado e doutoramento	VP APF	AEPG	377	400	-20	475	70 %	370	93 %	Não atingiu	-8 %
Ind. 2 N.º de estudantes de nacionalidade estrangeira em cursos de mestrado e doutoramento	VP APF	AEPG	963	1000	-10	1238	10 %	1016	102 %	Superou	2 %
Ind. 3 N.º de provas de mestrado e doutoramento organizadas	VP APF	AEPG	74	100	15	160	10 %	120	120 %	Superou	20 %
Ind. 4 Taxa de conclusão dos cursos de pós-graduação	VP AT	ACD	85 %	90 %	5	100 %	10 %	89 %	99 %	Não atingiu	-1 %
Taxa de Realização do OP1											
OP2: Consolidar e ampliar as parcerias estratégicas (OE2)										Peso:	25 %
Indicadores	Coord.	Exec.	2023	Meta 2024	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind. 5 N.º de eventos desenvolvidos no âmbito de protocolos com entidades estrangeiras	DE	ACD e AAI	9	12	2	18	50 %	22	183 %	Superou	83 %
Ind. 6 N.º de novas parcerias estratégicas internacionais (incluindo as parcerias específicas de formação pós-graduada e avançada e investigação)	DE	ACD	2	3	1	5	50 %	6	200 %	Superou	100 %
Taxa de Realização do OP2											
OP3: Reforçar a prestação de serviços junto de entidades externas (OE3)										Peso:	25 %
Indicadores	Coord.	Exec.	2023	Meta 2024	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind. 7 N.º de contratos celebrados para elaboração de estudos de consultoria	PRES.	ACD	1	2	1	4	50 %	3	150 %	Superou	50 %
Ind. 8 N.º de contratos celebrados para realização de formação à medida	PRES.	ACD	6	8	2	13	50 %	8	100 %	Atingiu	0 %
Taxa de Realização do OP3											

OP4: Reforçar a receita proveniente da formação avançada e da prestação de serviços (OE7)

Peso: 25%

Indicadores		Coord.	Exec.	2023	Meta 2024	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind. 9	Receita proveniente da prestação de serviços	PRES.	ACD e AAF	259 191,59 €	300 000,00 €	-40 000,00 €	325 000,00 €	40 %	573 197,71 €	191 %	Superou	91 %
Ind. 10	Receita proveniente de mestrados	PRES.	AEPG e AAF	823 135,95 €	850 000,00 €	-26 000,00 €	1 030 000,00 €	30 %	1 030 000,00 €	121 %	Superou	21 %
Ind. 11	Receita proveniente de doutoramentos	PRES.	AEPG e AAF	477 877,36 €	500 000,00 €	-22 000,00 €	597 500,00 €	30 %	597 500,00 €	120 %	Superou	20 %

Taxa de Realização do OP4

EFICIÊNCIA

PESO: 30%

OP5: Reforçar a atividade da componente editorial do ISCSP (OE3)

Peso: 20%

Indicadores		Coord.	Exec.	2023	Meta 2024	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind. 12	N.º de livros, estudos e relatórios editados pelo ISCSP	DE	AED	22	24	-4	28	50 %	24	100 %	Atingiu	0 %
Ind. 13	Receitas de vendas na livraria e centro de cópias	DE	AED	39 274,36 €	40 000,00 €	-2 000,00 €	47 500,00 €	50 %	52 026,54 €	130 %	Superou	30 %

Taxa de Realização do OP4

OP6: Consolidar o Projeto Estratégico de Política Científica (OE4)

Peso: 40%

Indicadores		Coord.	Exec.	2023	Meta 2024	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind. 14	N.º de publicações científicas em revistas indexadas	VP RX	AAP I	120	100	20	150	20 %	151	151 %	Superou	51 %
Ind. 15	N.º de participações/ integração em redes de investigação	VP RX	AAP I	33	35	-2	41	20 %	38	109 %	Superou	9 %
Ind. 16	Programa de financiamento às unidades de coordenação	VP RX	AAP I	135 509,00 €	135 500,00 €	0,00 €	169 375,00 €	20 %	137 000,00 €	101 %	Superou	1 %
Ind. 17	N.º de Prémios de Mérito Científico para estudantes de II e III Ciclo	VP RX	AAP I	9	10	-1	11	40 %	12	120 %	Superou	20 %

Taxa de Realização do OP5

OP7: Consolidar a cultura de sustentabilidade e de responsabilidade social coletiva na comunidade ISCSP (OE6)**Peso: 40 %**

Indicadores	Coord.	Exec.	2023	Meta 2024	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind. 18 N.º de iniciativas e projetos de sustentabilidade e responsabilidade social no ISCSP	VP FS	AQI	54	60	-6	68	70 %	68	113 %	Superou	13 %
Ind. 19 Consolidação da Política e do Programa de Sustentabilidade e Responsabilidade Social no ISCSP	VP FS	AQI	n.a.	100 %	0	100 %	30 %	100 %	100 %	Atingiu	0 %

Taxa de Realização do OP6

QUALIDADE**PESO: 30 %****OP8: Valorizar as carreiras e recompensar o mérito de colaboradores/as e investigadores/as (OE5)****Peso: 100 %**

Indicadores	Coord.	Exec.	2023	Meta 2024	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind. 20 Valor a atribuir ao PARDOC	PRES.	AQI	20 000,00 €* 20 000,00 €* 20 000,00 €	20 000,00 €* 20 000,00 €* 20 000,00 €	0	25 000,00 €	20 %	20 000,00 €	100 %	Atingiu	0 %
Ind. 21 Valor a atribuir em prémios de mérito	PRES.	AAI	80 800,00 €	80 800,00 €	0	101 000,00 €	20 %	89 000,00 €	110 %	Superou	10 %
Ind. 22 N.º de procedimentos concursais abertos para docentes	PRES.	AAF	14	11	2	16	20 %	16	145 %	Superou	45 %
Ind. 23 N.º de procedimentos concursais abertos para os serviços técnicos e administrativos (não docentes)	PRES.	AAF	10	24	2	33	20 %	33	138 %	Superou	38 %
Ind. 24 N.º de ações de formação realizadas no âmbito da capacitação e reforço de competências dos colaboradores docentes e dos serviços técnicos e administrativos	VP IS	AQI	80	85	5	113	20 %	92	108 %	Superou	8 %

Taxa de Realização do OP10

* **Indicador 20 – Nota:** Valor corrigido no momento de monitorização do QUAR, tendo por base a redução da dotação a atribuir ao PARDOC, presente na Deliberação do Conselho de Gestão n.º 2/01/2023 (que revoga a Deliberação n.º 01-28/2019) teve em consideração o histórico de execução do Programa no triénio 2020-2022.

JUSTIFICAÇÃO DOS INDICADORES NÃO ATINGIDOS

Indicadores		Coord.	Exec.	2023	Meta 2024	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind. 1	N.º de estudantes de nacionalidade estrangeira de mestrado e doutoramento	VP APF	AEPG	377	400	-20	475	70 %	370	93 %	Não atingiu	-7%
Ind. 4	Taxa de conclusão dos cursos de pós-graduação	VP AT	ACD	85 %	90 %	5	100 %	10 %	89 %	99 %	Não atingiu	-1%

Indicadores		Desvio	Justificação
Ind. 1	N.º de estudantes de nacionalidade estrangeira de mestrado e doutoramento	-8%	A conjuntura económica e financeira internacional, e o clima de incerteza gerado, tiveram maior impacto na procura internacional do que se antecipava. Tendo apenas permitido manter um nível de internacionalização da formação pós-graduada semelhante ao de 2023.
Ind. 4	Taxa de conclusão dos cursos de pós-graduação	-1%	A taxa de conclusão dos cursos de pós-graduação aumentou quatro pontos percentuais relativamente a 2023, contudo, ficou um ponto percentual aquém da meta estabelecida.

RECURSOS HUMANOS							Dias úteis 2024: 255		
Designação	Pontuação (Conselho Coordenador da Avaliação de Serviços)	Pontuação efetivos planeados para 2024			Pontuação efetivos executados para 2024		Desvio (em n.º)	Pontuação executada / pontuação planeada	UERHE / UERHP
		N.º de efetivos planeados (Mapa de pessoal)	UERHP	Pontuação planeada	N.º de efetivos a 31.dez (Balanço Social)				
Dirigentes – Direção Superior	20	1	255	20	1	0	100%	100%	
Dirigentes – Direção Intermédia e Chefes de Equipa	16	19	4845	304	16	-3	84%	84%	
Técnico/a Superior	12	63	16065	756	45	-18	71%	71%	
Coordenador/a Técnico/a	9	0	0	0	0	0	0%	0%	
Assistente Técnico/a	8	21	5355	168	21	0	100%	100%	
Técnico/a de Informática	N/A	2	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
Encarregado/a Operacional	6	1	255	6	1	0	100%	100%	
Assistente Operacional	5	18	4590	90	12	-6	67%	67%	
Investigadores/as	N/A	5	N/A	N/A	5	0	N/A	N/A	
Docentes	N/A	180	N/A	N/A	177	-3	N/A	N/A	
Total		310	31365	1344	278	-32			

RECURSOS FINANCEIROS

Designação	Planeado	Corrigido	Disponível	Desvio executado / disponível (31.12.2024)	Taxa de execução (face ao planeado)	Taxa de execução (face ao corrigido)	Taxa de execução (face ao disponível)
Orçamento de funcionamento (OF)	14 957 515,00	15 107 365,00	15 107 365,00	-1011 429,78	94%	93%	93%
Despesas c/ pessoal	11 197 450,00	11 165 576,00	11 165 576,00	-99 941,48	99%	99%	99%
Aquisições de bens e serviços	2 439 612,00	2 887 396,00	2 887 396,00	-654 274,95	92%	77%	77%
Transferência correntes	105 500,00	310 380,00	310 380,00	-101 583,15	198%	67%	67%
Outras despesas correntes	100 583,00	223 744,00	223 744,00	-34 829,98	188%	84%	84%
Equipamento	1 114 370,00	520 269,00	520 269,00	-120 800,22	36%	77%	77%
Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
Outros valores (OV)	30,00	1 250 000,00	1 250 000,00	0,00	100%	100%	100%
Total (OF+OV)	14 957 545,00	16 357 365,00	16 357 365,00	-1011 429,78	103%	94%	94%

ANEXO 2. BALANÇO

Rubricas	Notas	Períodos	
		Dez/2024	Dez/2023
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE		24 097 519,00	24 272 300,79
Ativos fixos tangíveis	5	24 021 926,45	24 261 142,66
Propriedades de investimento	8	67 951,84	0,00
Ativos intangíveis	3	2 652,71	6 170,13
Ativos biológicos		0,00	0,00
Investimentos financeiros	20.2	4 988,00	4 988,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00	0,00
Acionistas / sócios / associados		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes		0,00	0,00
Outras contas a receber		0,00	0,00
ATIVO CORRENTE		12 295 605,15	11 735 636,34
Inventários	10	555 880,75	609 593,84
Ativos biológicos		0,00	0,00
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	23.17	603 948,53	553 756,37
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes	23.2	2 314 326,76	2 390 537,76
Estado e outros entes públicos	23.4	1 565,04	827,12
Acionistas / sócios / associados		0,00	0,00
Outras contas a receber	23.5	37 895,28	21 350,00
Diferimentos	23.6	97 503,13	116 979,81
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros ativos financeiros	18	7 250 000,00	6 000 000,00
Ativos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos	1.2	14 344 85,66	20 425 91,44
TOTAL ATIVO		36 393 124,15	36 007 937,13

Rubricas	Notas	Períodos	
		Dez/2024	Dez/2023
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		31959 892,61	31406 989,31
Património/Capital		3 911 121,50	3 911 121,50
Ações (quotas) próprias		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		4 980 299,23	4 122 222,16
Ajustamentos em ativos financeiros		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no Património Líquido		22 269 389,36	22 515 568,58
Resultado líquido do período		799 082,52	858 077,07
Dividendos antecipados		0,00	0,00
Interesses que não controlam		0,00	0,00
Total Património Líquido		31959 892,61	31406 989,31
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE		100 296,86	100 296,86
Provisões		100 296,86	100 296,86
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Fornecedores de investimentos		0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Diferimentos	23.8	0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
Fornecedores		0,00	0,00
PASSIVO CORRENTE		4 332 934,68	4 500 650,96
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos		0,00	0,00
Fornecedores	23.7	1 340,54	0,00
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	23.3	3 918,30	4 618,19
Estado e outros entes públicos	23.9	4 833,74	1 939,05
Acionistas/ sócios/ associados		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Fornecedores de investimentos		0,00	0,00
Outras contas a pagar	23.10	1736 666,87	1 974 014,53
Diferimentos	23.11	2 586 175,23	2 520 079,19
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
TOTAL PASSIVO		4 433 231,54	4 600 947,82
TOTAL PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO		36 393 124,15	36 007 937,13

ANEXO 3. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Rubricas	Notas	Períodos	
		Dez/2024	Dez/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		882 546,21	1 150 538,08
Recebimentos de clientes	23,19	164 179,35	240 137,56
Recebimentos de contribuintes		0,00	0,00
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		9 975 514,60	9 789 228,29
Recebimentos de utentes		4 371 543,74	4 264 220,06
Pagamentos a fornecedores		-2 119 045,84	-2 133 849,04
Pagamentos ao pessoal		-11 141 954,44	-10 485 117,14
Pagamentos a contribuintes / utentes		0,00	0,00
Pagamentos de transferências e subsídios		-169 512,04	-151 904,75
Pagamentos de prestações sociais		0,00	0,00
Caixa gerada pelas operações		10 807 25,37	15 227 14,98
Pagamento / recebimento do Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-198 179,16	-372 176,90
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		-1 490 651,9	-6 281 240,23
Pagamentos – Ativos fixos tangíveis		-418 893,66	-281 240,23
Pagamentos – Ativos intangíveis		0,00	0,00
Pagamentos – Propriedades de investimento		0,00	0,00
Pagamentos – Investimentos financeiros		0,00	0,00
Pagamentos – Outros ativos		-12 500 000,00	-6 000 000,00
Recebimentos – Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Recebimentos – Ativos intangíveis		0,00	0,00
Recebimentos – Propriedades de Investimento		0,00	0,00
Recebimentos – Investimentos financeiros		0,00	0,00
Recebimentos – Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos – Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Recebimentos – Transferências de capital		0,00	0,00
Recebimentos – Juros e rendimentos similares		178 241,67	0,00
Recebimentos – Dividendos		0,00	0,00

Rubricas	Notas	Períodos	
		Dez/2024	Dez/2023
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)			
Recebimentos – Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Recebimentos – Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Recebimentos – Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Recebimentos – Doações		0,00	0,00
Recebimentos – Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos – Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Pagamentos – Juros e gastos similares		0,00	0,00
Pagamentos – Dividendos		0,00	0,00
Pagamentos – Reduções de capital e de outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Pagamentos – Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)			
		-608105,78	-5130702,15
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		8042591,44	7173293,59
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.2	8684485,66	8042591,44
Caixa e seus equivalentes no início do período		8042591,44	7173293,59
Equivalentes a caixa no início do período		-6000000,00	0,00
Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		0,00	0,00
Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00
Saldo da gerência anterior (SGA)		2042591,44	7173293,59
SGA de execução orçamental		2036031,47	7174637,51
SGA de operações de tesouraria		6559,97	-1343,92
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.2	8684485,66	8042591,44
Equivalentes a caixa no fim do período		-7250000,00	-6000000,00
Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		0,00	0,00
Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00
Saldo para a gerência seguinte (SGS)		1434485,66	2042591,44
SGS de execução orçamental		1392776,27	2036031,47
SGS de operações de tesouraria		41709,39	6559,97

ANEXO 4. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Rubricas	Notas	Períodos	
		Dez/2024	Dez/2023
Impostos, contribuições e taxas	14	4 295 893,44	4 528 461,24
Vendas	13	46 053,92	37 890,54
Prestações de serviços e concessões	13	162 607,50	137 284,36
Transferências e subsídios correntes obtidos	14	10 066 489,72	9 793 653,65
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00	0,00
Variações nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-14 199,63	-19 782,03
Fornecimentos e serviços externos	23.12	-2 337 369,31	-2 296 222,64
Gastos com pessoal	23.13	-11 057 289,61	-10 600 808,69
Transferências e subsídios concedidos	23.14	-179 736,85	-201 389,45
Prestações sociais		0,00	0,00
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	10	-10 552,55	47 068,68
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	23.2	-49 468,59	-129 976,12
Provisões (aumentos/reduções)	15	0,00	-100 296,86
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	13	358 303,58	301 460,90
Outros gastos	23.15	-67 660,72	-25 112,40
RESULTADOS ANTES DE DEPRECIAÇÕES E RESULTADOS FINANCEIROS		1213 070,90	1472 231,18
Gastos/reversões de depreciação e amortização	23.16	-592 230,05	-614 154,11
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE RESULTADOS FINANCEIROS)		620 840,85	858 077,07
Juros e rendimentos similares obtidos		178 241,67	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		799 082,52	858 077,07
Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		799 082,52	858 077,07

ANEXO 5. APOIO AO ASSOCIATIVISMO

Descrição	2020	2021	2022	2023	2024
Festa de Finalistas/ Benção das Fitas	n.a.	n.a.	3 690,00	5 719,50	21 395,85
Tuna ApocalISCSPIana	n.a.	n.a.	1 045,50	6 035,00	4 046,25
Arranque do ano letivo Guias do Estudante/Merchandising	2 614,07	5 363,49	10 430,40	1 107,00	3 259,89
Arranque do ano letivo / Atividades	n.a.	n.a.	57 342,60	65 539,32	46 303,01
Atividade corrente da AE	n.a.	5 000,00	n.a.	n.a.	44 888,85
Encontro NEAP	1 500,00	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Encontro NERI	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Transporte NSS	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	18 06,06
Apoio NEA	n.a.	n.a.	n.a.	600,00	276,75
Apoio NCC	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Participações desportivas	n.a.	n.a.	212,00	n.a.	n.a.
Inscrição Associação Desportiva do Ensino Superior	600,00	1 100,00	n.a.	6 713,00	29 49,25
Aquisição de Equipamentos Associação Desportiva do Ensino Superior	n.a.	n.a.	2 011,26	n.a.	n.a.
Apoio Alumni	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	13 628,88
Total	4 714,07	11 463,49	74 731,76	85 713,82	138 554,79

ANEXO 6. RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL



RIBEIRO, RIGUEIRA, MARQUES, ROSEIRO
& ASSOCIADOS, SROC, LDA.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS**RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 36.393.124,15 euros e um total de património líquido de 31.959.892,61 euros, incluindo um resultado líquido de 799.082,52 euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras, que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas em 31 de dezembro de 2024, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

RIBEIRO, RIGUEIRA, MARQUES, ROSEIRO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Inscrita na O.R.O.C. com o n.º 197 • Inscrita na C.M.V.M. com o n.º 20161495 • Capital social de 10.000 Euros • NIPC/VAT: 507 327 314 • C.R.C. Lisboa
Sede: Rua Julieta Ferrão, 12 - Sala 903 - Torre A • 1600 - 131 LISBOA • PORTUGAL • Tel. +351 217 910 703 • Fax. +351 217 910 685
Escritório: Avenida da República, Edifício Estoril Office – A4 - Escritório 27 – Piso 3 • 2649 - 517 ALCABIDECE • PORTUGAL
Tel. +351 219 242 943 • Fax. +351 219 242 944
www.rmr-sroc.pt

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



RIBEIRO, RIGUEIRA, MARQUES, ROSEIRO
& ASSOCIADOS, SROC, LDA.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Auditámos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 16.738.711,49 euros), a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 15.345.935,22 euros) e a demonstração de execução do plano plurianual de investimentos relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da Entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais, não tendo sido identificadas incorreções materiais, exceto quanto ao facto de não conter as divulgações aplicáveis ao subsector da educação, previstas na NCP 27 – Contabilidade de Gestão.

Sobre a contabilidade de gestão

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024, não integram a informação sobre a contabilidade de gestão prevista no Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP).

Lisboa, 27 de março de 2025

RIBEIRO, RIGUEIRA, MARQUES, ROSEIRO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por:



Joaquim Eduardo Pinto Ribeiro, ROC nº 1015
Registado na CMVM com o nº 20160630



RIBEIRO, RIGUEIRA, MARQUES, ROSEIRO
& ASSOCIADOS, SROC, LDA

ISCSP-ULisboa

Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas

Universidade de Lisboa

Rua Almerindo Lessa,

Campus Universitário do Alto da Ajuda

1300-663 Lisboa

www.iscsp.ulisboa.pt

DESIGN EDITORIAL E PRODUÇÃO

Núcleo de Edições

Área de Edições e Documentação do ISCSP-ULisboa

FOTOGRAFIAS

Área de Marketing e Comunicação do ISCSP-ULisboa

Maio de 2025



INSTITUTO SUPERIOR
DE CIÊNCIAS SOCIAIS
E POLÍTICAS

UNIVERSIDADE DE LISBOA

Exige o teu melhor